DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1941
N. 14.311
ANO XLI

R. A. F. VOLTOU NA [...]NHA DE ONTEM A [...]TACAR VIOLENTAMENTE OBJETIVOS EM TERRITORIO ALEMÃO

[...] zona norte da França sofreu tambem pesado bombardeio

Londres, 30 (William McGaffin, Associated Press) — Pesadissimo ataque foi feito pelos aviões [...] contra Hamburgo e Bremen — declara o comunicado desta manhã — A visibilidade era excelente boa e as tripulações dos aparelhos puderam apreciar os efeitos das bombas quando atacavam os distritos industriais e os [...] das duas cidades.

[...] incendios irromperam, especialmente em Bremerhaven e [...]. Tambem foi bombardeada a doca de Del Helder.

Noticias posteriores declararam que o ataque aos dois maiores portos [...] da Alemanha [...] de violencia incrivel, aumentando os danos que os dois portos têm sofrido e que virtualmente os estão transformando em montões de ruinas.

Hoje, durante o dia, Bremen, [...] docas e os depositos ferroviarios do sul da cidade foram novamente atacados. O Ministerio do Ar informou que "os aviões da Royal Air Force utilizaram as nuvens que cobriam o noroeste da Alemanha como cortinas para seus violentos ataques". O assalto a Bremen hoje foi o primeiro contra aquela cidade á luz do dia desde o dia 2 quando o Canal de Kiel foi bombardeado. Desde novembro a Royal Air Force tem realizado ligeiras incursões diarias contra Colonia, Hamburgo, Salzburg e outras cidades do oeste da Alemanha.

O piloto em aviação da "Press Association" declara que a Grã Bretanha ganhou a primeira fase da competição com a Alemanha na produção de aviões de caça mais rapidos e mais eficientes, e que esses aviões é que tem mantido a defesa da costa britanica afastando os aparelhos de bombardeio inimigos, ao mesmo tempo que auxiliando poderosamente as esquadrilhas de bombardeio que têm ido nos ultimos dias ao norte da Alemanha e nos portos da invasão que o Reich vem mantendo com grande esforço na costa francesa.

Os exitos da ofensiva da Royal Air Force nas duas ultimas semanas provam que os ingleses possuem os melhores aviões de caça. O que lhes dá grande superioridade — diz o cronista da Press Association — sobre os novos Messerschmitts alemães. Afirmando que os ingleses têm ainda dois novos tipos de aviões de caça — Tornado e Typhon — para entrar em serviço, o perito da Press Association escreve: "Os chefes da Luftwaffe podem se perguntar com que se parecerão esses novos aviões, já que os novos Spitfires e Hurricanes podem causar tanta destruição aos seus Messerschmitts 109-F".

A Royal Air Force com seus "bombardeiros" [...] atacou "num segundo raid aereo diurno" hoje as docas de Kiel. Anunciou-se tambem que grande força de aviões de bombardeio, escoltados por aparelhos de caça, varreu radicalmente o norte da França esta tarde, sendo nessa ocasião derrubados tres aviões alemães de combate.

Na expedição contra o canal de Kiel perdeu-se um aparelho inglês e nas da noite de hontem contra a Alemanha em geral e a costa francesa onze.

A's 19 e 48, novamente aviões de bombardeio da RAF voaram em raid sobre o litoral francez entre Boulogne-sur-mer e Calais, durando o assalto mais de meia hora. Bombas pesadas explodiram ouvindo-se o éco através da nebilina densa que cobria o Canal da Mancha. Formações compactas protegidas pelos "caças", levantaram-se das bases alemãs, mas até a ultima hora não havia noticias de que se tivessem dado batalhas aereas de importancia.

No assalto do dia alem das Docas de Bremen, foram atingidos pelos engenhos de destruição lançados dos aparelhos ingleses trechos ferroviarios ao sul de Oldemburg e as Docas e uma estação de radiotelegrafia na Ilha holandesa de Terschelling e outros pontos. Um navio patrulha foi atacado e destruido.

Uma outra esquadrilha atacou um comboio de navios inimigos ao largo da ilha de Nordeney e dois grandes navios do comboio, um de cerca de 3.000 toneladas e o outro de cerca de 6.000 foram incendiados, acreditando-se que tenham ficado perdidos. Um avião de combate inimigo procurou interferir mas foi posto abaixo, sem que de parte dos ingleses tivesse havido qualquer baixa.

E assim passou o dia de hoje junto com as ultimas horas da noite de hontem, com quatro assaltos da aviação inglesa contra objetivos alemães e da costa ocupada: um á noite tres á luz do dia. Raramente a RAF desenvolve ação tão repetida e tão sistematica como a que desenvolveu nas ultimas vinte e quatro horas.

Quanto á ação da aviação inimiga, o comunicado dos Ministerios do Ar e segurança interna declarou: "Até os oito horas da noite, não se receberam noticias de que bombas tivessem sido atiradas neste país durante o dia".

BOMBARDEADO UM COMBOIO ALEMÃO

Londres, 30 (U. P.) — O Ministerio do Ar emitiu ontem o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio da RAF atacaram na noite de ontem um comboio alemão diante da Ilha Ameland. Foram bombardeados um navio anti-aereo e dois navios de abastecimento de cerca de 8.000 toneladas. Um dos navios de abastecimento foi incendiado. Todos os aviões regressaram a salvo. Aviões do comando de bombardeio avariaram na tarde de ontem varios aparelhos de caça inimigos sobre o Mar do Norte, diante da costa holandesa e, provavelmente, destruiram um deles. Um de nossos aviões de bombardeio desapareceu".

DESTRUIDOS 128 APARELHOS ALEMÃES DURANTE A SEMANA

Londres, 30 (U. P.) O ministro da Aviação, comunicou hoje que a semana que terminou ontem foi a mais proficua em vitorias aereas sobre o inimigo, com um total de 128 aparelhos do eixo destruidos na Europa e no Oriente Proximo, porém certo numero de pilotos conseguiram se pôr a salvo. Tendo em consideração a luta na Russia, assim como que são corretas as informações sovieticas, as perdas sofridas pela aviação alemã no transcurso da semana em questão provavelmente se elevarão á soma de 500 maquinas.

ACREDITAM OS COMENTARISTAS BRITANICOS QUE PODERÁ SER DECIDIDA ESTA SEMANA A SORTE DA GUERRA GERMANO-RUSSA

Anuncia-se a ocupação de Minsk, Lemberg e outros importantes centros russos

COLUNAS MOTORIZADAS TERIAM INICIADO O AVANÇO SÔBRE MOSCOU

Quartel general do Fuehrer, 30 — Conforme foi anunciado ontem, o alto comando alemão expediu os seguintes comunicados especiais:

"Comunicado n. um — [...] as forças Armadas alemãs avançaram, no dia 22 de junho, ás 3 horas da madrugada, [...] das forças inimigas. [...] o dia, as esquadrilhas da Luftwaffe atacaram o inimigo russo. Apesar de sua inferioridade numérica, a Luftwaffe conseguiu, nesse mesmo dia, o dominio do ar no leste e derrotou em forma desastrosa as forças aéreas russas. 322 aviões russos foram destruidos nessa jornada somente, em ações aéreas, em parte pelos nossos caças e em parte pelas baterias anti-aéreas. Com os aparelhos destruidos em terra, o número de aviões russos postos fóra de combate, no dia 22 de junho, alcança a 1.811. As perdas alemãs nesse dia atingiram a 35 aparelhos."

"Comunicado n. dois — O exército oriental alemão cruzou a fronteira em uma ampla frente, nas primeiras horas do dia 22 de junho. Em seguida avançou contra as forças russas que estavam terminando suas próprias manobras. As sólidas fortificações inimigas na fronteira foram parcialmente invadidas no primeiro dia. Os contra-ataques do exército russo fracassaram com grandes perdas. A Luftwaffe alemã teve uma valente intervenção nessas batalhas."

"Comunicado n. três — A 23 de junho o inimigo efetuou enérgicos contra-ataques contra nossas colunas atacantes. Na prova de fôrça o soldado alemão saiu vitorioso. Todas as tentativas russas foram rechassadas, ás vezes em sangrentas lutas corpo a corpo.

"A fortaleza de Grodno foi atacada e conquistada depois de uma enérgica luta. As forças aéreas inimigas sofreram, nesse dia, novas e tremendas baixas. O número de aviões russos destruidos até a noite de 23 de junho elevou-se a 2.582."

"Comunicado n. quatro — A fortaleza de Brest-Litovsk caiu em nossas mãos depois de ser atacada pela nossa artilharia pesada. A cidadela, que era o último ponto de defesa inimigo, foi tomada de assalto a 24 de junho. O avanço alemão chegou a Vilna e Kovno. Ambas cidades foram conquistadas no mesmo dia."

"Comunicado n. cinco — Para deter o avanço alemão o exército russo com numerosos tanques tentou atacar nossas divisões para cortar nossas comunicações na retaguarda e desbaratar nossos flancos. As forças alemãs de tanques, em colaboração com nossas unidades anti-tanques, cumpriram apesar de tudo sua missão, sendo apoiadas pelas baterias anti-aéreas e os aviadores. Os novos e enormes tanques russos sucumbiram ante a valentia de nossos soldados e a qualidade de nossas armas. Depois dos 4 primeiros dias de luta 1.200 tanques russos haviam sido destruidos, 97 pelas esquadrilhas da Luftwaffe."

"Comunicado n. seis — No dia 26 de junho um formidável avanço as nossas tropas em operações na zona do Báltico chegaram a Duena. Êsse rio foi cruzado em numerosos pontos e a cidade de Duenaberg caiu em mãos dos alemães. Todas as tentativas do inimigo para conter êsse avanço mediante desesperados contra-ataques fracassaram ante a coragem de nossos soldados."

"Comunicado n. sete — As unidades navais alemãs de superficie e os submarinos cumpriram numerosas missões contra a armada russa em audazes incursões. A leste do Báltico um destroyers inimigos além de uma mina e o cruzador "Maximo Gorki" ficou seriamente avariado. Os submersiveis alemães destruiram 2 submarinos russos. As torpedeiras alemãs afundaram 2 destroyers inimigos, além de uma torpedeira e um submarino.

"Uma tentativa de ataque de dois destroyers russos contra o porto de Constanza foi frustrada pela artilharia costeira. Em seguida a um breve canhoneio, um dos navios voou em pedaços e o outro fugiu rapidamente."

"Comunicado n. oito — Depois de uma luta de dois dias as forças alemãs de tanques, a 28 de junho, terminaram [...] a tremenda batalha de tanques ao norte de Kovno. Numerosas divisões inimigas foram cercadas e destruindo-se mais de 200 tanques russos, inclusive 29 do tipo mais pesado, assim como mais de 150 canhões e centenas de veiculos [...]."

"Comunicado n. [...] — [...] frente sul dos pantanos de Pripet travou-se uma batalha contra tropas russas escolhidas. No violento contra-ataque contra as formidáveis e modernas fortificações a oeste de Lemberg foram caturadas as citadas fortificações e nossas tropas vitoriosas marcharam sobre Lemberg propriamente dita. No norte forças alemãs de tanques lutavam, em direção a leste, pela posse de Lutek.

"Tal como em outros setores, a Luftwaffe tambem aqui contribuiu para o triunfo de nossas tropas mediante ações de reconhecimentos e ataques ás forças inimigas. As perdas do inimigo foram terriveis e numerosos tanques russos ficaram destruidos. Somente na luta em torno de Dubno caturamos 215 tanques e muitos canhões, inclusive os de calibres maiores."

"Comunicado n. dez — No decorrer de nossas operações de avanço dois exércitos russos foram cercados por todos os lados no territorio a leste de Bialystock [...] esforços do inimigo, durante todo o dia, para romper o cêrco, as forças alemãs estavam estreitando cada vez mais seu cêrco áqueles exércitos. Dentro de poucos dias terão que capitular ou serão subjugados. Portanto, ficará selada a sorte daquelas divisões cuja missão era realizar o ataque central contra a Alemanha. Nossas divisões de infantaria e as tropas de assalto tiveram que suportar o pêso principal nessas ações, contando com o auxilio da Luftwaffe que empreendeu esmagadores ataques."

"Comunicado n. onze — Em um avanço por ambos os lados da bacia de Bialystock nossas forças de tanques e divisões motorizadas chegaram á zona que cerca Minsk. Antecipam-se novos e grandes êxitos."

"Comunicado n. doze — As operações contra a Rússia estão sendo rapidamente conduzidas e as informações que se dispõe do dia 22 a 27 de junho ainda não permitem calcular aproximadamente siquer a presa de guerra caturada até agora, que é, porém, muito grande.

"Além das enormes perdas sofridas pelo inimigo em homens, foram caturados nos primeiros dias 40.000 russos e apoderamonos de mais de 600 canhões, 2.233 tanques, inclusive 40 de 52 toneladas, foram perdidos tambem pelo inimigo entre destruidos e caturados. Deve-se acrescentar a isso numerosos canhões anti-tanques e anti-aéreos, metralhadoras, fuzis, veiculos, etc. As cifras da presa aumentam constantemente e serão, sem dúvida, muito maiores depois da capitulação ou aniquilamento dos exércitos russos atualmente cercados.

"A Luftwaffe teve brilhante papel na derrota das forças russas, que foi a pior da presente guerra. Em 7 dias foram destruidos 4.107 aviões russos pelos caças e as baterias anti-aéreas e em terra. Nossas perdas foram moderadas. No mesmo periodo nossa aviação perdeu 150 aparelhos. A superioridade dos aviadores e material alemães ficou plenamente evidenciada. Essa enorme quantidade de aviões, tanques e outros materiais destruidos, graças á combinação sem precedentes das forças alemãs, dá uma idéa da magnitude do perigo que existia sôbre a fronteira oriental do Reich. Foi preciso, possivelmente no último minuto, proteger a Europa de uma invasão cujas consequências teriam sido incalculáveis.

"O povo alemão deve uma profunda gratidão aos seus soldados."

Quartel General do Fuehrer, 30 (U. P.) — O Estado Maior expediu hoje um comunicado que diz:

"Como já se anunciou num comunicado especial, nossas tropas da Galicia ocuparam Lemberg. Na região media da frente central está sendo apertado o cerco estabelecido em torno dos exercitos soviéticos. Nosso flanco setentrional persegue o inimigo. Na costa se ocupou Libau.

"Na guerra maritima contra a Grã Bretanha, os submarinos atacaram novamente os combolos inimigos mencionados pelo comunicado de 29 e afundaram outros 6 navios, entre os quais um cruzador auxiliar, com um total de 25.400 toneladas. Com estes afundamentos a tonelagem de navios afundados por submarinos alemães, no transcurso destas operações, alcança a 96.100 toneladas. Nossos aviões afundaram, na noite passada, 3 mercantes diante de Great Yarmouth, com um total de 28.000 toneladas. Uma das unidades afundadas era um grande transporte. Os ataques aereos da noite passada foram dirigidos contra as instalações portuarias do Humber.

"O inimigo jogou, ontem, bombas explosivas e incendiarias na zona costeira do norte da Alemanha, principalmente nas zonas urbanas de Hamburgo e Bremen. Varios civis resultaram mortos e feridos. Numerosos edificios foram destruidos. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas conseguiram, [...] britanicos. Foram derrubados 14 dos aviões atacantes.

"Na luta na frente oriental distinguiram-se por seus atos de valentia o coronel Hoeim, comandante de uma unidade de [...] Florest de uma unidade de reconhecimento, o primeiro-sargento Berauer de um regimento de tropas alpinas e o cabo Haas, de um regimento de infantaria. Tiveram atuação destacada no afundamento de dois destroiers e um submarino soviéticos o tenente Wupperman, comandante de um grupo de lanchas torpedeiras e os tenentes Albert Wullerweber e Hasag. Durante a vitoriosa luta que se desenvolve no léste distinguiram-se diversas unidades das baterias anti-aereas".

Os avanços de ontem

Berlim, 30 (U. P.) — A "blitzkrieg" alemã no leste prosseguiu hoje, com rapidez inegualada, e, segundo as informações oficiais e semi-oficiais, seus elementos mecanizados, depois da conquista de Minsk, marcham agora pela autopista de Moscou. No setor meridional da frente central, os alemães se apoderaram, na manhã de hoje, de Lemberg, enquanto no setor de Bialystock a máquina de guerra do Reich "aperta seu circulo de aço" em torno dos exércitos russos que ficaram isolados.

Na zona do Báltico, as forças alemãs entraram na posse da importante base naval russa de Libau, no extremo meridional da Letonia, no limite fronteiriço com a Lituania. Depois da emissão de seus 13 comunicados especiais de ontem, sôbre o desenvolvimento das operações após uma semana de luta, o alto comando voltou á sua caracteristica concisão sôbre o estado da situação militar. Num parágrafo alude á queda de Lemberg, anunciada antes num comunicado especial, mas não fornece detalhes gerais.

A qualificação de "perseguição fluida" significa, ao parecer, que os tanques e as tropas motorisadas penetram e se infiltram entre os contingentes inimigos em retirada, sem esperar que a infantaria alemã entre em contacto com os russos.

Como de costume, a concisa informação do alto comando foi ampliada pelos circulos militares competentes e pelas crônicas dos correspondentes oficiais, destacados no campo de operações.

Apresentam estes um quadro altamente otimista de toda a campanha, deixando entrever que depois de uma semana de progressos relativamente lentos, os alemães imprimem agora um ritmo mais acelerado ao seu avanço, e deixam entrever, como possivel, o desmoronamento definitivo das forças soviéticas num breve prazo.

Indubitavelmente, o acontecimento mais sensacional do dia foi a conquista de Minsk, distante 320 quilômetros de Brest-Litovsk, que foi onde começou o avanço alemão em território soviético. As esferas autorizadas alemãs admitem que a luta pela conquista dessa cidade foi a mais renhida de todas as outras observadas.

Os mesmos circulos expressam que em consequência da conquista de Minsk, que é um dos pontos fundamentais da linha fortificada russa, a "área do assedio" pode ser considerada agora como ampliada dessa cidade até Smolensk, que se encontra a 288 quilômetros ao nordeste de Minsk, e possue uma boa estrada. Interrogados sôbre se a frase "área de assedio" significa que as colunas mecanizadas alemãs já chegaram a Smolensk, os circulos militares declararam que não podiam fazer comentários.

Se os alemães realmente chegaram a Smolensk encontrar-se-iam unicamente a 360 quilômetros ao oeste de Moscou.

Na zona da costa do [...]tico, as tropas do Reich cercaram completamente uma divisão do exército russo e o circulo de aço aperta-se de tal forma que é certa a destruição dessas forças soviéticas.

Além da conquista de Libau, os alemães se encontram agora na posse de Bacobst, na Letonia, a cêrca de 250 quilômetros ao nordeste de Vilna. Em vista das asseverações feitas ontem, de que a frente do Báltico não é mais considerada como um fator militar, acredita-se que esses acontecimentos fazem parte das operações para "limpar" essa zona dos contingentes russos isolados.

A conquista de Lemberg foi precedida por uma arrojada ação em massa das forças mecanizadas alemãs, em estreita cooperação com a Luftwaffe e com todas as caracteristicas da "blitzkrieg". O primeiro resultado concreto do ataque simultâneo por terra e ar foi a destruição das "tremendas fortificações russas", próximas de Jaworow, ao norte de Lemberg. As obras de defesa de Jaworow formavam, efetivamente, a parte setentrional das fortificações de Lemberg propriamente ditas. Reduzidas aquelas, a conquista de Jaworow não tardou a se verificar.

O ataque, segundo a agência oficial DNB, foi realizado em duas frentes. Poderosos contingentes da infantaria soviética e de suas unidades de tanques ofereceram resistência mas "a sorte dos soviéticos já estava determinada, pois, embora o inimigo lutasse durante varias horas, já estava cercado". A informação do DNB rende tributo ás qualidades combativas dos russos, admitindo que fizeram inúmeras tentativas para conseguir passagem.

Em rápidos ataques sucessivos, as restantes fortificações de Lemberg foram desmoronando, uma após outra, e as tropas alemãs entraram na cidade, aproximadamente, ás 4 horas da manhã. 20 minutos depois, a bandeira de guerra do Reich ondeava sôbre a cidadela e as colunas blindadas alemãs continuavam rapidamente para o leste, [...] que fugiam.

Os alemães admitem que a aviação russa tentou novamente sobrevoar a [...], mas [...] que integravam a força atacante, foram derrubados, [...] sendo abatidos 16 pelos caças alemães e os restantes pelo fogo das baterias anti-aéreas.

Anunciou-se que, desde o inicio do corrente ano, os russos tinham construido de 150 a 200 aeródromos, nas vizinhanças da fronteira germano-soviética. Em consequência do limitado terreno disponivel para a instalação de bons campos de aterrissagem, especialmente nos pântanos do Pripet, os russos se viram obrigados a concentrar em cada um deles um grande número de máquinas, cujo total chegava, em alguns campos, a uma centena. Isso explica como foi possivel a destruição de 4.000 aparelhos russos no transcurso da primeira semana das hostilidades.

Enquanto isso, a Luftwaffe continuou atacando os exércitos soviéticos em retirada, destruindo suas comunicações e aeródromos, dos quais se vêm obrigados a afastar-se constantemente á medida que progride o avanço alemão.

Cercadas varias divisões

Berlim, 30 [...] — Noticia-se que as forças alemãs cercaram uma divisão do exército russo na costa do Báltico de forma tão apertada que "é certa sua destruição".

Berlim, 30 (U. P.) — Circulos autorizados afirmam que a frente russa do Baltico [...] "desintegrada".

Berlim, 29 (U. P.) — O alto comando alemão anuncia que as divisões alemãs que tomam parte na campanha da Russia cercaram varios exercitos russos esperando-se a sua capitulação a qualquer momento.

Berlim, 30 (U. P.) — Os dois exercitos russos cercados em Bialystock realizam desesperados esforços para romper o cerco das divisões blindadas alemãs mas, segundo as noticias chegadas a esta capital, todas as tentativas dos sitiados fracassaram até agora.

Em marcha sobre Moscou

Berlim, 30 (U. P.) — Informa-se que no setor central as divisões germanicas já conquistaram 320 quilometros aos russos.

Berlim, 29 (U. P.) — Afirma-se nos circulos alemães autorizados que as divisões blindadas germanicas estão em marcha sobre Moscou.

Berlim, 30 (A. P.) — Os alemães anunciaram que se acham a meio caminho de Moscou.

Grande numero de prisioneiros e 2.233 "tanks" capturados ou destruidos

Berlim, 29 (U. P.) — O comunicado esecial do alto comando alemão informa que nos primeiros dias de luta foram arisionados 40.000 soldados russos.

Berlim, 29 (U. P.) — Esera-se que a presa de guerra a ser feita pelos alemães, assim que se verificar a capitulação dos Exércitos russos cercados, seja, "multissimo grande".

Berlim, 29 (U. P.) — O alto comando alemão informa que até o dia de hoje foram capturados ou destruidos 2.233 tanks russos.

Comentarios da imprensa germanica a respeito dos comunicados do alto comando

Berlim, 30 (H. T.) — "A Europa está salva", "A concentração [...] brilhantes encheram as paginas dos jornais alemães que publicam amplos comentarios a respeito dos comunicados especiais do alto comando.

Os aludidos jornais, notadamente o "Voelkischer Beobachter", salientam que era natural deixar o maior tempo possivel o adversario na duvida relativamente á intenção do alto comando germanico de empreender operações metodicamente.

"A ofensiva germanica — escreve o mencionado jornal — foi desencadeada com o vigor habitual, esmagando as concentrações soviéticas e aniquilando projetos do inimigo. As tropas germanicas puderam dessa forma assegurar a vitoria decisiva desde o inicio da campanha".

Os jornais alemães são unanimes em ressaltar o perigo por que passou a Europa.

O "Montag", salienta a importancia dos efetivos do exercito russo concentrados nas fronteiras ocidentais da Russia com o objetivo de atacar a Europa.

"E' evidente que os estrategistas russos — escreve o "Montag" — esperaram até o ultimo instante que as forças germanicas não conseguiriam reduzir a nada os planos de guerra da Russia. Mas os informes fornecidos pelos comunicados especiais provam a superioridade não só combativa como estrategica das forças germanicas".

A situação da Finlandia em viveres

Berlim 30 (H. T. — A D. N. B. informa de Helsinki, que o ministro de Reabastecimento finlandês expôs pelo radio a situação em que se encontra seu país relativamente ás provisões de boca.

Inicialmente, o ministro finlandês declarou que as entradas de pão e de trigo por Petsamo foram interrompidas em meados de junho. Entretanto, acrescentou, apesar do fechamento do porto de Petsamo e da guerra, as atuais rações de pão poderiam ser mantidas até nova colheita. [...] Nesse sentido estão sendo realizadas atualmente as negociações necessarias com a Suecia. As reservas de [...] não causam inquietação, de forma que as rações não sofrerão variações até nova ordem. No tocante ao problema da carne, o ministro declarou que não convinha acreditar na possibilidade de grandes importações até o proximo outono. A ração de manteiga, atualmente fixada em 750 gramas mensais "per capita", não será modificada.

O ministro finlandês disse por fim que novas restrições não serão necessarias se a guerra fôr de curta duração.

Contribuição da Dinamarca contra a Russia

Berlim, 30 (H. T.) — A D. N. B. informa de Copenhague, que foi elevado de 21 para 30 o número de escritorios de recrutamento de voluntarios na Dinamarca e "Nortland".

A Cruz Vermelha dinamarquesa decidiu enviar medicamentos á Finlandia.

Outras aspecies de apoio da Dinamarca á Finlandia serão levadas avante em breve.

A ocupação de [...]

Berlim, 30 [...] ativismo na [...] Quartel General permanecerá uma [...] Brazil, devendo vol[...] [...] pelo mesmo vapor [...]

A FRANÇA ROMPE AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A RÚSSIA

Vichi, 30 (H.T.) — Comunica-se oficialmente:

"Havendo o govêrno francês adquirido a certeza de que agentes diplomáticos e consulares da Rússia em França exerciam ação atentatória á ordem pública e á segurança do Estado, decide romper as relações diplomáticas com a Rússia.

O embaixador de França foi encarregado de levar essa decisão ao conhecimento do govêrno soviético ao passo que o embaixador dos Soviets foi informado esta manhã em Vichi, da referida decisão pelo almirante Darlan, vice-presidente do Conselho e ministro secretário de Estado dos negócios estrangeiros.

Vão ser tomadas as disposições necessárias para que, de uma parte a representação soviética em França, e de outra parte a representação francesa em Moscou possam alcançar os respectivos países nas melhores condições".

Vichi, 30 (H.T.) — O comunicado que anuncia o rompimento de relações da França com a Rússia dá como motivo principal da decisão do govêrno francês a intensificação da atividade subversiva desenvolvida em França pela embaixada soviética.

Os circulos bem informados precisam que a representação russa em Vichi compreendia mais de sessenta pessoas oficialmente designadas, mas além dêsse número já excepcionalmente importante de agentes da Terceira Internacional a embaixada russa mantinha relações múltiplas com numerosos elementos estrangeiros.

O embaixador russo Bogomolov foi recebido ao meio dia pelo almirante Darlan que lhe notificou o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países.

Já nas suas mensagens anteriores o marechal Pétain prevenira os franceses contra boatos tendenciosos sistematicamente difundidos com o propósito de criar obstáculos á politica do govêrno de Vichi e afirmara que essas manobras visavam atirar a população francesa "nos braços do comunismo".

A recente reorganização dos serviços policiais, a designação do novo prefeito de policia de Paris e a atenção pessoal dada pelo almirante Darlan, na qualidade de ministro do Interior, a todas as questões referentes ás propagandas ocultas demonstraram o papel ativo desempenhado pelos agentes dos Soviets.

O atual rompimento põe têrmo ao regime de relações com a Rússia iniciado em 1924, momento em que a França reconheceu o novo regime russo.

No ano seguinte o sr. Edouard Herriot realizava a sua viagem á Rússia.

Em 1934 o sr. Barthou, por sua vez, empreendeu uma viagem pela Europa Oriental, o que o levou até Moscou. Em 1935 foi a vez do sr. Laval e daí data o pacto franco-soviético cujo nascimento se achava intimamente ligado á evolução da própria politica interna francesa.

Em 1939 foram entaboladas negociações entre a Rússia e peritos militares franceses e ingleses. Foi no decurso dessas negociações que Stalin rompeu bruscamente as trocas de idéias e concluiu com o Reich o acôrdo de 23 de agôsto de 1939.

A embaixada da Russia sob guarda militar

Vichy, 30 (H. T.) — Desde a noite de ontem a embaixada da Russia em Vichi se encontra sob guarda militar.

Em todo o território francês, na zona livre e na zona ocupada, os consulados da Russia foram fechados ou estão prestes a sê-lo.

Paralelamente á ação diplomática, o governo francês tomou sérias medidas de precaução relativamente aos cidadãos de nacionalidade russa residentes na França. Todos os residentes em Vichi foram encaminhados á Prefeitura local e colocados sob vigilancia policial, que, do ponto de vista penal, não tem carater repressivo. Os russos "brancos" e "vermelhos" foram submetidos ao mesmo tratamento. Os casos particulares serão ulteriormente examinados um a um pelo ministro do Interior.

Afim de impedir que os russos possam fugir ás ordens em vigôr, "barreiras" policiais foram estabelecidas nos pontos de saída de Vichi. Todos os viajantes são devidamente inspecionados pelos inspetores de policia destacados nesses pontos.

Os diplomatas russos deixarão Vichi esta noite em trem especial.

Os membros da embaixada russa foram "convidados" a não deixar o imóvel que ocupam á rua La Laure. Seus escritórios não foram devassados pela policia, em virtude do privilegio de extraterritorialidade.

Berna, 30 (A. P.) — Foi ouvido nesta capital um "broadcast" da estação emissora oficial do governo da Rumania transmitindo a seguinte nota do gabinete do presidente do Conselho de Ministros daquele país:

"Quinhentos judeus extremistas foram executados, por terem atirado contra soldados alemães e rumenos, das janelas das casas, na cidade fronteiriça com a Russia, Yasi. Paraquédistas russos foram atirados na retaguarda das linhas rumenas para atuarem em atos de sabotagem neste país. A missão desses paraquédistas era [...] entrar em contáto com agentes extremistas e judeus, agindo como espiões e sabotadores. O governo avisa que todas as pessoas que [...]tarem de informar ás autoridades sôbre a presença de [...] estrangeiros serão executados [...] com toda sua ta[...]

[...]manicas e que o pavilhão alemão

[...]manicas e que o pavilhão alemão flutua desde ás 4,30 horas de hoje no mastro da cidadela russa — segundo comunicação especial transmitida pelo alto comando das forças germanicas em operações na frente oriental.

Em perseguição aos retirantes

Berlim, 30 (A. P.) — Segundo noticias oficiosas, na parte norte do front russo os alemães se achariam em perseguição de retirantes moscovitas. Dize ainda as mesmas informações que a deterioração da defesa russa é tão grande que não mais teem eles propriamente um front.

Moscou bombardeada

Estocolmo, 30 (H.T.) — Noticias recebidas da Finlandia dizem que a capital russa foi submetida a violento bombardeio por parte da aviação alemã.

Segundo as noticias publicadas pela imprensa finlandesa, foram consideráveis os danos causados aos distritos industriais de Moscou.

Informa o radio finlandês

Helsinki, 30 — (A. P.) — O radio finlandês declarou que aviões inimigos metralharam um navio finlandês de pasageiros que viajava para Estocolmo, procedente de Turku. Não teria havido dano, porem.

A luta prosegue fortissima ao longo da frente de 800 milhas da fronteira finlandesa, segundo as noticias oficiais. Falam as mesmas noticias de varias cidades que teem sido bombardeadas e metralhadas pelos aviões do Soviet. Quatro pessoas foram mortas e muitas outras feridas. O radio informou que uma duzia de cidades foi o numero das bombardeadas pelos russos no "fim de semana". Foram tambem incendiadas florestas em quatro areas, mas esses incendios teriam sido extintos.

Cidades da Lituania e da Letonia em poder dos alemães

Nova York, 30 (A. P.) — O radio alemão disse que Kaunas, na Lituania, e Dvinsk e Jakobpils (Jacobstadt), na Letonia, estão em mãos de suas forças. Jakubpils se acha a 60 milhas de Riga, capital da Letonia.

Como o sr. Gayda se refere á resistencia russa

Roma, 30 (U. P.) — Em um comentario que publica hoje em "Voce d'Italia", o sr. Virginio Gayda expressa que a guerra do Eixo contra a Russia não terminará rapidamente, dada a resistencia que opõem as tropas russas, o armamento que possuem e em vista da vasta extensão do territorio russo.

"O territorio russo que está diretamente ameaçado pela ação do Eixo, — declara o articulista, — é o que maiores recursos possue para uma prolongada resistencia em caso de guerra. Representa uma base em potencial da guerra anglo-saxonica. Seria um grave erro, no entanto, pensar que tudo era facil e rapidamente resolvida. A Russia pôde resistir varias ofensivas, não só pela sua gigantesca massa de armas e homens e [...] capacidade dos seus oficiais, [...] tambem pela enorme [...] territorio russo, foi por [...] que pôde resistir em [...] a primeira guerra [...] tambem representa [...] força no atual conflito. Ma[...] a guerra motorizada, o progresso da aviação, bem como a [...] de vias ferreas e estradas russas, das quais dependem [...] extensões de territorio, modificaram o quadro tradicional da guerra russa, parecendo indicar que o atual conflito não seguirá o curso das guerras anteriores. Tudo o que se pôde dizer depois da primeira semana de luta é que a Alemanha e suas forças aliadas avançam."

Os finlandeses atacam uma cidade

Londres, 30 (A. P.) — Um despacho de Estocolmo informa que as tropas finlandesas iniciaram um ataque contra a cidade de Hangoe.

Helsink, 30 (U. P.) — Os correspondentes de guerra tiveram permissão para divulgar hoje que as forças finlandezas terrestres e aéreas atacam a base naval russa de Hango, que a Finlandia se viu obrigada a arrendar á Russia, como uma das condições de paz estabelecida em março do ano passado.

Em troca, não ha qualquer informação, emanada das esféras oficiais finlandezas, que confirme a noticia divulgada no exterior de que os finlandezes atacam juntamente com as tropas alemãs a fronteira da Russia, desde Murmansk até o Istmo da Carelia.

Durante as ultimas 36 horas, a luta no setôr de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sôbre as defesas russas em consequência do terrivel fogo da artilharia, que é apoiada constantemente pela aviação russa, o que indica que tambem os alemães ainda não obtiveram o dominio completo dos referidos paises.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandeza, teve uma tarde bastante incomoda. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenes e tiveram uma prova não isenta de emoções de que os russos aind aconservam suas posições em Hango. O fôgo da artilharia demonstrou que as baterias pesadas russas continuam intactas, bem como as de Blocaos e outras defêsas da peninsula.

Granadas e bombas provocaram incendios nos bosques que circundam Hango. Logo que se extinguia um incendio começava outro.

Quando terminou a excursão, ao cair da noite, os correspondentes de guerra constataram que a situação continua confusa, e não era possivel deduzir com segurança sôbre o resultado da luta.

Nos circulos oficiais guarda-se reserva sôbre o volume do esforço bélico da Finlandia, e o que se supõe é que o governo se prepara para uma ação muito mais intensa que na ultima guerra com a Russia. Numerosas pessoas foram chamadas ás fileiras, devido em parte á necessidade de organizar esquadrões de bombeiros, mas principalmente para trabalhos militares.

Voltaram a alistar-se no exército regular numerosos suécos que durante a última guerra serviram de voluntários nas forças finlandezas. Para a próxima semana espera-se a chegada de um grupo de 200 desses voluntários

Limitaram-se as operações na Siria a pequenos avanços das fôrças aliadas

As tropas de Vichi, cercadas em Palmira, oferecem ainda forte resistência

Formação de uma das unidades das forças britanicas que combatem na Siria. Essa tropa especializada, procedente da Transjordania, é composta de arabes, circassianos, druzos, sudaneses e egipcios. (Fotografia da "British News").

Jerusalém, 30 (Reuters) — De acordo com os circulos militares desta capital, parece que houve uma certa tregua nas operações que se desenrolam na Siria, as quais se limitaram a avanços locais das tropas aliadas.

Entretanto, no setor costeiro, verificou-se animada luta, com continuo duelo de artilharia, durante o qual as forças de Vichi intensificaram o fogo de suas baterias, provavelmente depois de terem recebido reforços de novas unidades de artilharia chegadas a Damour, que é o reduto protetor de Beirute, pelo sul.

A despeito disso, os aliados fizeram novo avanço, em pequena escala, e a posição que ocupam atualmente avança em direção de Maqsaba, no interior, a cerca de uma milha, para o norte, de Nebek — já ocupada — consolidando a posição antes de iniciar novo avanço. Os aliados continuam a avançar ao longo da estrada Damasco-Beirute.

Palmira já está completamente cercada, todavia, as forças vichistas oferecem ai forte resistencia.

De outro lado, os exitos das esquadrilhas da Força Aerea australiana na Siria, que abateram seis aviões "Blen-Martin" das forças aereas de Vichi, sem que tenham perdido um só avião, fato esse ocorrido na região de Palmira, terão certamente resultados importantes para os aliados que atacam essa velha cidade das antigas caravanas, cujo campo de aviação, bem equipado, será de grande valor quando cair nas mãos dos aliados.

Desde que os aliados alcançaram a região de Palmira, têm êles sido constantemente sujeitos a ataques aereos pela Força Aerea de Vichi, para a qual a perda de seis aeroplanos, verificada agora, em um só dia, deve constituir um terrivel golpe aos seus recursos já consideravelmente enfraquecidos.

O aspecto interessante desse combate aereo está em que os aviões americanos "Glen-martin" foram abatidos por outros aviões americanos — os "Tomahawk" — que são caças de grande poder agressivo e que estão prestando inestimaveis serviços na campanha da Siria e no Oriente Médio.

As autoridades britanicas estão enviando diariamente nada menos de 400 toneladas de generos alimenticios para a população de Damasco.

Aliás, essa medida está sendo posta em pratica desde a entrada das tropas aliadas naquella cidade.

Entrementes, intensifica-se o exodo de alemães e italianos, da Siria. O agente comercial alemão, sr. Roser, muito conhecido na Siria, partiu, entretanto, de Ancara, com destino á Siria, depois de ter conferenciado com o embaixador Von Papen.

Os jornais turcos aqui chegados salientam a necessidade de deporem as tropas de Vichi as suas armas, já que a luta lhes parece inutil.

A POSIÇÃO DAS FORÇAS DE-GAULLISTAS

Damasco, 30 (Do correspondente da AFI junto ás forças francesas livres, para a Reuters) — Os franceses livres estão, agora, a cerca de setenta quilometros de Homs, depois de haverem ocupado Nebek, ao nordeste da capital, a estrada de Alep, em seguida a um poderoso avanço que abriu oitenta quilometros nos ultimos quatro dias.

Desde que Damasco foi ocupada, nosso avanço prosseguiu sem esmorecimento, voltando a calma á população da capital á medida que o teatro da guerra se distancia. Quando, no dia 26 de junho, os habitantes, em alvoroço, davam entusiasticas boas vindas aos franceses livres, ainda se ouvia o troar das baterias de Vichy em Jebel e Dassium, a noroeste de Damasco. Essas baterias, entretanto, foram em breve reduzidas ao silencio, em virtude da ocupação de Barze, por unidades francesas livres, que protegiam o flanco oeste do nosso avanço para o norte, enquanto as forças britanicas prosseguiam no caminho de Beirut.

Com a ocupação de Douma pela legião estrangeira, os soldados de Vichy foram completamente desalojados dos agradaveis prados e vinhedos que rodeiam Damasco e que podem constituir seria vantagem para os defensores. Partindo de Douma, os aliados atravessaram regiões montanhosas e desertas, até Taife, percorrendo um caminho pitoresco que costeia a basaltica do Abou-El-Aata. Seria esse, possivelmente, o unico lugar para um encontro com as tropas ligeiras de Vichy, em sua retirada para a cidade proxima.

Entretanto, os pequenos destacamentos que encontravamos — alguns dos quais desertores das fileiras adversarias fizeram-nos compreender que os seus comandantes se empenhavam em evitar qualquer contacto estreito com os contingentes aliados. Afim de retardar nosso avanço, aqueles comandantes preferiram apelar para a aviação, da qual se serviram impiedosamente.

As táticas de inspiração alemã, empregadas por certos aviadores de Vichy, levaram muitos de nós a não acreditar que se tratasse, realmente, de pilotos franceses. A perseguição, sem piedade, de um motociclista isolado, por um avião a 50 metros de altura, ou de um medico, cujo automovel levava, visivel, sobre a capota, a Cruz Vermelha, são fatos que penalisam os franceses livres. Embora se saiba que só os voluntarios enviados da França ou da Africa do Norte tenham aceitado essa tarefa, é sempre um espectaculo lastimavel assistir á surpresa com que os franceses livres descobrem num avião abatido, um compatriota, em vez de um alemão.

A DECISIVA ATUAÇÃO DAS TROPAS INDIANAS

Damasco, 29 (Do correspondente da AFI, junto ás Forças Francesas Livres, para a Reuters) — A história da participação magnifica e decisiva das tropas indianas na tomada de Mezze e dos bairros ocidentais de Damasco, no dia 19 de junho, foi narrada por um oficial de ligação daquelas tropas com as forças Francesas Livres.

Esse capitão escapou milagrosamente á morte, a 10 de junho, quando as Forças Francesas Livres entraram na Siria: avançando em direção ás tropas de Vichi, desfraldando um pavilhão tricolor e uma bandeira branca, foi recebido a tiros de canhão 75, que lhe destruiram o automovel. Continuou, porém, a avançar, impassivel. "Durante a noite de 18 para 19 de junho — conta ele — deixamos as posições de Kiebel Madami, a oeste de Kissoue, avançando para Mouddamye, sob a proteção da barragem de artilharia. As 4 horas da madrugada, chegavamos diante de Mezze, que o comandante resolveu atacar imediatamente. Conseguimos, logo inutilizar os depositos de munições e fizemos prisioneiros; mas fomos, depois, detidos por um infernal fogo de artilharia, de tanques e metralhadoras. Cada quarteirão e cada casa era, em Mezze, uma fortaleza. Quando as perspectivas dos combates assumiam carater tão violento, os indianos, com coragem magnifica e desprezo pela morte, atiraram-se ao assalto dos postos avançados de Vichi e, lançando granadas, atingiram os reservatorios da cidade, com o proposito de cortar-lhe o abastecimento dagua e reduzir a população á sêde. Capturamos, sob fogo incessante, as casernas do centro de Mezze. Começamos a fortificar as posições conquistadas, apesar da ação das patrulhas dos tanques vichistas, que tentavam cortar nossas comunicações. Durante o patrulhamento das ruas de Mezze, um coronel inglês foi atingido e morto por uma bala no estomago. A noite, sentimo-nos separados das unidades vizinhas e com poucos viveres, pois os comboios não chegaram. Em todo caso, embora práticamente isolados, estavamos de posse de Mezze. As 20 horas, cada homem não tinha mais de 20 cartuchos, mas as duas companhias mantinham magnifico. Os indianos puseram-se a entoar os seus famosos cantos de guerra "Rachout Sikh en Bengali". Entretanto, o coronel resolveu enviar o que chamou "patrulha agressiva noturna" para abater o animo do adversario. Os indianos partiram. E, na manhã seguinte, ainda se mantinham em luta contra os tanques e os morteiros. Mas as posições estavam se tornando perigosas. Num momento em que se procurava transportar os feridos para Damasco, os vichistas penetraram em nossas defesas e capturaram seus ultimos [...]. Enquanto isso, porém, as companhias hindús sustentavam as posições conquistadas dentro de Mezze, o que deu tempo a que outras unidades, chegando em nosso socorro, conseguissem se infiltrar através das novas defesas vichistas, mal consolidadas ainda. Em pouco, os últimos baluartes de Mezze caiam em nosso poder. O valor dos soldados indianos tornára possivel essa vitória final, que tantas vezes nos parecera periclitante".

REORGANIZAÇÃO COMPLETA DA ECONOMIA SIRIO-LIBANESA

Jerusalém, 29 (Reuters) — Inspirando-se no principio da estreita cooperação franco-britanica, os peritos economicos, consultados pelos estados-maiores inglês e francês, depois de tomada de Damasco, lançaram as bases de um acôrdo que deverá permitir a reorganisação completa da vida economica das regiões libertadas da Siria e do Libano, estabelecendo maior contacto entre as mesmas e os paises vizinhos, compreendidos na esfera economica do Imperio Britanico, afim de fazer com que êles gozem das mesmas vantagens concedidas áqueles.

Dentro dessa orientação, o abas-

(Continúa na 2ª pag.)

BUSINAS

A Prefeitura regulamentou o uso das businas dos automoveis. Seria talvez melhor dizer que extinguiu o abuso, eliminando um dos mais irritantes e frequentes ruidos da cidade.

Todos quantos aplaudiram a providência, adotada com a solenidade dum ato legislativo, foram unanimes em condenar os motoristas. Não poderia ser doutra maneira, tratando-se dos responsáveis pela calamidade agora considerada infração rigorosamente punivel.

Mas o uso imoderado, ou o abuso, da busina constitue um problema de psicologia susceptivel de explicação. Antes de abordá-lo, cumpre distinguir os infratores em três categorias.

Há em primeiro lugar o businador de porta de edificio, que vai buscar um amigo ou amiga residente no quinto andar. A busina deve comunicar sua chegada. Costuma-se afirmar que o som é um prodigio de velocidade, ilusão que o telefone e o rádio alimentam. O som é entretanto caprichoso, quando duma busina de automovel sóbe ao quinto andar de qualquer edificio. Demorando a alcançar o objetivo, a busina emite-o várias vezes com redobrada estridência, até que surja na varanda a mão, enluvada ou núa, que tranquiliza em baixo o motorista. Êsse motorista — em verdade êsse infrator — é um volutuoso da comodidade. Se lhe pedem cinquenta mil réis de multa em troco da volúpia e em beneficio dos vizinhos que não esperam nenhum automovel, êle prefere levar seu aviso pessoalmente, servindo-se do elevador. Resolve-se com facilidade a questão.

Vem em segundo lugar o businador de rua subitamente congestionada pelo tráfego. Um obstáculo eventual estanca os veiculos em fila parada. Êle impacienta-se e recorre à busina, imaginando que o som por si mesmo lhe abre caminho. Êsse businador é apenas um energúmeno. A multa não lhe basta. Caber-lhe-ia melhor a assistência em uma colónia de psicopatas.

Há por fim o terceiro gênero de infratores da busina, onde se enquadra a maioria e aparece o que eu chamo o businador de boa vontade. Êsse não requer a multa nem o manicômio: pede simplesmente a educação. É um motorista vitima da inciência e do meio — da inciência, porque não aprendeu a utilidade exata duma busina; do meio, porque repete um hábito cuja nocividade, agravada por sua perfeita desnecessidade, nunca se deteve a examinar. Seu caso tem alguma semelhança com o do deputado novo, no tempo em que os havia.

O deputado novo era em regra um jovem bacharel, médico ou engenheiro, que penetrava na Camara pela primeira vez trazendo na pasta muitos projetos. Se bacharel, pretendia a reforma dum código; se médico, a execução dum plano sanitário; se engenheiro, o lançamento duma ponte. Feito o discurso inaugural, os aplausos e cumprimentos, sinceros ou de mera cortezia, envenenavam-lhe o espirito. Passava então a elaborar outros discursos, persuadido, sem o minimo senso critico, de que o mundo girava em tôrno de suas idéias e a Camara não funcionaria sem o impulso de sua palavra. Tornava-se palrador, adquirindo por vezes fama de cacete. As objurgatórias ao Parlamento, oriundas de quem nêle não via o trabalho fecundo, porque só lhe tocava o ouvido esse rumor inútil de busina, promanavam da atividade verbal e dispersiva do deputado novo, homem porém compreensivo, tanto que, passada a crise, aceitava o silêncio como norma de vida e era reeleito.

Eis o simile do businador de boa vontade, a quem a inexperiência faz considerar a busina uma peça essencial à marcha do automovel e não à advertência no tráfego. O cruzamento sem ela parece-lhe perigoso, e qualquer incidente comum da rua ou estrada lhe provoca a reação imediata do dedo sôbre o botão de contacto... Mais tarde, pode reconhecer seu êrro. Como se trata de êrro generalizado, continúa a praticá-lo. A multa é sem dúvida um remédio, que não exclúe, todavia, o tratamento preventivo, ou seja a educação do motorista.

Escolas — sempre escolas, como em todos os problemas brasileiros — escolas de motorismo é o que falta criar e desenvolver. O Sr. Henrique Dodsworth, já auxiliado pelo major Filinto Muller no combate ao abuso da busina, poderia reclamar os oficios do Sr. Gustavo Capanema...

Costa REGO

Porto Alegre promove uma recepção festiva ao interventor

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Realizou-se uma grande reunião no Palácio do Comércio, entre elementos das classes conservadoras, ficando constituida uma comissão de membros de todas as entidades de empregadores e de empregados para promover a recepção festiva do interventor feedral, coronel Cordeiro de Faria. Ficou resolvido que o comércio e as fabricas fecharão no dia da chegada, afim de que o povo em peso empreste grandiosidade à recepção.

A LITERATURA DO BRASIL NO JAPÃO

A associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil recebeu de Toquio a comunicação de que se acha no prélo a antologia de trechos escolhidos da literatura brasileira, traduzidos para o japonês pelo escritor niponico Daigako Horiguchi, do P. E. N. de Toquio, por iniciativa do academico Claudio de Souza, presidente daquela associação, em sua recente visita ao Japão.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que hoje serão julgados em sessão plena

O Tribunal de Segurança deverá efetuar hoje sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Serão julgados os seguintes feitos: habeas-corpus, em favor de Numa Leme da Veiga e outros, Amadeu Rodrigues de Vasconcelos, João Sanches Segura e outros, João Daré e Manfredo Kruger; arquivamentos, nos processos 1.522, 1.672, 1.714, 1.735, 1.738, 1.743; exclusões, nos processos 1.437, 1.731, 1.733, 1.740 e 1.755; apelações, nos processos 1.493, 1.631, 1.582, 1.321, 1.592, 1.686, 1.500, 1.694, 1.473 1.575, e 1.613.

PRESTANDO HOMENAGEM AO BRASIL

Virá ao Rio uma missão médica argentina

Buenos Aires, 30 (Reuters) — "La Prensa", em editorial sob o titulo "Embaixada científica de aproximação espiritual", escreve: "Nos primeiros dias de julho, partirá para o Brasil a delegação médica argentina, cuja viagem terá a finalidade essencial de prestar uma homenagem ao Brasil, como testemunho da solidariedade que une os dois povos e da comunhão de idéias que estreita os seus homens de ciência". E, adiante, acrescenta o orgão portenho: "essa inequivoca significação da próxima viagem dos médicos argentinos está sendo bem avaliada pela imprensa brasileira, que dá justo destaque a esse acontecimento cultural e proclama a grande obra de entendimento e confraternisação que assim se exteriorisa e cujos efeitos hão de fazer-se sentir em todo o continente.

A ex-imperatriz Zita

México, 30 (Reuters) — A ex-imperatriz Zita, da Austria-Hungria, a princesa Adelaide Charlotte Debar e a condessa Therese Korf acabam de chegar a esta capital, procedentes dos Estados Unidos. O govêrno mexicano concedeu-lhes licença para permanecer no território do México.

Esperado em Recife o "Santarém"

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O "Santarém" é esperado amanhã. Receberá carregamento para Portugal, calculado em mais de cinco mil toneladas, além de cinco mil sacos de assucar.

Suspensas as viagens da Delta Line, para a América do Sul

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Circulou à tarde a noticia de que a Delta Line suspenderá as viagens para a América do Sul. A reportagem verificou a veracidade da noticia

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares do Guia Levi referente ao mês de julho, que publica como de costume todas as informações: os horários e mapas de todas as estradas de Ferro do Brasil, com todas as alterações havidas recentemente, o indicador das ruas, itinerário dos onibus e bondes, e planta geral de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

PINGOS & RESPINGOS

Os proprietários de cafés da cidade reclamam contra os *torcedores* de futebol, que, no entusiasmo da torcida, torcem os cabos das colheres.

— Muito ordinário êsse procedimento; e muito ordinárias também as colheres...

• • •

Foi concedida patente de invenção a Moisés Plotzky para um movel-escrivaninha - cama-armário-e-mesa para um ou dois estudantes.

Esse Moisés não é da Judéia, é das Arábias. Êle acabará inventando o móvel-apartamento, o móvel-imóvel.

Que vida *cômoda*!

• • •

A gente da velha-guarda recorda-se da frase de uma revista de Arthur Azevedo "*Lá em Araruama não há disto*". A frase fez carreira e tornou-se popular, empregada a todo propósito.

Araruama tem, agora, um plano urbanístico, aprovado pelo interventor fluminense. Um plano Agache, em ponto pequeno, *agachado*.

..."Em Araruama também há disto"... diria hoje o personagem da revista.

• • •

O diretor dos Correios e Telégrafos mandou transformar em agência telegráfica a telefônica de Carandaí (Minas).

Pêsames aos namorados carandaienses que falavam demais no telefone; agora terão de pagar por palavra os seus idilios verbais.

Até o amor encarece.

• • •

Os ladrões assaltaram uma farmácia na Avenida Suburbana, de onde roubaram grande quantidade de entorpecentes.

Não foi evidentemente com êstes que a Policia Municipal adormeceu.

Cyrano & Cia.

O presidente Roosevelt membro honorário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Em sessão solene, no proximo dia 4, data comemorativa da Independência Americana, realizará o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a entrega do diploma de membro honorário, conferido o presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, na pessoa do embaixador Caffery. Essa sessão solene terá a assistência das autoridades e elementos de distinção da sociedade brasileira.

O TRIGO

Nova York, 30 (Reuters) — Comentando a conferência do Trigo, que a 10 de julho se reunirá em Washington e à qual comparecerão representantes da Austrália, Canadá, Argentina e Estados Unidos e quando será discutida a estabilização da situação daquele cereal, o "Journal of Comerce", escreve: "Embora pouca coisa possa ser feita enquanto perdurar a atual emergência, devem ser adotados os passos preliminares nessa conferência com a finalidade dirigida à negociação de um acôrdo internacional do trigo, para quando terminar a guerra. É muito cedo ainda para experimentar qualquer medida, nesta altura sôbre as exigências de trigo que o mundo virá a ter depois da guerra. Entretanto, por maior que seja o transporte — atualmente de um milhão de alqueires — e enquanto os pedidos de importação continuarem em estado sub-normal, tanto mais dificil será um arranjo definitivo visando a estabilização para quando chegar o tempo de paz. As medidas para regulamentar a produção nos maiores paises produtores devem ser adotadas, pois, desta maneira, a carga de superprodução pode ser evitada se o caminho estiver preparado para uma estabilização do trigo no Novo Mundo, sob um plano a ser executado quando chegar o momento oportuno".

AS DESPEDIDAS DO EXERCITO AO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Uma carta do general Eurico Dutra

Do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, recebeu o ministro Waldemar Falcão a seguinte carta:

"Prezado amigo ministro Waldemar Falcão. Cordeais cumprimentos.

Com especial agrado li vossa ultima carta em que, com a fidalguia costumeira, no proprio dia em que vos investieis nas nobres funções de ministro do Supremo Tribunal, quisestes vos despedir do Exercito, em cujo magisterio vos distinguistes, não só pela cultura como pela exação funcional.

Sentindo pesarosos vosso afastamento de nosso meio, conformamo-nos, entretanto, com o fato, verificando que ascendeis, pelo merito proprio, ás culminancias de Ministro do Supremo Tribunal Federal, instancia mais alta da justiça brasileira, onde havereis de melhor evidenciar as nobres qualidades de vosso carater e de vosso saber.

Em meu nome e no do Exercito Brasileiro enderenço-vos as felicitações e os votos fraternos de mais pleno exito em vossa nova judicatura. — *Eurico Dutra*."

NOMEADO NOVO INTERVENTOR FEDERAL PARA SERGIPE

Declarações do capitão Milton de Azevedo

Nomeado pelo presidente da República para exercer as funções de interventor federal no Estado de Sergipe, o capitão Milton Pereira de Azevedo, procurado ontem pela Agência Nacional, falou sôbre sua investidura.

Declarou ter recebido com surpresa o ato do presidente da República. Sergipano de nascimento, devotado, entretanto, inteiramente à caserna, estava longe de esperar a investidura. Atualmente à disposição do Ministério da Justiça, no desempenho das funções de instrutor da Policia Militar, assumiria o govêrno do seu Estado com o propósito de servir à coletividade sergipana, colaborando no sentido de atingir o nivel que lhe cabe no concerto da coletividade brasileira.

A uma pergunta sôbre si possuia, esboçado, qualquer programa de govêrno, declarou que, afastado, desde 1937, de Sergipe, não podia conhecer, exatamente, a realidade sergipana. Ia, porém, ao entrar no exercício de seu cargo, auscultar a opinião de sua terra, procurando corresponder às suas necessidades. E objetivou:

— "Aliás, tenho que, ao ser investido de funções administrativas, todos nós levamos um programa: o do Estado Novo, traçado e brilhantemente executado pelo eminente sr. Getulio Vargas. Dentro dos postulados consubstanciados na carta de 10 de novembro de 1937, procurarei desenvolver a minha atividade administrativa, no sentido de bem servir à coletividade, proporcionando-lhe maior número de escolas para a juventude, pois sou dos que formam entre os entusiastas de um sempre maior amparo à juventude brasileira; buscando incrementar as fontes de riqueza de Sergipe, afim de consolidar a sua situação econômica; multiplicando, enfim, as suas vias de comunicações, para dar maior e mais rápido escoamento às riquezas."

Inquerido sôbre si já havia escolhido os nomes que integrariam o seu secretariado, informou que ainda não havia se aprofundado no assunto, pois somente em chegando a Sergipe faria as escolhas, que recairiam sôbre os mais capazes, portadores de ampla experiência administrativa e que atraissem a confiança coletiva. Adiantou, todavia, que daqui levaria, apenas, um auxiliar, colega seu, para o comando da policia militar.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e da Educação. Recebeu em audiência: sr. José do Rego Maciel, secretário da Fazenda de Pernambuco; escritor Luiz Edmundo e sr. Altamirando Requião.

O presidente da República fez-se representar pelos seus ajudantes de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha e capitão Manoel Anjos, nas cerimônias em homenagem à memória do marechal Floriano Peixoto e na sessão solene comemorativa do 114º aniversário da Academia Nacional de Medicina, respectivamente, e pelo sr. Geraldo Mascarenhas, do seu gabinete civil, na sessão comemorativa do 10º aniversário da assinatura do decreto que criou o curso superior de economia e finanças.

Estiveram em palácio os srs. Miranda Jordão e Alvaro de Souza Macedo, presidente e 1º secretário do Instituto da Ordem dos Advogados, afim de convidar o presidente da República a assistir a sessão solene para entrega do diploma de membro honorário daquele instituto conferido ao presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos da América, na pessoa do embaixador Jefferson Caffery.

QUERIA ANULAR UMA DECISÃO DA JUNTA DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A ação foi julgada improcedente pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica

Ozeas Martins Vilela propôs perante o juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra a União Federal, para cessar uma decisão emanada da Junta da Caixa de Amortização, com referência a umas apólices de que se dizia proprietário.

O autor explicou na inicial que havia adquirido tais titulos no Banco de Crédito Territorial, passando desde então a receber os juros das mesmas. Mais tarde, por decisão da Junta da Caixa, foram suspensos os pagamentos dêsses juros e proibida qualquer transação com referência às ditas apólices, por se tratar de titulos que foram vendidos indebitamente, em face de alvará expedido por um juiz do Estado do Rio. A União foi defendida no feito pelo procurador Mario Acioli, que demonstrou a nenhuma culpabilidade da Fazenda, que apenas estava salvaguardando direitos de terceiros, prejudicados com a venda efetuada.

O juiz Ribas Carneiro ditou ontem sentença, julgando improcedente a ação.

O REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES

Uma grande assembléia no auditorium da A. B. I.

Devendo realizar-se a 5 de julho próximo, sabado, às 5 horas da tarde no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araujo Porto Alegre, 71, uma grande assembléia de professores, na qual serão discutidas as condições de registro definitivo, no Ministério da Educação bem como as bases de um memorial ao presidente da República, o Sin[illegible] Professores do Distri[illegible] convida todos os pr[illegible] disalizados ou não, [illegible] do conclave.

O 4º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DODSWORTH NA PREFEITURA

Um programa de rádio e uma excusa do prefeito

No próximo dia 3, comemora-se o 4º aniversário da administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura do Distrito Federal.

Para esse dia, o Serviço de Divulgação da Secretaria da Educação da municipalidade, dirigido pelo professor Manoel Pinheiro, organizou um programa especial e que será irradiado pela difusora municipal entre às 9 e 11 da noite, falando nessa ocasião, sôbre as realizações do governo da cidade, além dos cinco secretários gerais, srs. Edison Passos, Mario Mello, Pio Borges, Jesuino de Albuquerque e Jorge Dodsworth, o presidente do Tribunal de Contas, conego Olympio de Mello.

Para a mesma data estava assentada uma homenagem de carater intimo, que constaria de um almoço oferecido pelos diretores de departamentos ao prefeito e seus secretários. Esse almoço, porém, não mais se realizará, porque o sr. Henrique Dodsworth não passará o dia 3 nesta capital, do que deu conhecimento aos seus amigos, na seguinte carta dirigida ao dr. Amaral Peixoto, presidente da comissão.

"Prezado amigo dr. Augusto do Amaral Peixoto — Muito sensibilizado com a gentil iniciativa de homenagens a me serem prestadas, no dia do aniversário da minha administração, pelos amigos e companheiros de serviço, todos pertencentes ao dedicado e eficiente funcionalismo da Prefeitura, venho solicitar do prezado amigo a gentileza de levar em conta a impossibilidade da realização das mesmas, dada a minha ausência, do Rio, nessa data.

Aos agradecimentos que a todos devo por tão delicada lembrança, quero juntar a menção especial do agrado que me causou o fato de haver sido o ilustre amigo indicado para a presidência da respectiva Comissão Promotora.

Peço, pois, que por seu intermédio, sejam transmitidas a todos os nossos companheiros de trabalho as expressões do meu melhor reconhecimento.

Queira receber apertado e cordial abraço. — (ass.) — Henrique Dodsworth".

O RECENSEAMENTO DO CEARÁ

A lavoura e a pecuaria, principais riquezas do Estado

Fortaleza, 30 ("Correio da Manhã") — O resultado do recenseamento do Ceará acusou para a população do Estado, um milhão e novecentos mil habitantes, tendo Fortaleza 154 mil almas.

A maioria da população dedica-se ao cultivo da terra, sendo que a lavoura e a pecuária constituem a principal riqueza do Estado, apesar das sêcas.

Falando-se das principais riquezas do Estado, lembra-se que o desenvolvimento agricola cearense deve em grande parte a sua maior expansão, presentemente, ao dr. Carlos Lobo, considerado o maior ruralista do norte do Brasil, uma das expressões mais vivas no desenvolvimento do Estado, cujas atividades extendeu-se por todo o Ceará, quer promovendo instalações de clubes agricolas, quer desenvolvendo os seus conhecimentos técnicos nas questões agricolas, ou ainda em outras necessidades do Estado, em prol da sua economia e da economia nacional.

A DATA DO CANADÁ

Comemora hoje a sua data nacional o Canadá, data assinaladora da lei há 74 anos promulgada e que fundiu no atual "Dominion" as quatro colonias de Nova Escocia, Nova Brunswick, Baixo Canadá, conhecido como Quebec, o alto Canadá, hoje Ontario.

A data de hoje é o marco inicial da fase mais progressista do Canadá, deste grande Canadá de hoje, parte essencial da Commonwealth, terra praticamente livre, enviando seus representantes ao mundo e unido à Inglaterra por laços de sangue, de amizade, de compreensão. A guerra que atualmente se desenrola e que é, como todos sabemos, decisiva para o Imperio Britanico, fez os ingleses encontrarem nos canadenses os irmãos em quem de fato confiavam, os aliados entusiasticos, os amigos da hora má tanto quanto das boas horas.

E', portanto, com legitimo orgulho que o Canadá se engalana hoje, orgulho de nação grande e poderosa e de povo fiel aos seus compromissos.

EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE NA E. F. TEREZOPOLIS

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda julgou procedente a ação

Num dos desastres da Estrada de Ferro Terezópolis, ocorrido entre Magé e Augusto Vieira, foi vitimado Raul de Mello Senra.

D. Cecilia Pinheiro Senra e Maria de Mello Senra, viuva e filha da vitima, propuseram, perante o Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União Federal, para haver desta indenização pela perda sofrida. Em data de ontem, o juiz Ribas Carneiro baixou os autos, dando a ação por procedente, para condenar a União a indenizar as autoras, no que se liquidar na execução.

BRASILEIROS AGRACIADOS PELA CRUZ VERMELHA DE PORTUGAL

Lisboa, 30 (U. P.) — A Cruz Vermelha Portuguesa agraciou com a medalha de Benemerencia os cidadãos brasileiros Raul Leitão da Cunha, Enéas Lins, Renato Guizi e Vicente Matos Sobrinho.

Homenagem a um antigo professor de Recife

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O interventor Agamemnon Magalhães, em homenagem ao professor Raimundo Honorio resolveu dar o seu nome ao Grupo Escolar que o governo do Estado acaba de construir na cidade de Bom Jardim.

Não serão remunerados os membros do Conselho Nacional de Estatistica

Assinou o presidente da República um decreto-lei dando nova redação ao artigo 16 do decreto 1.200, de 17 de novembro de 1936.

Pass ao referido artigo a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 — Não serão remunerados os membros do Conselho, nem os Assessores, cujas funções constituem, entretanto, titulo de relevante benemerência pública. Aos membros da assembléia geral, não residentes na Capital Federal, será paga, porém, por ocasião das respectivas sessões, alem das competentes passagens a seguinte ajuda de custo:

aos residentes no Estado do Rio de Janeiro, 500$;

aos residentes nos demais Estados, [illegible]

[illegible] — as despesas [illegible] artigo correrão [illegible] Instituto Brasileiro [illegible] Estatis-

CLINICA OCULISTICA do Prof. Linea Silva

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os julgamentos de ontem, em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do sr. Eduardo Espinola, achando-se presentes os demais ministros e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus. Por despacho do relator, ministro Bento de Faria, foi indeferido o pedido de habeas-corpus feito em favor de Yussef Tanus Sade.

Recursos de habeas-corpus. Deram provimento aos recursos interpostos por Gabrieli Givani e Albino Moreira da Silva, para lhes conceder as ordens de habeas-corpus denegadas pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Foi indeferido o habeas-corpus impetrado em favor Edmundo Aires da Cunha, sendo negado provimento ao recurso de Severino Rodrigues da Silva.

Mandados de segurança. Foi negado provimento ao recurso interposto pelo procurador da Republica de sentença ditada pela juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica que concedeu mandado de segurança ao engenheiro Carlos Browne.

Foi anulado o processo do mandado em que era recorrente o Coletor Federal de Rio Preto e recorrido Max Lerner.

Agravo. Foram rejeitados os embargos opostos no agravo 7721, de São Paulo, em que era embargante o espolio de Antonio Zerrenner e de sua mulher d. Helena Zerrenner.

Apelação civil. Foram rejeitados os embargos na apelação civil 4.263, do Distrito Federal, sendo, embargante Francisco Eliot e embargada a Fazenda Nacional.

Foi confirmado o despacho do relator no recurso extraordinario 4.287.

Comemorações de Castro Alves

Assinalando a passagem no dia 6 do corrente, do 70º aniversário da morte do poeta dos *Escravos*, as Casas de Castro Alves do Brasil, sob a presidência do sr. Antonio Vieira de Melo, no impedimento eventual do presidente, coronel Costa Neto, realizarão múltiplas comemorações, através da imprensa, rádio, romarias, sessões civicas, na Capital da República, em São Paulo, na Baía e em todas as cidades onde existe uma Casa de Castro Alves. No Rio de Janeiro, será observado o seguinte programa: Romaria, às 10 horas da manhã, à herma do Passeio Público, falando o orador oficial da Casa, poeta João Guimarães e o sr. Vieira de Melo. Em São Paulo, sob o patrocinio da *Folha da Manhã*, que consagrará sua edição do suplemento a Castro Alves, as comemorações terão inicio no dia 2 de julho, com um apêlo à terra paulista no sentido de que se erga no páteo da Biblioteca Municipal uma estátua ao poeta do *Navio Negreiro*. No dia 4, concurso, na Faculdade de Direito, entre os estudantes das diversas academias, sendo distribuidos premios a quem apresentar a melhor tese sôbre Castro Alves; no dia [illegible] comemorações escolares e na Faculdade de Direito, em sessão solene, fará uma conferência o sr. Oswaldo Orico.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DO ARRÔZ

O que determina o decreto-lei assinado pelo presidente da República

"Considerando os prejuizos que à lavoura risicola nacional acarretaram as enchentes recem-verificadas no sul do país, reduzindo a sua colheita e a conveniência de assegurar ao mercado interno o suprimento das suas necessidades e tendo em vista, por outro lado, que a exportação do arroz dificultaria êsse objetivo", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Enquanto não se normalizar a situação da lavoura risicola nacional, fica reservada a sua produção ao consumo do país.

Art. 2º — A Comissão de Defesa da Economia Nacional providenciará para reprimir, na forma das leis vigentes, quaisquer especulações ilicitas de preços ou açambarcamento dêsse produto.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O GENERAL ANDRADE NEVES SOLICITOU TRANFERENCIA PARA A RESERVA

Possivelmente deixará a presidência do S. T. M.

O general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves acaba de solicitar ao presidente da República, por intermédio do ministro da Guerra, sua transferência para a reserva, em face do recente decreto governamental sôbre contagem de tempo de serviço dos oficiais-generais. O general Andrade Neves, que vai assim deixar a ativa, prestou ao país e em particular à sua classe os mais assinalados serviços, desempenhando comissões das mais importantes, inclusive a de chefe supremo da Justiça Militar do Brasil.

O general Neves, conquanto não seja obrigado a deixar o cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar, por isso que os ministros dessa Alta Côrte de Justiça são, de acôrdo com a Constituição da República, compulsoriamente reformados aos 68 anos de idade, possivelmente passará a presidência amanhã ao seu substituto legal, general Alvaro Guilherme Mariante, vice-presidente.

Parte depois de amanhã o general Góis Monteiro

A partida do general Góes Monteiro para Buenos Aires está marcada para depois de amanhã.

Como se sabe, o chefe do Estado Maior do Exército vai representar as nossas forças de terra nas festas do aniversario da independência da República Argentina.

Limitaram-se as operações na Siria a pequenos avanços das fôrças aliadas

(Continuação da 1ª pag.)

tecimento do sul do Libano já começou a ser feito de maneira satisfatoria. Ao mesmo tempo, a recomposição administrativa faz rapidos progressos nas regiões libertadas. Em Damasco, os funcionários civis foram conservados em seus postos, os serviços de segurança pública continuam normais; os aduaneiros, da mesma fórma, são exercidos sem tropeços ou duvidas. Recomeçou o trabalho dos campos. Os habitantes das cidades mais duramente castigadas acharam refugio em casa de compatriotas e recebem, aí, auxilios para alimentação e vestuario da parte dos comandos aliados.

As comunicações tornaram-se dificeis, sobretudo na parte montanhosa do país, por isso que os vichistas, durante a retirada, destruiram as principais pontes e obstruiram as passagens. Entretanto, graças aos trabalhos provisorios, realisados pela engenharia aliada, a circulação já se restabeleceu.

Em resumo: os combates que se travaram nestas paragens não deixaram senão traços insignificantes.

O PRESIDENTE INONU CONFERENCIARÁ COM O EMISSARIO DE DARLAN

Ankara, 29 (Reuters) — O presidente Inonu regressará amanhã a esta capital, vindo de sua residência de verão, para receber o sr. Benoit Mechin, secretário do Almirante Darlan, o qual, provavelmente, entregará ao chefe do governo turco uma carta enviado pelo marechal Pétain.

O protocolo turco exige que todos os atos oficiais sejam realisados em Ankara, o que explica porque o sr. Inonu não recebeu o sr. Benoit Mechin, em sua residência de verão, onde se encontrava repousando alguns dias.

Depois do desmentido de um porta-vos francês, sôbre os rumores de que o sr. Mechin tinha a missão de negociar a evacuação das tropas francesas da Siria, começou a ser divulgada a opinião de que o secretário do almirante Darlan se encontrava em Ankara, para conseguir a permissão para a remessa de armas com destino à Siria, através do território turco.

Considera-se, de um modo geral, que qualquer negociação neste sentido está condenada a um irremediavel fracasso.

Um sinal de que os alemães ainda não abandonaram de todo os seus interesses na Siria é o fato de haver chegado a Turquia o general Von Rose, ex-consul alemão em Beirut, acompanhado de vários auxiliares.

Nos circulos alemães, afirma-se que o general Von Rose irá para a Siria.

O ex-consul germanico em Beirut tem estado muito atarefado, desde o colapso da França, fazendo propaganda entre os trabalhadores e arabes contra a Grã-Bretanha.

A rádio de Berlim declarou, não há muito, que muito se ouviria falar ainda de Faud Zukji, conhecido guerrilheiro arabe, que atuou na Palestina, durante os disturbios ali ocorridos.

Outros circulos turcos não excluem a possibilidade que a viagem do general Von Rose esteja relacionada com os corpos de mercenarios arabes, que, segundo se afirma, o general Dentz está recrutando na Siria.

DESTRUIDA A RESIDÊNCIA DO GENERAL DENTZ

Beirute, 30 (H. T.) — Anuncia-se agora que a residência particular do general Dentz, alto comissário francês e comandante em chefe das forças francesas do Levante, foi completamente destruida durante um bombardeio desta cidade pela aviação britanica.

RENDEU-SE O GENERAL BARTELLO

Cairo, 30 (H. T.) — O general italiano Bartello, que foi comandante em chefe das forças italianas na Somalia Britanica, rendeu-se agora aos ingleses.

Portugal e o Brasil: relações intelectuai[s]

GILBERTO FREYRE

De um universitário norte-americano dedicado a estudos internacionais, o sr. John I. B. Mc Culloch, acaba de aparecer longo e interessante artigo na revista *Survey Graphic*, que me sinto no dever de comentar. Não só porque o artigo do sr. Mc Culloch toca em assunto de minha especialidade — ou suposta especialidade — como porque nêle aparece meu nome — a propósito da repercussão de trabalhos brasileiros em Portugal — como ilustração de uma tese dificil de sustentar atualmente: a de que quase não há hoje reciprocidade intelectual entre o Brasil e os portugueses.

Para o sr. Mc Culloch — se bem o interpreto — nem o brasileiro tem verdadeiro apreço intelectual pelos portugueses nem em Portugal há clima para a literatura, a arte, os estudos brasileiros mais avançados em pensamento e em técnica. De modo que os contactos intelectuais entre os dois povos quase se limitariam a contactos entre "os elementos mais conservadores" — isto é, acadêmicos — do Brasil e de Portugal.

Será exatamente essa a situação? Não estará o colaborador de *Survey Graphic* deixando-se turvar, em suas generalizações, pela impressão do que há de mais ostensivo e de mais cenográfico nas atuais relações de cultura intelectual e artística entre os portugueses e os brasileiros? Não lhe estará escapando à observação o que há de mais profundo e, ao mesmo tempo, de mais importante, nas mesmas relações?

Creio que sim. Um contacto mais demorado com Portugal revelaria ao sr. Mc Culloch o interêsse, a simpatia, o entusiasmo até, com que ali são lidos romancistas nada acadêmicos do Brasil como José Lins do Rego e Jorge Amado, poetas aqui como lá acusados de "modernismo" pelos tais "elementos conservadores" como Manuel Bandeira e Jorge de Lima. E se Villa-Lobos e Portinari ainda não têm em Portugal os admiradores que merecem, é certo tambem que não os tinham na França — quando a França existia de fato — sem que isso importasse em parcialidade nas nossas relações intelectuais e artisticas com os franceses; sem que tais relações se limitassem a "contactos entre os elementos conservadores". Foi Paris que verdadeiramente consagrou Cicero Dias. Paris que consagrou Fedora, Vicente e Joaquim do Rego Monteiro. E lembre-se o sr. Mc Culloch de que só agora começa a haver interêsse nos Estados Unidos pelo nosso Portinari e por outros elementos avançados da nossa arte. Dêstes, apenas Villa-Lobos era ali conhecido e admirado.

Quanto à afirmativa do sr. Mc Culloch em que aparece meu nome — com significado menos individual do que representativo — põe em discussão um problema complexo; não fixa em traços definitivos uma situação. O sr. Mc Culloch afirma não haver nos "circulos clericais de Lisboa" senão desaprovação pelos meus trabalhos, aos quais se refere, aliás, do modo mais simpático. E o fato lhe parece típico. Típico e a favor de uma de suas generalizações: a de que os contactos intelectuais entre Lisboa e o Rio são, em grande parte, contactos entre "elementos conservadores".

Devo dar meu depoimento. Mas antes, fique esclarecido êste ponto: os "circulos clericais" e os "elementos conservadores" não são precisamente a mesma co[isa] no Portugal de hoje.

Agora, o depoimento. Em 19[..] tive a honra de ser, não ape[nas] convidado, mas nomeado — [...] meação do presidente do Con[se]lho, ou seja o professor Sala[zar] — para membro da Acade[mia] Portuguesa de História; a q[ue] como boa e velha Academia, [não] pode deixar de ser expre[ssão] conservadora. Se lá não est[ou] hoje, ancho, triunfante e possiv[el]mente com minha comenda a r[e]luzir sôbre a casaca, é que, [no] momento decisivo, me deixei ve[n]cer por preconceitos inacadê[mi]cos. E sabe o sr. Mc Culloc[h] quem me saudou, com generos[os] elogios, no Congresso de Histór[ia] que se reuniu em Lisboa em 19[..] e no qual fiz até um peque[no] discurso anti-imperialista que de[c]erto não consta dos anais? [O] padre Serafim Leite. E sabe [o] quem partiu até hoje a defe[sa] mais veemente dos meus trab[a]lhos contra criticas de "conservadores" brasileiros e portugueses? De um padre de Lisboa: o padre J. Alves Correia. Mas um padre que nada tem de "conservador". Ao contrário: é acusado de "comunista" ou "radical". O que vem a favor da minha tese: não é possível a identificação absoluta — identificação que aliás o sr. Mc Culloch não estabelece — nem em Portugal nem em parte alguma do mundo cristão ou católico, do elemento clerical com o elemento chamado geralmente "conservador".

Para sermos justos com a Igreja — seja dito de passagem — precisamos não vê-la, como os maçons, envolvida toda na batina do jesuita. E para sermos justos com Portugal cristão, devemos êle lembrar de que lá existem padres como os Alves Correia e o próprio cardeal Cerejeira.

Devo ainda salientar, a propósito do interessante artigo do sr. Mc Culloch, que nunca foi mais intensa do que neste momento a reciprocidade intelectual entre os elementos novos ou, no melhor sentido da expressão, "anti-conservadores, de Portugal e do Brasil. Não só vários dos romancistas, ensaistas e poetas novos — modernistas e post-modernistas — do Brasil, são hoje lidos e admirados em Portugal, com ou sem aprovação dos "circulos clericais": também diversos romancistas, criticos e poetas portugueses de tendências incisivamente anti-acadêmicas colaboram nos modernos jornais e revistas brasileiros. Lembrarei alguns: Antonio Sergio, Cassas Monteiro, João Gaspar Simões, José Osorio de Oliveira, José Regio, J. Alves Correia, Herculano Rebordão, Antonio Amorim, Nuno Simões. O professor Fidelino de Figueiredo está hoje no Brasil. Jayme Cortezão também; e acaba de iniciar no Rio um curso sôbre a colonização portuguesa do Brasil e de outras partes do mundo, no qual decerto afirmará, mais uma vez suas qualidades de historiador de idéias largas. Nenhum dêles "conservador" — a não ser do que há de essencial e profundamente humano e, por conseguinte, socialmente democrático, nas tradições portuguesas e luso-brasileiras.

Quanto aos "conservadores", o próprio autor da *História da Companhia de Jesús no Brasil* — erudito autêntico — é admirado nos melhores meios intelectuais do nosso país, é certo. Mas admirado pela sua obra, na verdade notável, de sistematização de colheita, selecção e apresentação de vasto material histórico.

A campanha contra o analfabetismo com a cooperação das classes militares

Prosseguindo na execução de seu programa a Cruzada Nacional de Educação vai intensificar a campanha contra o analfabetismo, agora, sob o patrocinio do presidente da República e com a cooperação das forças vivas da nação.

A Cruzada Nacional de Educação conta com a adesão das classes armadas, tendo organizado a Comissão de Honra composta dos srs. ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronautica e da Justiça

Amanhã, às 15 horas, sob a presidência do ministro da Marinha e presença do ministro da Guerra, altas autoridades militares e civis, terá lugar, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimonia da posse da Comissão Executiva que está assim organizada: general Isauro Regueira (presidente), Cel. Aristarcho Pessoa, Cel. Odylio Dinys, cap. de fragata Braz Paulino da Franca Veloso e tenente-coronel Plinio Paulino de Oliveira.

Esta comissão é constituida dos representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, comandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O consumo de gazolina na Espanha

Madrid, 30 (Reuters) — Foi anunciado que em consequência de ulteriores discussões que tiveram lugar entre as autoridades britanicas e espanholas, não serão postas em vigor as medidas drásticas de redução das rações de petróleo. Essa resolução impressionou agradavelmente visto que o racionamento iria causar certamente uma elevação no custo da vida uma vês que a economia do país depende em grande escala dos transportes rodoviários.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7809
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	42-1667
Redação	42-1050 e 43-1080
Reportagem	43-1080
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0130
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3537
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180 e 43-6639
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1688
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2130

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja, — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (anual)	U/S 1,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A FELICIDADE DE ROMA, QUE É A DO SANGUE E A FE'

A palavra do Sumo Pontífice, evocando os dias heróicos dos Príncipes do Martírio, São Pedro e São Paulo

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso do Papa Pio XII, intitulado "Algumas considerações sobre a Divina Providencia e os acontecimentos humanos", pronunciado hoje por motivo das comemorações a São Pedro e São Paulo:

"Queridos filhos de toda a Igreja Catolica:

Vossos pensamentos nesta festividade dos santos apostolicos São Pedro e São Paulo se voltam, com afeto, para Roma nos termos do hino triunfal. Oh! Roma feliz, que te levastes e santificastes duplamente no sangue de teus principes do martirio, mas a felicidade porque a fé de Roma, sangue e a fé, é tambem vossa felecidade porque a fé de Roma, selada com o sangue do principe dos apostolos em ambas margens do Tibre, é a fé que vos foi predicada e é a fé que será predicada a todo o mundo. Vós vos regosijais ante o pensamento de Roma porque sentis dentro de vós a emoção do romanismo, de vossa fé que tudo abrange.

Há 19 seculos a Roma dos Cesares foi batisada com o sangue do primeiro vigario de Cristo e do Apostolo dos Gentis e foi designada como o nome de Roma de Cristo, devendo ser o simbolo impecedor da indefectivel supremacia da sagrada autoridade da Igreja e simbolo do infalivel ensinamento de sua fé e foram escritas as primeiras paginas da grande e nova historia de sagradas batalhas e vitorias em Roma.

Havela perguntado alguma vez quais seriam os pensamentos e os temores do punhado de cristãos espalhados na grande cidade pagã quando depois de haverem dado apressada sepultura aos cadaveres de dois grandes martires — um no pé da colina do Vaticano e outro á beira da estrada de Ostia — se reuniram, em sua maioria, em lares de escravos e de pobres mercadores, mas alguns deles em suas suntuosas residencias, e experimentaram um sentimento de abandono, quasi de orfandade pelo desaparecimento dos dois supremos apostolos? Foi o momento mais critico da tempestade que, pouco antes da crueldade praticada por Nero, havia desencadeado sobre a nascente Igreja. Ante seus olhos levantava-se ainda a terrivel visão das fogueiras humanas ardendo em meio da noite, nos jardins do Cesar, dos esquartejamentos dos corpos que se estremeciam nas arenas do circo e nas ruas. Parecia então que a implacavel crueldade triunfava quando conseguiu golpear e derrubar dois pilares, cuja presença somente sustentava a fé e o valor do pequeno grupo cristão.

Naquela época de sangue quanta pena terão sentido seus corações ao se encontrarem, sem consolo e nem a companhia desses dois grandes apostolos, e abandonados á brutalidade de um Nero e ao temivel poder e á grandeza de Roma imperial! Mas contra a espada e a força fisica do tirano e seus sequazes receberam um espirito de fortaleza e amor mais poderoso que os tormentos ou a morte e parece-nos ver o ancião Lino na reunião que se realizou logo depois em meio da desolada comunidade — Lino, o primeiro chamado a ocupar o lugar do ausente Pedro e tomar em suas mãos tremulas de emoção a epistola dirigida pelo Apostolo aos fieis da Asia Menor — dirigindo, lentamente as palavras de benção e de consolo: Bendito seja Nosso Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, concedendo-nos a grande mercê, nos regenerou na esperança da ressurreição de Jesus Cristo. Com ela vos regosijareis embora devels sofrer por curto tempo e com diversas tentações. Sede por isso humildes sob a poderosa mão de Deus. Abandonai vossos cuidados que ele cuidará de vós. Deus, que é todo Misericordia que nos chamou para sua eterna gloria em Jesus Cristo, vos fará sofrer um pouco mas em seguida vos fará perfeitos.

Nós tambem, amados filhos, por indestructivel designio de Deus recebemos, em sucessão a Pedro e a muitos outros Santos Pontifices, a missão de confortar e confirmar a nossos irmãos em Jesus Cristo (Lucas 23, 23). Nós do mesmo modo que vós, sentimos que nosso coração dóe ao pensamento da tempestade de males, sofrimentos e angustias que atualmente avassalam o mundo. E' verdade que nas penumbras da tormenta não faltam visões confortadoras que dilatam nossos corações com grandes e santas espectativas, o generoso valor na defesa dos elementos da civilização cristã e a confiante esperança em seu triunfo, o mais intrepido patriotismo, os atos heroicos, a virtude das almas escolhidas e dispostas a todo sacrificio, a abnegação pura e completa o renascimento da fé e da piedade.

Mas, por outro lado, vemos pecados e males penetrando nas vidas dos individuos, no sagrado santuario da familia e no organismo social, os quais não são agora tolerados simplesmente por debilidade ou impotencia e sim desculpados e exaltados e penetram com os anos, nas mais diversas fases da vida humana, a decadencia do espirito da justiça e a caridade, povos subjugados ou lançados ao abismo do desastre, corpos humanos destroçados pelas bombas ou pelo fogo das metralhadoras, feridos o enfermos que chegam aos hospitais e saem deles, quasi sempre, com a saude arruinada e seus membros mutilados, invalidos para o resto da vida.

Prisioneiros que se encontram longe dos seres queridos e sempre sem terem noticias deles, pessoas e familias inteiras deportadas, transportadas de um lado para outro, separadas, arrancadas de seus lares, que vivem na miseria, sem apoio, sem meios de ganhar o sustento diario, males que afetam não somente o combatentes como tambem pesam sobre toda a população — homens, mulheres e crianças inocentes e amantes da paz despojados de toda defesa — bloqueios e contra-bloqueios que agravam em quasi todas as partes as dificuldades para obter abastecimentos e viveres de tal modo que a fome com todos os seus horrores já faz sentir sua fatidica presença. Alem disso, temos os indescritiveis sofrimentos, angustias e perseguições que tantos de nossos queridos filhos e filhas — sacerdotes, religiosos e leigos — suportam em algumas partes em nome de Cristo por causa de sua religião, de sua fidelidade á Igreja e de seu sagrado ministerio, angustias e amarguras que a ansiedade por aqueles que sofrem não nos permitem revelar em todos os seus tristes e enternecedores detalhes. Ante tal acumulação de males, de obstaculos á vida, de desastres e de infelizes provas de toda especie, parece que a mente e o juizo do homem se perturbam e se confundem e talvez no coração de mais de um de vós surgiu já a terrivel sugestão da duvida, que, talvez, depois da morte dos dois apostolos, foi uma perturbadora tentação para alguns dos mais fieis e constantes cristãos.

Como pode Deus permitir tudo isso? Como pode Deus Onipotente, infinitamente sabio, Bom, tolerar tantos males que Ele seria capaz de impedir com tanta facilidade? Aqui veem aos meus labios as palavras de Pedro: "O Senhor está longe de ti".

Não meu Deus — pensais — nem vossa sabedoria, nem vossa bondade, nem vossa honra podem permitir que o mal e a violencia dominem até tal ponto no mundo e triunfem com o vosso silencio. Onde está vossa Providencia e vosso poder? Devemos duvidar de vosso governo divino e ou de vosso amor para conosco?

"A ti apcs... te não as coisas que são de Deus e sim as que são dos Homens", disse Cristo a Pedro, tal como o profeta Isaias disse ao povo de Judá.

"Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem vossa conduta é a minha conduta."

Todos os homens são criaturas de Deus mesmo os mais profundos pensadores e os mais experimentados condutores de povos. Julgam os sucessos, com a visão do tempo que passa e voa. Deus, em troca, contempla-os do alto do centro imovel da eternidade. Aqueles teem, ante seus olhos, o limitado panorama de alguns anos e Deus tem ante os Seus o panorama das idades. Eles pensam no sucesso humano com relação ás suas causas proximas e efeitos imediatos. Deus os examina em suas causas remotas e os julga pelos seus remotos efeitos. Eles se deteem em escolher esta ou aquela mão como a responsavel. Deus vê a oculta e complicada convergencia de responsabilidades em seu conjunto porque Sua elevada Providencia não exclue a livre escolha do mal ou do bem na seleção humana. Eles criaram uma justiça imediata, os escandalos, o poder efemero dos inimigos de Deus, os sofrimentos e a humilhação dos inocentes permitida por Deus mas Nosso Pae Celestial, cuja luz da Eternidade abrange e penetra as vicissitudes do tempo, assim como a serena paz das idades infinitas, Deus que é a bendita Trindade, tem completa compaixão pelas fraquesas, ignorancia e impaciencia dos homens porem que ama demasiadamente os homens para que suas faltas os afastem das sendas de sua sabedoria, seu amor continua e continuará fazendo com que seu sol se levante sobre bons e maus e que chova sobre justos e injustos (São Matias 5º 4,5) para guiar seus passos de criança com firmes ae caridade sendo necessario apenas que eles se deixem guiar por Ele e que tenham confiança no poder d'Ele.

Que significa confiar em Deus? Confiar em Deus significa o abandono de si mesmo com toda a força da vontade sustentada pela graça e pelo amor apesar de todas as duvidas que sugerissem as aparencias do contrario ao abandono. A sabedoria e ao infinito amor de Deus. Significa acreditar que nada deste mundo escapa á Sua Providencia seja na ordem universal, seja na ordem privada, que nada de grande ou pequeno que seja sucede sem que seja previsto, desejado ou permitido e dirigido sempre pela Providencia para realização de seus altos fins que, neste mundo, estão sempre inspirados pelo amor ao homem. Significa crer que Deus pode permitir, ás vezes, que por algum tempo predominem o ateismo, a impiedade, o lamentavel obscurecimento do sentido da justiça, a violação da lei, o tormento dos homens inocentes, pacificos, indefesos e desvalidos.

Significa acreditar que Deus, ás vezes, permite que haja momentos de provas para os individuos e povos, provas da qual a maldade dos homens é instrumentos dos designios da justiça dirigidos para o castigo do pecado, para a purificação das pessoas e dos povos mediante a expiação em sua vida presente e para atrai-los a Ele por esse caminho. Mas significa acreditar ao mesmo tempo que essa justiça existe sempre aqui em baixo, a justiça do Pai inspirado e dominado pelo amor.

Por mais cruel que pareça a mão do Divino cirurgião quando corta a carne viva com o bisturi é sempre um amor ativo que o guia e somente o bem do homem e dos povos faz com que Ele intervenha para causar essa dor.

Significa, finalmente, crer que a terrivel intensidade da prova assim como o triunfo do mal durarão aqui em baixo, somente o tempo determinado e não mais. A hora do santo regosijo, a hora do novo cantico de liberdade, essa hora de Deus há de vir, hora de Misericordia, hora de exaltação, de alegria, hora em que depois de deixar desencadear o furacão por um momento sobre a Humanidade, a mão Toda Poderosa do Pae Celestial, com gesto imperceptivel o deterá e fará desaparecer por meios pouco conhecidos para a mente ou a esperança dos homens e a justiça, a calma e a paz serão restituidas ás nações.

Sabemos bem que a dificuldade mais seria para aqueles que não teem o correto sentido do Divino vem a ser a observação de tantas vitimas inocentes entregues ao sofrimento na mesma tempestade esmagadora dos pecadores.

Os homens nunca permanecem indiferentes quando o furacão derruba grandes arvores e arranca tambem as plantas a seus pés e que não fazem mais que prodigalizar sua beleza, sua fragancia no espaço que as cerca. No entanto, essas flores com seu perfume são obra de Deus e de seus maravilhosos designios. Si Ele permite que qualquer dessas flores seja varrida pela tempestade, não acreditareis vós que Ele possa ter fixado um proposito não percebido pelo olho humano para o sacrificio de tão inofensiva criação na disposição geral da lei pela qual Ele impera e domina a natureza?

Com a diminuição da fé nos corações dos homens, com a ansia de prazer que toma toda sua vida, o homem é levado a considerar como mal e como inequivoco mal todos os inconvenientes materiais que se lhe oferecem neste mundo.

Esquece com frequencia que a sombra da luz do calvario cobre a estrada da ressurreição. Esquece que a cruz é sempre um bem que Deus nos faz e necessario para oferecer á justiça divina nossa parte na expiação. Esquece que o unico e verdadeiro mal é o pecado que ofende a Deus. Esquece as palavras do apostolo "os sofrimentos de agora não são dignos de serem comparados com a gloria futura e que nos será revelada".

(Romanos 8,1). Esquece que devemos ver em Jesus o autor e consumador da fé que despresa o prazer para suportar a cruz (Hebreus 12,2).

Para o Cristo crucificado no Golgata dirigiram o seu olhar, em meio das imensas tribulações unidas á divulgação do Evangelho esses dois apostolos, Pedro e Paulo, mestres e testemunhas do fato de que na cruz se encontra a salvação e que não pode haver vida no amor de Cristo sem sofrimento. A' essa cruz que ilumina a estrada da verdade á vida dos martires romanos primeiros cristãos dirigiram os olhos na hora dos sofrimentos e perseguições. Olhai-a tambem vós, amados filhos, de igual forma, em vossos sofrimentos e encontrareis a força necessaria, não meramente para aceita-los com resignação e sim para ama-los e glorificá-los como os apostolos e santos nossos, pais e irmãos maiores que estão formados de vossa mesma carne e tinham a mesma força que vós e que os amaram e glorificaram. Olhai vossos padecimentos e dificuldades á luz dos sofrimentos dos crucificados.

Olhai-os á luz dos sofrimentos da Virgem Bendita, Inocente criatura que mais intimamente compartilhou dos sofrimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e podereis compreender que sendo semelhantes a quem deu o exemplo, o filho de Deus Rei de padecimentos, encontrareis o caminho mais seguro para o céu e a vitoria. Não olheis meramente os espinhos que vos afligem e causam vossas dores. Pelo contrario, pensai tambem no merito que existe em vossos sofrimentos e encontrareis, com a graça de Deus, o valor e a força do heroismo cristão que é ao mesmo tempo sacrificio e vitoria, paz e heroismo que vossa fé tem direito a vos dar.

Et in fine para repetir as palavras de São Pedro: Sede todos iguais, tende compaixão um dos outros, amai uns aos outros, não pagueis o mal com o mal, pelo contrario, deveis abençoá-lo. Que em todas as coisas Deus se honrou através de Jesus Cristo para quem é a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos (Pedro 3, 8 4 4 1 1).

Mas se as sublimes alturas do cristianismo fazem com que nosso pensamento seja exaltado sentimos no fundo do coração o desejo de que todos nossos filhos coincidam conosco em pedir a Deus que em tão grave hora de nossa historia a virtude de todos seja igual a sua fé.

Nossos pensamentos se dirigem especialmente a ti Roma, nossa cidade natal em duplo sentido objetivo, de terno consolo, acostumada a suportar com nobre sentido do dever as grandes cargas na vida da Igreja. A ti em primeiro lugar está dirigida nossa benção pois sabemos que nesta hora em vosso sereno poderio e exercicio do bem não negarás a fé que fez senhora do mundo e senhora das nações em que se obtem a cultura cristã. Juntamente contigo bendizemos a todo o povo italiano que, com o privilegio de possuir a cidade que é centro da Igreja, apresenta sinais visiveis de missão divina e que nos monumentos de sua acidentada mas não menos gloriosa historia através dos seculos demonstra inquebrantavel tradição catolica. "A todo o mundo finalmente onde quer que tenhamos filhos todos igualmente queridos para nós, extendemos nossa benção enquanto que nosso coração estremece quando pensamos naqueles seres que mais sofreram pelas atuais e desastrosas calamidades que enchem a terra com semelhantes conflitos e pesares. Não excluiriamos de nossa oração e bons desejos os filhos que estão afastados do seio da Igreja para que possam sentir seu insistente e maternal convite de retorno e para que possam eles tambem encontrar nela a salvação e a paz.

Assim apresentamos todos a Jesus Cristo Redentor de todos. E em seu nome e com a autoridade dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, cujo martirio e triunfo celebramos, damos do fundo do nosso coração nossa benção apostolica."

"FESTA DA MOCIDADE"

O "cock-tail" que os estudantes oferecem amanhã á imprensa

Depois de amanhã, dia 3, ás 8 horas da noite, no recinto da Feira de Amostras, inaugurar-se-á a Festa da Mocidade do Distrito Federal. Estarão presentes ao ato inaugural o prefeito Henrique Dodsworth, o interventor Cordeiro de Farias, o sr. Lourival Fontes, o sr. Tancredo Tostes e os srs. Luiz Aranha e Roberto Marinho, os quais fazem parte da comissão de honra que patrocinará a iniciativa da União Nacional dos Estudantes. O presidente da República e as altas autoridades do Estado receberam convites especiais por parte da diretoria da U. N. E. a qual já mobilizou para o dia da inauguração, numerosos estudantes das nossas escolas superiores.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, no pavilhão especial da União Nacional dos Estudantes, o academico Luiz Pinheiro Pais Leme oferecerá á imprensa carioca, no recinto da Feira de Amostras, um "cock-tail". Na mesma ocasião, a diretoria da U.N.E. prestará á classe jornalistica uma homenagem.

O EXECUTIVO FOI JULGADO PROCEDENTE

Vai pagar cem contos de taxa de energia hidraulica

A Fazenda Pública de Minas Gerais moveu nesta capital, perante o Juizo da 1ª Vara da Fazenda Nacional, executivo fiscal contra a Companhia Carbureto de Cálcio, para cobrar a quantia de 101:214$000, proveniente de taxa de energia hidráulica, referente aos exercícios de 1937 e 1938. Feita a penhora, a executada entrou com embargos, tendo o juiz Ribas Carneiro baixado ontem os autos com sentença, que deu como procedente o executivo e não provada a defesa.

CENTENARIO DO MARECHAL REGO JUNIOR

As homenagens que vão ser prestadas ao antigo educador militar

Passando amanhã o centenário do aniversário do marechal Rego Junior, a Secretaria do gabinete do Ministério da Guerra baixou o seguinte:

"Associando-se ás homenagens que a Irmandade da Santa Cruz dos Militares e a familia do marechal Antonio José Maria Rego Junior prestarão á memória do ilustre e valoroso soldado, por ocasião do primeiro centenário de seu nascimento, o ministro da Guerra recomenda aos estabelecimentos de ensino militar, onde mais se desenvolveu sua atividade, a comemoração da data natalicia que é o dia 2 de julho.

Da vida do ilustre soldado relembra-se seu ingresso nas fileiras, como voluntário, em 17 de janeiro de 1859; sua participação, como sargento, na campanha do Uruguai (1865); sua atuação na guerra do Paraguai, para onde marchou como alferes-aluno, e de onde regressou como capitão, findada a campanha, com o peito coberto de condecorações e a fé de ofício engalanada de citações por atos de bravura. Major em 1877, tenente-coronel em 1885, coronel em 1887, é promovido a general de brigada em 1892. Nesse posto é alcançado pela revolução federalista, no comando do 5º Distrito Militar (Paraná), sendo acusado e condenado por abandono de posto, acusação que foi provada infundada e consequentemente revogada a injusta sentença em decisão definitiva e reparadora do Egrégio Supremo Tribunal Militar. De 16 de março de 1872, data de seu primeiro ingresso no magistério militar, como adjunto da aula de desenho, até seu falecimento em 7 de fevereiro de 1907, Rego Junior exerceu o professorado com rápidas interrupções. Como coronel, no exercício interino do comando da Segunda Brigada do Exército, teve a incumbência de formular o projeto de lei do Monte-pio Militar, aprovado pelo decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890.

Na benemérita instituição que é a Irmandade da Santa Cruz dos Militares a atuação do marechal Rego Junior foi das mais demoradas e eficientes. Católico praticante e filantrópo por índole, Rego Junior, de 1871 até sua morte, nunca abandonou a instituição, participando de todos os cargos de sua diretoria do mais modesto ao mais elevado, promovendo as deliberações mais proveitosas e acertadas para o seu desenvolvimento e consolidação.

As homenagens que á memória do ilustre soldado prestarão a familia e a Santa Cruz dos Militares, constarão de romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista (n. 3.196) e missas que serão celebradas ás 10 horas, no dia 2 de julho.

O sr. ministro recomenda a todos os estabelecimentos militares de ensino desta capital fazerem-se representar por comissões de oficiais aos atos religiosos que terão lugar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março".

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Num dos salões da A. B. I. reuniu-se ontem, á tarde, a Associação Brasileira de Propaganda, para a eleição de sua nova diretoria. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Presidente — Armando Almeida; vice-presidente: Alvaro de Oliveira; 1º secretario J. B. Broterat, 2º secretario; Ulysses M. Barreira; 1º Tesoureiro: Georgino Sande Peres; 2º Tesoureiro: Carlos Lara, diretores Lycurgo Costa, João Serpa Almerio Ramos e Armando Morais Sarmento.

A embaixada especial de Portugal embarcará no dia 12

Lisboa, 30 (A. P.) — Sabe-se que a embaixada especial que Portugal mandará o Brasil, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, para agradecer a participação do Brasil nas celebrações dos Centenarios, partirá do Tejo, a 12 de julho proximo, a bordo do "Serpa Pinto."

O dr. João do Amaral, deputado á Assembléa Nacional e que é um dos membros da embaixada, far-se-á acompanhar de uma sua filha, de vinte anos de idade, nascida no Rio de Janeiro. O doutor Amaral é um dos mais notaveis jornalistas portugueses, ocupando tambem o cargo de diretor de uma companhia de seguros, sendo um dos mais ardorosos propagandistas do corporativismo nacional.

A embaixada permanecerá uma semana no Brasil, devendo voltar a Portugal pelo mesmo vapor português.

FLORIANO PEIXOTO

As homenagens na data de seu falecimento

Tiveram um cunho verdadeiramente patriótico as homenagens prestadas á memória do consolidador da República, na data de seu falecimento. Pela madrugada, com assistência dos srs. Bricio Filho e Andrade Bastos, respectivamente presidente e vice-presidente do Grêmio Floriano Peixoto, foi executado, em frente á estátua do imortal soldado, o toque da alvorada pela fanfarra dos Dragões da Independência. Ás 15 horas, reunidos os manifestantes na praça Floriano, partiram em bondes especiais, em direção ao cemitério de São João Baptista, precedidos de bandas de música do Exército.

Na necrópole, visitado o mausoléu do grande brasileiro, onde se destacava uma coroa de louro e carvalho, pela manhã depositada pela Igreja Positivista do Brasil, com a seguinte dedicatória: — Ao inquebrantável defensor da República, usou da palavra o jornalista Bricio Filho, que, no impedimento do orador oficial, discorreu sôbre a vida do marechal, analisando várias de suas fases, salientando seus lances de patriotismo e convidando o povo, sempre que a pátria correr perigo, a vir áquele túmulo, para buscar inspiração afim de fazer com que o Brasil siga a trilha brilhante de seus gloriosos destinos.

Do meio dos alunos da Escola Floriano Peixoto, que se achavam na assistência, acompanhados da diretora, Jardelina Rodrigues da Silva, da professora Eulina de Nazareth, chefe do 6º distrito educacional, da técnica de educação, Rosalina Mello Mattos, esta representando o coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primária, destacaram-se várias crianças do Centro Cívico Rocha Pita, do referido estabelecimento de ensino, e pronunciaram breves orações enaltecedoras dos merecimentos do intrépido militar, falando também a emissária do Centro Cívico Distrital Floriano Peixoto. Foram ruidosamente aplaudidas. Por último discursou o sr. Castello Branco, presidente do Centro Alagoano.

Ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a sessão cívica, sob a presidência do jornalista Bricio Filho, fazendo parte da mesa os srs. capitão-tenente Isac Cunha, representando o presidente da República, capitão Ovidio Beraldo, representando o ministro da Guerra, capitão José Davico, por delegação do comandante geral da Policia Militar, Annunciata Peixoto Abreu, filha do marechal Pedro Avelino, representante do coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, Thomaz Posada, por incumbência do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primária, do Corpo de Bombeiros, coronel ria, 1º tenente Oliveira Bomfim, Renato Abreu, Anachreonte Borba Gomes, representante da Associação dos ex-alunos do Colégio Militar, e Arthur Peixoto.

Executada pelo Grande Conjunto da Policia Militar a Sinfonia do Guarani, vivamente aplaudida quando terminaram os últimos acordes, subiu á tribuna o jornalista Floriano de Lemos que, durante uma hora, constantemente interrompido por vibrantes aplausos, analisou a vida de Floriano, sob prismas diversos, salientando-se na paz e na guerra, com demonstrações de inexcedível amor ao Brasil. E por isso, acrescentou, que decorridos 46 anos de seu passamento, lhe são feitas anualmente verdadeiras glorificações.

Formulados pelo presidente os agradecimentos ás autoridades e ás corporações, que se fizeram representar, á Associação Brasileira de Imprensa, que ofereceu o seu auditório, e á Policia Militar, pelo concurso do Conjunto Musical, foi encerrada a sessão comemorativa, ao som do Hino Nacional.

AS COMEMORAÇÕES EM ALAGOAS

Maceió, 30 (A. N.) — Com a colaboração de todas as classes, o governo do Estado comemorou, ontem, a passagem de mais um aniversario do falecimento do marechal Floriano Peixoto. Uma delegação militar, constituida de representantes do Exército, da Marinha e da Força Policial, foi até Epiocá, terra natal do consolidador da República, depositando uma linda palma no marco alí existente. Regressando, em seguida, a mesma delegação deixou outra palma junto ao pedestal da estatua de Floriano Peixoto, na praça do mesmo nome, nesta capital.

Recife terá uma das mais perfeitas instalações para o acondicionamento do leite

Recife, 30 ("Correio da Manhã") Jardim.

O "Mauá" é esperado entre os dias 2 e 7, trazendo dos Estados Unidos a primeira máquina de ar condicionado, da série de três encomendas na América, para o acondicionamento do leite em cartolina parafinada. Vem a máquinaria a ser instalada em Recife, uma das mais perfeitas da América do Sul, sob o custo de mil contos, aproximadamente.

AS DESAPROPRIAÇÕES

A Associação dos Proprietários de Imóveis enviou aos Senhores Presidente da República e Ministro da Justiça os seguintes telegramas:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas. — Associação dos Proprietários de Imóveis agradece vossa excelência atenção dada seu memorial referente situações injustas existentes antiga lei desapropriações que esclarecido e patriótico espírito vossa excelência acaba de modificar decretando nova lei. Compraz-se a economia particular em ver que tem no eminente Chefe do Governo apoio merecido para causas justas. Os proprietários estão certos que execução nova lei acautela de maneira razoavel interesses público e privado. Atenciosamente — *Rolando Monteiro*, presidente A.P.I."

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Campos. — Apraz-me comunicar distinto amigo e eminente colaborador governo Presidente Vargas, ter a Associação dos Proprietários de Imóveis telegrafado a S. Ex., apoiando nova Lei Desapropriações autoria preclaro Ministro. Saudações — *Rolando Monteiro*, presidente A.P.I." (53821)

AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E OS SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

O pagamento a que fazem jús os funcionários aduaneiros

Vem novamente á baila o caso do pagamento pelas companhias de navegação por serviços extraordinarios prestados por funcionarios aduaneiros.

A proposito, diz a Diretoria das Rendas Aduaneiras em seu parecer:

"A renumeração paga pelas companhias e empresas de navegação, por serviços extraordinarios, constitue obrigação que não foi alterada. Para os vapores nacionais que fazem o transporte de mercadoria, por cabotagem, foram concedidas regalias que facilitam a entrada e saída em portos do país. E' o que está expresso no decreto-lei nº 2.538, de 27 de agosto de 1940.

Ao interesse que teem as companhias ou agencias de vapores em demorar o menor tempo possivel nos portos de escala, corresponde o de exigir do pessoal das guardas-morias o desembaraço imediato dos navios perante o Fisco. Se o fator tempo contribue para diminuir as despesas de atracação e descarga não é menos certo que a presença do funcionário aduaneiro, a bordo, fora das horas regulamentares, só interessa á própria empresa ou companhia, para se desembaraçar dentro do menor expediente possivel. Daí os serviços de fiscalização, extraordinarios, que continuam a ser feitos e desempenhados a requerimento dos interessados. Não se deve confundir o recolhimento das quantias devidas por tais serviços, com o pagamento aos funcionarios. O recolhimento continua a ser feito, mas o pagamento tem sido objeto de discussão em virtude do art. 103, do Estatuto que diz: "Alem do vencimento ou remuneração do cargo e das vantagens previstas neste Estatuto, o funcionario não poderá receber nenhuma outra vantagem, a qualquer titulo".

A lei não diz que as companhias de vapores ficam isentas do recolhimento das quantias, relativas aos serviços extraordinarios; criou modalidades sobre o processo de pagamento aos funcionários encarregados da fiscalização externa".

E o diretor das Rendas Aduaneiras termina o seu parecer declarando que não merece provimento o recurso interposto pela Companhia Comercio e Navegação, do Ato do Inspetor da Alfandega de Aracajú que negou cancelamento de duas folhas de pagamentos de gratificações, relativas a serviços extraordinarios prestados pelo pessoal da guarda-moria daquela Alfandega a bordo do vapor nacional "Capivari".

Ouvido a respeito o Serviço do Pessoal, este tambem foi acórde que seja mantido o Ato do Inspetor da Alfandega de Aracajú.

O diretor geral da Fazenda, á vista dos pareceres, mandou arquivar o recurso da Companhia Comercio e Navegação.

TEMPESTADE SÔBRE O JAPÃO

Mais de vinte mil casas completamente inundadas

Toquio, 30 (Reuters) — Depois de três dias de tempestade, que finalmente chegou ao fim no dia de ontem, toda a zona ocidental do Japão, inclusive Kyushu, começou a limpar as regiões atingidas dos tremendos destroços causados pelas chuvas que constituiram um verdadeiro "record" nesses últimos 52 anos.

As principais linhas ferreas ao sul do Kioto estão recomeçando os seus serviços em pequena escala, ao mesmo tempo que várias prefeituras iniciaram a reconstrução de centenas de pontes, a drenagem de milhares de acres de terra e a reparação a milhares de casas danificadas pelas enchentes.

Sabe-se que o número de vitimas se elevou a 93, de acôrdo com as últimas noticias, já recebidas. A prefeitura mais atingida pela calamidade foi Fukuoka, onde morreram 52 pessoas e ficaram gravemente feridas 26 outras, além de cinco que estão desaparecidas. Nessa região, 126 pontes foram arrastadas pelas aguas e mais de 7.000 casas ficaram completamente inundadas.

Em Osaka e Kioto estiveram, ambas, 14.000 casas inundadas pelas aguas do rio que cobriam as margens em grandes extensões.

O serviço de transportes coletivos em São Paulo

Recebeu o presidente da República do interventor em São Paulo o telegrama que se segue:

"São Paulo — Tenho a imensa satisfação em comunicar a v. ex. que teve a mais simpática acolhida neste Estado o decreto-lei que a população paulistana ficou devendo ao interêsse de v.ex. pela sorte das classes menos favorecidas e que deu solução ao problema, que parecia até ontem insolúvel, do serviço de bondes desta capital. Ao ter a honra de sugerir a v.ex. medida de tal alcance, tive em mira o cuidado posto sempre por v.ex. no estudo e solução dos grandes problemas que interessam á São Paulo e particularmente os que facilitam a atividade das classes trabalhadoras. Grande e justo é o regosijo da população paulistana pela medida que acaba de ser tomada por v.ex. com quem respeitosamente me congratulo. Atenciosas saudações. — *Fernando Costa*".

Sociedade Brasileira de Criminologia

Realiza-se hoje a posse do desembargador Galdino Siqueira na presidência da Sociedade Brasileira de Criminologia. A solenidade terá lugar no edificio São Francisco, á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, ás 17 horas. Falarão o professor Lemos Brito, reverenciando a memoria do antigo presidente, de que foi sucessor, o saudoso advogado Evaristo de Morais. Em seguida, o promotor Carlos Sussekind de Mendonça, historiará a vida da sociedade e saudará o novo presidente, que encerrará a sessão, formulando o seu programa de trabalho.

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Como vinhamos anunciando, terminou ontem o prazo para o recebimento de donativos destinados aos flagelados pelas inundações do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, recebemos os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp. Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancária Irmãos Guimarães, Limitada, de D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, dos funcionários da Casa da Moeda, do sr. José Alberto Portela, de um grupo de funcionários da Colônia Juliano Moreira, do sr. Antonio Ferreira Gomes e Casa Bancária "Adrião F. Porto", Fábrica Santa Luzia (Jorge Corrêa Avila & Filhos), e, ontem, o último enviado pelo dr. Amalio da Silva.

Assim se discriminam, pois, os donativos que se encontram em nosso poder e que faremos remeter amanhã, 2 de julho, ao interventor daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Funcionários da Casa da Moeda	1:230$500
José Alberto Portela	100$000
Grupo de funcionários da Colônia Juliano Moreira	100$000
Antonio Ferreira Gomes	200$000
Casa Bancaria "Adrião F. Porto"	200$000
Fabrica Santa Luzia	2:000$000
Dr. Amalio da Silva	200$000
Total	22:030$500

Somente amanhã essa importância será encaminhada ao governo do Rio Grande do Sul por ser hoje feriado bancário.

TERMINOU SEM ACIDENTES A PROVA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Vitorioso o volante argentino Juan Fangio, seguido do seu patrício Oscar Galvez

JULIO VIEIRA FOI O TERCEIRO COLOCADO

Fanjio e Galvez quando recebiam os cumprimentos do embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle

O público automobilistico viu encerrar-se domingo, com todo o brilho o desenrolar da "Prova Presidente Getulio Vargas", competição que durante sete dias empolgou milhares de admiradores do fidalgo esporte. O início da grande competição, dos mais animados e promissores, deixou margem para que se fizesse os prognósticos os mais favoráveis, mesmo sabendo-se que os intrépidos volantes lutariam durante sete dias com os obstáculos imprevistos que surgiriam a todo momento através as várias estradas de rodagem desta Capital até Goiania, e a respectiva volta pelas rodovias de São Paulo. A prova exigiu sacrificio, pericia e máquina. Ninguem duvidava do sucesso do certame uma vez que nele intervinham elementos de reconhecida competência técnica já demonstrada em arriscadas provas anteriores.

O Automovel Clube do Brasil, realizador da sensacional competição, venceu com indiscutivel êxito todos os obstáculos que surgiram á realização da prova. Fica assim na obrigação de repetir doravante, aumentando o interêsse já manifestado por vários volantes nacionais e estrangeiros.

A LARGADA DE SÃO PAULO

Precisamente ás 8 horas largaram da capital paulista os volantes com destino a esta capital, cumprindo assim a última etapa da interessante prova. Com o intervalo de um minuto, largaram os seguintes volantes: Julio Vieira, Jorge A. Mantero, Armando Sartorelli, José Bernardo, José Lugeri, J. Mendes de Magalhães, Mario Balochi, Angelo Gonçalves, Eduardo de Oliveira, Milton Brandão, Juan M. Fangio, Oscar Galvez, George A. Macedo e Antonio Felix Filho.

A CHEGADA AO RIO

A chegada ao Rio, se verificou precisamente ás 14 horas, 21 minutos e 22 segundos, na seguinte ordem: 1º lugar — carro 32, de Fangio; 2º lugar, carro 30, de Galvez; 3º lugar, carro 40, de Mantero; carro 58, de Armando Sartorelli; carro 6, de Julio Vieira; carro 66, de Angelo Gonçalves; carro 20, de José Lugeri; carro 56, de Mario Balochi; 26, de João Mendes Magalhães e 4, de Eduardo de Oliveira, ficando o contrôle a postos para verificar a chegada dos retardatários.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA ÚLTIMA ETAPA

Os volantes que completaram a última etapa, em número de 11, igual ao dos concorrentes que deixaram S. Paulo, assinalaram os seguintes tempos:

1 — Oscar Galvez — 5 horas, 3 minutos e 32 segundos;

2 — Juan Fangio — 5 horas, 10 minutos, 51 segundos e 3/5;

3 — Jorge A. Mantero — 5 horas, 27 minutos;

4 — Armando Sartorelli — 5 horas, 31 minutos e 12 segundos;

5 — Julio Vieira — 5 horas, 42 minutos e 3/5;

6 — Angelo Gonçalves — 5 horas, 56 minutos, 13 segundos e 2/5;

7 — José Lugeri — 6 horas 5 minutos e 12 segundos;

8 — Mario Balochi — 6 horas, 29 minutos e 21 segundos;

9 — Mendes Magalhães — 6 horas, 43 minutos e 22 segundos;

10 — Eduardo Oliveira — 6 horas e 52 minutos;

11 — José Bernardo — 7 horas, 36 minutos e 40 segundos.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Oito concorrentes classificaram-se na geral, contando-se os tempos de cada uma das etapas no percurso de 3.731 quilômetros da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas".

1º lugar — 30 — Juan M. Fangio — argentino — 43 horas, 12 minutos, 34 segundos e 3/5;

2º lugar — 32 — Oscar Galvez — argentino — 43 horas, 55 minutos, 50 segundos e 4/5;

3º lugar — 6 — Julio Vieira — brasileiro — 47 horas, 24 minutos, 55 segundos e 1/5;

4º lugar — 66 — Angelo Gonçalves — brasileiro — 50 horas, 38 minutos, 59 segundos;

5º lugar — 20 — José Lugeri — brasileiro — 50 horas, 54 minutos, 54 segundos e 4/5;

6º lugar — 4 — Eduardo Oliveira — brasileiro — 55 horas, 33 minutos, 12 segundos e 2/5;

7º lugar — 18 — José Bernardo — brasileiro — 55 horas, 45 minutos, 43 segundos;

8º lugar — 58 — Armando Sartorelli — brasileiro — 56 horas, 42 minutos, 2 segundos e 1/5.

NA SEDE DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Depois da chegada a Campinho de todos os concorrentes, formou-se um cortejo dos mesmos, rumo á sede do Automovel Clube do Brasil, onde teve lugar o "cock-tail" oferecido pela diretoria da entidade aos volantes participantes da "Prova Presidente Getulio Vargas" e convidados. Ao ato compareceram o embaixador Eduardo Labougle, autoridades civis e militares, e muitos associados do Automovel Clube.

Falaram vários oradores ressaltando o feito dos volantes, tendo sido erguidos vários brindes ao Brasil e ao Automovel Clube que tanto sucesso alcançou com a realização da importante prova.

HOMENAGEANDO OS VOLANTES

Na residência do sr. Antenor Camargo Rangel, no Alto da Boa Vista, realiza-se hoje, um churrasco oferecido aos cronistas esportivos da cidade. Nessa reunião de cordialidade, tomarão parte os srs. embaixadores da Argentina, Uruguai, major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal; autoridades municipais, jornalistas, diretoria do Automovel Clube do Brasil, os corredores que tomaram parte na grande prova "Getulio Vargas", artistas de rádio, teatro e personas gratas.

Após o churrasco, será feita uma demonstração da filmagem completa sôbre a prova "Presidente Vargas", mostrando todos os detalhes da longa carreira, filmada pelo sr. Antenor Rangel. Os convidados sairão hoje, ás 10 horas, do Automovel Clube do Brasil, havendo para isso, condução que seguirá para o Alto da Boa Vista.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Pelo Automovel Clube do Brasil foi marcada para amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, a entrega de todos os prêmios aos vencedores e demais colocados da "Prova Getulio Vargas", encerrada ante-ontem.

VÃO SER RECEBIDOS PELO PATRONO DA PROVA

O sr. presidente da República interessou-se bastante pelo desdobramento e desfêcho da importante prova automobilistica levada a efeito pelo Automovel Clube do Brasil, da qual era patrono, e cujos informes lhes eram levados constantemente.

Ontem, o A.C.B. comunicando-lhe o resultado geral pediu uma audiência ao chefe da nação afim de apresentar-lhe todos que participaram da grande prova, que desejam cumprimentá-lo.

Essa audiência deverá ser marcada hoje.

Em Recife o "City of Cardiff"

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Procedente da Africa arribou em Recife o cargueiro inglês "City of Cardiff"; identico ao "City of Shanghai" bombardeado no Atlantico, quando viajava de Bombaim para os Estados Unidos. O "Cardiff" arribou para abastecer-se de oleo, agua e viveres.

OS EFETIVOS MILITARES NORTE-AMERICANOS

Washington, 30 (H. T.) — Anuncia-se que os efetivos das forças armadas norte-americanas de terra e de mar, ao terminar o ano fiscal, sobem a 1.760.046 homens, inclusive os oficiais, assim distribuidos: Exército — 1.441.500, sendo 505.700 voluntarios, 288.800 membros da Guarda Nacional, 53.000 oficiais da Reserva e 594.000 recrutas alistados em consequencia do Serviço militar obrigatorio; Armada — 264.798 homens; infantaria de Marinha — 53.748 homens.

Conselhos nacionais de Estatistica e de Geografia

Hoje, ás 9 horas da noite, realizar-se-á, em sessão solene, a instalação dos trabalhos das assembléias gerais dos Conselhos Nacionais de Estatistica e de Geografia, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. A solenidade será no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Silogeu Brasileiro, á Avenida Augusto Severo, 4, no Passeio Público.

CONTINUAM OS ATAQUES DA AVIAÇÃO DO EIXO A' ILHA DE MALTA

Malta, 30 (Reuters) — Aviões alemães e italianos tentaram na manhã de hoje incursionar sobre esta ilha, mas foram recebidos pelos aparelhos britanicos, que abateram dois "Macci 200", danificando ainda um terceiro.

A tradição e o sofisma

Entre tantos destinos que os trágicos acontecimentos atuais quebraram ou truncaram, o do almirante Darlan é sem dúvida dos mais impressionantes. O condestável de Vichi foi talvez a mais bela esperança da Marinha Francesa dêstes últimos tempos. Homem do mar, vê-se entretanto hoje a debater-se em terra descaradamente como um peixe fora dagua, fisgado que foi pelo arpão germânico. Homo nauta que era por vocação e pelo amor da profissão, reduziu-se a um simples homo terrestris, lesto e, segundo o qualificativo irônico de Winston Churchill, saltitante, a correr pressuroso, como se fôra um cabo de campanha, de um para outro ponto, afim de que sejam fielmente cumpridos todos os caprichos dos vencedores e dominadores da sua pátria.

As surprêsas que nos salteiam a cada hora no desenrolar dos terríveis acontecimentos desta guerra parece que já nos habituaram a aceitar sem espanto os imprevistos mais absurdos. A França derrotada de 1940 não teve, à semelhança da França derrotada de 1870, para tomar-lhe a direção, no momento sombrio do desastre, um grupo de almas varonis, capaz do milagre das grandes transfigurações, fazendo de um povo esmagado nos campos de batalha um povo que se não despojou da sua tradicional altivez e procurou antes, dentro dos mais duros sacrifícios, a preservação do seu futuro.

A rapidez tentacular de Bismarck poude arrebatar, é certo, das arcas da fortuna da velha nação gaulesa grande parte dos frutos das economias dos seus filhos, mas deixou-lhes intacta a alma. Esta não foi entregue ao Mefistófeles teutão, como agora se pretende fazê-lo, pela louca esperança de um rejuvenescimento no convívio de uma nova ordem política na Europa.

A França de Thiers e de Gambetta soube escolher o seu caminho. Os dissídios — e não foram poucos — que dividiram os homens que se esforçaram em reerguer a pátria abatida não obedeceram às inspirações e aos cálculos satânicos do inimigo vitorioso. Os erros cometidos deviam ter sido muitos; foram, porém, na ilusão de melhor servir à causa comum. Os interêsses nacionais, a integridade do país mereceram os mais patéticos desvelos. O caso de Alsácia-Lorena não se resolveu com a simplicidade que, hoje renovado, deseja dar-lhe Pierre Laval.

Numa entrevista concedida a jornais norte-americanos, Laval comparou displicentemente a situação da Alsácia-Lorena à dos filhos de um casal desquitado, disputados ora pelo pai, ora pela mãe. Vivendo assim nessa alternativa dolorosa, as antigas províncias francesas, qual os filhos dos desquitados que são, quando menores, motivo para agravar o conflito existente, poderão, atingindo a maioridade (aqui Laval insinua maquiavelicamente a possibilidade de uma autonomia futura) concorrer para o apaziguamento do casal em litígio. É assim, com a facilidade dessa imagem de fôro, que o político francês pretende sugerir a solução para um caso secularmente debatido pelos mais altos espíritos europeus.

Que dirá a isso o general Huntzinger, figura proeminente do conclave de Vichi, detentor, ao que se diz, da pasta da Guerra? Huntzinger é um filho do exílio. Seu pai, alsaciano patriota, preferiu emigrar a sujeitar-se ao jugo humilhante dos usurpadores da sua terra. O correligionário atual de Laval nasceu e cresceu tendo bem perto, no exemplo das angustias paternas, a imagem da Alsácia sofredora e conquistada. A geração ao calor de cujos ensinamentos formou o general de Vichi a sua mocidade fôra guiada pelo pensamento da Revanche. O filho do alsaciano emigrado, que assiste hoje a uma tragédia pior do que aquela a que assistira outrora seu pai, poude entretanto sentir um dia, de envolta com as alegrias da vitória, há vinte e três anos passados, a redenção do berço dos seus maiores, e a Alsácia desoprimida. Os votos que fizeram os descendentes dos vencidos de 70 foram realizados; a França foi desafrontada e as velhas provincias segregadas voltaram à comunidade nacional. Como tudo isto parece tão distante!

Laval, com o seu estranho ar levantino, lança por sôbre êsses dramas tão profundos da alma francesa um frio olhar de causídico, como se examinasse uma contenda somenos, de rápida solução forense.

Compare-se a ligeireza de julgamento de Pierre Laval com o protesto histórico, redigido por Gambetta e lido pelo deputado alsaciano Emile Keller na sessão de 17 de fevereiro de 1871, da Assembléia Nacional de Bordeaux:

"A Alsácia e a Lorena não querem ser alienadas. Associadas desde mais de dois séculos à França, na boa como na má fortuna, essas duas provincias, expostas sem cessar aos golpes do inimigo, são constantemente sacrificadas pela grandeza nacional; elas selaram com seu sangue o pacto indissoluvel que as liga à unidade francesa. Postas hoje em questão pelas pretenções estrangeiras, elas afirmam através de todos obstáculos e perigos, sob o jugo mesmo do invasor, sua inabalavel fidelidade. Todos unânimes, os cidadãos nos seus lares, os soldados à sombra das suas bandeiras, uns votando, outros combatendo, significam à Alemanha e ao mundo inteiro a imutável vontade da Alsácia e da Lorena de ficar francesas. A França não pode consentir nem assinar a cessão da Lorena e da Alsácia. Ela não pode, sem pôr em risco a continuidade da existência nacional, vibrar por suas mãos um golpe mortal na sua própria unidade, abandonando aqueles que lhe estão incorporados por duzentos anos de devotamento patriótico, e que têm o direito de ser defendidos pelo país inteiro contra as entrepresas da fôrça vitoriosa."

Pierre Laval, que é um homem de cultura, não ignora certamente a vasta literatura histórica que já se escreveu sôbre as duas infelizes provincias francesas. Se alguma dúvida houvesse sôbre a legitimidade das pretenções da França, a célebre polêmica que se travou entre dois mestres, que eram dois titãs — Fustel de Coulanges e Theodoro Mommsen — seria bastante para desfazê-la, sobretudo no espírito dos compatriotas do primeiro daqueles insignes historiadores.

Almas generosas não faltaram também do outro lado do Reno, como Bebel e Liebknecht, que fizessem sentir com eloquência, no seio do povo vencedor a que pertenciam, o protesto de indignação contra a violência que se praticava, desmembrando da França as duas antigas provincias, que Pierre Laval com o seu álgido indiferentismo compara aos filhos dos desquitados...

Medite melhor o estadista licenciado, relendo as páginas dos grandes mestres da história, um dos quais, o sábio Camille Jullian, que pôz em têrmos translúcidos êste velho debate; e verá como se acha, com a sua imagem infeliz, divorciado das tradições profundas da sua pátria.

Carlos Pontes

CULTURA

O professor Fernando de Azevedo expoz em recente discurso qual o seu conceito de cultura. A seu ver, nada mais absurdo do que a separação dos estudos literários e cientificos, quando aquilo que se pode chamar cultura reside justamente na sua interpenetração. A ciência requer forma clara, precisa, para se exprimir — em outras palavras, beleza literaria; por sua vez a cultura literaria, ignorando o realismo da vida que a ciência procura desvendar, é vasia e transforma-se em retórica ôca. É a concepção grega, segundo a qual as musas, que representavam as diferentes modalidades do saber humano, eram todas irmãs, habitantes do Parnaso. Tanto as artes como a ciência resultam de um mesmo esfôrço de pesquisa para aprofundar os aspectos múltiplos da existência e são o fruto da nossa imaginação. Aquilo que chamamos a verdade cientifica nada mais é do que uma hipótese que, em determinado momento, dá uma explicação a todos os fenômenos conhecidos, para ser substituida por outra, quando são descobertos novos fatos que com ela não mais concordam.

Impulsionada pelo que se pode chamar o espírito cientifico, ou espírito critico, que põe em dúvida a mais clássica dentre as teorias classicas, é que a ciência tem caminhado, assim como, aguçadas pelos aspectos sempre novos da vida, é que surgiram as diferentes escolas artisticas ou literárias. Esta é a verdadeira noção de cultura, aquela que se não fixa em determinada teoria ou doutrina, mas caminha sempre em busca do verdadeiro fundo das coisas, o qual, porem, continua, talvez, sempre igualmente afastado. "O que o país precisa, diz o professor Fernando de Azevedo, é não de estudos literarios e livrescos, aptos a formar imitadores, eruditos e gramáticos, mas de uma cultura penetrada de espírito cientifico que forme pensadores, cientistas e artistas".

É nesie sentido que a cultura exerce uma função primordial na vida de uma nação, qual a de orientadora das suas atividades em geral, a ponto que esta palavra serve, hoje, para indicar a natureza inerente dessas atividades e as próprias concepções de vida de um povo. Daí a importancia das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, cuja missão consiste em ministrar aqueles conhecimentos que são necessários ao homem, qualquer que seja a sua profissão, — e por isso mesmo chamados culturais — formando nêle aquela mentalidade que o leva a agir e pensar por si diante dos fatos da vida, condição imprescindivel para o surto de uma cultura verdadeiramente original.

Uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, assim compreendida, não se distingue das escolas, cujo objetivo reside na formação profissional do aluno, por nela se ensinarem materias consideradas de um grande valor transcendental, ou totalmente inuteis, conforme a posição em que cada um se coloca, visto não terem nenhuma aplicação pratica. Pelo contrário, não somente constituem tais matérias a base de todos os conhecimentos especializados mas ainda lhes servem de guia e de inspiração. Ao inverso do sistema em vigor nas nossas faculdades, que são divididas em compartimentos estanques, não podendo os alunos de uma secção seguir os cursos das outras, deveriam elas realizar tal interpenetração dos estudos, levando-a mesmo ao ponto de que nenhum aluno pudesse formar-se nas nossas escolas superiores de formação profissional, sem possuir determinados cursos seguidos nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Estas não deveriam limitar-se a serem, como parece que é o caso (talvez para se lhes dar um cunho de utilidade pratica) um curso para formação de professores de ensino secundário, mas deveriam constituir a coluna mestra do sistema universitário.

Existe um grande trabalho a ser realizado no país afim de se elevar o nosso estudo, e talvez mesmo as nossas preocupações, acima das questões práticas que se prendem diretamente ao nosso bem-estar material. Por mais paradoxal que possa parecer, é das cogitações consideradas desinteressadas (por obedecerem a um outro gênero de interesse) que resultou o grande surto do progresso material no mundo. A indústria com todas as suas aplicações praticas surgiu da solução dada a determinados problemas cientificos.

• • •

Portanto, sem mais pormos em dúvida a necessidade das nossas faculdades e da solução dos seus problemas concretos que é necessário cogitar, problemas de sede, instalações, professores. Será mesmo este o principal problema sue tenha de resolver-se no momento, atraindo, para nelas lecionar, os verdadeiros valores culturais do país e de fóra, transformando-as assim em verdadeiros centros de cultura, destinados a propagá-la.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis.

Maxima, 19º7; minima, 13º9.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Unidade continental

Nenhum país neutro em face do atual conflito europeu se tem conduzido mais irrepreensivelmente equidistante dos grupos em choque do que o Brasil. O govêrno traçou uma linha sem sinuosidades e por ela se tem dirigido firmemente numa hora tão dificil não só para os povos arrastados no turbilhão das ambições agressoras, mas também para aqueles que até aqui tem podido ser apenas espectadores de uma horrivel tragédia. É claro que, numa nação como a nossa, não se pode fugir às manifestações das correntes de opinião, e nem a circunstância da quase totalidade dos que acompanham os acontecimentos e estudam a situação em conjunto ter uma posição definida desfaz a rigidez das normas seguidas pela administração e que tão compreensivelmente não podem inspirar-se em exaltações.

A quem tiver ainda dúvidas sôbre a orientação governamental neste momento critico para o mundo inteiro, as declarações feitas pelo presidente Getulio Vargas a dois prestigiosos órgãos da imprensa argentina bastam como esclarecimento definitivo. O Brasil, longe das contendas extracontinentais, continua a desenvolver a sua obra de progresso — a parte que lhe toca no engrandecimento do hemisfério ocidental. Fiel à sua tradição, mantém a politica de cooperação entre os povos americanos, na vanguarda dos que a desejam mais sólida e mais expressiva, mais decidida e mais invulnerável às agitações dos agodados e às infiltrações dos criadores de sisanias. Tem um dever e saberá cumpri-lo.

Podem muitos não compreender o sentido verdadeiro da orientação seguida, e estes são os que não amam o Brasil e à sorrelfa revigoram organizações fru[...] sob os disfarces mais varia[dos], com a feição de órgãos esp[...]vos, de cruzadas aliciador[as], realizando reuniões saud[...] em que se deixam enfeitad[...] flores os lugares dos chefes dos. Mas esses não comp[...]riam nada, porque não [...] compreender e porque alir[...] esperanças de triunfos imp[...] capazes de fazer ruir a [...] da solidariedade que to[...] Américas inacessiveis às [...]ões extranhas dos agent[es] ideologias criminosas.

O Brasil é parte de [...] munidade de Estados alti[...] gnos da autonomia que [...] conquistar. Nessa co[...] êle tem uma posição de [van]guarda, na qual se mantém sem temores e sem iniciativas desordenadas. Essa sua conduta foi mais uma vez definida pelo chefe da nação, e as palavras dessa autoridade, correspondendo ao que exprimem, revelam que não vivemos de dubiedades.

A desordem em que as ambições hegemônicas lançaram o planeta desenvolve-se num ambiente de ameaças. Os planos que lhe deram origem não escondem a latitude dos avanços expansionistas. Assim, pois, ninguem está desavisado, neste lado do Atlântico, dos objetivos gerais nem de contingências possiveis a que sejam arrastadas as populações amerindias. E, se os perigos se avizinharem, as Américas serão uma só.

Em que ficamos?

Em que nos pese, parece que teremos de continuar no regime das aproximações, em relação ao total da população do país, sem embargo das cifras já divulgadas pelo recenseamento de 1941. Não há muitos dias que foram divulgadas essas cifras. Por elas não se dava ao Brasil mais de 41 milhões de habitantes. Pois bem: na última página do Boletim do Ministério das Relações Exteriores — aliás excelente como propaganda — o Brasil tem 44.116.000 almas. Não serve de desculpa a declaração de ser uma estimativa. Este processo de cálculo, por sua natureza, não deve jogar com números redondos, e na cifra referida há mais alguma coisa.

O Distrito Federal também está contemplado com 1.900 000 habitantes, em desacôrdo com a cifra recenseada. A palavra de ordem, no mundo econômico é padronização. E será, indubitavelmente, uma grande conquista para a economia brasileira. Relativamente a estatísticas, a palavra de ordem terá de ser uniformização dos documentos oficiais que as inscrirem. Quando ainda estavam em inicio os trabalhos censitários, falando na mesma ocasião, dois ministros divergiram a respeito da cifra da população brasileira. Ao passo que um a proclamava de 45 milhões, o outro a calculava, mais liberalmente, em 50 milhões.

Pelo menos oficialmente é preciso que as estatísticas, não importa o assunto de que tratem, devam estar combinadas, embora não rigorosamente certas. O documento a que nos referimos não é velho. Divulgou-se depois de publicadas as conclusões, ainda que incompletas, atribuidas ao serviço de recenseamento. E o melhor alvitre é não publicar dados demográficos, antes de ser conhecida a última palavra do levantamento a que se procedeu em todo o país.

De resto, pouca modificação é nosso desejo coletivo de trabalhar, para engrandecer o Brasil, dois ou três milhões mais ou dois ou três milhões menos na cifra total da população. Foi o que dissemos, oportunamente, quando as informações sôbre o total da população recenseada foram publicadas. Êsse total — está no nosso comentário de 17 do mês ontem findo — é de 41 milhões, cifra que decepcionou muita gente. Os que ficaram decepcionados podem alimentar agora uma esperança, em face do registro feito pelo Boletim do Ministério das Relações Exteriores, segundo o qual somos 44.116.000. E os próprios cariocas também foram contemplados com uma sôbrinha consoladora...

Propaganda nazista

Nas guerras modernas, para cujo requinte de crueldade espantosa tanto trabalhou o gênio humano, tudo é possivel, inclusive traições e mentiras as mais clamorosas. Surpresa não deve haver.

A propaganda nazista declarou que a invasão da Rússia hereje decorria de uma necessidade de restauração das liberdades religiosas. O simples fato do nazismo pagão assim afirmar, era de inspirar cautelas a todos quantos se acham fóra do terrivel conflito. Mas o mais curioso é que os próprios alemães já tinham dado a certeza de que essas liberdades nada lhes mereciam. Há mais de um mês, começaram a perseguir a igreja ortodoxa russa, prendendo o arcebispo Alexander, na Bélgica, e ameaçando de detenção o metropolitano Eulogius e vários bispos e padres encontrados em Paris. Fecharam aí a Faculdade Teológica Russa, levando a respectiva biblioteca para Munich. Na Polônia, na Noruega, na Holanda e mesmo na Bélgica, meteram na cadeia numerosos sacerdotes católicos, dissolvendo não poucas associações cristãs. Não fizeram mais do que seguir o sistema anterior que culminou no atentado ao cardial-arcebispo de Viena, fato de que muita gente ainda se recorda.

A propaganda pode, se lhes interessar, escolher outros motivos para a aludida invasão. Para restaurar liberdades, sejam ou não espirituais, é no que não se acredita. Até porque não é da indole do nazismo libertar alguem ou alguma coisa...

Prefeitos agrônomos

O interventor federal no Amazonas entregou a direção de dez dos vinte e oito municipios daquele Estado a agrônomos, iniciando assim um plano de govêrno que influirá talvez decisivamente no reerguimento econômico de toda Amazônia.

Manifestando a satisfação que al acontecimento lhe causou, a Sociedade Brasileira de Agronomia dirigiu oportuna moção de apôio à administração dos novos prefeitos amazonenses, salientando então que o futuro do Amazonas poderá ser obra dos agrônomos, pois somente eles serão capazes de transformar as suas indústrias extrativas em atividades agrícolas racionalmente organizadas. Lembrou a Sociedade ainda que foi a agricultura racionalizada que permitiu a criação, no Oriente, em 50 anos, da grande riqueza que hoje representa para êle a borracha: em 1900, a produção da borracha era ali sete vezes menor que a do Brasil e, no entanto, em 1940 tal produção foi 85,5 % maior que a brasileira; a produção de borracha, no Brasil, atinge apenas oitenta e cinco mil contos de réis, enquanto no Oriente a borracha vale, atualmente, sete milhões e duzentos e cinquenta mil contos de réis! Tudo que o Brasil produz de borracha em um ano é obtido, no Oriente, em dois dias...

Ainda mais: a indústria extrativa da borracha cobre, na Amazônia, uma área de quase quatro milhões de quilômetros quadrados — a metade do Brasil! —, ocupados por cêrca de trezentos e cinquenta milhões de seringueiras, enquanto no Oriente a área plantada de seringueiras é de apenas 23.545 quilômetros quadrados, onde viecjem, e viecjam vitoriosamente, 1.010.641.900 árvores da borracha!

Tais cifras dizem em definitivo das vantagens da indústria agricola sôbre a indústria extrativa e, sobretudo, como que traçam o programa de trabalho que precisa ser realizado na Amazônia, programa que só poderá ser conduzido sob a direção de agrônomos, verificando-se assim como acertou o sr. Alvaro Maia colocando técnicos à frente dos municipios amazonenses.

Mas a Amazônia não é só a borracha, conquanto o ressurgimento da goma bastasse para enriquecer o norte e o Brasil: há as suas florestas, para a produção de celulose, além das madeiras; a piscicultura, a pecuária, as fibras, os óleos, um mundo enfim de riquezas à espera da ação inteligente do govêrno, ação que o interventor federal no Amazonas inicia, adotando orientação agronômica para a direção dos municipios. Si acrescentarmos que o trabalho dêsses prefeitos-agrônomos deverá realizar-se em articulação com os órgãos do Ministério da Agricultura, mediante planos que se estabelecerão oportunamente, concluiremos desde logo que o Amazonas está no caminho certo e ainda dando aos demais Estados um exemplo que precisa ser considerado.

FINANÇAS MINEIRAS

O povo mineiro vai recebendo, com satisfação, o relato de suas finanças, feito pelo sr. Ovidio de Abreu, detentor da pasta da Fazenda e agora investido na Secretaria da Justiça do Estado.

Minas é sem dúvida uma das forças propulsoras do progresso brasileiro. Ali está em perene atividade uma população laboriosa que, trabalhando seus campos de cultura, cuidando de seus rebanhos, explorando a mineração e as diversas indústrias férteis naquela região do território brasileiro, contribue na realidade para o sólido alicerce da economia nacional.

Interessa por, isso tanto ao Brasil quanto aos próprios filhos de Minas a situação financeira do Estado. E, ao julgá-la pelas cores auspiciosas com que a pintou o secretário demissionário da Fazenda Pública mineira, a situação é ali de franca prosperidade, decorrente da consolidação obtida de suas finanças.

Minas vivia no deficit; e êste era tão grande que superava a propria receita, como se verificou no primeiro exercicio do atual govêrno mineiro, que, com uma receita orçada em 140.000 contos, teve de enfrentar despesas de 306.000 contos, que a excediam por conseguinte em mais de outro tanto, resultando o deficit de 160.000 contos.

Sendo impossivel restringir as despesas, que representavam obrigações e necessidades do Estado, foi preciso apelar para a economia mineira. Os habitantes do Estado de Minas estão hoje sem nenhuma dúvida vivendo num regime de aperturas fiscais. Todos sabem disso. A receita do Estado, acusando uma arrecadação de 326.000 contos, o demonstra. Mas, ao relatar agora o rumo dos negócios e das realizações praticadas na Secretaria da Fazenda, poude o sr. Ovidio de Abreu consolar e reconfortar os contribuintes, com a afirmação de que o seu Estado se libertara enfim do regime dos deficits, e que, mais do que isso, acabara com as dividas flutuantes, consolidando algumas e liquidando outras.

O Estado de Minas, naturalmente, para fazer face a uma dívida flutuante de réis 369.000 contos, teve que realizar o que outras administrações têm feito, isto é lançar um empréstimo interno sob a forma de apólices. Foram assim emitidos titulos no valor de 600.000 contos e, sendo já nêsse momento a divida consolidada de 423.000 contos, deveria o Estado tê-la elevado a 1.023.000 contos. No entanto, com a elevação verificada a divida consolidada alcançou somente 700.000 contos, porque — afirma o secretário da Fazenda de Minas — a diferença foi empregada no pagamento da divida flutuante, na consolidação de outras dividas e na conversão das obrigações de 9 % que montavam a 215.000 contos, contribuindo dêsse modo para melhorar as condições da própria divida fundada. Eis a razão de ter uma operação de tão grande porte aumentado apenas de cento e poucos mil contos a divida consolidada do Estado.

Com as dividas externas a administração mineira também realizou operações vantajosas. De todas elas, isto é das que fez com as dividas internas e com as externas, resultou o seguinte: em 1934 o total das dividas do Estado era de 1.043.000 contos, em 31 de dezembro do ano passado êle era ainda mais elevado, computado em 1.108.000 contos; finalmente agora está calculada em 1.080.000 contos. E isso apesar da emissão de titulos do Novo Empréstimo Mineiro da Consolidação, no valor de 600.000 contos.

Apresentando ao povo mineiro e ao Brasil, por isso que Minas representa um dos pilares da economia nacional, os resultados benéficos da administração financeira do Estado, poude o secretário da Fazenda do sr. Benedito Valadares mostrar-se contente com os frutos de sua emprêsa. Realmente ele tem motivos para isso. Mas, acima das diretrizes dadas, com acêrto louvavel, a administração financeira do Estado, deve considerar-se a colaboração do povo mineiro, contribuindo com o seu trabalho para o soerguimento daquele importante Estado do Brasil.

Reconfortado porém com a resposta favoravel que os contribuintes deram ao apêlo do govêrno mineiro, no sentido de consolidar a ordem financeira e de expurgar a divida flutuante, deverá o mesmo govêrno oferecer agora ao povo a garantia de que o seu esfôrço, em favor dessa obra reconstrutiva, será recompensado, e que também lhe deixarão treguas para respirar um pouco, até que novas necessidades justifiquem outros apelos por parte dos poderes públicos.

Analfabetismo

Um inicio de administração é, invariavelmente, uma revisão dos problemas que estão sempre na cogitação dos governos, mas que nem por isso deixam de oferecer faces novas. O sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, ao assumir o cargo de secretário do Interior de São Paulo, não poderia deixar de fixar o problema fundamental de seu departamento: a instrução. Aquele Estado despende presentemente 96.223 contos só com o ensino primário. É muito? Como esforço, é extraordinário, proporcionalmente ao que precisa ser feito, ainda é pouco. Dentre 1.260.133 crianças que formavam a população escolar paulista em 1938, 483.387 habitavam a zona urbana e 776.746, a rural.

Da população urbana, 364.650 estavam matriculadas em estabelecimentos particulares de ensino estaduais ou municipais. Feitas as contas, 118.737 crianças permaneciam analfabetas. E na zona rural?

Foram matriculadas nas escolas existentes apenas 135.930 crianças ou somente a quinta parte das que estavam na idade escolar. Ficaram fóra de estudo, por não haver escolas que bastassem, mais de 600.000! É profundamente impressionante, porque as percentagens desoladoras serão maiores, sem dúvida, em outros pontos do território nacional.

Já se poderão prever as contristadoras conclusões do recenseamento a êsse respeito. Como se vê, o combate contra o analfabetismo não poderá ter limites, nem no espaço, nem no tempo. Quer isso dizer que deverá ser uma grande batalha de todas as horas e de todos os climas, sem intermitências e sem limitação geográfica. Sabendo ler e escrever — quando menos — o país viverá melhor, trabalhará com maior esforço, terá mais nítida consciência de suas enormes possibilidades econômicas.

Chegando-se à razão

Até há poucos anos as noticias sôbre o Brasil no estrangeiro, eram raras e resumidas. E não só eram vagas, como também sucedia comportarem dados imprecisos e inverídicos. Não há quem se não recorde de confusões perversas ou grotescas que ora apresentavam Buenos Aires como a capital do nosso país, ora descreviam cenas em que as cobras se enrolavam nas rodas dos automóveis nos arredores do Rio ou os índios e os animais ferozes figuravam como habitantes das regiões mais adiantadas do nosso território.

Atualmente, semelhantes impressões — aventadas por Savage Landor e madame Lucie Delarua Mardrus, para citar apenas dois entre muitos dos nossos antigos e mais conhecidos detratores — já não mais prevalecem; ao contrário, o Brasil começa a ser objeto de comentários favoráveis sôbre a nossa organização econômica e social, o incremento da nossa indústria, o grau de civilização e modernismo das nossas principais cidades. Quanto ao Rio, que ainda no começo do século atemorizava diplomatas, e fazia com que a célebre primadona Adelina Pati não desembarcasse dos transatlânticos, em trânsito para outras capitais sul-americanas, tudo pelo pavor da febre amarela, hoje é justamente considerado, em concurso promovido pelo famoso Instituto Gallup, que investiga as tendências da opinião pública norte-americana, como a cidade mais atraente para o turismo em toda a América do Sul.

Ainda surgem todavia, de vez em quando, escritores mal agradecidos que, depois de receber atenções e favores, escrevem livros malsinando nossos processos de imigração e as contingências da vida econômica em regiões como a Amazônia. Estas opiniões divergentes já nada no entanto representam contra o nosso país, porquanto hoje homens de ciência, jornalistas, escritores, diplomatas e turistas de todo o mundo, que nestes últimos anos nos têm visitado, em sua quase totalidade reconhecem que o progresso e a civilização brasileira vão ganhando amplitude e firmando lugar marcante no quadro de desenvolvimento dos povos moços e vigorosos da América.

Medida acertada

Vinhamos solicitando da Prefeitura uma providência em favor de certo estabelecimento de assistência situado em Botafogo. Êsse estabelecimento é a Policlinica, que tem o nome do respectivo bairro e está situada na Avenida Pasteur. Com as feiras que ali se realizam, ficava êle bloqueado pelos caminhões que levam suas mercadorias para o comércio aí feito, ficando dêsse modo, tanto os doentes quanto os médicos que procuram a Policlinica, sem ter onde colocar seus respectivos carros.

Assim, em bôa hora a Prefeitura atendeu ao nosso pedido, ou resolveu fazer espontaneamente o que era do desejo dos prejudicados e foi por nós também advogado. De qualquer forma, porém, a providência foi tomada, e o fato deve merecer um registro, pois, da mesma forma que reclamamos contra o que está errado, também louvamos o que se faz no sentido de sua correção.

Nos últimos dias de feira, temse reservado um espaço para os automóveis que procuram a Policlinica. Ainda bem!

Concursos para a policia civil

O Dasp abriu os concursos para os cargos de escrivão e comissário de policia. O critério adotado para as necessárias provas é, como sempre se tem verificado em outros atos semelhantes, de rigor, o que de antemão evidencia a seriedade das competições.

Acontece, porém, que as leis que regulam o inquérito policial e põem em vigor o Código do Processo Penal, matérias absolutamente indispensáveis ao estudo dos candidatos, constituindo até disciplinas eliminatórias, não se encontram e mcomércio. Estão, de há muito, esgotadas. Desapareceram as edições.

Os inscritos sugerem uma iniciativa, que é razoável e consulta o bom andamento dos serviços. Lembram ao Dasp obter da Imprensa Nacional a reimpressão dessas leis, facilitando dessa maneira o conhecimento que os pretendentes desejam.

Em verdade, como poderiam eles ler e interpretar as ditas leis durante a realização das provas, se não as encontram? Ademais, a permissão é dada pelo próprio Dasp, uma vez que se trata de legislação não comentada.

A idéia merece o acolhimento do Departamento que vai orientar e fiscalizar os concursos.

Festa da Ave

Compete, por lei, ao Conselho Nacional de Caça promover anualmente a "Festa da Ave" com o concurso dos institutos de ensino, públicos e particulares.

Em cumprimento do que impõe o Código de Caça no tocante ao apreço que se deve dar à ave, o conselheiro Arruda Câmara elaborou o programa da festa que deverá realizar-se ainda êste ano. Foi o mesmo aprovado pelo Conselho Nacional de Caça.

Tratando-se de uma iniciativa que tem por principal objeto encarecer a necessidade da proteção à avifauna do país, é licito esperar-se que os estabelecimentos de ensino e os amigos da natureza lhe emprestem decidido apôio.

Café plástico

O problema de mais relevância, tratando-se do café, cujas avultadas sobras anuais determinaram a única solução capaz de atenuar o desequilibrio entre a oferta e a procura, a incineração do produto, consistia em aproveitar em aplicações industriais aquelas avassaladoras sobras. A queima era contraproducente. Mais de 70 milhões de sacas têm sido lançadas ao fogo, sem resultado apreciável e agravando a situação com o dispêndio de muitos milhares de contos. O café acumulado representava a massa considerável de quatro milhões de sacas, anualmente, sendo que, em determinado ano, a cifra subiu a 17 milhões.

O processo da transformação do café em matéria plástica, segundo o método revelado em Nova York, após estudos nos Laboratórios Polin, abriu o caminho para a industrialização do produto em larga escala. A cafelite tem propriedades que a tornam apta para várias aplicações industriais. Foi a grande variedade de substâncias resinosas, existentes no grão de café, que inspirou as pesquisas químicas, no sentido de transformá-lo em matéria plástica. Essas propriedades, aliás, já haviam sido descobertas e reveladas pelo químico brasileiro Pedro Batista de Andrade, o precursor brasileiro da industrialização do café, cujos sub-produtos são de larga aplicação. As substâncias resinosas do café são representadas por açucares, taninos, aldeidos, compostos oleicos e linoleicos, acroleinas, polímetros de acroleina, proteina, além de outros.

Adquirindo patente de invenção da cafelite, o Brasil, o maior produtor do mundo, não só resolve o problema das sobras como ficará em condições de suprir industrialmente os mercados importadores, estando já calculado que 90 % da produção se destinam à exportação. E a depressão do mercado acabará quando as sobras de café forem transformadas em preciosa matéria plástica.

As frutas nacionais

É de justiça reconhecer que o barateamento de algumas frutas nacionais começa a ser um fato. Há, porém, uma restrição também indispensável: muitas dessas frutas, de volumosa produção, continuam a ser vendidas a preços altos. Poderiamos nomear várias, mas que nos baste, para desenvolver o comentário, aludir aos morangos. As safras dêstes frutos são já muito fartas, em mais de uma zona do sul do país, e nem por isso os preços estão em proporção com a fartura, porquanto o custo corrente de uma escassa cestinha de morangos custa 8, 10, 12 e até 20 mil réis, conforme... o hábito externo.

Ora, o consumidor não faz questão dessa fantasia, porque o que lhe importa não é o continente, é o conteúdo. A Secretaria da Agricultura de São Paulo está resolvendo o barateamento das frutas do país de um modo prático: qualquer pessoa poderá ser vendedor ambulante de frutas nacionais. Para melhor articulação da medida, estão sendo instalados entrepostos em vários pontos da cidade, nos quais não só os vendedores ambulantes, como o próprio consumidor, poderão adquirir a quantidade que lhes convier. Para essa liberdade de venda apenas é exigida uma formalidade: registro gratuito, no escritório que aquela Secretaria mantém para êsse fim.

O método revela a máxima concurrência e é esta que regula os preços. É êsse melhor processo, sem dúvida, do que o das quitandas sôbre rodas... que só rodam quando se dirigem para os pontos em que permanecem durante todo o dia ou quando os deixam.

A ECONOMIA UCRANIANA

RICHARD LEWINSON

A invasão da Rússia pelos alemães visa regiões bastante longinquas: as minas do Ural e sobretudo os poços de petróleo do Cáucaso. Mas o primeiro alvo já foi politica e militarmente fixado: a Ucrânia. Ao mesmo tempo em que as colunas blindadas do general von Brauchitsch avançaram em direção de Kiev, capital da Ucrânia, preparou-se em Berlim a constituição de um govêrno ucraniano "independente".

Etnica e historicamente, a Ucrânia nada tem de comum com a Alemanha. Mesmo os pangermanistas, que exigiram a anexação dos paises bálticos por terem sido êles no passado terra de colonização germânica no periodo medieval dos cavalheiros teutônicos e da Liga hanseatica, nunca formularam reivindicações semelhantes com relação à Ucrânia. O interêsse da Alemanha pela Ucrânia é de ordem essencialmente econômica.

A Ucrânia é, entre todos os territórios da União Soviética, o mais rico e o mais desenvolvido. Seu lugar no quadro da economia russa é tão importante quanto o do Estado de São Paulo no quadro da economia brasileira. Após a anexação das provincias ucranianas que, em 1939, foram desligadas da Polônia — a Volhynia e a Galicia Oriental — a Ucrânia passou a ter uma superficie quase igual à da França. O último recenseamento (1940) lhe dá uma população de 38.960.221 habitantes (dos quais oito milhões pertencem às regiões anexadas), destacando-a como a parte mais povoada da Rússia.

Apesar de haver na Ucrânia grandes cidades — Kiev, Odessa Kharkov — e importantes distritos industriais, a grande maioria da sua população vive da agricultura. Por isso vem sendo a Ucrânia, através dos tempos, o celeiro da Europa do Este. Antes da anexação das provincias polacas produzia ela 9 milhões de toneladas de trigo por ano, chegando mesmo, nos anos de boa colheita, a produzir 10 milhões de toneladas — o que representa 8 % da produção mundial e 18 % da produção européia. Além disso, a Ucrânia ainda produz, anualmente, o seguinte: 3,5 milhões de toneladas de cevada; 3 milhões de tons. de centeio, 2,5 milhões de tons. de milho; 2 milhões de toneladas de aveia e 2 milhões de tons. de cereais outros. Em suma, a produção da Ucrânia servirá amplamente para cobrir todas as necessidades da Alemanha em cereais panificaveis.

Por outro lado, a Ucrânia é uma grande produtora de açúcar. Produz ainda a hulha vegetal, da qual a Alemanha tem sempre necessidade. E recentemente iniciou o plantio do algodão, nas zonas do sul. A criação, bastante negligenciada no periodo revolucionário, tomou novamente um forte impulso. Os alemães encontrarão na Ucrânia, além dos produtos tropicais, tudo aquilo que hoje na ração alimentar dos soldados e do próprio povo e tudo aquilo que falta; também, no próprio guarda-roupa do cidadão germânico.

O setor industrial da Ucrânia é também muito sedutor aos olhos dos conquistadores. É lógico que a indústria ucraniana não difere em nada da sua congenere alemã. Mas o sub-solo ucrâniano é riquissimo em matérias primas, o que permitirá à Alemanha ampliar o seu potencial bélico. Quase toda a indústria siderúrgica alemã tem no carvão um elemento vital. O ferro tem que ser importado. A Ucrânia, pelo contrário, possue em grande quantidade carvão e ferro.

As minas da bacia do Donietz fornecem 75 milhões de toneladas por ano, mais da metade de toda a produção russa. Suas reservas em minérios de ferro, no distrito de Krivoi-Rog, passam de um bilhão de toneladas. Se os minérios da Ucrânia são menos ricos do que os da Suécia e do Brasil — não contém senão 40 % de ferro — são, no entanto, o sustentáculo de uma indústria siderúrgica que, há dezenas de anos, vem produzindo 8 milhões de toneladas de ferro e 10 milhões de toneladas de aço por ano. A indústria mineral da Ucrânia é, em tempo de guerra, de uma grande importância, porque ela dispõe, ainda, de formidáveis reservas de manganês, metal indispensável na fabricação de armas e que não se encontra em nenhum ponto da Alemanha.

A partir de 1932, graças ao gênio técnico norte-americano, a Ucrânia passou a possuir uma grande indústria. Foram, com efeito, engenheiros norte-americanos que construiram o imenso dique sôbre o rio Dnieper, o maior de toda a Europa. A energia hidro-elétrica que esta barragem produz é utilizada, aí, por grandes estabelecimentos industriais, notadamente quimicos, e que foram construidos paralelamente à construção do dique. Como exemplo podemos citar o surgimento da famosa cidade de Dnieprostroi — cujo nome significa "Construção do Dnieper" — a principal criação do primeiro plano quinquenal.

A construção de Dnieprostroi marca também uma etapa nas relações econômicas da URSS com o estrangeiro. Antes, os alemães tinham um lugar de destaque como conselheiros técnicos e fornecedores de máquinas para a indústria soviética. Desde a construção de Dnieprostroi, os Estados Unidos se tornaram o principal fornecedor da Rússia. Durante o último ano antes da guerra, as exportações norte-americanas para a Rússia atingiram a 70 milhões de dólares, o que representa um quarto de todas as compras russas no estrangeiro.

A influência técnica norte-americana é principalmente visível em Kharkov, o centro administrativo da indústria. Tudo é feito sob modelo norte-americano: os arranha-céus, as instalações técnicas, a organização dos escritórios, até a contabilidade. E o mais curioso é que as empresas russas pertencentes ao Estado, são chamadas de "trusts"; com isso os soviéticos querem exprimir que elas são tão bem organizadas quanto as empresas privadas dos norte-americanos! No entanto, entre o modelo e a cópia, existe uma grande diferença...

Uma das características da nova indústria soviética é, apesar de toda a mecanização, ser ela composta de um grande número de operários. Para produzir a mesma quantidade de motores ou de máquinas elétricas, as usinas soviéticas necessitam, em média, três vezes mais trabalhadores do que as usinas norte-americanas. Por isso explica-se o crescimento extraordinário das cidades industriais russas. Kharkov passou, de 200.000 habitantes, em 1925, a ter 800.000 habitantes.

Até há bem pouco tempo, era Kharkov também a capital politica da Ucrânia, no lugar da antiga capital Kiev, situada muito próximo à fronteira. A tendência geral da URSS sobretudos pelas razões militares, era transportar os centros administrativos e econômicos tanto quanto possivel para o interior do país. As cidades como Kiev, perto da fronteira polonesa, e Odessa, a cinquenta quilômetros somente da fronteira rumena, foram excluidas do programa de novas construções.

Mas pouco a pouco a Rússia foi se acreditando bastante forte, e abandonou êsse sistema de precaução. O seu intento, daí por diante, não era mais mudar o seu centro de gravitação para o Leste, mas sim estender suas fronteiras até o Oeste. E sem dúvida, com as recentes anexações da Galicia Oriental e da Bessarábia, aumentou a distância que separa as grandes cidades da Ucrânia da fronteira.

No entanto, na era da "blitzkrieg", as distâncias de cem ou de duzentos quilômetros não são levadas em conta nem são decisivas. A palavra Ucrânia quer dizer: distrito fronteiriço. Durante séculos, a Ucrânia tem sido, no Oeste, o posto avançado da Rússia contra a Polônia, e, no Sudeste, contra os Tártaros. E mais uma vez é ela que tem que suportar o primeiro choque da invasão.

NOTAS DIARIAS

Paderewski

Acaba de morrer com 80 anos um homem que foi, além de um dos mais autênticos representantes do gênio artistico de sua nação, um exemplo magnifico de patriota, sempre disposto a tudo sacrificar pela liberdade e pelo engrandecimento da mesma. Nem depois do trágico mês de setembro de 1939, quando a Polônia sucumbiu, após uma resistência heróica, ao ataque brutal e longamente premeditado das divisões germânicas, com as quais vieram acumpliciar-se as tropas soviéticas, deixou-se Paderewski vencer pelo pessimismo.

Amigo de Pilsudski, resolvera, apesar de não sentir a mínima fascinação por qualquer posto do govêrno, dar-lhe sua inteira e leal colaboração na obra de reerguimento nacional começada em 1919. Não tardou, porém, a se afastar da atividade politica, contristado por ver que o regime democrático, tal como sempre o imaginara, tão cedo não se tornaria uma realidade na Polônia.

Mas, ainda assim, continuou Paderewski seu trabalho a favor de tudo o que poderia concorrer para o fortalecimento da posição da Polônia que êle sabia terrivelmente ameaçada por inimigos implacáveis. Ninguem criticou por isso mais acerbamente do que êle a atitude dos que em Varsóvia procuravam, em vez de atenuar, agravar o mal entendido tcheco-polonês.

Quando se deu a ignominiosa mutilação da Tchecoeslováquia em setembro de 1938, Paderewski ergueu sua voz para condenar a ação do govêrno polonês nessa emergência. Como o grande Masaryk, êle foi sempre um pregoeiro infatigável da necessidade de uma estreita cooperação entre Praga e Varsóvia — reafirmou-o nessa ocasião em carta dirigida ao presidente Eduardo Benes.

Como o leader agrário Witos e outros notáveis homens públicos da Polônia que se encontravam em ostracismo desde vários anos, Paderewski depois do "acôrdo de Munich", mas sobretudo, posteriormente à ocupação de Praga pelos nazistas, se colocou inteiramente à disposição do govêrno polonês afim de trabalhar à serviço da defesa do país. E, após a derrota, foi êle um dos que mais entusiasticamente receberam a constituição no exilio do novo govêrno libertador sob a leaderança do general Sikorski, estadista sagaz e soldado excelente.

A bravura formidável de que as populações polonesas vêm dando prova em sua resistência indomável ao mais impiedoso dos terrorismos basta para mostrar que o nazismo será incapaz de levar a cabo seu programa de exterminação dêsse povo sofredor. Milhões poderão ser eliminados, mas a Polônia ressurgirá novamente e mais cheia de vida.

Em terra, no mar e no ar, estão os poloneses distinguindo-se igualmente na luta contra seus opressores. E até hoje não lograram os dominadores transitórios encontrar na Polônia um quisling ou um Laval.

Essa firmeza prodigiosa, em meio aos maiores tormentos, deve ter contribuido para robustecer ainda mais a confiança de Paderewski na ressurreição da pátria. Sua satisfação não há de ter sido menor ao ver que o general Sikorski cada dia se revela melhor dotado para a gigantesca tarefa de que se acha incumbido.

Benes e Sikorski já assentaram as bases para uma futura colaboração entre a Polônia e a Tchecoeslováquia, o que certamente encheu de satisfação a Paderewski. Nisso êle via, porém, apenas um principio, porque, no seu entender, uma Europa organizada sôbre os alicerces das quatro liberdades essenciais enunciadas pelo presidente Roosevelt deverá ser o maior resultado positivo desta guerra.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Os aviões torpedeiros da R. A. F.

XVII

Wing Commander L. V. Fraser

(Especial para o "Correio da Manhã")

Uma esquadrilha de aviões torpedeiros Fairey "Albacores", tipo modernizado e aperfeiçoado do famoso "Swordfish". Estes aviões operam do convez dos porta-aviões

Um dos mais perfeitos engenhos de guerra aerea revelado pela "Grande Guerra II" é o torpedo marinho lançado por aviões.

Retumbantes sucessos foram alcançados — desde a Noruega, passando por Tarento, Matapan e a batalha do "Bismarck" — pelos aviões torpedeiros da aviação naval britanica.

E' interessante notar que este engenho que aumenta consideravelmente a força-relampago de choque da Marinha, é o mais antigo dos meios de ataque do avião contra o navio de guerra.

Bem antes das bombas foram lançados experimentalmente torpedos por aviões, e em agosto de 1915, um hydro "Short" lançou um destes projetis que afundou no mar de Marmara um grande navio turco transportando tropas para os Dardanelos.

...

das ondas, apresentando consideravel deslocamento angular que as peças podem dificilmente acompanhar, e sempre com atrazo.

Numa grande ação naval, o partido que pode levar seus porta-aviões equipados com aviões torpedeiros até a linha de batalha, leva grande vantagem sobre o seu adversario.

Devemos notar ainda, como resposta aos detratores dos porta-aviões, que até hoje, em todas as batalhas em que participaram aviões navais, batalhas estas sempre travadas em condições atmosfericas pessimas, os aviões conseguiram decolar e voltar ao navio base sem nenhum incidente.

Os aviões de bombardeio-torpedeiros, que operam de bases terrestres são naturalmente construidos segundo uma tecnica diferente, e possuem maior velocidade e mais amplo raio de ação. De um lado temos o Bristol "Beaufort" bimotor extremamente rapido e de grande raio de ação, e do outro temos o "Albacore", que apezar de ser de construção ultra moderna, é ainda um biplano, por oferecer caracteristicas de segurança muito maiores. Ambos provaram ser perfeitamente eficientes no seu genero proprio.

Os torpedos aereos de oitocentos quilos são poderosos, menos porém do que os dos submarinos e dos destroiers. Eles são suficientes podém para afundar qualquer navio mercante, e qualquer navio de guerra que não seja um encouraçado.

Os encouraçados porém, podem ter a sua velocidade extremamente reduzida ou mesmo ser desgovernados como no caso do "Bismarck".

Os alemães empregaram os torpedeiros aereos em 1917, porém abandonaram-nos preferindo as bombas aereas. Hoje porém eles possuem dois aviões torpedeiros de grande raio de ação, ambos hydro-aviões — o Heinkel 115 e o Blom & Vhoss HA-140 — e um

...

por parte dos ministros Lafaiete de Carvalho e Silva e Protasio Gonçalves, antigo e atual representantes do Brasil no Paraguai. Por esse motivo, o sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, resolveu homenageá-los com um almoço, no decorrer do qual teve oportunidade de externar os seus agradecimentos pelas atenções que os dois ministros do Itamaratí dispensaram aos pilotos do Correio Aereo Militar. A essa homenagem, realizada domingo ultimo no hipodromo da Gávea, que decorreu num ambiente de encantadora cordialidade, compareceram altas figuras da aeronautica nacional.

Informações telegráficas

OS AVIÕES BRASILEIROS EM ARICA

Arica, 30 (U. P.) — Os quatro aviões brasileiros, procedentes de Lima, aterrissaram, ontem, aqui, e deverão seguir hoje para Santiago.

O MAIOR AVIÃO

March Field, California, 30 — (Reuters) — O maior avião do mundo, o Douglas "B-19", que foi submetido, sexta-feira ultima, ao seu primeiro vôo de experiencia, vai levantar vôo novamente depois de amanhã, quarta-feira.

Desta vez, o enorme aparelho de bombardeio levará a bordo 50 homens perfeitamente equipados, além de uma carga extra. Entretanto, a sua maior capacidade de transporte — 82 toneladas — somente será experimentada numa outra ocasião. Somente depois de concluidos esses vôos de experiencias é que o exercito resolverá em definitivo sobre a aceitação desse formidavel aparelho, cujo custo elevou-se a 3.500.000 dolares.

NA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Autorizada a demissão de um bancario de São Paulo

Sob a presidencia do sr. Araujo Castro esteve ontem reunida a Camara de Justiça do Trabalho. Entre os processos que constavam da pauta foi relatado pelo vogal João Vilasboas o que se referia ao inquerito administrativo mandado instaurar pelo Banco do Estado de São Paulo contra o senhor Aleides Popo, ex-gerente de uma de suas agencias de credito e acusado de ter praticado atos de improbidade no exercicio de respectivas funções, dando causa a demissão ...

levantou prolongada discussão entre os juizes presentes. A hipotese já vinha do Conselho Nacional do Trabalho, onde a Segunda Camara determinara a referida demissão com referencias ao cargo em comissão, devendo receber os vencimentos que percebia por todo o tempo do seu afastamento. Foi de tal decisão que sobrevieram embargos que julgados, foram dados como procedentes, para anular o inquerito administrativo. Em gráu de recurso, o ministro do Trabalho declarou nula a decisão do Conselho, por má aplicação de disposição legal.

Afinal, agora, a Camara de Justiça do Trabalho ofereceu acordão em contacto, declarando ...

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Mojoy recebeu esta carta:

"Jacarépaguá, 20 de junho de 1941.

Exmo. sra. Mojoy. — Cordiais saudações.

E' com grande interesse que lhe dirijo esta carta, na qualidade de morador e antigo proprietario em Jacarépaguá, pedindo-lhe o grande obsequio de consultar pelo seu jornal, o diretor do Serviço de Malaria da Baixada Fluminense, os motivos que o levaram a suspender o serviço nessa zona tão infestada pelo impaludismo. Nem mais se vêem os guardas que medicavam os infelizes doentes.

Isso foi verificado pela totalidade de seus moradores e se nenhuma providencia fôr tomada pelas autoridades competentes, como grandes prejudicados, pretendemos nos dirigir ao presidente da Republica.

Com os sinceros agradecimentos de — *Augusto de Azeredo*."

Carnes em conservas e outros produtos para a Inglaterra

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — O vapor "Plama" carregou para a Inglaterra 48.078 caixas de carnes em conservas, 34.183 couros vacuns salgados, 1.418 caixas de estrato de carnes, 1.000 couros vacuns secos, 600 caixas de linguiças pesando 2.176 toneladas, representando o valor de 26.072 contos de réis.

Quando ha risco de INFEÇÃO use Evansol!

Um antisséptico de alto poder para usos caseiros e hospitalar. Em todas as farmácias.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O Conselho de Justiça manteve o casamento — Ha tempos, o juiz de direito de Angra dos Reis, revendo os livros do oficial do Registo do 6º distrito daquele municipio, tornou insubsistente um casamento ali realizado e recorreu, ex-oficio, para o Conselho de Justiça. Ontem, tomando conhecimento do recurso, o Conselho deliberou, unanimemente, reformou a decisão. Ao mesmo tempo, determinou ao corregedor geral expedisse um provimento adotando o parecer do procurador do Estado e mandando anular a averbação feita, em correição, por aquela magistrado.

A urbanização de Magé — Realizou-se, no Departamento das Municipalidades, a abertura da concorrencia para execução do levantamento cadastral, organização do abastecimento dagua, rêdes de esgotos sanitarios e de aguas pluviais, necessarios ao plano de urbanização da cidade de Magé. A reunião foi presidida pelo prefeito do municipio, sr. Israel Nonê Averbach. Tres propostas foram apresentadas para aquelas obras. O prefeito felicitou os concorrentes e agradeceu a cooperação do Departamento e o apoio que lhe foi emprestado pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, autorizando a execução daqueles serviços publicos, todos da maior importancia para o progresso de Magé.

Primeiros praticos veterinarios — Foi adiada para hoje, ás 4 horas da tarde, a cerimonia de entrega dos certificados dos primeiros praticos veterinarios formados, por iniciativa da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria. Comparecerá a ...

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Entrega de premios literários

Presidida pelo sr. Levi Carneiro, realizou-se ontem, uma sessão da Academia de Letras, para entrega dos premios literários concedidos pela referida Instituição. A mesa estava composta pelos srs. José Carlos de Macedo Soares, Manoel Bandeira e Pereira da Silva. Abrindo a sessão, o sr. Levi Carneiro usou da palavra, dizendo da significação dos premios que iriam ser distribuidos e fazendo um rapido estudo da personalidade dos escritores premiados que foram os seguintes: sr. Jorge de Lima, com o livro *Tunica Inconsutil*, premio Academia Brasileira de Letras; Melo Barreto Filho e Hermeto Lima, com *Historia da Policia do Rio de Janeiro*; Murila Torres, *Cacos de amor*; Ligia Sales de Abreu Pereira Leite, Deocleciano Martins Pereira de Oliveira, com o romance *Romeiros* e o escritor e jornalista Clovis Ramalhete, com o inédito *Estudos sobre Eça de Queiroz*.

JUSTIÇA MILITAR

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem, rejeitou a preliminar de nulidade levantada no processo de Aristides Domenico, do 15º B. C., por falta de número legal de testemunhas, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, Raul Tavares e Vaz de Melo; de meritis deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao gráu minimo do art. 94, do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, que absolvia o réu, e Raul Tavares e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença; negou provimento aos processos de Carlos Alberto Vieira, Geraldo Meireles e João Bernardes de Lima Filho, todos condenados pelo crime de deserção na primeira instancia; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Gastão Batista de Brito, Possidonio Gomes da Silva e outros; José de Almeida, Clovis Chaves Simas e Francisco Cidreira Kelsch, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; deu provimento á apelação da Promotoria para condenar Joaquim Cardoso, do 2º R. C. D. no gráu maximo do art. 317 do referido Codigo; anulou o processo de Vicente Alves Mansano, ex-vi do art. 252, letra "h" do Codigo da Justiça; e, por ultimo, negou provimento, por unanimidade de votos, ao recurso criminal de David, filho de João Osvaldo de Oliveira, incurso no crime 115 do Codigo Penal.

Reunião e compromisso de Conselho — O novo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, reune-se hoje, para estudar os processos que lhe estão afetos. Os juizes militares desse Conselho major Homero Cáceres, capitães Manoel Antonio de Oliveira Melo Junior e Antonio Pereira Leitão Machado, prestaram compromisso ontem, faltando apenas o 1º tenente Orlovaldo Pereira Lima.

Sumario de culpa — Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria, o inicio do sumario de culpa de Severino Ramos do Nascimento, acusado do crime de furto; e a continuação dos sumarios de Francisco Vanderlei e Mozarino Lopes de Barros, pelo crime de ferimentos leves.

A sentença absolutaria de Carlos Prestes — Conforme adiantamos a sentença proferida pelo Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, presidido pelo coronel Rodolfo Vilanova Machado, que absolveu o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, da acusação do crime de deserção, será lida hoje, e assinada, em audiencia pública, cujo inicio está marcado para ás 13 horas.

Denuncia recebida e inicio de formação de culpa — Acusado como responsavel pelo furto da importancia de 320 mil réis do seu camarada Pedro Celestino de Almeida, foi Moacir Lopes Pinho, ...

Nomeações para altos postos na administração britanica

Londres, 29 (Reuters) — Um comunicado publicado pelo "10 Down Street" anuncia a nomeação de lord Beaverbrook para o Ministério dos Abastecimentos.

O texto do documento oficial é o seguinte:

"Sua majestade britanica teve por bem aprovar as seguintes nomeações: lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos; sir Andrew Rae Duncan, presidente da Junta de Comércio; lord Beaverbrook continuará participando do gabinete de guerra; sr. Oliver Littelton, deixará a presidência da Junta de Comércio, devendo ser designado para uma missão especial no exterior.

A nomeação do lord Beaverbrook para o Ministério dos Abastecimentos constituiu o término de negociações especiais, nas quais o ministro de Estado funcionou como presidente do Comité de Defesa (Abastecimento) e como juiz nas questões de prioridade.

Essas questões serão tratadas dentro da organização do Ministério da Defesa, ou da Produção, do qual o sr. Bevin continuará como presidente.

Sir Andrew Duncan continuará como presidente do "Import Executive".

Em virtude da criação do Ministério dos Transportes de Guerra, o coronel J. J. Lewellin e sir Arthur Salter, secretarios parlamentares respectivamente dos Ministérios do Transporte e da Navegação deverão abandonar êsses lugares, passando a exercer o mesmo posto junto ao Ministério dos Transportes de Guerra.

A nomeação de lord Beaverbrook para o Ministério dos Abastecimentos prende-se á sua dinamica atividade no Ministério da Produção Aeronáutica, esperando-se que, agora em seu novo posto, desenvolva a mesma atividade que o notabilizou, acelerando o ritmo da produção de tanques e munições, no decorrer dos próximos criticos meses.

Outras alterações governamentais, anunciadas no comunicado distribuido pelo "10 Downing Street", incluem a transferência de sir Andrew Duncan, atual ministro dos Abastecimentos, para seu antigo cargo de presidente da ...

Sessão solene na Academia Nacional de Medicina

Festejando a data comemorativa de sua fundação, a Academia Nacional de Medicina esteve reunida, ontem, em sessão solene.

O presidente, prof. Aloysio de Castro, deu inicio aos trabalhos convidando a fazer parte da mesa o cap. Manoel dos Anjos, representante do presidente da República, monsenhor Magalhães, que representava o cardeal arcebispo, o cte. Dionysio de Cerqueira Taunay, representante do ministro da Aeronáutica, e os representantes do chefe do Estado Maior do Exército, do comando geral da Policia Militar e seu Serviço de Saúde e do Corpo de Bombeiros, respectivamente: cap. Iracy Ferreira de Castro, cap. Silva Soarês e ttes. Elan Roxo e Nelson Nogueira.

Em seguida o presidente proferiu breve discurso no qual pôs em relevo a importância da data e o papel desempenhado pela Academia através sua longa existência, e dá a palavra ao dr. Raul Pitanga Santos, seu 1º secretário, que passa a lêr o relatório das atividades da Academia no período 1940-41.

Ao terminar a leitura do relatório, tocou a vez do dr. Aleixo de Vasconcelos, orador oficial da solenidade, ler o seu discurso, substancial trabalho oratório, ouvido com atenção pela casa repleta, e no qual faz a biografia de todos os falecidos membros ilustres da Academia Nacional de Medicina, residentes aqui e no estrangeiro.

Segue-se a distribuição dos prêmios, cujos contemplados são os seguintes: dr. Aurélio Monteiro — prêmio Fernando Vaz; drs. Benjamin Albagli e Antônio de Melo — prêmio Miguel Couto; drs. José de Barros Magaldi e Paulo de Almeida Toledo — prêmio Doutorandos de 1912; dr. Ernesto Mendes — prêmio dr. Domingos Niobey; drs. José Otávio Nóbles, Constantino Mignone e João Grieco — prêmio Azevedo Sodré; dr. Durval Prado — prêmio Moura Brasil; dr. Jorge Rezende — prêmio Mme. Durocher; drs. Emílio Mattar, Sylvio Almeida, O. Russo, P. Janini e A. Chapschan — prêmio Alvarenga (que só será entregue dia 14 de julho) e, finalmente, aos drs. Peregrino Junior e Amynthaby Santos — prêmio Academia.

O dr. Aloysio de Castro, depois ...

MENSAGEM DE ROOSEVELT A' CONFERENCIA ANUAL DOS GOVERNADORES

Boston, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem á Conferencia Anual dos governadores de Estados norte-americanos:

"A conferencia dos governadores se reune numa das ocasiões mais criticas da Historia. Nunca houve um periodo em que fôsse mais imperativa a mais completa cooperação de todos os ramos do governo para a segurança da America.

"A vossa conferencia, reconhecendo isso, tomou uma atitude decisiva, o ano passado, ... do um compreensivo e adequado programa de defesa e prometendo a mais completa cooperação e assistencia. Desde esse tempo, por sugestão da comissão consultiva para a defesa civil nacional, 46 Estados estabeleceram conselhos estaduais de defesa e essas repartições, durante muitos mêses, estiveram atarefadamente empenhadas em promover a vossa luta contra o tempo na produção, apoiando a maquinaria do serviço seletivo para o nosso Exercito e o desenvolvimento das concentrações industriais e militares das nossas instituições democraticas.

"Já se passaram os dias de prova da nossa energia e do nosso engenho e sei, pela experiencia passada com a vossa organização, que os americanos pódem contar com a colaboração dos Estados".

"Sinceramente, (a.) Franklin D. Roosevelt".

Os governadores Herbert Lehmann, de Nova York, Murray van Wagoner, de Michigan, e Frank Dixon, do Alabama, reiteraram as afirmativas do governo federal, apelando para o incremento da produção de armamentos para a defesa nacional e uma rapida solução para os conflitos de trabalho.

O governador do Estado de Nova York, sr. Herbert Lehmann, afirmou:

— "Chegou a hora de demonstrarmos, á nós mesmos e ao resto do mundo, que a democracia póde funcionar, com exito, na defesa da sua propria segurança e das suas proprias crenças."

O governador do Estado do Alabama, sr. Frank Dixon, declarou:

— "Não póde haver "negocios como sempre" enquanto houver sobre a terra uma potencia forte e resolvida a causar a destruição da nossa maneira democratica de viver".

O governador do Estado de Michigan, sr. Murray van Wagoner, disse:

— "Estamos nos movimentando, mais depressa do que qualquer outra nação em qualquer tempo, para uma forte defesa, mas não estamos andando tão depressa quanto podemos e devemos, si queremos ultrapassar a maquina de produção nazista".

A Argentina cogita de instalar a indústria do papel

Buenos Aires, 30 (Reuters) — O engenheiro Elmo Paz, incumbido pelo Ministério da Agricultura de proceder a estudos sôbre a possibilidade do fabrico de papel com materia prima obtida de certas madeiras da região das Missões, apresentou um relatório em que opina de modo absolutamente favoravel áquele aproveitamento industrial.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar, Tel. 22-2393.

AVOCADO A D. E. S. P. S.

O inquerito sobre a morte de Tobias Warchavsky

Tendo o juiz da 10ª Vara Criminal a requerimento do 13º promotor publico feito baixar á delegacia do 1º distrito os autos de inquerito policial sobre a morte de Tobias Warchavsky, o chefe ...

... quasi sempre, por um motivo futil.

Tendo-se encontrado com "Pitoca", vulgo de uma mulher com quem vivera ha tempo, Antonio Ferreira, tambem conhecido por "Cabo Verde", negou-se a pagar um calice de aguardente que ela lhe solicitára.

Indignada com a atitude de seu ex-amante, "Pitoca" procurou o homem com quem, agora, vivia maritalmente, um malandro de morro, José de Souza, o "Zé-Pega a Pulso", como ali lhe chamam e contou uma porção de historia, terminando por pedir vingança pelo que o outro lhe fizéra. E ela não tardou a vir morrendo estupidamente uma terceira pessôa que nada tinha com o caso.

José de Souza que passou a espetar "Cabo Verde" onde êle costumava parar, resolveu ataca-lo na sua propria casa, no largo da Batalha. Fê-lo, porém, á noite e com mêdo. Entrando ali, divisou no quarto alguem que dormia e mais que depressa deu ao gatilho do revolver com que se achava armado. Atingida mortalmente, a pessoa alvejada levanta-se e tombou ao solo, morrendo, logo, depois.

Não matára ele, porém, o "Cabo Verde" e sim a companheira deste, Antonieta Pereira dos Santos.

Cometido o delito, o criminoso evadiu-se e está sendo procurado pela policia.

AGREDIDO UM FISCAL DA POLICIA MUNICIPAL

A leiteria Nova Estrela, á rua Frei Caneca, 183, de propriedade de Higino F. de Figueiredo, foi, ontem, teatro de estupida cena de sangue.

Procurava o fiscal da Policia Municipal, Severino Bezerra, intervir numa discussão que, ali, se verificou, quando foi agredido a canivete pelo desordeiro Pedro Gomes Neves, sofrendo ferida penetrante no abdomen.

Conduzindo em ambulancia, ao Posto Central da Assistencia, a vitima, após receber os primeiros curativos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O agressor foi preso em flagrante pelo cabo Rubens Meira, do 1º Esquadrão da Policia Militar, conduzindo-o á delegacia do 4º distrito, onde foi êle autuado.

AGRESSÕES

O individuo Nelson dos Santos, na estrada da Portela, encontrando-se com um desafeto, agrediu-o a navalhadas, produzindo-lhe ferimentos no torax e nas costas.

O vigilante municipal, de numero 349, encontrando-o caido, providenciou a remoção do ferido para o Hospital Carlos Chagas, onde foi socorrido.

O criminoso evadiu-se e a policia do 25º distrito abriu inquerito a respeito.

— O ferrador Antonio Morgado, quando se achava na sua oficina, situada no alto do morro do Catrambi, foi agredido por Eduardo de tal, conhecido, ali, como valentão, que lhe vibrou um golpe de faca no abdomen, fugindo.

O fato foi motivado por ter o primeiro cobrado uma ferradura que colocou no cavalo do desordeiro.

LARAPIOS EM AÇÃO

A residencia do capitão medico do Exercito, Mario Raja Gabaglia, á avenida Suburbana, 7.053, foi visitada pelos amigos do alheio que, ali, conseguiram penetrar, depois de arrombarem ...

Cargueiros italianos que zarpam de Recife

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Os cargueiros italianos "Butterfly" e "XXIV Maggyo" solicitaram á policia maritima licença para zarpar de Recife, com destino a Hamburgo. Entretanto para a próxima escala mencionaram Buenos Aires, ficando-se assim sem saber a verdadeira rota que seguirão. A capacidade de carga está esgotada nos dois navios, sendo os seus principais carregamento de algodão, peles e café.

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O "Butterfly" zarpou de madrugada, sob o comando de Domenico Canaveli. Hoje zarpará o "XXIV Maggyo". Do mesmo modo em que deu partida o "Franco Marteli", um avião da Lati teria colaborado para a sua saida. Desta vez coincide a partida do "Butterfly" no fato do "Ibato" ter feito ontem uma viagem extraordinaria para Roma. O "Ibato" deveria ter saido hoje de Natal, presumindo-se que auxiliará o Butterfly" na sua viagem. O carregamento do "Butterfly" é calculado em mais de seis mil toneladas.

AUMENTOU O NUMERO DE NAVIOS NORTE AMERICANOS QUE FAZEM AS LINHAS DA AMERICA LATINA

Washington, 30 (U. P.) A Comissão Maritima informa que a tonelagem total de navios norte-americanos que prestam serviços regularmente nas linhas de navegação com a America Latina aumentou de 141 navios, com 532.673 toneladas, para 182 navios, com 987.000 toneladas.

Observa a comissão que a situação adversa verificada durante o mês de maio, quando foram retirados desse serviço 18 navios, não assumiu maior significado no movimento geral, pois as unidades destinadas a substitui-los já compensaram a diferença.

Ao explicar, uma vez mais, que o unico fatôr que pode afetar essas linhas é o da "velocidade dos navios retirados para atenderem a outras rótas — as britanicas, cujas necessidades são mais urgentes — assinala a referida comissão que os materiais que os Estados Unidos adquirem normente na America Latina não exigem, por sua natureza imperecivel, maior rapidês no transporte.

Indica-se, tambem, que as frotas mercantes da Argentina, Brasil e Chile, que de certo modo estão impossibilitadas de atender suas rotas normais, devido ás condições criadas pela guerra e que se elevam, aproximadamente, a 150 navios poderiam contribuir parcialmente para resolver o problema mediante a adoção de uma politica mais elastica com respeito ás suas rotas.

A Junta de Navegação de Emergencia, pertencente áquele ...

Um credito suplementar

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar ... destinado ... Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

...

PILULAS de FOSTER

REUMATISMO · ACIDO URICO · DORES LOMBARES

Melhoramentos públicos em Pernambuco

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — ...

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS NO PARANÁ

...

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caráter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 125, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudónimo para a resposta. As consultas podem versar quaisquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Miranda — Ouro Fino — Minas — Consulta — "D" arrematou em praça 75 alqueires do espólio de "A". Na carta de arrematação só se determina os confrontantes sem dar as divisas. Tendo "D" mandado medir a área verificou ter ela menos 20 alqueires. Pode "D" agir contra os herdeiros de "A" para receber os alqueires que faltam?

Resposta — Não, porque houve ampla publicidade do edital e "D" é arrematante. Outrosim é possivel que "D" seja proprietario de terras na posse de seus vizinhos.

2.ª *Consulta* — "A" vendeu a "B" 3 alqueires de terras indivisas. Pela descrição a área é de 20 alqueires mais ou menos. Pode um outro condomino requerer a divisão e, neste caso "B" tem direito a 3 ou a 20 alqueires?

Resposta — "B" — tem direito ao que comprou e pagou.

3.ª *Consulta* — "A" e "B" têm terrenos vizinhos acima do nivel da rua, sendo que numa extremidade do terreno de "A" passa uma canalização de "B". Querendo "A" nivelar o seu terreno á rua, que deve fazer da canalização de "B" e que distancia do terreno para o desnivel?

Resposta — Quanto a canalização "A" deve convidar a "B" a retirá-la do seu terreno. Sôbre a distancia para o desaterro não ha limite legal. Se o terreno de "B" está construido, "A" pode fazer um muro de pedra no seu limite. Se não está, "A" pode baixar o seu terreno ao nivel, tomando as precauções aconselhadas pelos técnicos construtores.

Lord — Jacui — Minas — Consulta — Ha dois anos comprei uma máquina de escrever e depois de pagar algumas prestações a máquina apresentou defeito. Quiz devolver a máquina e a casa se recusa a receber exigindo as duplicatas. Que devo fazer?

Resposta — Aguardar a execução e oferecer a máquina a penhora ou então no caso de execução do contrato devolvê-la. V. não evita de pagar a dívida que contraiu.

2.ª *Consulta* — "A" arrendou de "B" uma propriedade agricola mediante contrato de 4 anos. "B" se casou com "C" e este quer rescindir o contrato pagando a multa, sem indenizar as benfeitorias feitas por "A" Que deve "A" fazer?

Resposta — Se "C" recusar a receber os aluguels "A" deve depositá-los. Se ele quizer pagar a multa "A" não receba. Aguarde a ação rescisória, e julgada peça os 6 mezes de lei para a mudança, exercendo antes o direito de retenção pelas benfeitorias.

3.ª *Consulta* — Um contrato de arrendamento de mais de um conto de réis pode ser feito por instrumento particular? Não constitue direito real?

Resposta — A locação não é direito real qualquer que seja o seu valor. Pode ser feito o contrato por instrumento particular.

4.ª *Consulta* — O art. 1051 do Cod. de Proc. se refere tambem aos editais de praça e as citações?

Resposta — Não, se refere apenas aos despachos, sentenças, acordãos e atos do Juizo.

Bento Epaminondas — Rio — Consulta — Em um contrato meu ha uma cláusula que o prorroga de mez a mez, findo o seu prazo. Posso exigir do inquilino novo contrato aumentando o aluguel? Devo pagar novo selo?

Resposta — Esse contrato repetiu uma disposição do Código Civil. Findo o prazo do contrato ele se renova por tempo indeterminado. Neste caso é licito ao proprietario aumentar o aluguel ou pedir a casa. Não está sujeito a pagamento de selo porque não ha termino prefixado na renovação.

Z. Sosinho — Pouso Alegre — Minas — Consulta — E' o art. 4.º letra "B" da lei de economia popular que não permite o aumento alem de 20%?

Resposta — Sim, apezar de ser especialissimo o dispositivo legal é de tal amplitude que qualquer pessoa pode ficar incluido nela.

Gal — Rio — Consulta — Sou casado. Tenho uma neta e possuo dois prédios. Que devo fazer para amparar as duas evitando a intervenção do meu ex-genro, pois a minha filha está separada do marido?

Resposta — V. e a sua mulher em testamento, separadamente, podem legar os bens á sua filha e por morte desta á neta, gravados os bens com as cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade. Assim terá amparado a filha e a sua neta. O desquite judicial separa tambem os patrimonios e tiraria direito ao marido á meiação após o desquite.

2.ª *Consulta* — Quais os papeis necessários para vender uma propriedade a outrem?

Resposta — O comprador têm o direito de pedir as certidões que entender.

Cecy — Santa Cruz — Rio — Consulta — Sou viuva de um funcionário da Prefeitura com 3 filhos. Possuo um pequeno montepio. Se me casar novamente perco o meu montepio? Tenho o montepio do meu segundo marido, apezar dele ter filhos e netos?

Resposta — Pelo 2.º casamento a sra. perde o montepio em beneficio dos filhos menores. O montepio do 2.º marido será desdobrado, em caso de falecimento deste, de acôrdo com a lei vigente.

Nabucodonosor — Rio — Consulta — Tenho uma propriedade rural. Ha muitos anos que estamos na posse de uma parte de terras que o vizinho reclama agora como dele e está plantando nesta área para caracterizar a sua posse. Que devemos fazer?

Resposta — Se amigavelmente não fôr possivel um acôrdo, tente a ação de manutenção de posse. E' o único meio de defender judicialmente a parte ha longos anos ocupada. A materia de fato só poderá ser resolvida por um exame dos titulos e do local.

Enhoguo — Hidrolandia — Goiás — Consulta — E' impossivel responder a sua consulta sem exame dos titulos. Contudo o documento particular não prova a venda. Quanto ao usocapião o condominio pode exercer esse direito em tése, como qualquer pessoa. Só examinando o caso em espécie é que poderia responder.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais, dos quais dez apregoaram 74 negocios, registando-se um grande numero de interessados.

ZUMALA' BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12º ANDAR)

VENDO — 470 contos, na zona Sul, prédio de 4 pavimentos, servido por elevador, contendo 15 apartamentos, dando renda de 60 contos anuais.

VENDO — 185 contos, à Av. Atlantica, 24 — EDIFICIO TIETE, dois ótimos apartamentos, situados de frente para o mar, 7.º pavimento, contendo cada um sala de entrada, sala de jantar, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço e entrada de serviço. Estão rendendo mensalmente, réis 2:100$000.

VENDO — 265 contos, em aristocrático rua de Botafogo, rico prédio de moderna construção, em terreno de 14x25, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, escritório, garage e demais dependencias. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 280 contos, em Copacabana, grande área de terreno medindo 72x195, próprio para colégio ou casa de saúde.

VENDO — 210 contos, Ipanema, junto à Praça Souza Ferreira, magnifico terreno medindo 17 x 50.

VENDO — 750 contos, junto à rua do Catete, edificio de moderna construção 5 pavimentos, 18 apartamentos, rendendo 7:800$000 mensais, ou sejam 9 % liquidos.

VENDO — Pelo preço irredutivel de 2.100 contos de réis, junto ao Largo da Gloria, prédio de apartamentos de solido e aprimorado acabamento, contendo lojas e 8 pavimentos divididos em apartamentos. Renda liquida anual de 8½%.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 650 contos, próximo à praia de Botafogo, grupo de 4 prédios, em terreno de 27,50 x 79.

VENDO — 530 contos, junto à Av. Copacabana, lado da sombra, prédio antigo, de solida construção, em terreno de 22,50x49.

VENDO — 280 contos, em Laranjeiras, prédio de 2 pavs., de fino acabamento, em centro de terreno de 12x48.

VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, prédio de 2 pavs., em terreno de 13x18.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Hadock Lobo, 2 prédios geminados, — em terreno de 14,50 x 62.

VENDO — 120 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira, prédio de 1 pav. com 5 quartos, 3 salas, etc., em centro de terreno de 15 x 60.

VENDO — 85 contos, junto à rua Jardim Botanico, terreno de 12x31. Facilito o pagamento.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart° de frente no 10.º andar de edificio acabado de construir. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 700 contos, na rua Conde de Bonfim, terreno de duas frentes, com 54x170.

VENDO — 260 contos, na rua S. Clemente, ótimo terreno de esquina, com 29,50x16.

VENDO — 75 contos, em Cascadura, junto ao Largo do Campinho, em rua asfaltada, terreno plano, com 44 x 140.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto à Praça Octavio Guinle, — terreno de 25 x 47.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — 32 contos, rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana, Flamengo e Botafogo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

VENDO — 70 contos, à rua Santa Cristina, casa residencial com sala saleta, 2 grandes quartos, jardim e dependencias.

OFEREÇO — A juros de 9 %, em hipotecas no prazo de 15 anos em prédios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 260 contos, na rua Frei Caneca, terreno de 17,80x120.

VENDO — 100 contos, Ladeira Sta. Teresa, junto aos Arcos, prédio de 3 pavimentos, adatados em 3 apartamentos, rendendo réis 1:100$000 mensais.

VENDO — 80 contos, rua da Gomboa, em frente à estação Maritima, prédio para negócio.

VENDO — 180 contos, Petrópolis, rua João de Escragnolle, casa com 2 salas, 4 quartos, garage, etc.

VENDO — 450 contos, rua Barão do Rio Branco, casa em terreno de 60.000 ms2.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º S/1)

VENDO — 150 contos, Realengo casa em centro de terreno e mais 22 lotes aprovados pela Prefeitura e registados no Registro de Imóveis.

VENDO — No quilômetro 67 na Estrada Rio-São Paulo, sitio com 500.000 m2, casa nova, água, 5.000 bananeiras etc. Otimo para avicultura.

VENDO — Em Pirai, a 105 quilômetros da Praça Mauá com 3 ônibus diários, sitio com 180.000 m2, todo plantado com fruteiras. — Vendo tambem parte.

VENDO — 55 contos, Boca do Mato, terreno com 37,50 metros de frente, estreitando.

VENDO — 440 contos, São Cristovão vila rendendo 68:880$000 por ano.

VENDO — 420 contos, Leblon, — área com 2.847 m2.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa e bela residencia com 5 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todo o conforto.

VENDO — 180 contos, junto à rua Barata Ribeiro, — Copacabana, Posto 4, terreno de 20 x18, lado da sombra.

VENDO — 80 contos, à rua Dracena, junto à rua Humaitá, terreno de 25,70x22, em média de fundos.

VENDO — 850 contos, junto à rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82x73 e com área de 3.886 mts2 por construir.

VENDO — 250 contos, no Flamengo, — bela, ampla e confortável residencia em centro de terreno de 14x18.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 70 contos, à rua Carvalho Alvim, (Tijuca), terreno de 35 x 33.

VENDO — 240 contos, no Lido, moderna e luxuosa residencia, mobilada, 2 pavimentos e garage.

COMPRO — Até 400 contos, nas proximidades do Lg. do Machado, prédio comercial, com renda minima de 7 %.

COMPRO — Até 350 contos em Ipanema ou Gavea, residencia confortável, em centro de bom terreno.

WALTER SCHLOBACH

(AV. RIO BRANCO, 108 — 5.º — S/504)

COMPRO — Até 300 contos, residencia com todo o conforto, nos bairros de Flamengo, Botafogo ou Copacabana.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 88 contos, Madureira, — pequena avenida rendendo 10% liquidos.

VENDO — 380 contos, Botafogo, palacete de sólida construção, em terreno de 17x60, no melhor ponto da rua Bambina.

VENDO — 68 contos, Meier, perto do Jardim do Meier, confortável casa em terreno de 10x70, com 3 qts., 2 salas, garage e dependencias.

VENDO — 48 contos, Riachuelo, casa com 3 qts., 3 salas, banheiro e dependencias em terreno de 8x39.

VENDO — 25 contos, Piedade, casa com 2 salas, 2 qts., e dependencias, em terreno de 11 x 45.

VENDO — 115 contos, Praça da Bandeira, — terreno de 10x36, na rua Mariz e Barros, junto à Praça da Bandeira.

VENDO — 25 contos, Todos os Santos, ótimo terreno de 25x66, próximo da Estação.

VENDO — 68 contos, Petrópolis, linda casa de campo, cercada de soberbo parque, com 3 qts., varanda, living-room, garage e todas as demais dependencias. Facilidade de pagamento.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, maravilhoso sitio com ótima casa e mobiliário de luxo, grande parque, lago, nascentes, 300 cabeças Rhodes e grandes benfeitorias.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.

VENDO — 5.800 contos, zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, — excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — A' Avenida Rio Branco, ótimo local para instalação de um banco.

VENDO — 850 contos, junto à Av. Atlantica, esquina de 20 x 40.

VENDO — 350 contos, à rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 160 contos, à rua Senador Vergueiro, lote com 13 metros de frente.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(RODRIGO SILVA, 34 — 3.º SALA 305)

VENDO — 350 contos, Praia do Russel, — magnifico apartamento ocupando todo o pavimento, mobilado. — Facilito parte.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, à rua Abade Ramos, ótimo terreno de 12x31.

VENDO — 170 contos, à rua Pareto, ótimo prédio com 4 qts., 3 salas, etc., — Terreno de 18 x 30.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 3.º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, — em rua perpendicular à praia, ótimo lote de terreno, medindo 20x30, a 50 metros da Av. Delfim Moreira.

VENDO — 100 contos, à rua Desembargador Burle, — transversal à Humaitá, terreno medindo 12 metros de frente c/ área de 496 m2.

COMPRO — Até 250 contos, em Botafogo, Jardim Botanico, ou Copacabana, prédio de residencia.

COMPRO — Em Laranjeiras, ou Botafogo, chacara com terreno medindo 30x50 no minimo.

COMPRO — Até 200 contos, em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana, prédio de residencia.

FOLHINHA DO Correio da Manhã

JULHO DE 1941

FASES DA LUA — Quarto crescente, 2 — Lua cheia, 8 — Quarto minguante, 16 — Lua nova, 24 — Dias santificados, não ha — Feriado nacional, não ha.

Terça-feira...	1	8	15	22	29
Quarta-feira..	2	9	16	23	30
Quinta-feira..	3	10	17	24	31
Sexta-feira...	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	
DOMINGO...	6	13	20	27	
Segunda-feira.	7	14	21	28	

VIDA CATÓLICA

SÃO GALO, BISPO

1 DE JULHO

No seio da nobreza nasceu São Galo, em Clermont, no ano 489.

Primorosamente educado, consoante a situação financeira da familia, tornou-se em breve um modelo de rapaz. Os pais quizeram perpetuar a familia, casando-o com uma donzela tambem de nobre estirpe. Outra, no entanto, era a pretensão de Galo, decidido que estava desde muito a consagrar-se a Deus. Assim, abandonou o lar paterno, indo procurar agasalho em ambiente sagrado, para o que escolheu de preferencia o convento de Cournon. Foi aceito, mas depois da autorisação paterna.

Entre os demais companheiros distinguiu-se ele não somente pela piedade, mas ainda pela voz privilegiada sendo a primeira do côro da Igreja. Não passou despercebida ao bispo de Clermont, d. Quinciano, a vocação decidida do rapaz para o estado sacerdotal. Convidando-o para a sua companhia, fê-lo diacono. Pelo seu valor, sempre crescente, foi convidado para a côrte de Theodorico, rei de Austrasia, onde permaneceu até o ano de 527. Durante este periodo, veiu a falecer Quinciano, bispo. O povo, que tanto já estimava em grande conta o sacerdote modelo, aclamou-o substituto do ilustre morto.

Na qualidade de principe da Igreja, ninguem o excedeu em piedade, em amor aos pobres em virtudes enfim. Sua caridade extrema teve um grande realce quando da afronta sofrida, causa por Evodio. Ao envez de retribuir a insolencia com humildade sublime, foi para a Igreja. Sua ação, apreciada pelo agressor na devida conta fez com que o mesmo lhe caisse aos pés, pedindo perdão. Dai por deante amigos se tornaram ambos.

Inumeros foram os milagres operados por São Galo, maneira elevada por que Deus prova o agrado pelo seu fiel servo, enaltecendo-o de modo a ficar patente o valor que da as virtudes dos seus santos. Gloriosa foi a sua morte em 553. A Igreja secundando a Vontade de Deus, elevou São Galo á culminancia dos altares, em toda a Cristandade.

MATRIZ DE MADUREIRA

Transcorrendo no proximo dia 6 o 23º aniversario da inauguração da Matriz de Madureira, o seu esforçado vigario, monsenhor Antonio da Silva Bastos, está organizando imponentes festejos comemorativos. Constará do programa uma missa solene ás 9 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião serão reiniciadas, oficialmente, as obras terminais da matriz, ha muito tempo estacionadas. A população do progressista bairro de Madureira está grandemente entusiasmada com a conclusão da sua magnifica matriz.

PAROQUIA DE SANTA TERESA

Nesta matriz, com grande concorrencia realizou-se domingo ultimo, ás 8 horas, a pascoa dos homens da paroquia.

O ato foi promovido pelo grupo dos Homens da Ação Catolica, paroquial, sendo esta a primeira comunhão pascoal coletiva feita nesta matriz.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO

Em sua igreja, á rua de São Pedro, continuam com todo o brilhantismo ás 18 horas as novenas que precedem á festa em louvor a S. Pedro.

Domingo proximo será realizada a festa em louvor ao seu excelso padroeiro, com o seguinte programa:

A's 10,30 horas — Missa pontifical, oficiada por s. ex. revma. D. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste, com sermão ao Evangelho.

A's 18 horas — Solenissimo "Te-Deum" pontifical, oficiado por s. ex. revma. D. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza, benção do SS. Sacramento e sermão.

CONFERENCIA VICENTINA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Esta Conferencia Vicentina, que se reunia ás quartas-feiras, vem por nosso intermedio avisar a seus confrades que as mesmas reuniões passaram a ser realizadas aos domingos, ás 9,30 horas.

Pede, outrosim, aos caros confrades, o seu comparecimento, ás mesmas horas acima determinadas, afim de que os nossos socorridos não sofram.

CONGREGAÇÃO MARIANA NOSSA SENHORA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS TADEU

Hoje, na matriz de Santa Rita de Cassia, séde desse sodalicio mariano, realizar-se-á, ás 19,30 horas, reunião de estudos para a Liga São Luiz Gonzaga, composta pelos marianos menores de 14 anos. A's 20 horas, reunião de estudos para os aspirantes, candidatos e congregados.

Presidirá estas reuniões o instrutor da Congregação, comendador Crimilde Leite de Aguiar.

BISPO DE UMA NOVA DIOCESE PORTUGUEZA

Lisboa, 30 (U. P.) — Com um grande cerimonial liturgico, o cardial Cerejeira sagrou, ontem, o bispo da nova diocese de Nampula, em Moçambique, monsenhor Teofilo da Trindade.

MONSENHOR FORTUNATO DEVOTO

FALECEU O BISPO AUXILIAR DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 (Reuters) — Tiveram a maior solenidade os funerais de monsenhor Fortunato Devoto.

Da camara mortuaria, na Curia Eclesiastica, foram os restos mortais transportados para a Catedral Metropolitana, onde o nuncio apostolico, monsenhor José Fietta, celebrou missa de corpo presente. A' cerimonia assistiram o vice-presidente da Republica, em exercicio, sr. Ramon Castillo, membros do ministerio e do corpo diplomatico, altos dignitarios da Igreja, delegações de comunidades eclesiasticas. Dobraram a finados os sinos de todos os templos paroquiais.

FESTA DE SANTA ISABEL

Como de costume, a Santa Casa da Misericordia fará realizar, em sua igreja, no proximo dia 2 de julho, ás 11 horas, a tradicional festividade da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

A's 11 horas, terá inicio a solenidade com o preludio orquestral de Handel, sendo após iniciada a missa solene, cantada pelo capelão da Irmandade, conego Francisco Freire de Andrade, acolitado pelos conegos, Carneiro e padre Mario Silva, servindo de mestre de cerimonias o revmo. conego Epaminondas Rollim.

Ao Evangelho, ocupará a tribuna sacra o orador, monsenhor dr. Benedito Marinho, que fará o panegirico de Nossa Senhora, sendo nessa ocasião executada pela grande orquestra, Ave Maria de Pruyer, sob a regencia do maestro Henrique Costa.

A's 17 horas, no Consistorio da Igreja, reunir-se-á a mesa da Irmandade, afim de proceder o recebimento das listas dos eleitores, que têm de eleger o provedor e a mesa para o trienio compromissorio de 1941-1944.

Durante a cerimonia será executado o seguinte programa, de acordo com o motu-proprio: Ferro, Coral orquestra, Capocci, Kyrie Gloria, a tres vozes alternadas e Credo, Faure, Crucifixus, dueto, soprano, baixo. Capocci, Santus Benedictus e Agnus Dei, Bossi, marcha.

A's 18 horas será entoado solene "Te-Deum", alternado, com benção do Santissimo Sacramento. No côro, a orquestra executará o seguinte programa: Botazzo, orquestra, Zaminete, "Te-Deum" a tres vozes, alternado, Henrique Costa, Salutaris, Sólo, Perossi Tantum Ergum e Marcha final de Fides.

MATRIZ DE MADUREIRA

Transcorrendo no proximo dia 6 de julho o 23º aniversario da inauguração da Matriz de Madureira, o seu vigario, monsenhor Antonio da Silva Bastos, está organisando imponentes festejos comemorativos. Constará do programa missa solene ás 9 horas da manhã, com a presença de altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião serão reiniciadas, oficialmente, as obras terminais da matriz, ha muito tempo estacionarias. A população do progressista bairro de Madureira está grandemente entusiasmada com a conclusão de sua magnifica matriz.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio n. 98, da C. T. E. da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, oficio n. 60 da Comissão Técnica Especial do Tunel do Leme, oficio n. 194 da Comissão Geral de Desapropriações e oficio n. 196 da Comissão Especial de Desapropriações. — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções.

Tavares de Sousa & Cia. — Concedo a prorrogação de trinta dias, obedecidas as prescripções legais.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Concedeu-se a licença por se tratar de construção de caráter especial, requerida por instituição de finalidade publica.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos — Conceda-se a licença por se tratar de construção de caráter especial, requerida por instituição de finalidade publica.

Companhia Imobiliária Municipal — Deferido, nos termos das sugestões constantes do parecer anexado ao processo 452-067-40, e satisfeitas as demais exigências do Departamento de Edificações.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Tomasia Bastos — Indeferido á vista das informações e do parecer do secretário geral de Educação e Cultura.

Alberto Moreira Rocha — Alberto Crivelenti — Angelita Silva e Moacyr de Oliveira e Silva. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Francisco do Rego Macedo — Indeferido, por falta de amparo legal, de vez que, pelo decreto-lei n. 1944, de 1939, o requerimento foi classificado como fiel do Tesouro, padrão 93, e a retroatividade á data de sua nomeação dos favores de que trata o artigo 8º não tem fundamento em lei.

Vinicius Ribeiro Braga — Considere-se licenciado, nos termos do artigo n. 165 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, entre 27 de março a 19 de junho de 1940, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Octacilio da Silva Leal Pereira — Indeferido, á vista do parecer do secretário geral de Saude e Assistência, nos termos do parágrafo 1º do artigo n. 175, do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Rufino Severiano Mascarenhas — Compareça ao Serviço de Expediente, desta Secretaria, para prestar esclarecimentos sôbre o pedido feito.

José Vieira da Silva — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Petronilha de Castro Vieira, atendente classe C — Cumpra a exigência do artigo 270 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, de acôrdo com o despacho já publicado. Francisco de Paula Marques Dias. — Indeferido, por falta de amparo legal.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Difusão Cultural

Serviço de Bibliotécas — Apresentação — Por conclusão de licença apresentou-se o oficial administrativo classe 72, Ilka Nobrega Ayrosa.

Serviço de Educação de Adultos — Apresentação — Foi feita a apresentação da instrutora Beatriz Rocha, transferida para o Instituto de Educação por ato de 18 do corrente do secretário geral.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Bispo Raphael Nemer Affi e Tufik Affi — Cobre-se o imposto sôbre cem contos e quatrocentos mil réis, á vista das informações e do valor padronizado do terreno.

Cartonagem Luso Americana Limitada — Deferido.

Ivete Bandeira de Araujo — Indeferido, á vista das informações.

Jovino Borges. — Mantenho o despacho recorrido. O valor fixado é menor que a indenização minima no caso de desapropriação.

João de Morais Macedo — Indeferido, á vista do parecer.

J. A. Costa & Comp. e J. A. M. Almeida — Restitua-se, em termos.

S. A. Frigorifico Anglo — Restitua-se, em termos, a importancia de ...... 9:041$900, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição, a taxa de 3 % regulada pelo decreto n. 6.972 de abril de 1941

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Despacho do secretário geral — No gabinete do secretário geral — Luiz Coutinho Cavalcanti — Compareça para esclarecimentos.

No Departamento de Obras — Leopoldina Francisca de Andrade. — Cumpra-se as exigências.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Antonio Paulo Alves — Deferido. Esporte Club Cocotá — Indeferido por imposição de ordem legal.

Intimações — Foi intimada a Empresa Viação S. José a dentro do prazo de 24 horas, retirar do tráfego o ônibus n. 11, para reforma geral. O referido ônibus só poderá voltar ao tráfego depois de vistoriado por esta chefia.

Foi intimada a Empresa Viação Brasil a retirar do trafego imediatamente após o recebimento deste, o ônibus n. 20, para providenciar a regulagem do motor, afim de corrigir o excesso de fumaça. O referido ônibus só poderá voltar ao tráfego depois de vistoriado por esta chefia, sob pena de multa.

Multas — Foram multadas as emprezas de ônibus abaixo mencionadas, de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente pelas seguintes infrações:

Viação Cruz de Malta, 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, ônibus 35 — 23 do corrente — 11,08 horas — Praça da Republica.

Viação Vera Cruz — 50$ — Artigo 17 — Falta de horário — 24 do corrente — 9 ás 12 horas e 30 minutos — Campo Grande.

Viação Cruz de Malta — 40$ — Artigo 25 — Interromper itinerário, ônibus 48 — 26 do corrente — 13,10 horas — Rua Barão de Mesquita.

Renascença, A. O. — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, ônibus 8 — 21 do corrente — 13 horas — Rua Arquias Cordeiro.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretário geral — Requerimentos de Oliveira & Domingues — Mantenho a multa, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

Henrique Fonseca de Alvarenga — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Transferências — Do Hospital São Sebastião para o Hospital Pedro de Almeida Magalhães o trabalhador extranumerário, Arsenio Velloso Silveira.

Do Hospital Pedro de Almeida Magalhães para o Hospital São Sebastião o servente da letra B, Alfredo Nascimento.

PEDE PERMISSÃO PARA PRATICAR OPERAÇÕES BANCARIAS

No processo em que a sociedade por quotas Pinheiro, Limitada, desta capital, pede permissão para praticar operações bancaria, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Restitua-se este processo á Diretoria das Rendas Internas, afim de que seja procedido novo estudo a respeito, na conformidade das decisões baixadas para a observancia do disposto no artigo 145 da Constituição Federal, no que concerne á clausula sobre tranferência ou cessão de quotas a quem não fôr brasileiro, pessôa filace, nato ou naturalizado".

O CANCELAMENTO DA CARTA-PATENTE DE UMA CASA BANCARIA

O diretor geral de Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Oliveira Filho, da capital do Estado de São Paulo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"AS TRES NOITES DE EVA" — De certo modo, não deixa de ser de bastante atualidade o local onde se desenrola grande parte da ação de "As tres noites de Eva",

Barbara Stanwyck e Henry Fonda em "As Tres Noites de Eva"

a engraçadissima comedia da Paramount que o São Luiz, Carioca e Odeon vão exibir na proxima quinta-feira, e que tem como principais interpretes Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

A obra citada, prodiga em cenas hilariantes, desenrola-se a bordo de um transatlantico que faz a travessia do Pacifico ao largo da costa sul-americana, seguindo assim a tendencia turistica atual, uma vez que a Europa está conflagrada pela guerra. E' num dos elegantes salões do navio que Barbara Stanwyck, passando uma eficiente rasteira, joga Henry Fonda ao chão; e desse modo, um tanto extravagante, é bem verdade, trava conhecimento com aquele que irá ser sua "vitima"...

"MULHERES NA GUERRA" — "Mulheres na guerra"! Este é o titulo deste grande film que apresenta um drama culminante, nascido no coração de uma mãe que implora por Deus nos momentos de sua maior tragedia. "Mulheres

Patric Knowles e Wendy Barrie

na guerra". E' o primeiro film sobre a guerra atual que não tem idéias tendenciosas e nenhuma propaganda. Seu enredo tem um fim elevado e nobre: A missão da mulher no campo de batalha.

"Mulheres na guerra", será apresentado na proxima sexta-feira no cinema Pathé.

TEATRO

O teatro português

Lisboa, 30 (Reuters) — "E' possivel a uma mesma opereta agradar a tres gerações sucessivas?" A julgar-se como as mesmas canções e as mesmas anedotas foram aplaudidas, na ultima noite, no primeiro espetaculo da velha opereta portuguesa *O Burro do Senhor Alcaide*, não poderá haver senão uma unica resposta — Sim.

Juntando-se a isso os trabalhos de Don Poso, dramaturgo, de Gervasio Lobato, humorista, e Daniraco Cardo, compositor, certamente que podemos considerar a referida opereta como a melhor que já se compoz em Portugal.

Considerando-se a aparencia dos espetadores, como se encontravam, ontem, á noite, no *Variedades*, havia muita gente que ainda guardava uma agradavel recordação da representação de *O Burro do Senhor Alcaide*, em 1915, porém, muitos poucos que ainda se lembravam da *première*, ha uns bons 50 anos, em presença da familia real.

Jamais se viu triunfo igual.

Depois de ter sido representada muito mais vezes que qualquer outra peça, nas casas de espetaculo de Lisboa, a peça seguiu para a cidade do Porto, Coimbra, Braga e outras cidades importantes de Portugal, sendo representada, depois, no Brasil, onde a aguardava a mesma recepção entusiastica.

Já se vão muito longe os dias em que essa opereta, que trazia uma profunda marca do espirito de Gilbert Sullivan, veiu para uma Lisboa cheia de simplicidade e romantismo.

Ao ser representada em 1914, enquanto se travavam as grandes batalhas do conflito europeu, o entusiasmo dos primeiros dias de representação ainda não tinha arrefecido.

A nova geração a recebeu com o mesmo agrado como que a geração anterior já a havia recebido no velho teatro Eden.

E agora foi a mesma opereta submetida a outra prova, diante da geração atual, com as mesmas velhas canções, os mesmos ditos espirituosos, todos recebidos com os calorosos aplausos das representações anteriores.

NOTAS & NOTICIAS

O ESPETACULO DESTA NOITE NO CARLOS GOMES — A Companhia dos Irmãos Celestinos apresentará esta noite no Teatro Carlos Gomes a opereta *Cabocla Bonita*, do saudoso escritor Marques Porto e do jornalista Ari Pavão. Nessa como nas outras peças da companhia, o principal papel feminino será interpretado pela atriz e cantora Maria Amorim, que possue tantos admiradores no publico desta capital.

COMEDIA BRASILEIRA — Estão se dando no Teatro Ginastico as ultimas representações da comedia do escritor sul-riograndense Guta Pinho, *A Casa Branca da Serra*, desempenho de Antonieta Matos, Guiomar Santos, Vitoria Regia, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier e outros. Já esta semana a Comedia Brasileira mudará o cartaz, apresentando o original de Raul Pedrosa *A Vida é uma comedia*, em cuja representação estrearão as atrizes Lu' Marival e Amelia de Oliveira.

COMPANHIA JAIME COSTA — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Jaime Costa. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Gastão Barroso, *Pensão de Dona Estela*, desempenho de Jaime, Itala Ferreira, Déa Selva, Darci Cazarré e outros elementos que integram o conjunto.

O CARTAZ DO REGINA — No Teatro Regina teremos hoje mais uma representação de *Nunca me deixarás*, a emocionante peça de Margaret Kennedy, que a escritora Maria Jacinta traduziu para o nosso idioma que a Companhia Dulcina-Odilon escolheu para inicio de sua temporada deste ano. A peça tem despertado grande atenção e levado todas as noites um grande publico ao Regina.

UMA COMEDIA DE PAULO MAGALHÃES — Uma comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou* continua sendo o cartaz do dia no Teatro Serrador. A peça, muito hilariante, tem agradado imensamente e promete conservar-se por muitos dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os dois principais papeis.

"O INFANTE DE SAGRES", GRANDE PEÇA HISTORICA DO DR. JAIME CORTEZÃO SERA' REPRESENTADA NAS NOITES DE 8 E 9 DO CORRENTE, NO REPUBLICA — Promovidos pela Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, realizam-se nas noites de 8 e 9 do corrente, no Teatro Republica, dois sensacionais espetaculos cujo produto reverterá para a conclusão das obras de reconstrução da sua Matriz á rua dos Invalidos.

Será representada pela primeira vez no Brasil, a grande peça historica em 4 atos, em verso — *O Infante de Sagres*, original do historiador e dramaturgo português, dr. Jaime Cortezão. Um elenco de artistas, tendo como primeiras figuras Aurora Aboim e Jesus Ruas, interpretará a peça sob a direção artistica de Simões Coelho, conhecido homem de teatro. Os cenarios são pintados expressamente pelo eximio artista Jaime Silva. O guarda-roupa, seculo XV, está sendo confeccionado pelo *costumier*, Ernani Dias. O papel de Infante D. Henrique será creado no Brasil por Jesus Ruas e de D. Beatriz, por Aurora Aboim.

Economia & Finanças

NOVA ALTA NOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 30 (U. P.) — Os titulos do govêrno brasileiro registaram novas altas na semana passada. Os de prazo de 20 e 40 anos subiram dois pontos e meio, cotando-se a 49 1|2 e 37 1|2, respectivamente. Os de 5 por cento, de 1914 subiram ponto e meio, cotando-se a 40. Os da divida consolidada não variaram, cotando-se a 50. Os titulos de São Paulo, juros de 7 por cento, subiram 2 pontos, sendo cotados a 57.

ARROZ QUE FALTA, ARROZ QUE SOBRA...

Referimo-nos há dias, á escassez de arroz nesta capital, escassez que estava determinando até o estudo da possibilidade de se importar êsse cereal de outros paises.

Tal noticia, como era natural, repercutiu nos centros arrozeiros do Brasil e já de Goiânia chega ao nosso conhecimento, através de *O Popular* dali, um comentário que precisa ser bem considerado pelas nossas autoridades, particularmente pelas que se incumbem dos meios de comunicações do país.

Segundo afirma o jornal goiano, em sua edição de 19 de junho, existem centenas de milhares de sacos de arroz armazenados em Anápolis, procedentes de vários pontos do Estado, aguardando transporte para os grandes centros consumidores, Rio e São Paulo.

Goiaz teve, em 1941, uma das suas maiores safras de arroz e o produto, logo após a colheita, foi imediatamente remetido para o ponto de embarque. Entretanto, quase toda a safra de arroz goiano ali ainda permanece, á espera de vagões suficientes para transportá-la; os poucos que aparecem — é ainda informação do jornal de Goiânia — são carregados com arroz não beneficiado, permanecendo nos armazens o arroz limpo!

Tal critério, além de prejudicar o fisco, e deixar sem serviço várias máquinas existentes em Anápolis, contribue para que o arroz goiano seja apresentado como produzido na localidade em que vier a ser beneficiado.

Em suma, se falta arroz no Rio, êle está sobrando em Goiaz: é preciso que se providencie o seu escoamento com urgência, antes que se inutilize nos armazens de Anápolis, tornando êsse cereal ainda mais caro aqui, na capital do país.

HORTA-ESCOLA

A população do municipio de Machado, no sul de Minas, fundou, há três meses, e vem mantendo com elevado espirito de solidariedade, na "Vila Vicentina", uma *Horta-Escola*, já frequentada por vinte e cinco alunos; tem ela como finalidade abrigar crianças pobres, retirando-as das ruas da cidade, e encaminhando-as para a vida rural. As suas instalações comportam setenta e cinco alunos, e a escola já possue um terreno de sete hectares, todo aproveitado com o trabalho dos meninos que recolheu.

A despesa mensal da *Horta-Escola* é de um conto e duzentos mil réis e nenhum auxilio tem ela, até agora, dos poderes públicos, a não ser um professor de Horticultura, cedido pelo govêrno mineiro, e outro, mantido pela municipalidade.

Sua diretoria pretende melhorar as instalações da Escola, aumentar o corpo docente, agora constituido de dois professores apenas, bem como abrigar os setenta e cinco alunos previstos na sua organização, para o que a prefeitura de Machado vem de apelar para o govêrno federal, dêle pleiteando, por intermédio do Ministério da Agricultura, a concessão de um auxilio.

Machado é municipio que vem procurando ampliar e melhorar cada vez mais a sua produção, na qual se salienta o café, cuja qualidade é já bem famosa.

A criação da *Horta-Escola* — onde os alunos aprendem praticamente as mais diversas atividades agricolas — visou a difusão da policultura no municipio, cujos solo e clima permitem o cultivo de frutas européias, o estabelecimento da cerealicultura e a exploração dos pequenos animais domésticos — aves, abelhas, bicho da seda, coelhos e porcos — sendo que a sericicultura já constitue ali atividade bastante apreciada pelos agricultores, que com as suas colheitas de casulos já alcançaram diversos prêmios nas ultimas exposições nacionais.

A *Horta-Escola* é uma instituição que deveria existir em todos os municipios, amparando as crianças pobres e, o que é mais importante, fazendo delas pequenos lavradores orientados sob as diretrizes agronômicas que asseguram a exploração lucrativa das terras.

Concursos do "DASP"

Com extraordinária concorrência, realizou-se domingo, organizada pelo DASP, a prova de habilitação de datilografia para auxiliar e praticante de escritório para qualquer ministério. Nada menos de 1.365 candidatos inscritos atenderam á chamada. O numero de concorrentes e a especialização nos "standards" de máquinas, fizeram com que a prova tivesse que ser realizada em vários locais. Assim, foram chamadas, concomitantemente, turmas em duas escolas de datilografia á rua 7 de Setembro e em uma á praça da Republica, tendo inicio as chamadas ás 7,30.

Quando a reportagem esteve nos diversos lugares onde tinham lugar as provas, intensa era a espectativa entre os candidatos. Nesses, com maioria absoluta e facilmente constatavel, predominava o sexo feminino. Na praça da República, uma longa fila se estendia, alinhando-se pela rua da Constituição e se prolongando até a esquina da rua Regente Feijó. Apesar, porém, do grande numero de concorrentes, a chamada se realizava em perfeita ordem.

Numa das escolas da rua 7 de Setembro, fomos encontrar, dirigindo pessoalmente os trabalhos, o sr. Murilo Braga de Carvalho, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP de que ouvimos algumas explicações em torno do concurso.

— Cada prova, própriamente dita tem a duração de 10 minutos, tempo que o candidato tem para copiar o trecho que puder de um original que lhe damos. O escolhido foi o texto da entrevista concedida a "La Prensa" pelo presidente Getulio Vargas e recentemente publicada. A chamada se faz por turmas, de acôrdo com o numero de máquinas existentes em cada local e da prova. Esses são, como sabem, em numero de 3, fazendo-se a distribuição dos candidatos de acôrdo com a especificação que êles próprios fazem, ao se inscreverem, sôbre qual a marca de máquina em que deseja trabalhar. Damos-lhe, ainda, outra oportunidade: se a máquina que coube ao candidato por ordem de chamada não lhe satisfaz, póde ele esperar para integrar a turma subsequente e, assim, ter possibilidade de trabalhar com material mais de seu agrado.

A prova, pelo seu caráter de aproveitamento local, realizou-se, apenas, no Distrito Federal, nela concorrendo, além de civis, inumeros militares, marinheiros, praças e inferiores do Exército, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, etc.

No Ministério da Guerra

O Regimento Andrade Neves e o Batalhão Escola, que são unidades de escola e, portanto, subordinados á Escola das Armas, foram ontem, pela manhã, visitados pelo general Silva Junior [illegible] oficiais da reserva recentemente convocados para estagio nos corpos de tropa, tendo tambem assistido ao encerramento do estagio dos oficiais de infantaria incorporados ao Batalhão Escola.

Deixou o gabinete ministerial — O tenente-coronel Atila Magno da Silva, que acaba de ser exonerado, a pedido, das funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi desligado, ontem, á tarde. Para dar conhecimento desse desligamento, o atual chefe daquele gabinete, tenente-coronel Danton Garrastazu' Teixeira, reuniu em sua sala de trabalho todos os oficiais auxiliares da alta administração do Exercito e ai, depois de lêr o aviso do ministro Eurico Dutra sobre aquele oficial, apresentou ao coronel Atila suas despedidas e as do gabinete. Era ele o mais antigo dos auxiliares do ministro da Guerra, desempenhando as funções sem prejuizo de seu cargo de professor catedratico da Escola Tecnica do Exercito. Após o seu desligamento, o coronel Atila esteve na sala da Imprensa, onde apresentou suas despedidas aos jornalistas.

Vão mudar de sede — Tendo o ministro da Guerra, em nota que dirigiu ao comandante da 1ª Região, solicitado providencias para que a Inspetoria Regional de Recursos de Guerra e o Q. G. da Artilharia Divisionaria atualmente instalados no predio da praça da Republica n. 197, transitem as suas sédes para o antigo [illegible]

[illegible]

repartições, que proibam terminantemente essa irregularidade, prejudicial ao serviço da Estrada e de grave risco á propria vida daqueles que assim procedem, devendo ser punidas rigorosamente as praças transgressoras".

Transferencia de oficiais convocados — Pelo diretor de Infantaria foram transferidos, sem onus para a Fazenda Nacional, os 2os. tenentes da reserva convocados, Francisco Rezende da Silva, do 2º Btl. de Fronteira e Luiz Casado de Lima, do 25º B. C., ambos para o R. Sampaio e em serviço na 1ª C. R.; Eurico Monteiro, do 9º R. I. e Eduardo Messeder, do 12º R. I., ambos para o 2º R. I., em serviço desta Diretoria; o Valdemar ? Souza Ferreira, do 27º B. C. para o 6º R. I. em serviço na 5ª C. R.

Designação de oficiais do E. M. E. — Por necessidade do serviço, vão servir:

No E. M. da 1ª R. M., tenente-coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha;

— no E. M. da 4ª R. M., major Floriano Salvaterra Dutra;

— no E. M. da 5ª R. M., tenente-coronel Dimas de Siqueira Menezes;

— no E. M. da 7ª R. M., major Frederico Leopoldo da Silva;

— no Estado-Maior do Exercito, como adjunto de sub-secção, o major Samuel da Silva Pires, que foi incluido no estado efetivo daquela repartição.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — capitão Antonio Andrade Araujo, desta D. E., por conclusão do transito e se recolher a esta Diretoria.

Por outros motivos: — majores José Varonil de Albuquerque Lima, da E. T. E., por ter sido designado para representante do M. G., junto á Comissão de Metrologia Nacional, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; Alexandre Bayma de Paula Guimarães, desta Diretoria, por ter regressado de São Paulo e continuar em gozo de férias nesta capital Silvio Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R. B., por ter vindo a esta capital em objeto de serviço e Renato Rodrigues Ribas da Diretoria de Inf., por ter sido nomeado para uma comissão desta Diretoria.

Vae servir na Comissão de Estradas de Rodagem — Foi designado, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva convocado, da Arma de Engenharia, Segismundo Maerwski Filho, para servir na Comissão de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

O senador Wheeler pede a abertura de um inquérito

[illegible]

As perdas aereas no Oriente Proximo

Cairo, 30 (U.P.) — Uma informação oficial precisa que as perdas em aviões do inimigo no Oriente Proximo, desde o dia 1 de janeiro do corrente ano, até hoje, compreendem 1.031 aparelhos.

As perdas totais sofridas pela aviação britanica durante o mesmo periodo ascenderam a 25 aparelhos.

Perdido totalmente o "Ponte Verde"

Valparaiso, 30 (U.P.) — As autoridades do litoral informam que devido à violenta tormenta, o navio brasileiro "Ponte Verde" se partiu em duas partes, as quais [illegible]. A tripulação abandonou o navio, o qual está agora totalmente perdido.

A CRUZ VERMELHA SUECA E A GUERRA

Estocolmo, junho, de 1941 (H. T.) — Por via aerea — O principe herdeiro Carlos pronunciou, por ocasião da reunião anual da Cruz Vermelha Sueca, de que é chefe, um discurso intitulado "A Cruz Vermelha Sueca e a Guerra", no qual tratou da atividade e das diversas tarefas daquela entidade sobretudo no que concerne nos serviços médicos de guerra e de higiene social.

"As opiniões divergem, disse o principe Carlos, sobre aquilo que se deve considerar como principal tarefa da Cruz Vermelha — o serviço medico da guerra ou a higiene social. A colaboração da Cruz Vermelha Sueca no serviço medico da defesa nacional é a sua mais antiga tarefa e, durante muito tempo, foi a unica. Com o trabalho social-higienico, que não começou se não depois da grande guerra de 1914-1918, visava-se manter intactos o interesse e a apreciação dos esforços da Cruz Vermelha, sobretudo porque esse interesse demonstrava certas tendencias para afrouxar nos periodos de paz. Com efeito, a Cruz Vermelha Sueca foi a primeira das organizações internacionais do mesmo genero que enveredou por esse caminho e o seu exemplo foi seguido imediatamente no mundo inteiro. Entretanto, é preciso recordar num ponto: prevendo-se complicações de caráter belico e sobretudo em caso de guerra, a Cruz Vermelha só poderá dedicar-se aos trabalhos de higiene social dentro das suas possibilidades, afim de não prejudicar a sua colaboração nos serviços medicos da defesa nacional.

Desde 1939, o pessoal do serviço medico de guerra da Cruz Vermelha, incluindo o pessoal do serviço anti-aereo, foi quasi duplicado, elevando-se atualmente a 30.000 pessoas das quais 10.000 foram registradas durante o ano passado.

Que é que o povo sueco poderá esperar da colaboração da Cruz Vermelha quando esta se encontrar na defesa do país, compreendido o serviço medico de guerra e o serviço medico da proteção anti-aerea?

No que diz respeito aos estabelecimentos fixos e moveis, a Cruz Vermelha dispõe de cerca de quarenta, além de grande numero de trens-hospitais e de cerca de ambulancia, três embarcações de ambulancia e certo numero de automoveis para auxiliar o serviço de transporte de feridos das tropas da linha quando os veiculos comuns forem insuficientes. Além de doze postos medicos em algumas linhas ferroviarias, há ainda o serviço medico de "envarn" (defesa local militar), recentemente criado, e que compreende cerca de 1.500 postos de tratamento. A Cruz Vermelha encarrega-se ainda de instruir o pessoal sanitario destinado às unidades do "henvarn", que conta alguns milhares de homens.

Para dar uma idéa da amplitude da colaboração da Cruz Vermelha na defesa do país fez-se um calculo do valor do material que dispõe a Cruz Vermelha para a sua obra humanitaria. Resulta desse calculo que o valor total do material sanitario de guerra eleva-se a não menos de .... 4.550.000 corôas, incluindo o equipamento sanitario da defesa local militar e da proteção anti-aerea. Durante o ano passado o valor do material aumentou em cerca de 1.560.000 corôas, quando o aumento do ano precedente foi apenas de 509.000 corôas.

O valor total da atividade social-higienica da Cruz Vermelha eleva-se a 2.400.000 corôas, o que dá uma cifra total de 7.260.000 corôas para o serviço medico de guerra e para a atividade social-higienica.

O principe Carlos acabou por declarar que o número de membros da Cruz Vermelha eleva-se neste momento a 273.000 pessoas, mais 56.000 do que no ano passado.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados — gratuitamente pela PRD 2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CAMILLA DE AZEVEDO LOBATO

Major Heitor Lobato Valle e filhos, Nadir Valle Cruz e Coronel Gonçalo Pinheiro Cruz, Dr. Aluizio Lobato Valle, senhora e filhos, [illegible] ... mandam celebrar [illegible] quarta-feira, dia 2, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

(X 19582)

D. AUGUSTA PEGO MOREIRA LIMA

General Delfino Moreira Lima e D. Nesilldes Pêgo Flôres, esposo e irmã, e demais membros da familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma da sua idolatrada e inesquecivel AUGUSTA, amanhã, 2 de julho, 4ª feira, às 10 1/2 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse piedoso ato de Religião.

(X 21267)

DR. ANTONIO JOSE' DE MIRANDA CARVALHO

A familia do DR. A. J. de Miranda Carvalho convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja de N. S. do Carmo [illegible]

(X [illegible])

CAPITÃO DE FRAGATA NAPOLEÃO ALEXANDRE MONIZ FREIRE

Prospera Irala Moniz Freire, 1º Tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães, senhora e filhas; Judith Irala Moniz Freire, Napoleão Irala Moniz Freire, Dr. Camué [illegible] senhora e filhos; [illegible] Levenere Wanderley, Dr. [illegible] Moniz Freire, senhora e filha; Dr. Mario Moniz Freire, senhora e filhos; Eracy Moniz Freire e filho; Dr. Newton Neiva de Figueiredo, Herminia Irala Mascarenhas e filha, Itha Irala, Dr. José Irala, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — NAPOLEÃO — hoje, terça-feira, 1º de Julho, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(X 19646)

DEMETRIO ANTONIO BASILIO

(7º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que será celebrada hoje, dia 1º, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. [illegible]

(X 19586)

EDMUNDO KELLY

(MISSA DE 7º DIA)

Carlinda de Sinas Kelly, Everardo de Sinas Kelly, senhora e filho, Eloysio de Sinas Kelly, senhora e filhos, Helvecio de Sinas Kelly e Emilda de Sinas Kelly, Octavio Kelly e senhora, Prado Kelly e senhora, Celso Kelly e senhora convidam os parentes e amigos a assistir à missa que, por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, EDMUNDO KELLY, farão celebrar amanhã, dia 2, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(X 19597)

DR. HENRIQUE DUARTE DA FONSECA

(1º ANIVERSARIO)

A familia Henrique da Fonseca convida os parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe, serão rezadas em todos os altares [illegible]

(X 17891)

MINISTRO SALGADO FILHO

(Missa em ação de graças)

[illegible]

DR. DEMETRIO ANTONIO BASILIO

A Companhia [illegible]

(X 21330)

MARECHAL PEGO JUNIOR

(CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO)

[illegible]

(X 19593)

BODAS DE PRATA

(Missa em ação de graças)

O casal ALESSANDRE E GUSTAVO [illegible]

(X 19599)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, amanhã, 4.ª feira, 2 de Julho, à festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Izabel, às 11 horas e ao Te-Deum, complementar às 18 horas.

Secretaria da Santa da Misericordia, 23 de junho de 1941.

O Escrivão: — Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso presado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Seção 1 do Compromisso, a comparecerem na Sacristia da Igreja da Misericordia, amanhã, quarta-feira, 2 de julho, às 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa, para o triento Compromissário de 1941-1944, nos termos e com os requisitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do aludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. Irmãos a lista dos que podem votar na fórma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de junho de 1941

O Escrivão: — Antonio Carlos Lafayette de Andrade

(XXX)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece o milagre

Marú Bransford.

(X 19587)

S. JUDAS TADEU

Graça pela graça recebida.

Generoso Ponce Filho.

(X 19623)

Chegam a Nova York sobreviventes do "Pendrecht"

Nova York, 30 (H. T.) — Pelo navio "Excalibur" que chegou hoje a esta cidade procedente de Lisboa vieram 12 sobreviventes do navio-tanque holandês "Pendrecht". Os náufragos permaneceram vagando em botes em alto mar durante quatorze dias.

O "Pendrecht", cuja arqueação é de 10.000 toneladas, foi torpedeado a primeira vez nas imediações da costa da Escocia, mas pôde chegar a um porto de Gales. A 8 de junho foi torpedeado por [illegible]

Os 26 tripulantes do "Pendrecht" ocupavam três botes [illegible]

(X 19599)

BANCO DO BRASIL

Agência Central

A partir de quarta-feira proxima — 2 de Julho — o expediente de recebimentos e pagamentos de Repartições Públicas, departamentos dos Ministérios da Guerra e da Marinha, Policia Militar e Civil e Bancos, passará a ser feito pela porta, para êsse fim especialmente aberta á rua Visconde de Itaborai (parte posterior de nosso edifício).

Para facilitar o estacionamento dos carros oficiais dêsses serviços de fundos, reservou o Exmo. Snr. Dr. Chefe de Policia, a nosso pedido, todo o trecho da referida rua Visconde de Itaborai correspondente ao edifício do Banco.

Pedimos, assim, a atenção dos interessados para esta comunicação.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.

José Vieira Machado,
Gerente.

(50105)

INDICADOR PROFISSIONAL

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo licença a Thomaz Othon Leopardos, cidadão brasileiro, para aceitar e exercer as funções de consul geral honorario da Grecia, no Rio de Janeiro.

Declarando sem efeito o decreto de 7 de novembro de 1940, em virtude do qual foi naturalizado Gumercindo Vilor, natural da Espanha.

Concedendo naturalização: a Antonio Dias Bertão, José Dias, Maria da Conceição da Costa, Pedro Antonio da Costa, Antonio Mendes, Antonio Carvalho Vaz, Antonio Teixeira, Antonio Pinheiro Pinto, Antonio Pinto Alves, Antonio Fernandes Monteiro, Antonio Augusto Lopes, Antonio Maria Francisco Botas, Antonio Joaquim Monteiro, Alberto Borges, Alberto Mendes Palricas, André Joaquim Nogueira, Augusto Gonçalves Cruz, Constantino Ferreira, Ernesto Rocha, Francisco Manoel Gonçalves, Francisco Antonio Carvalho, Francisco de Mello, Francisco Ferreira, Joaquim Pereira Lopes de Oliveira, Joaquim Martins dos Santos, João Jacinto do Amaral, José Miguel Miranda, José Dias, José Fernandes, José do Amaral, José Vaz, Luciano Rodrigues, Luiz José Alves, Luiz da Paixão João, Marcolino Pereira da Fonte, Maria do Rosario Gonçalves, Maria de Almeida Pedrosa, Miguel Antonio Maia Monal dos Santos, Manoel da Ponte Geronymo, Manoel Ramos Gago, Manoel Luiz, Manoel Ferreira Vicente, Manoel Ferreira, Manoel Fernandes, Manoel Antonio da Fonseca e Paulo Ferreira, naturais de Portugal; a Antonio Antiga, Afonso Cavalli, Afonso Rafero, Angelo Mismetti, Carlos Pietro Zangrando, Carminne Pierto Antonio, Donato Marinho, Domingos Alexandre, Eduardo Morelli, Guido Prelle, Hygino Ferrari, José Manin, José Vitali, Pier Luiz Pierantoni, Santo Canesso, Santo Rizzato, Ulysse Sozzi e Silvino Paulo Nicomedis Rinco, naturais da Italia; a João Muller, natural da Austria; a Nicolau Huszca, natural da Polonia; a Antonio Vidana Diaz, Catarina Garcia Lyra, Francisco Gimenez Romão, João José Carrasco Sanches, João Mercado, João Guerra Serrano, José Rios de Castilhos, José Ramon Serura Marin, José Mesa Moralles, Manuel Ballego, Manoel Real, Rafael Colino, Ricardo Gomes, Salvador Arias Vega e Thomas Mateus, naturais da Espanha; a Schulim Itzec Pogrebinschi, natural da Rumania; a Agapito Gonçalves, Delfim Ernandez e Gavino Escariz, naturais do Uruguai; a Agostinho Guglieri, natural da Argentina; a Germano Widmayer, Jorge Logowitz e José Wandland, natural da Alemanha; a Henrique Roo, natural da Belgica; e a Jorge Belfori natural da Siria.

Na pasta da Aeronautica

Convocando para o serviço ativo os segundos tenentes mecanicos da reserva de 1ª classe da 1ª linha, Adalberto Carvalho da Silva, Caetano Ferreira de Azevedo, Jayme Pinto de Oliveira, João Francisco Lucas, Mario Rodrigues de Morais, Marcial Benites, Pedro Celestino de Araujo e Severino Lopes Batista.

Concedendo reforma ao 3º sargento ajustador de motor Lauro D'Eça Rangel e ao cabo Joaquim Ferreira Correia.

Na pasta da Viação

Nomeando Honorio Aguiar, interinamente, condutor de trem, classe C.

Aposentando Antonio Alves de Oliveira, telegrafista, classe 1, e João Antonio da Silva Hariana, inspetor de linhas telegraficas, classe H.

Concedendo aposentadoria a João Baptista Pereira, oficial administrativo classe K, e a Synesio Valerio dos Santos, postalista, classe G.

Concedendo exoneração a Albino da Silva Valente, carteiro, classe D.

Declarando que a aposentadoria a que se refere o decreto de 3 de maio de 1941 é concedida, de acordo com o artigo 196, item IV, do decreto-lei n. 1.373, de 28 de outubro de 1939, a José Maria Sobrinho no cargo da classe D, da carreira de carteiro do quadro III — Parte suplementar — do Ministerio da Viação.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Paulo de Figueiredo Rodrigues, interinamente, postalista, classe E, e o que nomeou Rubens Luiz de Souza, carteiro, classe D.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

As iniciativas culturais — Não é, decerto, um acontecimento de interesse exclusivamente universitario o "ciclo de conferencias" que o Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil promoverá, na 2.ª quinzena de julho. Ha, em torno da iniciativa, um interesse que se faz unanime — As grandes figuras da literatura, da arte, do pensamento, serão convidadas a participar desse extraordinario movimento cultural. Deverá abrir a série o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Os escritores Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Mario de Andrade, o pintor Portinari, e muitos outros vultos poderosamente expressivos das letras, do jornalismo, da cultura, vão ser, desde logo, convidados.

Curso noturno — O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito comunica que está perfeitamente solucionado o problema do Curso Noturno. Atendendo ao apelo de muitos alunos e do Diretorio Academico da Faculdade, o sr. presidente da Republica, assinou o decreto que concede a verba necessaria àquele curso. Está assim satisfeita uma velha e legitima aspiração universitaria.

Estudantes americanos — Os estudantes americanos, que compõem o corpo coral da Universidade de Yale e que se acham em viagem para esta capital, serão recebidos pelos universitarios da cidade, com as mais expressivas demonstrações de cordialidade. Entre outras homenagens, póde-se, desde já, dar relevo ao "cocktail" que o Departamento de Intercambio do Diretorio Central da Universidade do Brasil oferecerá aos visitantes, sendo então entregue a cada componente da representação ianque uma flamula da Universidade do Brasil.

O Diretorio Central de Estudantes, dando ás suas iniciativas de arte, vai promover, na proxima 5.ª feira, ás 5 horas da tarde, um concerto do coral da Universidade de Yale. Trata-se de um acontecimento artisticamente excepcional. O coral da Universidade de Yale compõe-se de sessenta figuras e é um conjunto internacionalmente consagrado. O Diretorio Central de Estudantes assinala que o proximo concerto só se tornou possivel graças a uma gentileza do diretor da Escola Nacional de Musica. Os convites podem ser procurados, desde já, em todos os Diretorios e na séde do Diretorio Central, á rua Alvaro Alvim, 31, 4.º andar.

ECONOMISTAS DE 1941

Em cumprimento ao plano previamente traçado, teve lugar, ontem, no salão nobre da Faculdade de Ciencia Economicas do Rio de Janeiro, a segunda reunião dos economistas de 1941.

Ao ter inicio os trabalhos, presididos pelo professor Vieira Souto, foi dada a palavra ao academico Josué Hazan, que, na qualidade de presidente da comissão executiva, discorreu sobre o desempenho da função a que cumpre cada colaborador executar, regozijando-se, por ultimo, com os colegas de comissão pela estreita harmonia observada nas resoluções iniciais pró-formatura.

Falaram a seguir os academicos J. M. Dias da Motta e Nelson Palmeira, responsaveis pela parte de propaganda, demonstrando vivo interesse por que se revistam do maior brilho as solenidades do termino do importante curso.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Clinica Ginecologica — Continuam abertas na secretaria da Faculdade até o dia 10 de julho vindouro, as inscrições para o concurso de professor catedratico de clinica ginecologica deste instituto de ensino.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais — *Hoje, dia 1, terça-feira* — ás 9 horas — *Metalurgia*. — *Amanhã, dia 2, quarta-feira* — ás 9 horas — *Analitica*; ás 9 horas — *Economia politica*; ás 14 horas — *Mecanica*; — ás 14 horas — *Quimica tecnologica*. — *Chamados a secção de expediente* — Ednardo Lins, Luiz Philippe Rodrigues Nobrega, Flavio Gomes da Cruz, Samuel Goltaman, J. O. Pereira Filho e Flaiano de Mattos Vanique. — *Chamados á biblioteca da escola* — José R. Carneiro, Leonardo Gatti, Placidino Machado Bezerra, Zilmar Montaury, Aleixo Ales de Souza, Manoel Pinto e Armindo Lacs.

CURSO ESPECIALIZADO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

No proximo dia 2 de setembro, terá lugar a abertura das aulas do Curso especializado de oto-rino-laringologia da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que obedecerá ao seguinte programa de aulas praticas: 1.º) — Demonstração de peças anatomicas do aparelho auditivo, das fossas nasais, seios para-nasais, faringe, laringe, etc. 2.º) — Iluminação. Otoscopia. Rinoscopias anterior e posterior. Oto-faringoscopia, Laringoscopia, Tracheoscopia, Broncoscopia, Esofagoscopia. 3.º) — Acumetria. Provas estibulares. 4.º) — Aeração do ouvido medio: Valsalva, Politzer, ducha de ar. 5.º) — Paracentese. Miringotomia. 6.º) — Retirada de corpos extranhos do conduto auditivo, cavidades nasais, faringe. 7.º) — Tamponamentos nasais. Biopsia. 8.º) — Intubação. Tracheotomia. 9.º) — Exame de radiografias do aparelho auditivo, fossas nasais, seios para-nasais, laringe, etc., acompanhado de demonstração, no gabinete de radiologia das incidencias mais empregadas em oto-rino-laringologia. — Os doentes (casos de otites, ozena, sinusites, amigdalites, escleromas, leishmaniose, etc.), que se apresentarem no ambulatorio ou estiverem internados na enfermaria, serão examinados individualmente pelos senhores alunos de curso, tendo-se discutido antes, principalmente, os sintomas, diagnostico e tratamento. O tratamento, mesmo cirurgico (amigdalotomia, adenoidectomia, polipotomia, mastoidectomia, cirurgia dos seios paranasais, do septo, etc.), será acompanhado por aqueles que o desejarem. — Programa das conferencias: — 1.º) — Sindromos Oticos: surdez, zumbidos, vertigens, etc. 2.º) — J. A. Koe, catedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do I. N. Docente da Fac. Med. Universidade do Brasil. 2.º) — Complicações septicemicas das otites: septicemia, trombo-flebites. A. Leão Velloso, docente Fac. Med. Univers. do Brasil. 3.º) — Syndromos nasais: obstrução nasal, perturbações de olfato, reflexos, etc. Maurillo de Mello, catedratico da Fac. Flum. de Medicina. 4.º) — Rinites agudas e cronicas. Ozena, leishmaniose, tuberculose, sifilis, etc. Renato Machado, catedrat. Fac. Med. Univers. Brasil. 5.º) — Sinusites agudas e cronicas. Complicações. Ermiro Lima, catdr. Fac. Odontol. Univers. Brasil. 6.º) — Difteria em oto-rino-laringologia. Capistrano Pereira, docente Faculd. Med. Univers. Brasil. Docente Fac. Flum. Medicina. 7.º) — Infecção focal em oto-rino-laringologia. Lily Lages, docente Faculd. Medic. Bahia. 8.º) — Fleimões em oto-rino-laringologia. A. Leão Velloso, docente Faculd. Med. Univers. Brasil. 9.º) — Alergia em oto-rino-laringologia. Carlos Moraes, docente Fac. Medic. Brasil. 10.º) — Oto-rino-laringologia e sistema nervoso. Austregesilo Filho, docente Fac. Medic. Univers. Brasil.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Os estatutos da A. B. I.

Está convocada para o dia 31 de julho a assembléa geral extraordinaria da Associação Brasileira de Imprensa para a discussão e votação dos estatutos.

Os preços dos generos de primeira necessidade

O Departamento de Alimentação, após regularizar o tabelamento dos generos de primeira necessidade, com o apoio da Comissão de Defesa da Economia Nacional, acaba de organizar uma comissão de fiscalização, composta de funcionarios.

Os trabalhos foram iniciados sexta-feira ultima, tendo sido lavrados ontem os primeiros autos de infração contra comerciantes que não respeitam a tabela oficial, elaborada para pôr um paradeiro aos assaltos á bolsa do povo.

A inauguração da Biblioteca Franklin Delano Roosevelt

Hyde Park, 30 (H. T.) — Foi hoje inaugurada a Biblioteca "Franklin Delano Roosevelt", onde serão conservados os documentos relativos ás atividades do atual presidente na vida publica dos Estados Unidos.

O proprio presidente inaugurou a Biblioteca, cujo edificio em estilo colonial, foi construido por meio de uma subscrição, afim de ser doado ao Estado.

O presidente pronunciou um breve discurso. Declarou que a solenidade constituia um ato de fé, acentuando que as coisas do passado devem servir para construir o futuro. Disse mais: "Nas democracias floresce a construção das bibliotecas e dos museus, especialmente nos Estados Unidos, porque acreditamos que o povo deve trabalhar por si mesmo e procurar com o estudo a determinação dos seus interesses, em vez de aceitar a chamada informação proporcionada pelos que se intitulam "leaders".

Contra as atividades anti-argentinas

Buenos Aires, 30 (H. T.) — A Conferencia dos chefes de policia e dos representantes dos governos de todo o territorio da republica encerrou os seus trabalhos, tendo aprovado recomendações que visam a coordenação dos serviços da policia de forma a reprimir as atividades que possam afetar a soberania nacional e bem assim medidas de vigilancia concernentes a educação democrática em todos os graus do ensino.

Compareçam a 1.ª Circunscrição de Recrutamento

O coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª C. R., pede-nos a publicação do seguinte:

"Todos os cidadãos, que forem naturais do Distrito Federal e requereram sua situação perante o serviço militar, na 1ª Circunscrição de Recrutamento, deverão comparecer á dita repartição, visto seus requerimentos já se encontrarem despachados e aguardando a presença dos respectivos interessados."

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional de Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto 1.843, de 7 de dezembro de 1939:

J. Augusto Alveda & Cia. em quatro contos de reis; Ramos Gonsalves & Cia, Lopes Correa & Cia, em 500$000, José B. Almeida, José Salomão Manoel Ferreira Ribeiro, em 200$000; Antonio Valerio, Augusto & Carvalho, em 100$000; A. Caetano dos Santos e J. Nunes & Irmão, em 50$000.

ANULADA UMA CONCORRENCIA

O Conselho Administrativo do Hospital dos Servidores do Estado resolveu anular a concorrencia para a execução dos serviços de revestimento interno e outros do mesmo Hospital.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Pro-Matre — Ordinária, ás 2 horas, na séde social.

Sindicato da Indústria do Papel — Ás 2 horas, á rua México, 168, 8º andar.

BELAS ARTES

Exposição de "maquetes" — Acham-se expostas no Museu de Belas Artes, até o dia 20 do corrente, as "maquetes" apresentadas no concurso de baixos relevos para a fachada principal do novo quartel-general do Exército.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Contas do Exercício Financeiro e Econômico de 1940

Senhor Governador:

Venho submeter à apreciação de Vossa Excelência o balanço do exercicio financeiro de 1940, acompanhado de quadros demonstrativos que contêm, em seus pormenores, o movimento dos negócios do Estado no mesmo exercicio.

BALANÇO FINANCEIRO

Damos abaixo, fazendo, a respeito, algumas considerações, o movimento orçamentário do exercicio e seu respectivo resultado.

Receita

Em 1940, a receita do Estado de Minas alcançou a sua maior cifra — 326.365:875$600 — acusando um aumento de cerca de 179.000 contos em comparação com a do exercicio de 1934, o primeiro da administração de Vossa Excelência.

A crescente elevação de rendas, a partir de 1934, é posta em evidência no quadro abaixo, onde se vê o aumento sucessivo das arrecadações totais anuais:

Receita de 1934	146.604:009$200
Receita de 1935	245.127:602$300
Receita de 1936	268.495:922$300
Receita de 1937	264.815:834$800
Receita de 1938	299.146:679$700
Receita de 1939	312.201:461$100
Receita de 1940	326.365:875$600

Aumento das rendas em relação ao exercicio de 1934

Receita de 1935	98.523:593$100
Receita de 1936	121.891:913$100
Receita de 1937	118.211:825$600
Receita de 1938	152.542:670$500
Receita de 1939	165.597:451$900
Receita de 1940	179.761:866$400

A receita de 1940 pode ser assim discriminada:

Tributária	328.236:932$300
Patrimonial ...	9.062:673$300
Industrial	61.469:525$900
Extraordinária .	27.596:744$100
Total.....	326.365:875$600

A *receita tributária*, elevando-se à soma de 228.236:932$300, produziu cerca de 12.000 contos mais do que a de 1939. A parte tributária, constituida da arrecadação de impostos e taxas, representa para os cofres publicos a sua fundamental fonte de rendas. Assinalamos, com satisfação, que esse titulo da receita continuou bastante firme e tudo indica que assim acontecerá em exercicios vindouros.

A *receita patrimonial*, que se constitue, conforme o padrão nacional, de "rendas de capitais" e "rendas imobiliárias", atingiu a soma de 9.062:673$300. Com a regularização, em andamento, dos débitos das Prefeituras, essa rubrica tenderá a aumentar.

A *receita industrial* concorreu com a importancia de .... 61.469:525$900, sendo a parte da Rede Mineira de Viação de réis 58.144:895$500.

No titulo de *Receita extraordinária*, o balanço acusou a entrada de 27.596:744$100. Nessa receita se englobam a *divida ativa* as receitas de exercicios anteriores, as reposições, as rendas eventuais e outras. E' de se acentuar, aqui, que a arrecadação da divida ativa concorreu para esse titulo com cerca de 15.000 contos, isto é, mais da metade da receita extraordinária. Isso evidencia o acerto das medidas postas em prática para regularização da Divida Ativa, com a instituição de um organismo especial que possibilitou o desenvolvimento dos trabalhos de arrecadação em todo o Estado.

Despesa

Entrando na parte relativa à despesa do Estado em 1940, assinalamos que atingia a .... 381.081:706$200 o total das autorizações constantes do orçamento e dos créditos adicionais abertos no decurso do exercicio, e que a despesa realizada não ultrapassou a 350.828:699$800, tendo havido, assim, uma economia de 30.253:006$400 nas verbas.

A despesa realizada, de .... 350.828:699$500, foi empregada nos seguintes serviços:

Administração Geral	30.114:344$900
Exação e Fiscalização Financeira	22.337:019$600
Segurança Publica e Assistência Social	46.806:787$100
Educação Publica	39.064:837$300
Saúde Pública ...	11.838:633$300
Fomento Econômico em Geral....	14.889:139$600
Serviços Industriais	72.840:370$000
Divida Publica .	71.597:788$100
Serviços de Utilidade publica (estradas, pontes, etc.) ..	22.706:333$100
Encargos diversos	17.634:046$800
	350.828:699$500

Resultado orçamentario

Comparadas a despesa realizada, que atingiu a 350.828:699$500, e a receita arrecadada, que alcançou a cifra de 326.365:875$600, resulta um *deficit* de .... 24.462:824$200 que se reduz a 13.230:515$900, se excluido o da Rede Mineira de Viação no total de 11.232:308$300.

Um relance sobre os *deficits* de exercicios anteriores demonstra como se tem conseguido removê-lo gradativamente, esse grande entrave das finanças estaduais.

Deficits

1934	160.085:343$900
1935	83.722:273$200
1936	69.335:861$800
1937	69.952:985$700
1938	64.379:609$000
1939	29.181:102$700
1940	24.462:824$200

Melhoria dos resultados orçamentários em relação ao exercicio de 1934

1935	76.363:070$700
1936	90.749:482$100
1937	90.132:358$400
1938	95.705:734$900
1939	120.904:241$200
1940	135.622:519$700

Vemos, assim, como o grande *deficit*, de mais de 160 mil contos, sob o peso do qual se iniciou o governo de Vossa Excelência, ficou reduzido a menos de 25 mil contos, em 1940.

BALANÇO PATRIMONIAL

Quanto a esta parte do documento, ocorrem-nos os seguintes comentários:

Ativo

O ativo do Estado que se acha escoimado de valores duvidosos e devidamente atualizados, ascendeu, em 1940, a 1.143.760:215$100. Em 1934 seu total era de ...... 796.023:428$900, tendo havido pois um aumento de 347.736:785$200.

Passivo

O passivo do Estado, que em 1934, era de rs. 1.048.568:756$200, passou a 1.108.842:033$300.

Nossa *divida fundada externa* figura, em 31-12-40, na escrita do Estado por £ 1.740.020-0-0 e $15.944.000,00.

Com a incineração feita ontem, de titulos adquiridos, aqueles valores baixarão a £ 1.638.120-0-0 e $11.261.500,00.

Os demais titulos que compõem o Passivo são: Divida Fundada Interna, Divida Consolidada Interna e Divida Flutuante.

A *Fundada Interna*, representada pela totalidade das apólices em circulação, atinge a .... 738.602:800$000.

A *Consolidada Interna* figura com a soma de 188.862:978$800.

Durante o ano de 1940, a divida junto a estabelecimentos de crédito foi em grande parte liquidada, atingindo os pagamentos o total de rs. 22.551:328$700, distribuido como segue:

Banco do Brasil .	1.337:963$600
Caixa Econômica Federal	1.545:579$500
Banco Italo-Belga	634:375$000
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais	4.327:500$000
Banco do Comércio e Industria de Minas Gerais	6.418:707$700
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	3.647:062$500
Cia. Brasileira "Siemens Schukert"	3.219:930$200
Caixa de Aposentadorias e Pensões da Rede Mineira de Viação	1.410:210$200
Total	22.551.328.700

Foram tambem pagos ao Bank of London and South America Ltd. os juros contratuais, no valor de £ 14.656-4-0.

A situação das contas do Estado com o Banco do Brasil ficou regularizada com a assinatura, em 30 de julho de 1940, de um ajuste pelo qual se estabeleceu a liquidação do nosso débito dentro do prazo de 148 meses.

Para tal fim, o Departamento Nacional do Café foi autorizado a entregar ao Banco do Brasil, o produto da arrecadação da quota de 6$000 por saca de café a que tem direito o Estado, o que vem sendo feito mensalmente. A partir da data do ajuste até 31 de dezembro de 1940, Minas Gerais realizou pagamentos ao Banco do Brasil no total de 1.337:963$300.

A *Flutuante* se expressa, em 31-12-40, pelo total de .... 112.041:893$800.

Em 1934 o total desta divida era de 369.055:549$700, tendo havido assim uma redução de rs. 257.013:655$900.

A Divida Flutuante foi um dos pontos principais para que convergiram nossos esforços, no sentido de regularizá-la, visto como era o problema mais sério que devia o Governo enfrentar.

Descontada a parte relativa á Caixa Econômica, cauções, e outros depósitos semelhantes, não exigiveis de pronto, pois oscilam segundo as entradas e saidas, a Divida Flutuante fica reduzida nesta data a apenas 700 e tantos contos.

Não é possivel esconder nosso contentamento em poder focalizar tal situação que, na sua simplicidade, significa que o Governo alcançou e realizou os objetivos de seu plano financeiro. E' auspicioso, assim, afirmar que o Estado de Minas tem, praticamente divida flutuante.

Conclusões

Na exposição que, em 31 de março de 1939, apresentei a Vossa Excelência, conjuntamente com as contas do exercicio de 1938, referi-me ao fato de estarem as finanças estaduais entrando na fase final de normalização, não obstante as duras condições que se deparam ao Governo de Vossa Excelência no ano de 1934, o primeiro de sua administração.

E podemos repeti-lo agora, em vista das ocorrências principais do ano de 1940, mencionadas neste relatório, dos diversos quadros demonstrativos que o acompanham e da breve recapitulação abaixo:

— a receita orçamentária em 1934 compreendia a cifra de rs. 146.604:009$200 e, elevando-se de modo gradativo nos exercicios subsequentes, atingiu, em 1940, a soma de 326.365:875$600;

— o *deficit*, que, em 1934, era de 160.085:343$900, foi sempre e sempre diminuindo a ponto de situar-se em cerca de 24 mil contos no exercicio próximo findo;

— compromissos diversos para com estabelecimentos de crédito, e representados por promissórias e debitos em conta corrente, tiveram resgate no valor total de 174.546:858$800, sendo .... 27.754:495$000 em 1935 .... 30.216:115$400 em 1936 .... 22.854:023$800 em 1937 .... 124.880:250$700 em 1938 .... 21.514:264$200 em 1939 e .... 36.927:410$000 em 1940;

— fez-se a conversão das "Obrigações do Tesouro" a 6½% por apólices da 2ª série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, tendo os cofres do Estado obtido com essa operação uma vantagem de milhares de contos;

— grande parte da nossa Divida Fundada Interna teve sua taxa de juros unificada, considerando-se que a partir de 1945, tal titulo de divida vencerá praticamente a taxa de 5% ao ano;

— completou-se a integralização do capital do Banco Mineiro da Produção, com a soma de 25 mil contos;

— o capital do Estado no Banco de Crédito Real de Minas Gerais teve sua integralização reiniciada, notando-se, a propósito, que a mesma se encontrava paralisada há anos, e atualmente o Estado é de fato o maior acionista em capital realizado do mencionado Banco;

— forneceram-se recursos à Rede Mineira de Viação, para cobertura de seus *deficits*, no total de 71.634:642$700;

— o pagamento de juros da Divida Fundada Interna ficou regularizado, fato de grande relevancia para a melhoria da cotação das nossas apólices;

— a reforma dos serviços internos da Secretaria das Finanças, levada a efeito em 1936; a reorganização das coletorias e estações fiscais em todo o Estado; a criação de órgão controlador das compras e despesas de material; a centralização do movimento financeiro do Estado e tantas outras numerosas providencias, postas em prática pelo Governo de Vossa Excelência, possibilitaram à administração das Finanças obter aqueles resultados.

Ao terminar este breve relatório, ultimo documento que, na Secretaria das Finanças, me é dado apresentar-lhe, visto ter sido designado para dirigir outra Secretaria, quero agradecer a Vossa Excelência, de um modo todo especial, as constantes provas de estima e confiança a mim dispensadas.

Belo Horizonte, 24 de junho de 1941.

Ovidio de Abreu
Secretario das Finanças

Contas do Exercício Financeiro e Econômico de 1940

Relação explicativa das contas do Estado que figuram no balanço do ativo e passivo de 1940

(FUNÇÕES DE CONTAS)

AGENTES ARRECADADORES

Conta cujos saldos correspondem ás importancias existentes em poder de diversos funcionarios (Diretores de Estabelecimentos de Ensino, Agricola, de Campos de Sementes, etc.) que, além de suas funções regulamentares, arrecadam tambem taxas de serviços devidas ao Estado. Estes funcionarios estão sujeitos á prestação de contas, consoante o disposto no Decreto n. 11.734, de 1934. Saldo devedor — réis 166:577$100.

APÓLICES A RESGATAR

Conta que faz parte da Divida Flutuante do Estado e com um saldo de 2.185:400$000. Representa o valor das apólices sorteadas do Emprestimo de Consolidação, cujos portadores ainda não se apresentaram com os respectivos titulos para o seu resgate ao par, de acordo com o plano do Empréstimo.

APÓLICES A EMITIR

Representa o saldo de réis 168.889:600$000 e total das apólices disponiveis e a emitir. Figura no passivo de compensação e contrapõe-se ás de Apólices do Tesouro, Apólices no Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio e Apólices em Poder de Estabelecimentos de Crédito.

APÓLICES NO TESOURO

Representa, com o saldo de rs. 10.308:700$000 o valor das apólices existentes no Tesouro e que devem ser trocadas pelas cautelas provisorias ainda em circulação. Compensa-se com as contas "Cautelas em Circulação" e "Apólices a Emitir".

APÓLICES NO DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO

Como a precedente, esta compensa-se com "Cautelas em Circulação e Apólices a Emitir" e seu saldo de 9.550:600$000 indica o valor das apólices existentes no Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio, para serem trocadas pelas cautelas provisorias em circulação.

APÓLICES EM PODER DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

Saldo devedor de 172.209:600$. Denota o montante das apólices entregues a varios estabelecimentos de crédito para garantia de suprimentos feitos ao Tesouro. Compensa-se esta conta com a de "Apólices a Emitir", no passivo.

BANCOS

Esta conta registra o valor dos fundos em dinheiro, que o Estado mantem nos estabelecimentos bancarios, em depósito.

BANCOS — CONTA DE TITULOS CAUCIONADOS

Saldo devedor de 167.764:400$ que representa o total dos titulos caucionados pelo Estado em estabelecimentos bancarios, para garantia de suprimentos recebidos em dinheiro e outras operações efetuadas com os mesmos. E' conta de ativo e compensação com a de "Titulos Caucionados", no passivo.

BANCOS — CONTA DE TITULOS EM DEPOSITO

Saldo devedor — 4.445:200$000 — exprime o valor dos titulos depositados pelo Estado em estabelecimentos bancarios, não vinculados á execução de contratos. E' conta de ativo e compensação com "Titulos Depositados".

BENS DE AUSENTES E DEFUNTOS

Conta de passivo com um saldo de 786:592$900, representa o valor dos depositos feitos por autoridades judiciais nos cofres do Estado em consequencia de inventarios de bens deixados por defuntos e pertencentes a herdeiros que residem em lugam incerto e ignorado. Faz parte da Divida Flutuante.

BENS DO ESTADO

Representa o valor dos bens moveis e imoveis de uso civil, de natureza escolar, de natureza industrial, de natureza agricola, bens artisticos e cientificos e de defesa publica pertencentes ao Estado, que integram o patrimonio publico. Conta de ativo representando o valor de .... 767.909:426$400.

BENS DE SERVIDÃO PUBLICA

Representa o valor das estradas, pontes, etc., de servidão publica relacionados até 31-12-1940. Conta de compensação com a do passivo — Capital Invertido em B. de Servidão Publica. Saldo 249.692:917$500.

CAIXA

Demonstrada no ativo com o saldo de 94:562$500 e representa o saldo em moeda corrente existente na Tesouraria.

CAIXA ECONÔMICA

Faz parte da Divida Flutuante e é conta de passivo. Demonstra o saldo de 17.173:183$500 com que o Estado responde para com os depositantes do Instituto que tem essa mesma denominação. Vence juros de 6% a|a, semestralmente capitalizados.

CAUÇÕES DO ESTADO EM DINHEIRO

O saldo de 1.420:488$200 representa os depositos feitos em moeda corrente pelos contratadores de obras e fornecimentos ás repartições do Estado e ainda não restituidos aos mesmos, porque não cessou a vigencia dos contratos que lhes deram causa, ou porque as contas respectivas não foram processadas ou, ainda, porque os interessados, por qualquer motivo, deixaram de solicitar a sua restituição. Faz parte da Divida Flutuante e é conta de passivo.

CAUÇÕES DO ESTADO EM VALORES

Tem a mesma significação, natureza e função da conta anterior, com exceção apenas da forma representativa dos valores que constituem a caução. Naquela, as cauções são feitas em moeda corrente e, nesta, em apólices, cadernetas de Caixa Econômica Estadual ou Federal, ou outros titulos creditorios. E' conta de compensação, jogando com a conta do ativo "Valores Depositados" e apresenta o saldo de .... 1.826:572$200. Vence a renda propria dos titulos.

COBRANÇA DE NOSSAS CONTAS

Conta de compensação á do ativo "Valores em Cobrança" e representa o valor dos titulos pertencentes ao Estado entregues a bancos para cobrança. — Saldo 645:534$200.

COFRE DE ORFÃOS

Tem o saldo de 488:974$400 que representa os depositos feitos nos cofres do Estado, por autoridades judiciais, em consequencia de inventarios, partilhas, etc., a favor de orfãos, menores interditos, mentecaptos enfim incapazes, por qualquer motivo, perante a lei, de regerem os seus haveres. Estes depositos são restituidos pelo Estado, com os juros devidos; em virtude de mandado legal, quando os menores atingem maior idade ou quando os curadores ou outros responsaveis se apresentam devidamente autorizados. Faz parte da Divida Flutuante e é fundo em extinção.

CONSIGNAÇÃO A FAVOR DE TERCEIROS

Indica a importancia que numerosos servidores do Estado fazem descontar de seus vencimentos, consignando-as a favor de terceiros. O saldo de 22:894$600 desta conta representa as quantias não reclamadas pelos favorecidos e não vence juros. Faz parte da Divida Flutuante.

CAUTELAS EM CIRCULAÇÃO

Exprime o total, em circulação, das cautelas provisorias, representativas de apólices, destinadas a serem substituidas por titulos definitivos e que ainda o não foram, porque os seus possuidores não se apresentaram para tal fim. E' conta de compensação como as do ativo Apólices no Tesouro e Apólices no Departamento de Minas Gerais, no Rio, e demonstra o saldo de 19.773:300$000.

CONTAS CORRENTES

Nesta conta registram-se operações de debito ou credito de instituições ou pessoas para com o Estado, operações essas consequentes de contratos ou não, e que não se condicionam ás outras contas de funções especificadas. Esta conta figura no passivo com a importancia de 925:397$200 que representa o saldo credor da mesma, isto é, a diferença verificada entre o total dos debitos e creditos de diversas para com o Estado.

DEPOSITANTES DE VALORES

Apresenta o saldo credor de 166:825$000 e representa o direito criado pelas entidades economicas a restituições dos valores em apólices, titulos, etc., que depositaram como garantia de obrigações legais, contratuais, ou, ainda, de qualquer outra natureza. Conta de compensação com a do ativo "Valores Depositados".

DEPOSITOS DIVERSOS

O saldo de 669:212$000 representa o montante de pequenos depositos em dinheiro para variadas destinações que por sua multiplicidade se engloba em um só titulo de razão. Inclue-se na Divida Flutuante.

DEVEDORES DIVERSOS

Seu saldo de 32.539:209$900 representa os debitos de diversos devedores do Estado. Figura no ativo como "Creditos do Estado".

DIVIDA ATIVA

O saldo de 48.604:771$100 representa os impostos e taxas de que é o Estado credor, perante os contribuintes em atraso por impostos e taxas de exercicios anteriores. A cobrança dessa divida é feita pelos promotores publicos de acordo com o decreto 78, de 1935, por meios suasorios e amigaveis, ou por meio de ação executiva. E' conta do ativo e figura entre os "Creditos do Estado".

DIVIDA FRANCESA CONVERTIDA

O saldo de 22.950:376$300 representa o residuo de antigos emprestimos franceses tomados pelo Estado, dependendo a sua liquidação de um acordo com os portadores dos respectivos titulos. E' Divida Flutuante.

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Exprime o saldo atual dos emprestimos contraidos pelo Estado no estrangeiro. São banqueiros destes emprestimos, Dunn Fisher & Cia., de Londres, The National City Bank of New York, de Nova York e J. Henri Shroeder & Cia., de Londres, o saldo atual convertido á taxa do cambio ao par, corresponde a 27 d. de acordo com as normas adotadas pela Segunda Conferencia de Técnicos em Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios, aprovadas pelo Decreto-Lei Federal n.° 2.416, e de 44.648:297$800.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

Indica o saldo atual dos emprestimos de que é o Estado devedor por emissões de apólices. No saldo de 738.602:800$000 incluem-se emissões anteriores e a parte do Emprestimo de Consolidação já lançada.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

Indica o saldo dos emprestimos de que é o Estado devedor, contraidos com Bancos a curto prazo. Saldo de Rs. .... 188.862:978$800.

EFEITOS A PAGAR DE 1939

Representa o saldo de despesas orçamentarias, pelas Secretarias do Estado, contabilizadas no exercicio de 1939. Faz parte da Divida Flutuante e apresenta o saldo de 622:529$100.

EFEITOS A PAGAR DE 1940

Como a precedente exprime a contabilização de despesas orçamentarias pelas diversas Secretarias do Estado, durante o exercicio de 1940. Constitue, tambem, Divida Flutuante e apresenta o saldo de .... 22.165:489$060.

EFEITOS A PAGAR — EXTRA ORÇAMENTO

Como exprime o seu nome, esta conta representa a contabilização de despesas extra-orçamentarias como restituições de depositos, fianças, cauções e pagamento de consignações a favor de terceiros, etc. Tambem faz parte da Divida Flutuante e apresenta o saldo de 3.235:083$.

EFEITOS A PAGAR NO TESOURO

Exprime o valor dos efeitos a pagar existentes na Tesouraria, ainda não liquidados. Saldo de 24.666:962$300. Conta de compensação.

EFEITOS A PAGAR NAS EXATORIAS

Como a antecedente. Representa a soma dos efeitos a pagar nas Exatorias, ainda não liquidados. E', tambem, conta de compensação. Saldo de Rs. 1.352:890$600.

EFEITOS A PAGAR EMITIDOS

O saldo de 26.032:851$100, indica o montante dos efeitos a pagar emitidos e ainda não liquidados. E' conta de compensação oposta ás do Efeito a Pagar no Tesouro e Efeitos a Pagar nas Exatorias.

ESTAMPILHAS EMITIDAS

Representa o total das estampilhas emitidas pelo Estado. Conjuga-se com as contas de ativo "Estampilhas no Tesouro e Estampilhas nas Exatorias". Saldo de 296.619:274$500.

ESTAMPILHAS NO TESOURO

O saldo de 260.373:610$000 exprime o valor das estampilhas existentes no Tesouro. Conta de compensação com a anteriormente referida.

ESTAMPILHAS NAS EXATORIAS

Como a precedente representa as estampilhas em poder dos Exatores e é conta de compensação contraposta á de "Estampilhas Emitidas". Saldo demonstrado de 36.245:864$600.

EXATORES

Designa, no que concerne á relação com o Tesouro, os saldos em poder dos funcionarios representantes do fisco estadual, tais, como: coletores, escrivães, vigias fiscais, fiscais de renda, etc. Estes funcionarios estão sujeitos á prestação de contas de sua exação como agentes ou prepostos que são do Tesouro. Figura no ativo com o saldo de 8.475:706$600.

EXATORES — CONTA PROVISORIA

O saldo de 428:643$700 figurante no Passivo, revela o montante dos documentos de despesa ainda não devolvidos á Secretaria pelos Exatores, revestidos das formalidades indispensaveis á sua contabilização definitiva. Debito que se extingue a crédito da conta de Exatores.

FIANÇAS CRIME EM DINHEIRO

O saldo de 179:491$000 indica o montante das fianças prestadas em moeda corrente, ainda em poder do Estado. Faz parte da Divida Flutuante do Estado.

FIANÇAS CRIME EM VALORES

Tem a mesma função da conta, precedente, com a diferença de que as fianças são prestadas em apólices, cadernetas da Caixa Econômica, ou outros titulos creditórios. E' conta de compensação com "Valores Depositados" e demonstra o saldo de 70:725$000.

FIANÇAS DE MANDATARIOS EM DINHEIRO

O saldo demonstrado de Rs. 45:365$100 compreende o valor das fianças prestadas em moeda corrente, por coletores, escrivães, depositarios publicos, etc. E' Divida Flutuante e vence esta conta juros de 3 ½ a 5 % a|a.

FIANÇAS DE MANDATARIOS EM VALORES

Com a mesma função da precedente, sendo, porém, as fianças prestadas em apólices, cadernetas da Caixa Econômica e outros titulos creditorios. E' conta de compensação com "Valores Depositados" e demonstra o saldo de 2.780:453$900.

JUROS DE APÓLICES A PAGAR

Saldo de 7:035:934$000. Faz parte da Divida Flutuante. Representa os juros vencidos pelos titulos da Divida Interna que ainda não foram reclamados pelos respectivos interessados. Há no orçamento, dotação para ocorrer a essa despesa; no final de cada exercicio, o saldo da verba que lhe é destinada, passa a constituir um deposito que fica á disposição dos portadores de titulos — deposito esse que se vai extinguindo á medida que os interessados se apresentam para receber.

MATERIAL EM "STOCK"

O saldo demonstrado nesta conta — 355:857$500, representa o valor do material em poder do Departamento de Compras do Estado.

MUNICIPIOS — CONTA CONTRATO DE EMPRESTIMOS

Esta conta representa o total dos emprestimos contratados entre o Estado e as Municipalidades, e é conta de compensação com a do passivo "Municipios" — conta de Emprestimos Contratados. Apresenta o saldo de 66.079:082$800.

MUNICIPIOS — CONTA DE EMPRESTIMOS

O saldo demonstrado de réis 63.601:447$800 indica quanto as Municipalidades devem ao Estado, por emprestimos que este lhe fez. Faz parte do ativo entre os "Creditos do Estado".

MUNICIPIOS — CONTA DE JUROS VENCIDOS

E' conta que figura no ativo e representa os juros já vencidos e devidos pelas Municipalidades, sobre os emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado. Saldo de 4.129:694$800.

MUNICIPIOS — CONTA EMPRESTIMOS CONTRATADOS

E' conta de compensação com a de "Municipios — conta Contrato de Emprestimos" e demonstra o saldo de .... 66.079:082$800.

MUNICIPIOS — CONTA AMORTIZAÇÕES VENCIDAS E MUNICIPIOS CONTA AMORTIZAÇÕES DEVIDAS

Como as precedentes, estas se contrapõem no ativo e passivo pelo saldo de 1.061:717$600 e indicam as amortizações vencidas e devidas pelas Municipalidades sobre os emprestimos que o Estado lhes fez.

PATRIMONIO LIQUIDO

Registra a diferença aritmética apurada entre o total do ativo e o total do passivo quando este é menor do que aquele. A diferença do ativo sobre o passivo está demonstrada pela soma de Rs. 34.918:784$800.

REGISTRO DE CONTRATOS E CONTRATOS REGISTRADOS

Indicam estas contas o total dos contratos registrados. Saldo de 459.000. Contas de Compensação.

SUPRIMENTOS

Representa o saldo devido por funcionarios do Estado com a função de pagadores, por suprimentos que lhes foram feitos para prestação oportuna de contas, em virtude do que dispõe o decreto n° 11.734, de 1934. Seu saldo de 848:129$000 figura entre os saldos que passam para 1941.

TERRAS DEVOLUTAS

Representa, com o saldo de 116.045:984$500 o valor das terras pertencentes ao Estado, legalmente ocupadas mediante o pagamento da taxa de 2 %.

TITULOS CAUCIONADOS

E' conta de compensação que se contrapõe á de "Bancos — conta de Titulos Caucionados", cuja finalidade já foi descrita. Saldo de 167.764:400$000.

TITULOS DEPOSITADOS

Indica esta conta o total dos titulos depositados em Bancos, para garantia de suprimentos recebidos pelo Estado. Compensa-se com a de "Bancos — conta de Titulos Depositados", sendo o seu saldo de 4.445:200$000.

TITULOS INDISPONIVEIS

Indica esta conta o total de titulos ao portador convertidos em nominativos. Saldo de rs. 3.579:000$000. E' conta de compensação que se contrapõe á de "Valores Depositados no Tesouro".

VALORES DEPOSITADOS NO TESOURO E VALORES DEPOSITADOS NAS EXATORIAS

São contas de compensação que se contrapõem ás de "Fianças Crime em Valores, Fianças de Mandatarios em Valores, Cauções em Valores, Depositantes de Valores e Titulos Disponiveis". Elas apresentam o saldo de 9.256:754$400 e 57:880$000 respectivamente.

VALORES DO ESTADO

São apólices da União, ações de Companhias, Debentures e outros titulos creditórios que o Estado adquiriu ou reverteram ao patrimonio publico em consequencia de ações processuais e de cobranças executivas. Seu saldo está demonstrado no ativo pela importancia de réis 39.129:272$300.

VALORES EM COBRANÇA

Saldo de 645:534$200. Conta de compensação oposta á "Cobrança de Nossa Conta".

VALORES EM LIQUIDAÇÃO

O seu saldo de 18.282:791$300 representa os debitos de diversos devedores do Estado e em liquidação. Conta que figura no ativo como "Creditos do Estado".

VENCIMENTOS A PAGAR

Representa a contabilização de despesas orçamentarias relativas a vencimentos, diarias, gratificações, etc., pelas diversas Secretarias do Estado, durante o exercicio financeiro. Faz parte, igualmente, da Divida Flutuante. Demonstra o saldo de 14.461:591$100 de vencimentos que não puderam ser pagos dentro do exercicio por qualquer circunstancia.

Balanço da gestão financeira

(Receita e Despesa)

Balanço Financeiro — Elaborado de acordo com o padrão — aprovado pelo Decreto-Lei Federal n. 2.416.

Balanço Financeiro — Analise do balanço padrão.

Demonstração da Execução Orçamentaria.

Demonstração do Resultado do Exercicio.

Demonstração do Resultado Economico.

Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada.

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada da Secretaria dos Negocios do Interior.

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada da Secretaria das Finanças.

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada da Secretaria da Agricultura, Industria, Comercio e Trabalho.

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada da Secretaria da Educação e Saude Publica.

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Balanço Financeiro do Estado de Minas Gerais

(Elaborado de acôrdo com o padrão aprovado pelo Decreto-Lei Federal n.° 2.416, de julho de 1940)

EXERCÍCIO DE 1940

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA				
Por Incidências				
Sem Classificação		35.128.942$200		
Propriedade		61.520.563$600		
Circulação da Riqueza		90.349.118$100		
Atividade de contribuintes		85.136.918$200		
Resultante da Atividade do Estado		17.295:130$300		
Crédito		$		
Individuo		$		
Varias incidências		25.928:902$100	326.365:875$600	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				
Restos a Pagar		157.220:667$200		
Depósitos		14.879:552$200		
Operações de Crédito		89.180:998$700		
Diversas Contas		198.361:661$900	461.442.880$000	788.005:755$600
SALDOS DO EXERCÍCIO DE 1939				
Em caixa			351.868$500	
Em Bancos			2.467:312$600	
Diversos			9.890.953$800	12.710:134$900
				800.718:890$500

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTÁRIA ORDINÁRIA				
Por Serviço:				
Administração Geral	30.342:321$200			
Exação e Fiscalização Financeira	22.337:019$600			
Serviços de Segurança Pública.				
Assistência Social	46.600:443$400			
Serviços de Educação Pública..	38.850:491$200			
Serviços de Saúde Pública	11.838:633$300			
Fomento	14.607:010$400			
Serviços Industriais	72.840:370$000			
Serviços da Divida Pública	71.597:788$100			
Serviços de Utilidade Pública..	22.706:533$100			
Encargos Diversos	17.180:844$400	342.609:254$700		
CRÉDITOS ESPECIAIS				
Por Serviço:				
Administração Geral	72:223$700			
Exação e Fiscalização Financeira				
Serviços de Segurança Pública.	$			
Assistência Social	187:343$700			
Serviços de Educação Pública	214:346$100			
Serviços de Saúde Pública	$			
Fomento	282:129$200			
Serviços Industriais	$			
Serviços da Divida Pública	$			
Serviços de Utilidade Pública..	$			
Encargos Diversos	463:402$400	9.219:445$100	350.828:699$500	
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				
Restos a Pagar		182.650:502$600		
Depósitos		13.801:480$700		
Operações de Créditos		61:103:567$300		
Diversas Contas		200.242:857$600	436.798:408$200	787.627:108$000
SALDOS PARA O EXERCÍCIO DE 1941				
Em caixa			94:562$500	
Em Bancos			3.511:807$300	
Diversos			9.485:412$700	13.091:782$500
				800.718:890$500

1.ª Secção do Departamento de Contabilidade, 14 de abril de 1941. — *Benevenuto Guimarães*, Chefe da Secção. — *José Madureira Horta*, Superintendente.

Balanço da Gestão Financeira do Estado de Minas Gerais

(Análise do Balanço Padrão)

EXERCÍCIO DE 1940

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Receita Tributária		228.236:932$300	
Receita Patrimonial		9.062:673$300	
Receita Industrial		61.469:525$900	
Receita Extraordinária		27.596:744$100	326.365:375$600
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Depositos			
Depositos recebidos neste exercício:			
Bens de Ausentes e Defuntos	8:313$700		
Caixa Econômica	15.384:105$100		
Cauções ao Estado em Dinheiro	1.682:789$800		
Consignações a Favor de Terceiros	282:124$400		
Cofre de Orfãos	8:410$300		
Fianças Crime em Dinheiro	152:075$000		
Fianças de Mandatários em Dinheiro	28:340$200		
Depósitos Diversos	1.559:487$700	18.879:653$200	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
Pelas seguintes:			
Municipios — C/Emprestimos	312:631$300		
Bancos — C/Movimento	45.529:263$300		
Divida Consolidada Interna	20.188:850$700		
Apólices no Tesouro			
Emitidas:			
Da Lei n. 192	21.917:400$000		
Valores Diversos:			
Colocação de diversos titulos	671:349$400		
Cobrança de diversos titulos	561:334$000	89.180:994$700	108.060:650$900
			434.426:526$500
DIVERSAS CONTAS			
Contas Correntes		150.628:408$900	
Devedores Diversos		32.897:692$500	
Apólices a Resgatar		1.024:200$000	
Juros de Apólices a Pagar		1.927:827$000	
Efeitos a Pagar de 1940		61.510:082$500	
Efeitos a Pagar Extra Orçamento		10.637:285$200	
Vencimentos a Pagar de 1940		45.685:218$300	
Cheques Emitidos		39.988:131$200	
Valores em Liquidação		529:751$900	
Exatores — C/Provisória		391:204$900	
Despesas em Liquidação		281:128$000	
Agências da Caixa Econômica		66:626$000	
Ordens de Pagamento da Caixa Econômica		6:334$700	
Municipios — c/Juros Vencidos		1.665:144$400	
Municipios — c/Emprestimos		6.381:557$800	359.542:229$100
SALDOS DE 1939			
Caixa		351:368$500	
Exatores		3.757:115$200	
Agentes Arrecadadores		137:385$400	
Suprimentos		905:943$200	
Bancos		7.467:312$600	12.710:134$800
			806.718:890$500

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
SECRETARIA DO INTERIOR			
Orçamentária	55.086:600$400		
Por créditos adicionais	1.167:411$100	56.254:011$500	
SECRETARIA DAS FINANÇAS			
Orçamentária	138.942:856$000		
Por créditos adicionais	399:999$400	139.342:855$400	
SECRETARIA DA AGRICULTURA			
Orçamentária	14.621:963$300		
Por créditos adicionais	1.224:579$700	15.846:543$000	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO			
Orçamentária	42.637:631$100		
Por créditos adicionais	221:406$000	42.859:037$100	
SECRETARIA DA VIAÇÃO			
Orçamentária	96.524:039$500		
Por créditos adicionais	2:213$300	96.526:252$800	350.828:699$800
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
DEPOSITOS:			
Depósitos pagos neste exercício:			
Bens de Ausentes e Defuntos	781:059$600		
Caixa Econômica	9.001:334$700		
Cauções ao Estado em Dinheiro	917:182$700		
Consignações a Favor de Terceiros	253:439$000		
Cofre de Orfãos	6:387$600		
Fianças Crime em Dinheiro	78:450$000		
Fianças de Mandatários em Dinheiro	8:463$100		
Depósitos Diversos	2.479:295$000	14.401:480$700	
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Pelos seguintes pagamentos:			
Estancia Hidro Mineral de Araxá	9.237:297$500		
Despesas Decorrentes de Operações de Crédito	4.069:956$000		
Municipios — C/Empréstimos	8.018:949$400		
Divida Consolidada Interna	22.551:828$700		
Prémio de Reembolso	4.133:659$000		
Bancos — C/Movimento	14.376:031$300		
Apólices no Tesouro			
Resgatadas	71:308$000		
Titulos Adquiridos	1.586:987$300		
Bens Adquiridos	2.050:800$000	61.103:567$100	75.965:048$000
			424.793:747$800
DIVERSAS CONTAS			
Contas Correntes		142.487:418$700	
Devedores Diversos		43.885:282$400	
Apólices a Resgatar		126:800$000	
Juros de Apólices a Pagar		4.682:575$600	
Efeitos a Pagar de 1935		1:557$700	
Efeitos a Pagar de 1936		171:607$300	
Efeitos a Pagar de 1937		235:046$400	
Efeitos a Pagar de 1938		828:010$000	
Efeitos a Pagar de 1939		19.025:382$700	
Efeitos a Pagar de 1940		59.344:593$500	
Efeitos a Pagar Extra Orçamento		12.666:722$800	
Vencimentos a Pagar de 1936		4:149$000	
Vencimentos a Pagar de 1937		23:078$200	
Vencimentos a Pagar de 1938		43:525$800	
Vencimentos a Pagar de 1939		11.139:464$100	
Vencimentos a Pagar de 1940		36.941:868$900	
Cheques Emitidos		42.226:701$300	
Valores em Liquidação		3.757:216$300	
Exatores — c/Provisória		556:538$900	
Municipios — c/Juros Vencidos		50:803$200	
Municipios — c/Empréstimos		6.470:131$500	382.995:350$200
SALDOS PARA 1941			
Caixa		24:582$500	
Exatores		2.475:785$400	
Agentes Arrecadadores		160:577$100	
Suprimentos		243:123$600	
Bancos:			
Em poder de Bancos		9.511:247$500	12.681:782$500
			806.718:890$500

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 24 de abril de 1941. — *Neoni Pinto* — *Benevenuto Guimarães*, Chefe de Secção. — *José Madureira Horta*, Superintendente.

Demonstração da execução orçamentária

EXERCÍCIO DE 1940

DEBITO

RECEITA PREVISTA				
RECEITA TRIBUTÁRIA		254.250:000$000		
RECEITA PATRIMONIAL		9.350:000$000		
RECEITA INDUSTRIAL		70.120:000$000		
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		27.500:000$000	361.220:000$000	
Maior Arrecadação RECEITA EXTRAORDINÁRIA			96:744$100	361.316:744$100
DESPESA REALISADA *Por créditos orçamentários:*				
SECRETARIA DO INTERIOR		55.086:600$400		
SECRETARIA DAS FINANÇAS		138.942:856$000		
SECRETARIA DA AGRICULTURA		14.621:963$300		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		42.637:631$100	347.812:090$800	
SECRETARIA DA VIAÇÃO		96.524:039$500		
Por créditos adicionais: SECRETARIA DO INTERIOR				
Créditos suplementares	720:056$600			
Créditos especiais	447:354$500	1.167:411$100		
SECRETARIA DAS FINANÇAS				
Créditos suplementares		399:999$400		
SECRETARIA DA AGRICULTURA				
Créditos suplementares	382:129$200			
Créditos especiais	842:450$500	1.224:579$700		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO				
Créditos especiais	215:046$000			
Créditos suplementares	6:360$000	221:406$000	3.015:609$500	
SECRETARIA DA VIAÇÃO				
Créditos especiais		2:213$300		
Menor Despesa:				
SECRETARIA DO INTERIOR				
Créditos orçamentários	1.904:886$400			
Créditos adicionais	221:266$900	2.127:153$300		
SECRETARIA DAS FINANÇAS				
Créditos orçamentários	14.638:894$200			
Créditos adicionais	$600	14.638:894$800		
SECRETARIA DA AGRICULTURA				
Créditos orçamentarios	794:516$700			
Créditos adicionais	14:251:400	808:768$100		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO				
Créditos orçamentários	6.333:431$500			
Créditos adicionais	1:309$300	6.334:640$800		
SECRETARIA DA VIAÇÃO				
Créditos orçamentários	4.091:655$200			
Créditos adicionais	1:320$000	4.092:975$200	30.253:006$400	381.081:706$200
RESULTADO DO EXERCICIO Despesas realizadas por créditos orçamentários e adicionais				350.828:699$800
				1.093:227:150$000

CREDITO

RECEITA ARRECADADA				
Receita tributária		228.236:932$800		
Receita patrimonial		9.062:673$300		
Receita industrial		61.169:525$900		
Receita extraordinária		27.596:744$100	326.365:875$600	
Menor arrecadação: Receita tributária		26.013:067$700		
Receita patrimonial		287:326$700		
Receita industrial		8.050:474$100	34.350:868$500	360.716:744$100
DESPESA AUTORIZADA				
Por créditos orçamentários:				
Secretaria do Interior		56.991:480$000		
Secretaria das Finanças		153.581:750$200		
Secretaria da Agricultura		15.416:480$000		
Secretaria da Educação		48.971:062$600		
Secretaria da Viação		100.615:695$700	374.870:480$500	
Por créditos adicionais:				
SECRETARIA DO INTERIOR				
Créditos especiais	942:323$500			
Créditos suplementares	447:354$500	1.389:688$000		
SECRETARIA DAS FINANÇAS				
Créditos suplementares		400:000$000		
SECRETARIA DA AGRICULTURA				
Créditos especiais	391:781$100			
Créditos suplementares	947:000$000	1.338:781$100		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO				
Créditos especiais	316:256$300			
Créditos suplementares	6:360$000	322:616$300		
SECRETARIA DA VIAÇÃO				
Créditos especiais	2:063$300			
Créditos suplementares	1:458$000	3:521$300	3.255:225$700	381.081:706$200
RESULTADO DO EXERCÍCIO				
Receita orçamentária arrecadada			326.365:875$600	
Déficit			24.462:324$200	350.828:699$800
				1.093.227:150$100

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 24 de abril de 1941. — Benevenuto Guimarães, Chefe da Secção. — José Madureira Horta, Superintendente.

Demonstração da conta resultado do exercício de 1940

RECEITA

RENDA DO ESTADO		
Ordinaria		
RECEITA TRIBUTARIA	228.236:932$850	
RECEITA PATRIMONIAL	9.062:673$080	
RECEITA INDUSTRIAL	61:469:525$000	298.769:131$500
Extraordinária		
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		27.596:744$100
		326.365:875$690
DEFICIT VERIFICADO		24.462:824$250
		350.828:699$890

DESPESA

DESPESA DO ESTADO		
Orçamentária		
Secretaria do Interior	55.086:600$400	
Secretaria das Finanças	138.942:656$000	
Secretaria da Agricultura	14.621:963$300	
Secretaria da Educação	42.637:631$100	
Secretaria da Viação	96.524:039$500	347.812:099$300
Por créditos adicionais		
Secretaria do Interior	1.167:411$100	
Secretaria das Finanças	399:999$400	
Secretaria da Agricultura	1.334:579$700	
Secretaria da Educação	221:406$000	
Secretaria da Viação	2:213$300	3.015:609$500
		350.828:699$800

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 24 de abril de 1941. — Benevenuto Guimarães, Chefe da Secção. — José Madureira Horta, Superintendente.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO

EXERCÍCIO DE 1940

VARIAÇÕES PASSIVAS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
ORDINÁRIA			
Por serviço:			
Administração Geral	30.342:321$200		
Exação e Fiscalização Financeira	22.337:019$600		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	46.609:443$400		
Serviços de Educação Pública	38.860:431$200		
Serviços de Saúde Pública	11.833:633$800		
Fomento	14.607:010$400		
Serviços Industriais	73.540:370$000		
Serviços da Dívida Pública	71.597:788$100		
Serviços de Utilidade Pública	22.705:633$100		
Encargos Diversos	17.150:644$400	348.609:254$700	
CRÉDITOS ESPECIAIS			
Por serviço:			
Administração Geral	72:223$700		
Exação e Fiscalização Financeira	—		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	187:443$700		
Serviços de Educação Pública	214:346$100		
Serviços de Saúde Pública	—		
Fomento	282:199$200		
Serviços Industriais	—		
Serviços da Dívida Pública	—		
Serviços de Utilidade Pública	—		
Encargos Diversos	458:402$400	1.219:445$100	350.828:699$800
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Cobrança da Dívida Ativa		9.362:767$200	
Alienação de Imóveis		—	
Alienação de Móveis		—	
Alienação de Valores		—	
Recebimento de Créditos Diversos		133:557$000	
Diversos		—	9.496:324$200
			360.725:024$000

VARIAÇÕES ATIVAS

RECEITA ORÇAMENTARIA			
Por Incidência:			
Sem Classificação		98.124:843$300	
Propriedade		61.529:863$600	
Circulação da Riqueza		90.519:118$100	
Atividade de Contribuintes		53.136:018$200	
Resultado da Atividade do Estado		17.295:130$300	
Rédito		—	
Individuo		—	
Várias Incidências		25.925:002$100	326.365$875$600
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Construção e Aquisição de Imóveis		10.294:211$600	
Aquisição de Móveis		533:938$500	
Aquisição de Titulos		—	
Amortização de Dividas		2.178:000$000	
Empréstimos feitos		—	13.006:148$300
Diversas			
			339.372:023$900
RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCICIO			
Decifit verificado			21.353:000$100
			360.725:024$000

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 24 de abril de 1941. — Benevenuto Guimarães, Chefe da Secção. — José Madureira Horta, Superintendente.

Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

EXERCÍCIO DE 1940

	Orçada	Arrecadada	DIFERENÇAS A Maior	DIFERENÇAS A Menor
RECEITA ORDINÁRIA				
RECEITA TRIBUTÁRIA				
a) *Impostos*				
Imposto Territorial	32.000:000$000	30.161:852$900		2.638:147$100
Imposto sôbre transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	6.000:000$000	6.326:104$900	326:104$900	
Imposto sôbre transmissão de Propriedade Imovel "Inter Vivos"	25.000:000$000	24.841:205$800		158:794$200
Imposto sôbre Vendas e Consignações	70.000:000$000	62.098:334$000		7.901:666$000
Imposto sôbre Exportação	25.000:000$000	17.093:426$400		7.906:573$600
Imposto sôbre Indústrias e Profissões	35.000:000$000	32.102:466$200		2.897:533$800
Imposto de Sêlo	22.000:000$000	25.925:902$100	3.925:902$100	
Imposto sôbre Exportação Agrícola e Industrial	15.000:000$000	11.156:757$700		3.843:242$300
Imposto sôbre Turismo e Hospedagem	1.000:000$000	816:265$700		183:734$300
Imposto sôbre Jogos e Diversões	300:000$000	218:186$300		81:813$700

COLETORIAS	COLETORES	DÉBITO	CRÉDITO
Ponta d'Areia	Antônio Júlio Viana	1:523$800	
Pôrto das Flores	José J. Monteiro de Barros	8:949$000	
Pôrto das Flores	José dos Santos Faria		
Pôrto das Flores	Antônio Pereira de Souza		2$400
Pôrto das Flores	Pedro Enes de Souza	97$900	19$300
Pôrto Novo	Genaro de Melo Silva	76:085$000	
Presidente Bueno	Manuel Severo da Silva	2$400	
Presidente Bueno	Arnaldo Alves Guimarães	67$400	
Presidente Bueno	Domingos Teixeira Lage	1:567$900	
Rio Corrente	Sílvio Caiuni	7:720$500	
Rio Corrente	Lázaro Leonardi	83$400	
Rio Negro	Dionísio José Rezende		699$700
Rio Negro	José de Carvalho Moura	530$100	
Rio Negro	Benedito Lopes Ribeiro	239$500	
Rio Negro	Alvaro de Oliveira	538$300	
Rio Preto	Gultman Alves Fagundes	2$500	
Rio Preto	Bento Xavier Carneiro		418$800
Rio Preto	José Salabert	2:548$300	
Salto Grande	Ismael Maris		22$600
Salto Grande	José Silva	1:391$500	
Salto Grande	Cromwell Alves Ferreira	1.268$400	
Santa Delfina	Raul Cleto da Gama	10:978$400	
Santa Isabel do Rio Preto	Teodomiro Pereira de Lacerda	7:092$700	
Santo Antônio do Rio Verde	Natanael Candido Fleuri	5$000	
Santo Antônio do Rio Verde	João da Costa Lima	524$600	
São Carlos	José Machado de Paula	3$000	
São João do Paraíso	José Francisco das Chagas	1:702$200	
São José do Toledo	José de Souza Betônico	3:436$900	
São José do Toledo	Clodomiro C. de Macedo	71$400	
São José do Toledo	Geraldo Noronha		14$200
Sapucaia	Alípio Tavares	8:257$900	
Sapucaia	José Joaquim Costa		136$600
Sapucaia	Lincoln de Miranda Carvalho	78$400	
Serraria	Osório Ferreira Maciel	22:081$000	
Serraria	Aurélio de Morais		816$400
Tombos	Rui Andrade	1:469$400	
Tres Ilhas	José Geraldo dos Santos	3:062$300	
Uberaba	Amarante de Oliveira Souto		6$800
Uberaba	Waldemar Pereira	47$000	
Uberaba	Frederico Pinto de Castro		6$900
Uberaba	João Militão de Oliveira	19:500$000	
Uberaba	Orlando Ferreira Lima	57:745$900	
Uberlândia	Clemente Del Isola	2:855$700	
União	Licínio Ferraz	14$000	
União	Eduardo Alves Ferreira	110$000	
União	Alberto da Cunha Peixoto	397$800	
União	Alcides de Morais Dantas	1:631$000	
União	Venâncio Dantas Neto	1:442$800	

ESTRADAS DE FERRO

	DÉBITO	CRÉDITO
Rêde Mineira de Viação		41:186$400
Baía e Minas	683:423$500	
Central do Brasil		228:687$900
Goiaz	92:768$300	
Leopoldina	106:026$500	
Mogiana	124:978$900	
São Paulo e Minas	589$900	
Vitória e Minas	267:884$700	

DIVERSOS

	DÉBITO	CRÉDITO
Departamento do Serviço do Café no Rio de Janeiro	541:907$900	
Balança do Horto Florestal	521$000	
Departamento de Fazenda de Minas no Rio de Janeiro		821:879$100
Balança de Gado de "SÍTIO"		3$090
EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DO "RIO SAPUCAÍ"	606$500	
NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO "RIO GRANDE"	17:150$100	
NAVEGAÇÃO DO "RIO SÃO FRANCISCO"		891$100

FISCAIS DE RENDA

	DÉBITO	CRÉDITO
Antônio Loreto Flores	5$500	
Antônio Luiz Furtado de Mendonça	5$400	
Antônio de Pádua Gandra		5$300
Antônio Rodrigues de Lima Mendes	25$600	
Antônio Rizzo	10$600	
Abílio Ona	86$700	
Afonso Barra	153$900	
Agenor Henrique de Oliveira		
Alcides Macedo		257$100
Alcides Vieira de Souza	25$900	1$800
Alfredo Marinho Gigliot		
Alberto Queiroz	104$200	16$000
Alípio Maciel de Oliveira		
Amadeu Vieira Porto		418$000
André Pontes		23$500
Antenor de Jesus	455$000	33$800
Augusto de Albuquerque	193$900	
Augusto Costa		
Augusto Fernandes de Azevedo		41$400
Benjamin Lemos		[illegible]
Caio Alvares	1:017$800	[illegible]
Clemente Januário Pereira de Souza		
Dário Alves de Souza		[illegible]
Deusdedit Vieira		[illegible]
Domingos Gomes	5$000	
Edio Navarro Magalhães		[illegible]
Edison Silveira	871$100	
Elias Gomes de Deus		[illegible]
Emídio Caetano da Silva		[illegible]
Felicíssimo Villefort		[illegible]
Guilherme Reis		[illegible]
Gumercindo Gomes Pereira	1:576$200	
Heitor de Guimarães Andrade		[illegible]
Henrique Diniz	1:168$900	
Irineu Porto		
Ismael Pontes		[illegible]
Jair da Silva Carvalho	2:331$500	[illegible]
Júlio Moacir de Paiva Martins		
João de Campos Monteiro Bastos		5$400
João da Costa Nazareth		[illegible]
João Pereira Guilherme		[illegible]
João Renaud Rocha		[illegible]
João Rodrigues Corsino		[illegible]
José de Andrade e Silva	295$500	[illegible]
José Augusto de Souza Filho		
José Cirilo de Andrade	4:294$900	6$300
José Pereira Gitoni		
José Gabriel de Freitas		60$900
José Gomes dos Santos	459$700	623$500
José Gonçalves Sotero		
José Maria Silva		13$400
José Mota		15$700
José Pimenta Vieira	707$100	$300
José Proença da Costa	78$500	
José Randolfo de Paiva		
José Remuzadi Renó	2:334$000	21$400
José dos Santos de Azeredo Coutinho		
José Soares de Aquino	8:546$300	24$500
José Temístocles Petrágila		
José Vitor Barbosa	733$700	184$200
José Vitor Sobrinho		
Lauro Guimarães		85$000
Lauro San Juan	1:053$700	45$700
Lincoln Brandão		
Lourival Ribeiro de Miranda		59$700
Luiz Gonzaga de Oliveira	65$300	37$000
Manuel Gomes de Regatas		
Maximino Vicente Nunes		234$300
Nei Caldeira		51$000
Otávio Café		5$900
Otávio Martins Dias		$600
Orlando Soares de Morais		38$100
Oscar Alves de Carvalho		4$700
Osvaldo Gonçalves de Mendonça	697$100	
Ovídio Antônio Tavares		269$400
Pedro Afonso Ferreira Leite		21$200
Pedro Gonçalves	12:103$700	30$000
Raul Werneck Soares	34$800	
Raimundo Albino Moreira	691$000	
Reinaldo Amarante Júnior		
Rubens Vieira de Oliveira		67$900
Santo Etiene Arregui	33$300	
Teodoro Ferreira da Luz		124:900
Vitorino Alves	281:900	24$5?0
Waldemiro Ribeiro de Almeida	36$700	
Exatores fóra do exercício	258:214$300	

Débito	9.638:614$300
Crédito	1.162:907$900
Saldo devedor	8.475:706$000

5ª Secção, Departamento de Tomada de Contas, de 21 de abril de 1941. — Rita Vieira de Brito, Encarregada. — Visto, Afonso Soares Caminho, Chefe da Secção. — Visto, Francisco Walter Hellbuth, Superintendente.

Débitos e Créditos de "Agentes Arrecadadores" no Exercicio de 1940, que passam para 1941

	DÉBITO	CRÉDITO
1 — Agenor Gomes Nogueira	4$400	
2 — Américo Cardinal	2:654$600	
3 — Antônio Monteiro Bastos	2:137$600	
4 — Augusto Frederico Montandom	40:205$600	
5 — Carlos de Andrade Neto	858$600	
6 — Carlos Rocha	1:560$800	
7 — Eurico Bueno de Azevedo	364$600	
8 — Francisco Ferreira Alves	1:744$200	
9 — Franklin Peçanha	2:873$900	
10 — Gil Guimarães de Andrade	1:018$300	
11 — Herculano Mourão	57:400	
12 — J. Geraldo Neto Carneiro	11:939$200	
13 — João Alves da Silva	37:529$400	
14 — João Camilo de Araujo	2:211$500	
15 — João Dutra de Oliveira	43$200	
16 — Jorge de Almeida Neves	114$600	
17 — José Augusto de Castro Junior	10:709$000	
18 — José Nicoláu de Faria	15:670$700	
19 — José Pedro Espeschit		3:966$600
20 — José dos Santos Saraiva	503$800	
21 — Jovelino de Oliveira Ambrozio	11:261$300	
22 — Luiz Pimenta de Figueiredo	1:244$300	
23 — Lupércio Floriano Barbosa		505$500
24 — Márcio de Castro	33$600	
25 — Moacir Paleta de Carvalho Lage		4:951$300
26 — Nelson Soares de Oliveira		5:560$300
27 — Oscar Negrão de Lima	12:821$300	
28 — Osmano Junqueira	2:561$700	
29 — Osvaldo Sartori	30$500	
30 — Paulo do Prado Brandão	48$000	
31 — Raimundo dos Santos	361$500	
32 — Rui Saraiva Ribeiro	1:501$700	
33 — Sebastião Xavier Filho	637$600	
34 — Silvio Martins da Silva	411$700	
35 — Turíbio Muzzi	464$800	
36 — Valdemar Santiago	62$400	
TOTAL	186:049$300	19:472$200

RESUMO:

Débito	186:049$300
Crédito	19:472$200
Liquido devedor	166:577$100

DDV., 3ª Secção 24|4|1941. — Décio Teixeira de Vasconcelos e Almeida, Encarregado da escrituração. — Milton Xavier de Castro, Chefe da 3ª Secção. — E. Martins, Superintendente do DDV.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Relação dos saldos verificados em 31 de dezembro de 1940

AGENCIAS	SALDOS
Abaeté	680$900
Abre Campo	228:155$800
Almorés	22:180$500
Aiuróca	52:091$500
Além Paraíba	254:398$500
Alfenas	33:767$100
Alpinópolis	67:733$400
Alto Rio Doce	36:470$500
Alvinópolis	105:885$500
Andradas	91:912$500
Andrelandia	75:285$200
Antônio Dias	24:364$300
Araguari	18:116$900
Arari	4:464$500
Arassuaí	40:281$400
Araxá	20:364$900
Areeburgo	4:626$400
Areado	33:836$500
Astolfo Dutra	8:835$000
Baependí	275:807$200
Bambuí	14:283$400
Barbacena	315:791$500
Belo Horizonte	851:912$500
Belo Vale	543:000
Betim	9:102$200
Bias Fortes	6:648$100
Bicas	10:484$300
Bôa Esperança	134:564$500
Bocaiuva	208:263$200
Bom Despacho	2:316$700
Bom Jardim	46:180$100
Bom Sucesso	53:675$400
Bonfim	119:112$800
Borda da Mata	1:271$700
Botelhos	25:065$800
Brasília	9:862$900
Brasópolis	66:969$100
Brumadinho	2:436$100
Bueno Brandão	48:319$400
Buenópolis	7:354$300
Cabo Verde	19:645$400
Cachoeiras	20:399$700
Caeté	19:258$200
Camanducaia	32:294$400
Cambuí	43:890$600
Cambuquira	67:300$000
Campanha	205:187$000
Campestre	121:598$600
Campina Verde	12:256$500
Campo Belo	21:302$400
Campo Formoso	51$800
Campos Gerais	38:815$800
Candeias	11:977$100
Capelinha	14:137$300
Capetinga	8:579$800
Carandaí	18:148$200
Carangola	116:920$500
Caratinga	60:580$100
Carlos Chagas	8:328$200
Carmo da Cachoeira	613$500
Carmo da Mata	2:433$200
Carmo do Paranaíba	146:534$400
Carmo do Rio Claro	16:207$300
Cásia	29:510$900
Cataguazes	229:736$600
Caxambú	169:729$800
Cláudio	19:004$100
Conceição	227:957$800
Conceição das Alagoas	16:930$500
Conceição do Rio Verde	2:751$800
Congonhas do Campo	31:727$300
Conselheiro Lafaiete	19:251$900
Cordisburgo	215$600
Corinto	2:313$100
Coromandel	300$600
Cristina	74:295$200
Curvelo	13:479$900
Delfim Moreira	8:515$500
Delfinópolis	1:200$500
Diamantina	24:319$000
Divino	21:118$800
Divinópolis	70:705$600
Divisa Nova	1:318$100
Dom Silvério	18:554$800
Dôres de Campos	16:008$300
Dôres do Indaiá	35:187$900
Elói Mendes	7:646$300
Estrêla do Sul	13:478$500
Ferros	117:077$900
Formiga	68:611$700
Fortaleza	27:367$400
Frutal	8:485$700
Cimirim	229$600
Glória	7:946$000
Governador Valadares	1:096$900
Grão Mogol	74:381$900
Gaunhães	26:514$800
Guapé	4:400$200
Guaranésia	117:397$200
Guaraní	2:128$900
Guarará	77:697$300
Guaxupé	195:844$400
Guia Lopes	40:417$900
Ibiá	6:245$800
Ibiraci	606$100
Indianópolis	4:233$500
Ipanema	127$200
Itabira	76:735$900
Itabirito	8:282$600
Itajubá	441:221$500
Itamarandiba	92:714$700
Itambacurí	20$600
Itamonte	55:658$800
Itanhandá	107:384$900
Itapecerica	139:312$600
Itaúna	119:771$100
Ituiutaba	3:798$000
Jaboticatubas	21:372$900
Jacuí	13:720$200
Jacutinga	304:741$800
Januária	27:425$400
Jequerí	24:400$100
João Pinheiro	588$700
João Ribeiro	122:115$600
Juiz de Fóra	586:101$200
Lagôa da Prata	26:886$300
Lagôa Santa	535$300
Lambarí	81:078$000
Laranjal	625$700
Lavras	21:211$200
Leopoldina	358:433$800
Liberdade	65:021$300
Lima Duarte	38:223$200
Luz	131:900$400
Machado	137:811$900
Malacacheta	14:257$200
Mansuassú	82:257$500
Mar de Espenha	614:652$600
Maria da Fé	11:217$300
Mariana	56:842$100
Martinho Campos	5:496$800
Mateus Leme	142:638$500
Matias Barbosa	22:385$100
Minas Novas	177:263$900
Miraí	14:166$000
Monte Alegre	41:229$300
Monte Azul	2:520$000
Monte Belo	35:501$400
Monte Carmelo	18:175$700
Monte Santo	12:617$800
Montes Claros	76:729$200
Monte Sião	31:022$300
Mariaé	120:902$800
Muzambinho	2:858$700
Nepomuceno	80:638$000
Nova Lima	50:560$100
Nova Ponte	3:270$900
Nova Rezende	148:407$300
Oliveira	124:690$100
Ouro Fino	193:292$000
Ouro Preto	222:011$800
Palma	137:334$600
Paracatú	61:268$300
Pará de Minas	204:738$700
Paraguassú	118:715$200
Paraisópolis	128:388$400
Parreiras	7:992$700
Passa Quatro	50:174$000
Passos	11:232$700
Patos	66:707$100
Pedra Branca	116:854$700
Peçanha	6:112$600
Pedro Leopoldo	37:548$600
Perdizes	2:080$200
Piranga	274:103$800
Pirapetinga	1:675$400
Pitanguí	91:013$000
Piuí	368:777$300
Poços de Caldas	187:976$200
Pomba	87:961$300
Pompéu	81:822$300
Ponte Nova	104:740$500
Poté	50:402$500
Pouso Alegre	133:261$000
Pouso Alto	45:761$000
Prados	113:919$200
Prata	57:331$200
Presidente Olegário	875$000
Presidente Vargas	7:079$100
Resplendor	23:011$700
Rezende Costa	37:117$000
Rio Branco	118:473$700
Rio Casca	4:916$500
Rio Novo	139:662$700
Rio Paranaíba	2:875$300
Rio Pardo	27:069$500
Rio Piracicaba	2:344$300
Rio Preto	62:664$600
Sabará	60:967$400
Sacramento	55:410$800
Salinas	71:589$300
Santa Bárbara	153:842$600
Santa Catarina	7:108$100
Santa Juliana	200$000
Santa Luzia	6:404$200
Santa Quitéria	29:635$900
Santa Rita do Sapucaí	93:853$300
Santo Antônio do Monte	712$700
Santos Dumont	124:575$800
São Domingos do Prata	84:199$000
São Francisco	19:554$000
São Gonçalo do Sapucaí	20:800$000
São Gotardo	1:553$000
São João del Rei	106:413$000
São João Evangelista	24:954$000
São João Nepomuceno	49:137$100
São Lourenço	262:825$100
São Manuel	122:754$400
São Sebastião do Paraíso	120:398$300
São Tomás de Aquino	4:255$800
Sapucaí Mirim	20:309$900
Serra Negra	3:155$400
Serrania	4:878$700
Sêrro	114:355$300
Sete Lagôas	770$400
Silvestre Ferraz	41:694$300
Silvianópolis	5:497$000
Soledade	22:424$300
Teixeiras	20:676$800
Teófilo Otoni	118:971$500
Tiradentes	29:993$200
Tombos	14:007$000
Três Corações	32:506$000
Três Pontas	3:896$500
Tupaciguara	6:115$800
Ubá	170:447$100
Uberaba	111:838$200
Uberlândia	130:066$500
Varginha	16:646$100
Veríssimo	1:240$700
Viçosa	78:208$400
Virgínia	44:012$400
Volta Grande	4:615$100
TOTAL	17.173:183$500

Serviço da Caixa Econômica Estadual, 24 de abril de 1941. — Paulo Araujo Queiroz. — Visto. S. G. Morais, Chefe do Serviço.

DEMONSTRAÇÃO DOS DEPÓSITOS FEITOS EM VALORES

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

CONTAS	Débitos	Créditos
Cauções ao Estado em Valores	—	1.826:692$200
Depositantes de Valores	—	3.686:835$000
Fianças Crime em Valores	—	70:725$000
Fianças de Mandatários em Valores	—	3.730:452$200
Valores Depositados nas Exatorias	57:830$000	—
Valores Depositados no Tesouro	9.255:754$400	—
TOTAL	9.313:584$400	9.313:684$400

C/2.ª — C. A. Noronha, Encarregada. — Luiz Novais, Chefe da Secção. — José Madureira Horta, Superintendente.

DEMONSTRAÇÃO DOS DEPÓSITOS FEITOS EM DINHEIRO

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO D E 1940

CONTAS	Quantias
Bens de Ausentes e Defuntos	756:502$000
Cauções ao Estado em Dinheiro	1.420:438$200
Cofre de Órfãos	488:976$400
Depósitos Diversos	660:312$600
Fianças Crime em Dinheiro	178:491$000
Fianças de Mandatários em Dinheiro	45:365$100
TOTAL	3.590:176$200

C/2.ª — C. A. Noronha, Encarregada. — Luiz Novais, Chefe da Secção. — José Madureira Horta, Superintendente.

COFRE DE ÓRFAOS

SALDOS CREDORES VERIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

LOCALIDADES	Importâncias
Abaeté	2:151$500
Abre Campo	2:341$100
Aiuruoca	2:338$500
Além Paraíba	2:123$600
Alfenas	972$200
Alto Rio Doce	207$100
Alvinópolis	1:212$900
Andrelândia	1:140$100
Araguari	6:499$200
Arassuaí	3:704$000
Araxá	1:003$000
Baependí	1:201$700
Bambuí	171$300
Barbacena	30:529$400
Belo Horizonte	1:971$500
Bocaiuva	2:241$700
Bonfim	240$000
Bom Sucesso	5:598$900
Cabo Verde	2:916$700
Caeté	1:060$800
Camanducaia	7:387$800
Cambuí	2:935$000
Campanha	375$200
Campo Belo	8:631$300
Carangola	14:641$600
Caratinga	3:211$600
Carmo do Parnaíba	4:224$800
Carmo do Rio Claro	2:053$600
Cássia	1:161$200
Cataguazes	17:266$000
Conceição	1:072$000
Conselheiro Lafaiete	3:766$400
Cristina	3:014$400
Curvêlo	3:482$800
Diamantina	1:628$000
Dôres da Boa Esperança	568$900
Dôres do Indaiá	3:422$800
Estrela do Sul	746$400
Ferros	2:867$100
Formiga	4:048$400
Frutal	6:610$400
Grão Mogol	1:132$000
Guanhães	551$400
Guaranésia	20:485$800
Ipanema	7:862$000
Itabira	2:873$300
Itajubá	320$800
Itamarandiba	130$000
Itapecerica	4:565$600
Itaúna	50$000
Jacuí	274$000
Januária	2:238$100
João Ribeiro	77$200
Juiz de Fóra	11:475$800
Lavras	1:224$800
Leopoldina	5:962$700
Lima Duarte	1:854$300
Manhuassú	4:766$400
Mar de Espanha	18:928$600
Mariana	3:719$300

MUNICIPIOS	Imoveis	Moveis	Total
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Virginia	826:100$000	78:950$200	905:050$200
[illegible]	[illegible]	57:144$000	3.240:852$200
[illegible]	29:000$000	12:743$000	42:743$000
[illegible]	79:500$000	20:346$000	99:846$000
Volta Grande	121:000$000	17:624$200	138:624$200
	718.240:335$000	49.669:050$400	767.909:426$400

RESUMO

Imoveis	718.240:335$000
Moveis	49.669:090$400
	767.909:426$400

2ª Secção do Departamento da Contabilidade, em 21 de abril de 1941 — Carlos dos Santos Sobrinho — Alir Nascimento Torres.

BENS DE SERVIDÃO PÚBLICA

Estradas construidas pelo Estado até 1934	159.623:669$500		
De 1934 até esta data	41.578:690$100	201.202:359$600	
Estradas encampadas pelo Estado	4.011:623$100		
Estradas subvencionadas pelo Estado	4.414:629$000	8.126:252$100	
Pontes de alvenaria, metálicas, concreto armado e de madeiras, construidas pelo Estado		29.265:234$500	219.593:917$200

2ª Secção do Departamento da Contabilidade, em 21 de abril de 1940 — Carlos dos Santos Sobrinho — Alir Nascimento Torres.

BALANÇO DE 1940

Bens do Estado segundo a sua aplicação

Administração geral	61.375:950$500		
Educação Pública	132.195:863$300		
Saúde Pública	207.118:073$600		
Segurança Publica e Assistência Social	111.926:800$500		
Fomento em geral	154.562:785$100	767.909:426$400	
Serviços de Utilidade Pública (Viação e comunicações)		219.593:917$200	1.005:60[illegible]

2ª Secção do Departamento da Contabilidade, em 21 de abril de 1941 — Carlos dos Santos Sobrinho — Alir Nascimento Torres.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$030	4$030
Peso uruguaio	8$760	8$760
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar a vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$000	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$020	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$590	—
Peso uruguaio	—	7$290	—
Libra AREA	63$310	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$800 e cabo a 20$820.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos		
A' vista	19$250	16$230

30 dias	19$180	16$120
60 dias	19$010	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$280	16$330
30 dias	19$250	16$230
60 dias	19$180	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	11.020,446
De 1 a 27	3.073.421,515
Até o dia 30	3.084.441,961

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 28-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$500	19$696
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Argentina	—	4$090
Japão	—	4$650
Uruguai	—	8$760
COTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES

(Dia 28-6-941)

Dolar	—	19$710
Escudo	—	$891
Unterstutzungsmark	—	3$600
Yen	—	[illegible]
Peso uruguaio	—	9$200

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.60 a 100.20	99.60 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	48.55	48.55
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 ¼	$ 4.03 ¼
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 30.

A's 3.15 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nominal
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nominal
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.50

MONTEVIDÉU, 30.

Montevidéu	Hoje	Anterior
A's 3.15 da tarde: Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 227.00	P. 226.25
Taxa de compra	P. 226.00	P. 225.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	51.0.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	40.10.0	40.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.17.6	7.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	9.5.0	9.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	37.10.0	37.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	7.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
[Ce]ará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	7.10.0	7.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.10.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.9	1.11.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.7 1/2	2.9.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex. dividendo)	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	101.12.6	101.10.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.10.0	81.5.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 28 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	142.926:024$500
Despesas Gerais	275:376$700
	150.201:401$500

PASSIVO

Tesouro Nacional	100.000:000$000
Fundo de Reserva	31.759:217$800
Banco do Brasil — C/corrente	10.957:429$100
Redescontos	7.484:724$600
	150.201:401$500

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações do mez vindouro.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.

Carneiro de Mendonça — Diretor. **Frederico Rego Filho** — Contador-Tesoureiro.

(52758)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	1.250	1.250
		1.250
Até o dia 28:		
De São Paulo	1.315	
De Minas Gerais	64.445	
Do Estado do Rio	23.887	
Do Espirito Santo	23.816	113.863
Até esta data:		
De São Paulo	1.315	
De Minas Gerais	65.695	
Do Estado do Rio	23.887	
Do Espirito Santo	23.816	114.913
Existencia anterior dia 28		272.751
Entradas de hoje		1.250
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		3.270
		277.271
Embarques:		
Am. do Sul	5.025	
Cabot. Norte	20	
Soma	5.045	5.045
Até o dia 28	97.688	
Até esta data	102.733	
Consumo local, 2 dias	1.000	6.045
Existencia ás 6 horas da tarde		271.226

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e procura reduzida.

Venderam-se apenas 151 sacas á base de 21$800 por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$800
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

Fauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400. Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel, mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$300; anterior, mole, 30$000; duro, 28$300; mesmo dia no ano passado: duro, fechado; mole, fechado.

Embarques: ontem, 10.175 sacas; anterior, 19.315 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entraram: ontem, não houve; anterior, não houve; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia: ontem, 879.054 sacas; anterior, 989.229 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	2.000
Para diversos portos	4.211
Total	6.211

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos Café para entrega:		
Em julho	10.92	10.92
Em setembro	11.10	11.10
Em dezembro	11.12	11.17
Em março	11.20	11.26
Em maio, 1942	11.28	11.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos Café para entrega:		
Em julho	10.87	10.92
Em setembro	10.87	11.10
Em dezembro	10.91	11.17
Em março	11.00	11.25
Em maio, 1942	11.00	11.32
Vendas	35.000	44.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 26 pontos.

RESULTADO DO 35°. SORTEIO DAS LETRAS HIPOTECARIAS DA C.P.V.C.

REALIZADO ONTEM

Bonificações correspondentes ao mês de junho de 1941.

1 PREMIO DE 100 contos atribuido á LETRA N.º 025.003.

1 PREMIO DE 10 contos atribuido á LETRA N.º 039.771.

1 PREMIO DE 5 contos atribuido á LETRA N.º 006.566.

5 PREMIOS DE 1 conto atribuidos ás LETRAS N.ºs 050.433, 140.248, 048.437, 041.116 e 087.994.

50 PREMIOS DE 200$000 atribuidos ás LETRAS N.ºs 137.296, 053.456, 139.458, 052.605, 060.579, 046.686, 060.070, 140.568, 040.746, 101.855, 063.734, 052.205, 089.489, 128.375, 002.127, 047.683, 017.011, 110.791, 054.729, 125.023, 120.459, 138.755, 042.291, 137.385, 116.238, 116.911, 146.542, 074.939, 147.393, 144.779, 038.522, 085.101, 037.005, 010.820, 147.605, 094.174, 007.689, 077.583, 143.169, 039.636, 054.985, 054.241, 054.610, 021.255, 050.127, 063.286, 124.083, 110.481, 024.089, e 138.048.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio Café para entrega:		
Em julho	—	7.30
Em setembro	7.40	7.50
Em dezembro	—	7.58
Em março	—	7.67
Em maio, 1942	—	7.70

Estado do mercado: estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio Café para entrega:		
Em julho	7.15	7.30
Em setembro	7.33	7.50
Em dezembro	7.43	7.58
Em março	7.60	7.67
Em maio, 1942	7.65	7.70
Vendas	1.000	7.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 17 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	14.50
para outubro	14.73	14.64
para dezembro	14.80	14.77
para janeiro	14.78	14.78
para março	14.80	14.78
para maio	14.78	14.80

Mercado — Comercio de caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 30.

Intermediario	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	14.50
para outubro	14.73	14.64
para dezembro	14.82	14.77
para janeiro	—	14.78
para março	14.83	14.78
para maio	14.82	14.80

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.24	15.33
American Futures, para julho	14.41	14.50
para outubro	14.61	14.64
para dezembro	14.70	14.77
para janeiro	14.68	14.78
para maio	14.73	14.78
para março	14.72	14.80

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 2.590 sacos sendo 2.090 de Campos e 500 de Pernambuco. Sairam 2.090 sacos e ficaram em deposito 40.338 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristal: ontem, 46$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	400
Desde 19 de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	1.571.500	1.571.500
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	11.300	24.200
Para o Rio	16.200	1.100
Para o sul do Brasil	—	14.600
Existencia em sacos de 60 quilos	479.800	507.800

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega:		
Em julho	—	2.49
Em setembro	2.51	2.52
Em janeiro	2.50	2.58
Em março	2.61	2.60

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega:		
Em julho	2.48	2.49
Em setembro	2.50	2.52
Em janeiro	2.56	2.58
Em março	2.58	2.60

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou ontem, o mercado deste produto estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Não houve entradas e sairam 200 fardos. Ficando em deposito 12.127 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibras media, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	300
Desde 1º de setembro p. p., em fardos de de 80 quilos	262.100	262.100

Exportação: Não houve.

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	98.400	98.900

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	41$000	41$500
Em agosto	42$300	42$50
Em setembro	42$900	43$200
Em outubro	43$500	43$900
Em novembro	43$800	44$200
Em dezembro	44$200	45$000
Em janeiro	44$800	45$000
Em fevereiro	45$000	45$400
Em março	45$500	45$800

Vendas, 7.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	41$000	—
Em agosto	42$100	42$500
Em setembro	42$900	43$000
Em outubro	42$100	43$700
Em novembro	43$600	—
Em dezembro	44$000	—
Em janeiro	45$000	45$100
Em fevereiro	45$700	45$800
Em março	45$000	45$700

Vendas, 15.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	48$000 a 50$000
Tipo 5	41$000 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, sem maior movimento e com os titulos em atividade em boa posição. Regularam as apolices da União em situação estavel, com as da Municipalidade bem impressionadas e as de mercado firmes. As ações de bancos permaneceram bem colocadas, com as de companhias e as debentures em boa posição, tudo conforme se infere das vendas e ofertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
198 D. Emissões, port., a	830$000
10 Idem, a	828$000
12 Idem ex/juros, a	800$000
50 D. Emissões, port. cautelas, a	815$000
Obrigações da União:	
70 Tesouro 1930 de 500$ a	505$000
26 Ferroviarias, 1:000$, a	1:025$000
Municipais do Distrito Federal:	
107 Emprestimo de 1906, port., a	155$000
5 Idem, 1917, a	185$000
105 Decreto 1.535, a	193$000
100 Idem, a	194$000
100 Idem, 1.550, a	192$000
200 Idem, 1.909, a	94$500
90 Idem, 2.097, a	192$000
45 Idem, 2.359, a	192$000
19 Emprestimo 1931, a	223$000
3 Idem, a	230$000
Municipais dos Estados	
15 Pref. P. Alegre, a	31$000
Estaduais:	
25 Minas 7 %, port., a	915$000
290 Minas 1931, 2ª série a	158$500
18 Idem, a	155$000
1233 Idem, 3.ª série, a	184$500
220 Idem, a	185$000
103 Rodoviarias E. Rio a	823$000
7 S. Paulo, a	217$000
1 Idem, a	218$000
105 Idem, uniformizadas, a	1:100$000
Ações de Bancos:	
1005 Comercio, nom., a	312$000
17 Português do Brasil, nom., a	153$000
8 Idem, port., a	200$000
Ações de Companhias:	
100 S. Jeronimo, ord., a	117$000
400 Idem, a	118$000
100 Idem, a	142$500
88 Idem, pref. a	134$000
50 B. Mineira, port., a	125$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:020$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:025$
Tesouro 1932, 1:000$, 7 %	1:005$	1:000$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:130$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:960$	3:950$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	830$000	828$000
Div. Em., cautela	815$000	816$000
Emp. 1.903, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	855$000	—
Uniformizadas, 5 %	—	785$000
Div. Emissões, nom. 5 %	805$000	750$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	915$000	910$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom.	730$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	177$000	171$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	185$000	184$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:100$	1:085$
Ditas de 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de 8 %	550$000	485$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	—	505$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	620$000
Rio, 500$ 8 %, nom.	345$000	342$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	330$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	935$000	930$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	551$000	—
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d el914, 6 %, port.	182$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	230$000	225$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.909, 7 %	—	194$000
Decreto 2.359, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	192$000	—
Decreto 3.264, 7 %	155$000	152$500
Decreto 1.622	—	189$000
Decreto 1.623	153$000	—
Decreto 1.550	192$000	—
Bancos:		
Brasil	455$000	490$000
Comercio	315$000	312$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos	81$000	80$000
Português do Brasil, port.	—	185$000
Idem, nom.	—	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
Lar Brasileiro	320$000	310$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	550$000	500$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial	—	[illegible]
Brasil Industrial	250$000	240$000
America Fabril	235$000	230$000
Corcovado	170$000	160$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Varejistas	—	1:800$
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	143$000	142$500
Ditas, preferenciais	135$000	132$000
Comp. diversas:		
Aérea Brasileira	—	180$000
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	430$000	423$000
Docas da Baía	34$000	30$000
Mesbla, pref.	—	215$000
Brahma (Pref.)	—	800$000
Freitas Soares	—	215$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	800$000	—
Idem, pref.	485$000	—
Diamantifera	32$000	28$000
Adriatica (pref.)	610$000	580$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	210$000	208$000
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	208$000	202$[illegible]
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	203$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria, linha crua em novelos e artigos de papelaria.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, drogas, produtos quimicos e farmacêuticos, veiculos, accessorios e aparelhos para garage, maquinas e accessorios diversos, madeiras, materia prima e semi-manufaturada.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

SIMON MILLER

O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Fabrica Nacional de Fechos Velos Ltda., na falencia da firma supra.

BANCO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O juiz da 5ª vara civel julgou, por sentença, procedente a reivindicação de José do Carmo Enes e ordenando em consequencia que, pelo representante da massa fallida da firma supra, sejam entregues ao reivindicante José do Carmo Enes os titulos de que se trata.

ALBERTO DA SILVA GORDO

O juiz da 9ª vara civel, de acordo com o parecer do dr. curador das massas á fls. 106, indeferiu o pedido de fls. 82 e ordenou a avaliação, mandando o sindico da falencia da firma supra dizer sobre o exposto na petição de fls. 106.

ASSEMBLE'IA DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

14ª vara civel — Antonio Gonçalves Domingues.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.

Em julho	6.76	6.85
Em agosto	6.90	7.07
Em setembro	7.00	7.15

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Brasil	6.85	6.95
Em junho	104.28	105.00
Em setembro	105.75	104.62

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	7.50	7.54
Em setembro	7.58	7.60
Em outubro	7.62	7.63
Em dezembro	7.69	7.72

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	7.49	7.61
Em setembro	7.58	7.68
Em outubro	7.60	7.72
Em dezembro	7.67	7.79
Vendas	30.000	40.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.40	14.45
Em dezembro	14.35	14.43

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ¾	23 ¼
Smoked Plantation Scheets, etc.	22 ½	22 ¾

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 29 de Junho de 1941	44.353:542$700
Idem em 30 de junho de 1941	3.066:877$600
Total	47.420:420$300
Em igual periodo de 1940	40.656:633$700
Diferença para mais em 1941	6.763:786$600
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 30 de junho de 1941	324.969:300$500
Em igual periodo de 1940	290.589:799$400
Diferença para mais em 1941	34.379:531$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.998:012$000
Renda arrecadada de 1 a 30 de junho, 1941	40.965:816$700
Em igual periodo de 1940	37.318:255$700
Diferença para mais em 1941	2.649:361$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 30-6-1941)

N. 834 — De Nova York, vapor norueguês "Rio Verde" (carvão), ao sr. D. Aguiar.

N. 835 — De Nova York, vapor nacional "Aratanha" (varios generos), ao sr. Nascimento.

N. 836 — De Norfolk, vapor norueguês "Taira" (varios generos), ao sr. Maurício.

N. 837 — De Buenos Aires, vapor inglês "Lynton Grange" (carga em transito), ao sr. D. Aguiar.

N. 838 — De Santos, vapor nacional "Imediato João Alves" (retorno), ao sr. D. Aguiar.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Antonina, hiate nacional "Astro".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Lula".

De Santos, vapor nacional "Araribá".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Piatiaç".

De Santos, vapor nacional "Pirangi".

De Buenos Aires e escala, vapor inglês "Lynton Grange".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormactide".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

Para Baía e escalas, hiate nacional "São Domingos".

Para Santos, vapor nacional "Barroso".

Para Buenos Aires e escala, vapor nacional "Osorio".

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Ararangua".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Aratanha".

De Santos, vapor nacional "Imto. João Silva".

De Norfolk e escalas, vapor norueguês "Taira".

De Antonina e escala, hiate nacional "Guanabara".

De Norfolk, vapor norueguês "Rio Verde".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Oscar Pinho".

De Santos, paquete nacional "Cuiabá".

De Belém e escalas, vapor nacional "Aratain".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Raul Soares".

Para Antonina, vapor argentino "Oeste".

Para São Francisco e escala, vapor argentino "Dublin".

Para São Francisco e escala, vapor argentino "Norillo".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Mount Evans".

Para Lisboa e escalas, paquete nacional "Cuiabá".

Para Londres, vapor inglês "Lynton Grange".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arara".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "Lami".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspte. Nascimento".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 373; vitelos, 94; suinos, 143.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 198 3/4 e 1/8; vitelos, 13 1/2; suinos, 58 1/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 173 1/8; vitelos, 79 3/4; suinos, 80 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 76 1/4; vitelos, 2 1/2; suinos, 15 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 410; vitelos, 38.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 168 1/4; vitelos, 39.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 170; vitelos, 25; suinos, 74.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 602 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS	
Laguna e esc. "Cubatão"	1
Santos "Pirineus"	1
Recife "Tupiara"	1
Portos do Norte "Maceió"	1
Buenos Aires e esc. "Argentina"	2
Nova York e esc. "Brasil"	2
Nova York "Gonçalves Dias"	2
Manaus e esc. "Rodrigues Alves"	3
Nova York e esc. "Parnaiba"	3
Buenos Aires e esc. "Delbrasil"	3
Portos do sul "Taquí"	3

VAPORES A SAIR

Santos "Bagé"	1
Cabedelo e esc. "Itatinga"	1
Mobile e esc. "Caxambú"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
S. Francisco e esc. "Tutoia"	1
Cabedelo e esc. "Ararangua"	1
Porto Alegre e esc. "Araxá"	1
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	2
Porto Alegre e esc. "Maceió"	2
Belem e esc. "Itapé"	2
Nova York e esc. "Argentina"	2
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	2
Buenos Aires e esc. "Campos"	3
Laguna "Cubatão"	3
Mobile "Imto. João Silva"	3
Nova Orleans e esc. "Delbrasil"	3
Laguna "Oscar Pinho"	3
São João da Barra "Marumbi"	3
Laguna "Santo Antonio"	3
Porto Alegre "Tietê"	3
Buenos Aires e esc. "Brasil"	3

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Jaçá impôs-se no clássico Jockey-Club de São Paulo

Embora a tarde de ante-ontem não fosse das mais propicias às reuniões ao ar livre, a realizada no hipódromo da Gávea, atraiu numeroso público. Ao programa organizado servia de base o clássico Jockey-Club de São Paulo, destinado aos produtos do país de três anos e mais idade, na distância de 1.600 metros e prêmio de 20:000$000 ao primeiro colocado. Com o campo reduzido mas seleto, o cotejo despertava natural interesse, pelo fato de reunir quatro concorrentes que se destacaram por seus excelentes desempenhos nas pistas. Ia ser satisfeito enfim o desejo dos aficionados, de ver medirem forças Suez e Jaçá, os dois esplendidos representantes da geração de 1937, na qual o filho de Violator com seus significativos êxitos, passou a ocupar posição de relevo. Pela regularidade da sua campanha no corrente ano e alguns dos seus triunfos muito meritórios, Jaçá vinha reafirmando as suas altas qualidades, notadamente com aquela brilhante vitória que obteve no clássico Vieira Souto, no qual derrotou facilmente seus competidores, entre eles Altona, Marauyra, e Sanchica. Os dois iam dirimir supremacias e quiçá a liderança da turma, por isso o encontro revestia-se de especial atrativo. Contribuia para realçar o interesse despertado a participação de Trunfo, cuja trajetória de altibaixos vem desconcertando aos entendidos. O descendente de Algarabia, que no turf paulista conseguiu três triunfos, dois dos quais sobre Bacardi e Big Shot, não tinha tido ainda ocasião de enfrentar Suez e Jaçá, pelo que o encontro avivava mais ainda a expectativa, pois se o defensor da jaqueta azul e alamares ouro comparecesse à luta em plena posse de seus meios, não seria de estranhar o seu sucesso, porque nas vezes em que se apresentou em completa forma, demonstrou qualidades muito apreciáveis. A vitória favoreceu a Jaçá, que em train acelerado não se deixou alcançar pelo seu perigoso adversário Suez, que correu bastante, mas vãos foram os esforços que expendeu para anular a superioridade da crioula do Haras das Garças, que se consagrou a melhor égua do momento. Trunfo figurou ao lado de Suez na primeira fase do percurso e Albatroz não deu boa impressão.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Ijuhy — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Carin, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Versailles, do sr. L. P. Machado, entraineur F. B. Oliveira, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Uiglo, 54, J. Canales; 3º — Arco Iris, 54, J. Mesquita. Correram mais Ballerine, Acetona, Mildora, Cuscús, Esella, Abrea, Clown e Cinema. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 24$600; dupla (14), 47$700. Placés, 10$000; 20$000 e 14$300. Apostas, 27:980$000.

Prêmio Mossoró — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Batota, c., 3 a., São Paulo, por El Mono e Mandiba, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Ampel 55, A. Gutierrez; 3º — Toga, 55, A. Araujo. Correram mais Gentilissima, Aldra, Manola, Balakina, Tradição, Bidú e Campista. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule da ganhadora, réis 23$400; dupla (12), 22$500. Placés, 11$000; 14$000 e 15$400. Apostas, 35:980$000.

Prêmio Oran — 1.500 metros — 7:000$000. 1º — Ofirio, c., 3 a., São Paulo, por Nollo e Bush Fire, do sr. S. Penteado, entraineur A. Pezza, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Brise Cour, 53, S. Batista; 3º — Genipapo, 55, J. Mosquita. Correram mais Porã, Gallinha, Miriá, Lysia, Nebel, Quinzinho, Eguin, Boreal e Esperado. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 21$200; dupla (13), 22$600. Placés, 13$200; 15$600 e 17$500. Apostas, 52:910$000.

Clássico Jockey-Club de São Paulo — 1.600 metros — 20:000$ 1º — Jaçá, e., 3 a., Rio de Janeiro, por Funchal e Amphora, do sr. A. J. A. Fonseca, entraineur G. Feijó, 52 quilos, W. Andrade; 2º — Suez, 52, J. Canales; 3º — Trunfo, 52, A. Gutierrez; 4º — Albatroz, 58, J. Zuniga. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual diferença. Poule da ganhadora, réis 51$100; dupla (12), 41$300. Apostas, 66:130$000.

Prêmio Sargento — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Camões, a., 3 a., Rio Grande do Sul, por Origan e Tanagra, de d. Arlinda C. Rosa, entraineur P. Rosa, 55 quilos, A. Rosa; 2º — Bracobi, 49, J. Mesquita; 3º — Voltaire, 51, J. Canales. Correram mais Astor, Ponche Verde, Bolido e Polo. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 75$200; dupla (14), 102$000. Placés, 26$900 e 69$100. Apostas, réis 79:220$000.

Prêmio Midi — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Achilles, a., 3 a., São Paulo, por Económico e Bonola, do entraineur Francisco Barroso, 55 quilos, A. Araujo; 2º — Biapicú, 55, L. Benitez; 3º — Belzebú, 55, J. Mesquita. Correram mais Bango, Tabú, Soberano, Condurú, Bulandy e Genaro. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 34$100; dupla (24), 33$000. Placés, 13$400; 13$600 e 17$100. Apostas, 82:900$000.

Prêmio Kosmos — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Altona, z., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Xendi, do sr. F. E. P. Machado, entraineur C. Gomez, 54 quilos, J. Mesquita; 2º — Don Xiquote, 55, O. Fernandes; 3º — Barthou, 49, D. Ferreira. Correram mais Marauyra, Bailador, Dona Stella, Egalo e Athleta. Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 19$600; dupla (34), 48$100. Placés, 13$100 e 29$600. Apostas, 109:450$000.

Prêmio Albatroz — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — Mississipi, c., 5 a., Uruguai, por Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 54 quilos, L. Benitez; 2º — Alfiler, 56, W. Coelho; 3º — Haul, 51, A. Rosa. Correram mais Midnight Revel, Pharsala e Corena. Tempo, 117 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 13$9..; dupla (33), réis 53$300. Placés, 11$200 e 18$200. Apostas, 147:160$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 592:110$000, sendo com os concursos, 725:890$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 2:152$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 14 pontos, cabendo a cada um 4:536$000.

Betting de 10$000 — Oitenta e sete vencedores, cabendo a cada um 144$000.

Betting de 5$000 — Quatrocentos e noventa e quatro vencedores, cabendo a cada um 71$000.

Betting duplo — Vinte e cinco vencedores, cabendo a cada um 1:637$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do clássico Ferreira Lima, que fará parte do programa de domingo, e no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico Pereira Lima — 1.400 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de 3 anos. Potros 52 quilos e potrancas 50. Sobrecarga de 1 quilo por parcela de 10:000$ ou fração ganha em prêmios de primeiro lugar, no país. Estão inscritos, dependendo de confirmação: Ugringo, Utaca, Crecelle, Nietta, Tupan, Elmo, Criolan, Cylga, Cuscús, Embuá, Rio Casca, Checker, Cajoai, Cupidon, Curtain, Cayrú, Carboncito, Carin, Cordon Rouge, Cortezinha, Spitfire, Luminalva, Ninive, Realidad, Revoltosa, Robalo, Exú, Exeter, Elo, Estambul, Carapão, Star Bright, Condoreira, Paranista, Carpette, Rockmoy, Aragel, Cock Hardy, Ilustre, Erix, Alcalina, Amoroso, Uidal, Ubirajara, Uranio, Valeriano, Mirahy, Sumaré, Restaurador, Acetona, Bonitinha, Nada Mais, Ebulo, Dopada, Ballerine, Aloyone, Beauty Spot, Taco e Três Corações.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA, NA REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO

Na reunião de domingo, em que foi disputado o clássico Jockey-Club de São Paulo, representaram a sociedade congênere, o dr. Manfredo Costa que assistiu à reunião ao lado do ministro Salgado Filho presidente do Jockey-Club Brasileiro, e os srs. Antony Assumpção, Silvio Penteado e Antenor Lara Campos.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO JOCKEY

Transcorrendo amanhã o aniversario do ministro Salgado Filho, o Turf Club inaugurará em sua séde à rua Jardim Botanico 689, 1º andar, às 2 horas da tarde, em seu salão nobre, o retrato de s. ex. como homenagem aos múltiplos benefícios indistintamente distribuidos aos profissionais cariocas.

O GANHADOR DO CLÁSSICO FIRMIANO PINTO

O clássico Firmiano Pinto, na distância de 1.400 metros e dotação de 12:000$000 (50 %), que figurava como prova inicial do programa da corrida de ante-ontem, no Hipódromo Paulistano, proporcionou uma grande surpresa à assistência, pois Almeiro que vendeu apenas 4 poules derrotou a parelha Cabory por vários corpos, cobrindo o percurso em 91" 2/5, e ratelando 401$900 por 10$000. Os restantes páreos foram levantados po Artiglio (T. Batista), Saphonte (P. Vaz), Batuira (L. Gonzalez), Aspasie (L. Gonzalez), Lamartine (P. Vaz), Efira (B. Garrido) e Colombela (T. Batista). Pista macia. Movimento geral das apostas, réis 217:345$000, sendo com os concursos, 260.580$000.

UMA COUDELARIA EM ORGANIZAÇÃO

O sr. Sergio Laport Machado adquiriu ao sr. Joaquim Pereira da Silva, os animais Ascot, Macoco e Vaetembora, que se encontram aos cuidados dos entrainers Clàudio Rosa, Levy Ferreira e Eudacio Moreira, respectivamente.

VENCEU PITANGUY

O grande prêmio Jockey-Club Brasileiro, disputado ante-ontem, no hipódromo de Belo Horizonte, como homenagem do Derby-Club Mineiro a nossa sociedade de corridas, foi ganho pelo cavalo Pitanguy, secundado de Nuncio, os quais atuaram no nosso turf.

VENDIDO UM FILHO DE SPEARWORT

O cavalo Dragão, 7 anos, filho de Spearwort em Hollandilha, que pertencia ao sr. Paulo Dietzsch, passou para a propriedade dos srs. Pedro Viriato de Souza Filho e Roberto Doria de Oliveira.

LE PACHA LEVANTOU O "GRAND PRIX" DE PARIS

Paris, 30 (H. T.) — A prova máxima do turf francês, o "Grand Prix" de Paris, foi ganha facilmente pelo cavalo Le Pacha. O vencedor tomou a frente do pelotão durante quase toda a corrida. À entrada da reta final Le Pacha foi fechado por Nepenthe e Pizzicato, mas logrou desprender-se facilmente a cerca de 400 metros da chegada. Le Pacha atingiu sem esfôrço, e Pizzicato a corpo e meio do segundo colocado.

TERMINOU O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO

FLAMENGO E FLUMINENSE NOS POSTOS PRINCIPAIS

Aspectos dos jogos de ante-ontem, vendo-se os keepers do America e do Canto do Rio assediados pelos ataques contrarios

FLUMINENSE — 3
AMERICA — 0

Apesar do clube rubro estar descolocado na tabela e o tricolor ainda assoberbado com vários jogadores contundidos, nem por isso a peleja entre ambos deixará de ser um clássico do futebol carioca. E por isso, o "match" de ante-ontem, em Campos Sales, teve as galas de partida principal da rodada.

Mas a falta de organização dos "teams" fez com que o jogo fosse medíocre, não passando de regular exibição das defesas, especialmente desses ataques desconcertados. E desse choque entre o fraco e as suas investidas, saiu vencedor o Fluminense por 3 x 0, graças à melhor classe de alguns de seus elementos.

O tricolor foi forçado a pôr em campo um team com dois zagueiros diretos e dois pontas efetivos, e a colocação dos elementos deslocados, independente da carencia de harmonia, sempre possível em tais circunstâncias. E quanto ao America, a situação é muito pior, por exemplo, vinha a falta de conjunto e as falhas durante o jogo apareceram nitidamente, deixando a impressão de que o quadro vai para campo sem a menor instrução sobre o que deve fazer. No jogo de ante-ontem, por exemplo, vimos a preocupação de atacar pela esquerda, quando o ocupante da posição, o pequeno Lenine, está longe de ser um jogador para medir forças com profissionais de classe. Nelsinho, que é infinitamente melhor, assistiu ao jogo porque não teve bolas. O keeper Mozart parece ignorar que a posse da bola está sujeita a ser chargeado, pois ficava fazendo piruetas com a pelota, driblando os atacantes contrarios. Falta ao quadro combatividade e entendimento, além de um padrão de jogo compatível com a época. E tudo isto só poderá ser obtido quando a equipe for preparada por um técnico de verdade, o que não se dá atualmente.

Dirigiu a partida o veterano Rubens Pereira Leite, que arbitrou por experiência. A sua atuação foi magnífica, e a sua permanência no quadro de juízes se impõe. Pelo menos melhor do que Guilherme Gomes, Carlos Mesquita, Oscar Pereira Gomes e Mario Viana, é de monstrar ser.

Começando às 15,16, a partida foi, nos seus primeiros lances, francamente favoravel aos locais, que jogavam com mais entusiasmo. Depois os tricolores foram melhorando e aos vinte minutos abriram o score, com um belo goal de Rongo, aproveitando um descuido do keeper rubro, que aparou a pelota e deixou cair. O America reage de vez em quando, ataca, mas descontroladamente. Quando consegue atirar a goal, Capuano pega com segurança. E com o score de 1 x 0 termina a fase inicial.

No segundo meio tempo o duelo das defesas não diminuiu, pois os ataques continuaram ineficientes. Comtudo, os tricolores levaram vantagem e as suas investidas eram mais perigosas. Mais dois goals foram feitos por Tim e Carreiro, ambos em ações de "corneres". E com o score de 3x0 terminou a peleja.

Renda: 29:961$800.

Teams:

Fluminense — Capuano; Moysés e Norival; Bioró, Spinelli e Afonso; Adilson, Amorim, Rongo, Tim e Carreiro.

America — Mozart; Balesteros e Gritta; Oscar, Axis e Alcebiades; Nelsinho, Hortencio, Placido, Cecilio e Lenine.

O America venceu as partidas de infanti por 3x2 e de juvenis por 1x0, perdendo a de amadores por 2x1.

FLAMENGO — 7
BANGU' — 0

O gremio da rua Ferrer, enfretando ante ontem em seu campo o team do leader da tabela, sofreu a mais amarga decepção da presente temporada.

Animados por alguns [illegible] dos nos matches anteri[illegible] banguenses contavam na [illegible] vitoria sobre o Flame[illegible] vinha de uma derrota [illegible] Botafogo. Mas todos p[illegible] alvi rubros foram dest[illegible] o Flamengo demonstra[illegible] grande superioridade [illegible] derrotou-os espetacu[illegible] pelo elevado score de [illegible] xando as hostes suburb[illegible] encontrar uma descu[illegible] atenuar tão grande [illegible] uma vez que o quadr[illegible] com a mesma organiza[illegible] va, e a par da luta q[illegible] controu equilibrio no [illegible] 25 minutos, jogava com [illegible] tusiasmo invulgar.

Mas a técnica dos [illegible] dros era bem diferente [illegible] trando os rubro-negros [illegible] qualidade de ação, e [illegible] que o Bangu caía no erro de segurar apenas Zizinho, que lhe haviam afirmado ser a "chave" das vitorias rubro negras, os demais agiam livres, obrigando a Jorge a trabalhar constantemente, e mesmo assim o score ia subindo assustadoramente, e quando terminou o 1º tempo os visitantes já tinham marcado 4 goals, que não deixaram a menor duvida sobre sua validade.

Os rubro negros a principio lutaram para conhecer o piso, muito aderente à bola, e para suster o entusiasmo com que atuavam os locais, e depois de estudar esses impecilhos, os seus medios fizeram um jogo aberto para o ataque, e daí mostrar-se a defesa banguense totalmente impotente para sustentá-lo, a ponto de quatro dos sete goals feitos pelos vencedores, terem sido conquistados após driblings dentro da area sobre os da defesa.

Pirilo abriu a score, de passe de Zizinho, e depois repetiu a proesa passando por 3 adversarios. Continuam os ataques dos visitantes, e Luperclo obteve o 3º goal, com um shot cruzado, para momentos depois Nandinho arrematar um centro daquele, no 4º ponto, terminando assim o 1º ponto.

No 2º tempo, o Bangu resolveu mudar de tatica, desistindo a marcação de Zizinho, mais isso não lhe adiantou, poi o Flamengo obteve aos 4 minutos seu 5º goal, por Pirilo, e logo a seguir o 6º, por Vevé. Daí em diante o Flamengo se desinteressou enquanto que os locais "cavavam" por 1 goal que lhe tirasse o "O" do placard.

Numa carga sobre Jorge, este fez qualquer coisa que não vimos, e o juiz ordena a sua saída de campo, sendo substituido por Mineiro, aos 22 minutos de jogo.

Alguns dos locais abrem o jogo pesado, e o juiz expulsa Antonio, que passara para o posto do novo keper, e assim esfria o "entusiasmo" dos demais.

Embora sem se empregar, o Flamengo ataca e Mineiro até o fim defende quatro otimos shoots, mas não impede que Vevé assinale o ultimo goal do Flamengo, cujo jogo termina sem atrativos, registrando o brilhante triunfo dos visitantes, pelo score de 7x0.

A direção do jogo, entregue, a Juca, esteve sempre precisa e nem mesmo nos momentos da expulsão dos dois banguenses, foi contestada.

Os dois quadros que participaram dessa partida que, com exceção da tentativa de jogo bruto conforme citamos que foi prontamente repelida, decorreu perfeitamente regular sem interrupções, eram os seguintes:

Flamengo — Yustrick, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Luperclo, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Bangú — Jorge; Eneas e Marin, Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Juiz: — José Fereira Lemos (Juca).

Nas partidas preliminares, o Bangu venceu apenas nos juvenis, por 2x1, empatando 0x0 nos infantis, e perdeu para o leader dos amadores, por 5x2. A renda constituiu um record desde que o Bangu assentou ali os seus dominios, e que bem demonstra a grande assistencia que lotou totalmente o campo da rua Ferrer: 32:711$800.

SÃO CRISTOVÃO — 4
MADUREIRA — 2

Uma peleja bem movimentada, assistiu quem foi ante-ontem ao campo da rua Figueira de Melo, vêr o jogo entre o quadro local e do Madureira.

O quadro visitante, que estava bem credenciado devido ao combate que sustentou nos dois ultimos domingos, com o Fluminense e o Vasco, tendo saido vencedor contra o primeiro, viu as suas esperanças se desvanecerem, por causa do seu keeper. Atuando bem desde o incio do 1º tempo, teve a linha de ataque do Madureira, grande trabalho com a parelha de backs do adversário, principalmente Augusto, que estava num grande dia.

Assim é que, aos 7 minutos de jogo, Isaías, numa investida sobre o arco guarnecido por Oncinha, conseguiu marcar o 1º tempo para o tricolor suburbano. Seguiram-se momentos de grande atividade da linha dianteira do Madureira, o que fez com que os backs contrarios se desdobrassem. Quasi ao terminar o 1º half-time, Alfredo contundiu-se numa pegada, aproveitando-se disso Nestor, que chargeando-o, empatou a partida aos 38 minutos.

No 2º tempo, os alvos mais encorajados com o empate da peleja, entraram em cerrado ataque o que fez com que Hernandez, cobrando um foul, desempatasse a partida, marcando o 2º goal do São Cristovam, aos 12 minutos do 2º half-time; Desde então, os dianteiros começaram a acossar constantemente o keeper do Madureira, sendo que numa dessas vezes, Alfredo se enfurece e dá um pontapé em João Pinto, vendo-se o juiz na contingência de marcar penalty contra o Madureira. Hernandez cobra e assinala o 3º goal para o seu quadro, aos 24 minutos.

O 4º goal do São Cristovam foi marcado por João Pinto, com um tiro de meio de campo, aos 30 minutos do 2º tempo. Dois minutos depois, Isaías mete o 2º do Madureira e o último da tarde.

Dissemos no inicio da cronica, que o Madureira perdeu devido ao espirito anti-esportivo de seu keeper ou ao desconhecimento da regra, que permite os jogadores chargearem o keeper. E dissemos bem, porque depois do penalty, o Madureira se descontrolou por completo, o que deu ensejo a que os adversários se impuzessem, no jogo e no placard.

Os teams:

S. Cristovam — Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodô e Neco; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

Madureira — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaías, Jair e Ozéas.

Juiz — Dirigiu o encontro, o sr. Floravante D'Angelo. Atuou regularmente, deixando passar algumas jogadas violentas.

Renda — 4:742$100.

No embate entre os quadros de infantis e amadores dos dois clubes, venceu o São Cristovam pelos escores de 4x3 e 2x0, respectivamente. No de infantis venceu o Madureira pela contagem de 1x0.

BONSUCESSO — 2
VASCO — 3

O jogo realizado ante-ontem, entre as equipes do Vasco e do Bonsucesso, embora falho de técnica, esteve interessante e cheio de lances vistosos proporcionando alguma coisa que valesse o dinheiro pago pela grande assistencia.

O Bonsucesso, é justo notificar, esteve diferente ao Bonsucesso que costumamos ver. O time leopoldinense portou-se com galhardia. Atacou a defendeu-se bem, mostrando claramente estar disposto a vender caro a derrota que lhe quizeram infringir os adversarios. O Vasco da Gama embora possuidor de mais classe, não esteve superior ao antagonista e se Osvaldo não tivesse melhorado no segundo tempo os suburbanos derrota-los-iam facilmente.

Ao numeroso publico prezente no "estadinho" da Avenida Teixeira de Castro foi dado assistir a melhor partida dos rubroanis neste campeonato. A inclusão de Rui no quadro está proporcionando alusão aos companheiros que, entusiasmados pela classe do novato, criam alma nova, e jogam com mais energia, e fibra. O centro médio possue um jogo calmo, perfeito controle da pelota, é incansavel na marcaçção. O primeiro tempo da partida esteve igualmente. Foram ataques coordenados de ambos os lados, que porporcionaram perigo para as metas e nervosismo para os torcedores, incansaveis, nos aplausos às jogadas mais bonitas e interessantes. O segundo periodo foi favoravel aos leopoldinenses. Os goals conquistados pelos vascainos foram produto de ataques, rápidos e falhas da defesa local. Tivemos até a impressão do Bonsucesso sair vencedor depois do seu segundo goal. O quadro de galego não poupou esforços e alvejou durante os ultimos quinze minutos, seguidamente a meta guarnecida por chiquinho. Foram, porem, infrutiferos os esforços e o Vasco deixou o gramado vitorioso.

Com a saida do Bonsucesso, às 15,16, iniciou-se o jogo. Num ataque perigoso a defesa rebate fraco, a bola vai aos pés de Alfredo II, este com violento chute abre a contagem. Eram 34 minutos de jogo.

No 2º tempo num ataque, aos 10 minutos, Viladonica alimenta a contagem depois de receber um passe de Alfredo II. Vão os rubroanis ao ataque e Cabeção aproveitando-se de uma falha de Florindo assinala o 1º goal do seu bando.

Novamente os vascainos balançaram as redes adversarias, desta vez por intermedio de Orlando que soube tirar partido de um "cochilo" ds defensores locais.

Em vez dé decrescer o animo dos players do Bonsucesso este tento serviu para animar-lhes e atiraram-se à luta até conseguirem aos 31 minutos um minuto depois do tento de Orlando, consignar o 2º goal. E com o Vasco no ataque terminou a peleja assinalando a vitoria do esquadrão cruzmaltino por 3x2.

Entraram em campo assim constituidos:

Vasco da Gama — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo II, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Guarter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Gelado, Cabeção, Enapio e Galego.

Foi juiz da partida o sr. Guilherme Gomes. A atuação desse arbitro esteve boa, não prejudicando a nenhum dos litigantes.

Os resultados das outras partidas foram: Juvenis — Bnsucesso 3x2; Infantis — Vasco 3x2; Amadores — Vasco 8 x0.

A renda — foi de 16:720$.

BOTAFOGO — 3
CANTO DO RIO — 1

Contrastando com o prognostico da maioria dos torcedores, o Botafogo venceu o Canto do Rio por 3x1 com muita dificuldade, e não fossem as falhas da ofensiva dos niteorienses no periodo inicial, o resultado da peleja talvez tivesse sido outro. Decerto, o Botafogo possue uma equipe de classe, e de forma alguma poderia se supor que diante de um adversario pouco experimentado não fizesse uma exibição superior. Contudo, mereceu a vitoria, advinda aliás na etapa final, uma vez que quando findou o primeiro periodo o placard lhe era desfavoravel. Ademais, dois tentos consignados pelo "glorioso", no primeiro a zaga e a linha media alvi-anis devido a inepcia comprometeram, no segundo Patesco batendo um penalty, feito sem necessidade por David. Valter defende, mas o balão vai a Pascoal que atira forte e indefensavel, ao passo que no ultimo Valter teria tido culpa. Outrosim, os "forwards", do Botafogo perderam muitas oportunidades, e em algumas vezes as traves laterais substituiram condignamente o arqueiro do Canto do Rio. Por isso o score pareceu a muitos ingrato, porém, as traves laterais tambem não foram menos camaradas...

Do ponto de vista técnico, a partida situou-se em plano secundario. Na maior parte dos noventa minutos os teams se conduziram mediocremente. O jogo caracterisou-se po'a monotonia, ligeiramente quabrada na virada, quando, então, o alvi-negro entrando mais entusiasmado transformou o seu panorama técnico. O juiz José Pereira Peixoto, não prejudicou a nenhum dos contendores.

As linhas e a defesa atuaram identicamente. A zaga e a linha media locais estiveram ativas, falhando porém, na marcação. Isolados, os dianteiros jogam regularmente, mas em conjunto não aprovam. A defesa do Canto dio Rio teve em Valter um elemento eficientissimo, e Draga, Portela e Canali esforçaram-se muito. A ofensiva é pessima, sendo que Geraldino tem facilidade de amendrontar a defesa contraria.

A primeira fase transcorreu equilibrada, com ataques desarticulados de parte a parte. O Botafogo dominou no segundo tempo, e se os visitantes não puzessem em ação a coragem, a combatividade, o ardor, a cidadela de Valter correria perigo. Em linhas gerais, assim foi um match cujo transcurso decepcionou grande parte de publico que compareceu ao campo da rua General Severiano.

Os goals: do vencedor: Patesco, Pascoal e César. Geraldino fez o unico ponto dos vencidos.

Os quadros: Botafogo — Aimoré; Caiera e Graam Bell; Procopio, Santamaria, e Zarcyr; Pascoal, Geraldino, Heleno, Cesar e Patesco.

Canto do Rio — Valter, Draga e David; Vicentini, Portela e Canali; Hermes, Caldeira, Geraldino, Beresi e Vadinho.

Amadores — Botafogo 6x2. Juvenil: Botafogo 7x1 Infantil 0x0.

Renda — 6:558$200.

*

CLASSIFICAÇÃO APÓS O PRIMEIRO TURNO

Flamengo — 7 vitórias, 1 derrota e 1 empate. 15 pontos ganhos e 3 perdidos. 31 goals contra 9.

Fluminense — 7 vitórias e 2 derrotas. 14 pontos ganhos e 4 perdidos. 29 goals contra 16.

Vasco — 5 vitórias, 2 empates e 2 derrotas. 12 pontos ganhos e 6 perdidos. 25 goals contra 19.

Botafogo — 6 vitórias 3 derrotas. 12 pontos ganhos e 6 perdidos, 37 goals contra 23.

Madureira — 5 vitórias e 4 derrotas. 10 pontos ganhos e 8 perdidos. 26 goals contra 20.

Bangú — 3 vitórias, 2 empates e 4 derrotas, 8 pontos ganhos e 10 perdidos. 20 goals contra 27.

São Cristovão — 3 vitórias e 6 derrotas. 6 pontos ganhos e 12 perdidos. 16 goals contra 33.

America — 1 vitória, 3 empates e 5 derrotas. 5 pontos ganhos e 13 perdidos. 14 goals contra 26.

Canto do Rio — 2 vitórias 1 empate e 6 derrotas. 5 pontos ganhos e 13 perdidos. 17 goals contra 29.

Bonsucesso — 1 vitória, 1 empate 7 derrotas. 3 pontos ganhos e 15 perdidos. 14 goals contra 25.

AUTO SPORT

UMA CORRIDA EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS GAUCHOS

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Realizou-se a corrida de automoveis, promovida pela "Folha da Tarde", em beneficio dos flagelados das enchentes neste Estado. A primeira prova, de carros pequenos, numa extensão de 62 quilometros, classificou-se em 1º lugar Frederico Miler, num Ford Eifel, com o tempo de 49 minutos e 59 segundos, dando uma média de 86 quilometros horarios. Na segunda prova, carros Standard, 77 quilometros, vencedor José Militão Borges de Almeida, no tempo de 42 minutos e 54 segundos, com uma média de 108 quilometros horarios. Na terceira prova, a principal, carros de qualquer tipo, foi vencedor Norberto Jung, com um Ford, no tempo de 1 hora, seis minutos e 56 segundos, num percurso de 120 quilometros, fazendo uma média horaria de 112 quilometros.

Nessas provas, capotaram os carros dirigidos por Nilse Ruachel e Adalberto Morais, que receberam ferimentos leves.

A organização das provas foi perfeita, havendo uma assistência de um grande publico.

FLUMINENSE E TIJUCA DISPUTARAM A "TAÇA L.N.R.J."

O TIJUCA VENCEU POR 145 PONTOS CONTRA 102

Os pequenos nadadores participantes da competição

Na piscina do Tijuca Tenis Clube foi realizada ante-ontem a primeira competição em disputa da "Taça Liga de Natação do Rio de Janeiro, instituita pelo gremio alvi-rubro para servir de premio a uma competição de natação para infanto-juvenis.

Precisamente às 9 horas da manhã, sob a assistencia do dr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense e dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca, além da maioria dos diretores dos dois gremios foi iniciada a primeira prova do programa.

As 25 provas que foram disputadas, apesar das duas turmas não demonstrarem ainda um adextramento digno de realce despertaram grande interesse na grande assistencia que lotava as dependencias da piscina do leader da natação infantil desta capital.

Terminada a parte técnica o Tijuca ofereceu aos disputantes e convidados doces, refrigerantes e uma taça de champagne, fazendo uso da palavra, pelo Fluminense o dr. Rubem Dinart, oferecendo uma linda flamula de seda e pelo Tijuca o dr. Heitor Beltrão.

A parte técnica teve o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — aspirantes — nado livre — 1: lugar: Hugo J. Del Vecchi, do Fluminense. Tempo: 1'10"6. 2º lugar: Gilberto Batista dos Anjos, do Tijuca. Tempo: 1'11"6.

2ª prova — 50 metros — petizes livres. 1º, Ilo Monteiro e 2º Ricardo Capanema, ambos do Tijuca, respectivamente com os tempos de 46 e 46,1.

3ª prova — 50 metros infantis — peito. 1º, Aram Boghossian. Tempo 48'. 2º, Cresus Alho. Tempo 48'4", ambos do Tijuca.

4ª prova — 100 metros livres — juv. junior. 1º Sergio Rodrigues (Flu.). 2º Rogeri Esberard (Tij.). Tempos: 1'17"2 e 1'17"4.

5ª prova — 100 metros — Juv. seniors — costas. 1º Zavem Boghossian (Tij.). 2º Luiz Leite (Flu.). Tempos: 1'21"6 e 1'31"5.

6 prova — 50 metros meninas petizes — peito. 1º Vera Lucia. Tempo 1'18". 2º Maria Luiza Carneiro, ambas do Tijuca.

7ª prova — 50 metros livres-meninas infantis — 1º Liane Silva. 2º Leda Silva, ambas do Tijuca. Tempos: 40'2" e 41'2".

8ª prova — 100 metros meninas juvenis — costas. 1º, Therezinha Gosling Sande (Tij.) Tempo: 1'33". 2º, Maria Ladeira (Flu.) Tempo: 2'03".

9ª prova — 200 metros aspirantes — peito. 1º, Geraldo Motta (Tij.). Tempo: 3'13". 2º, Jayme Rob. Miranda (Flu.). Tempo: 3'23"

10ª prova — 50 metros — petizes — livres. 1º, Ricardo Capanema e 2º Ilo Monteiro, ambos do Tijuca: 42'1" e 44' 9".

11ª prova — 50 metros infantis — costas. 1º, Aram Boghossian e 2º Julio Arthur, ambos do Tijuca. Tempo: 46'5" e 47'6".

12ª prova — 100 metros costas — juv. junior — 1º lugar: Benedicto Barbosa (Flu.). Tempo: 1'41"8. 2º, Roberto Secco (Tij.). Tempo: 1'46".

13ª prova — 100 metros livres — juv. senior — 1º, Geraldo Cortes (Tij.). Tempo: 1'13". 2º, Eduardo Alijó (Flu.). Tempo: 1'13"6.

14ª prova — 50 metros meninas petizes — Costas. 1º, Elia Menescal (Flu.). Tempo 54'8". 2º Talita Rodrigues (Flu.). Tempo: 58'2".

15ª prova — 50 metros meninas infantis — peito. 1º lugar: Leda D. Silva (Tij.). Tempo: 52'2". 2º Virginia Paula Rosa (Tij.). Tempo 57'9".

16ª prova — 100 metros meninas juvenis nado livre — Prova de Honra ,medalha de ouro a vencedora. 1º lugar: Therezinha Gosling Sande. Tempo 1'34". 2º Dinah Mota. Tempo; 1'35"6, ambas do Tijuca.

17ª prova — 100 metros — aspirantes — costas. 1º Rocir Mercio (Flu.). Tempo 1'25"4. 2º Walter Winter Santos (Tij.). Tempo: 1'31"4.

18ª prova — 50 metros — petizes — peito. 1º lugar: Ivan Romão (Flu.). Tempo: 57'5". 2º lugar: Sebastião Lopes (Tij.). Tempo: 1'23"7.

19ª prova — 50 metros infantis — livre. 1º lugar: Humberto Menescal (Flu.). Tempo: 39'. 2º lugar: Julio Arthur Mendes (Tij)). Tempo: 40'3".

20ª prova — 100 metros juvenis juniors — costas. 1º lugar: Augusto Cezar (Tij.). Tempo: 1'36"5. 2º lugar; Rogerio Capanema (Tij.). Tempo: 1'45"1.

21ª prova — 100 metros juvenis seniors — peito. 1º lugar: Geraldo Costes: Tempo: 1' 31". 2º lugar Carlos Miranda. Tempo: 1'30"5, ambos do Tijuca.

22ª prova — 50 metros meninas petizes — livre. 1º lugar: Elisa Menescal. Tempo: 51". 2º lugar: Talita de Alencar. Tempo: 56", ambas do Fluminense.

23ª prova — 50 metros meninas infantis — costas — 1º lugar — Liane Duarte Silva (Tij.) 50'5". 2º lugar — Branca Maria Aguiar (Flu.). Tempo: 55'9".

24ª prova — 100 metros. — meninas juvenis nado de peito — 1º lugar: Madeleine Joulie (Flu.). Tempo: 1'49"4. 2º lugar: Dinah Motta (Tij.). Tempo: 2'3"9.

25ª prova — 400 metros aspirantes — nado livre — 1º lugar — Geraldo Mota (Tij.). Tempo: 5'56". 2º lugar: Almir Dourado (Flu.). Tempo: 6'3"4.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Tijuca Tenis Clube — 145 pontos.

Fluminense Futebol Clube — 102 pontos.

TENIS

O FLUMINENSE VENCEU O TORNEIO DA 4.ª CLASSE

Conforme estava marcado, realizou-se ante-ontem, nas quadras do Tijuca Tenis Clube, o match decisivo do torneio, inter-clubes da 4. Classe, da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, entre as equipes do Fluminense e do Canto do Rio.

A equipe do Fluminense atuando de forma admiravel conquistou um brilhante triunfo, vencendo o Canto do Rio, após cinco equilibrados jogos.

Dentre as partidas disputadas, é digno de registro, o match travado entre o veterano Mario Ribeiro, do C. do Rio e A. Barros, do F. F. C., que finalizou com a vitoria do jogador do gremio tricolor, após tres series equilibradas. Assim, com o score de 5x0, o Fluminense venceu o torneio da 4ª classe, marcando os seus tenistas, os seguintes scores:

Simples

A. Barros (F.) venceu Mario Ribeiro (C. R. por 6|4 — 4|6 — 7|5.

S. Mimler (F.) venceu Adalberto Aguiar (C. R.) por 6|1 — 6|2.

A. Leite (F.) venceu Antonio Cota (C. R.) por 7|9 — 6|4 — 6|1.

H. Nahmn (F.) venceu Claudio Brandão (C. R.) por 3|6 — 6|4 — 6|3.

Duplas

D. Valle e J. Murgel (F.) venceram E. Brandão e Ibany Ribeiro (C. R.) por 6|1 — 6|4.

*

TAÇA "REGINA MARIA"

O Fluminense venceu o Tijuca por 12 x 6

Nas quadras do Tijuca, foi realizada, mais uma vez, a competição da "Taça Regina Maria", entre as representações do Fluminense F. C. e do Tijuca T. C., e que teve como vencedora, novamente a equipe do Fluminense pela contagem de 12 x 6 vitorias. As provas jogadas, em numero de 18, tiveram os seguintes resultados.

Vitorias do Fluminense:

Branca Pedrosa venceu Atila Mello por 6|1 — 6|4.

Ruth Mesquita e Maria Lago venceram Sandolina e Alice por 6|3 — 6|4.

A. Almeida e Elza Corrêa venceram Odette e L. Diamant por 6|1 — 6|1.

A. Barros venceu De Vicenzi por 6|3 — 6|1.

Helio Amorim venceu Stelio Santos por 3|6 — 6|0 — 7|5.

Luiz Segreto e J. Castro venceram J. Khair e M. Ten Burk por 6|2 — 7|5.

Minnie Monteath e L. Martins venceram Dulce e M. Pires por 2|6 — 6|0 — 6|2.

José Guimarães e L. Martins venceram M. Zenha e E. Vieira por ausencia.

Herbert Mesquita venceu A. Couto por ausencia.

Rufino Almeida e R. Peixoto venceram J. Tovar e A. Moura por 6|0 — 9|7.

Joaquim Oliveira venceu Eugenio Vieira por 6|4 — 7|5.

Carlos Ferreira venceu A. Bandeira Filho por 6|3 — 6|3.

Vitorias do Tijuca:

Dulce Rego venceu Yolanda Walter por 6|1 — 3|4.

Geraldo Cortes venceu Cezar Monarcha por 6|0 — 6|0.

Guilherme Magno venceu J. Murgel por 6|2 — 6|3.

J. Brant e J. Araujo venceram D. Borges e A. Leite por 6|2 — 6|3.

Alice e R. Ribeiro venceram Ruth Mesquita e Helio Amorim por 7|5 — 1|6 — 6|4.

Mario Pires e R. Ribeiro venceram Hercilio Soares e Cezarino Rangel por 6|1 e desistencia.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de domingo

Os dois jogos marcados para ante-ontem, dos torneios inter-clubes, da F. T. R. J., tiveram os seguintes resultados:

4ª CLASSE

Tijuca (B) 3, Germania 2.

2ª CLASSE

Country Club, 4; Tijuca, 1.

*

RESULTADOS DO CAMPEONATO DA FRANÇA

Clermont-Ferrand, 30 (H. T.) — Os campeonatos franceses de tenis que costumavam reunir, outrora, as melhores raquetes do mundo no estadio Roland Garros, foram disputados este ano apenas por jogadores franceses em dois torneios: um da zona livre e outro da zona ocupada.

No segundo, realizado em Paris, Destremeaux bateu inesperadamente Henri Cochet que foi batido pela contagem de 8|, 6|2.

Os demais resultados foram normais. A sra. Mellerio, nas provas simples para damas, bateu a sra. Lebailly por 6|3, 4|6 e 8|6.

Nas duplas mixtas a dupla Varin-Genthien bateu a dupla Pannetier-Dessien, por 7|9, 6|8 e 6|2.

Nas duplas, cavalheiros, Destremeaux e Borsseus bateram Ferret e Bernard, por 6|1, 6|2.

Nas duplas para damas as sras. Seghers e Kleinagel bateram as sras. Varin e Morel-Deville por 6|1, 6|2.

Nas provas da zona livre, em jogos simples, cavalheiros, Ramilio bateu Jacquemet pela contagem de 7|5, 6|2, 6|3.

Nas provas finais duplas, para cavalheiros, Jacquemet e Lenormand bateram Pelliza e Laval pela contagem de 6|3, 1|6, 6|2, 6|3.

Na final de duplas para damas as sras. Laffargue e Fritz bateram as sras. Wevers e Saint Omerroy por 6|1, 3|6, 7|5.

ATLETISMO

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Nas provas de atletismo, realizadas ontem, Carlos Soldan bateu o record gaucho de arremesso de dardo, conseguindo 57 metros e 14. Dorval Carvalho, no salto de vara, conseguiu 2 metros e 80. Arno Figner venceu a prova de salto em altura com 1 metro e 59.

O Internacional obteve a maioria de pontos, vindo em segundo lugar o Turner Bund.

Entre os resultados registrados, figuram — 75 metros rasos, Augusto Sisson Filho, no tempo de 9 segundos: Rivaldo Brandão, nos 300 metros rasos, no tempo de 39 segundos e 4: Edelmiro Pacheco, nos 1.000 metros rasos, no tempo de 2 minutos e 58 segundos: Oscar Dias, no salto à distancia, na distancia de 5 metros e 78: Domingos Grizolla, no arremesso de peso, distancia de 11 metros e 70: Adolfo Neumann, no arremesso de disco, na distancia de 25 metros e 16.

VARIAS ESPORTIVA

LEONIDAS RECORREU

Por intermédio do seu advo[illegible] sr. Clovis Paula Rocha, o jog[illegible] Leonidas enviou ontem à F.M[illegible] um recurso contra o ato da Co[illegible] são de Legislação e Clubes, [illegible] rando o seu contrato com o [illegible] mengo, e solicitando ao me[illegible] tempo, um prazo para apre[illegible] ção da sua defesa.

Pelo presidente, sr. Gastão de Moura Filho, foi concedid[illegible] prazo de 2 dias, para Leon[illegible] completar a sua defesa.

O CRUZEIRO PERDEU

Porto Alegre, 30 ("Correi[illegible] Manhã") — Realizou-se on[illegible] mais um match do campeon[illegible] vencendo o Gremio Portalegr[illegible] o Cruzeiro pelo contagem de [illegible]

REASSUMIU A PRESIDÊNC[illegible]

Ontem, à tarde, reassumi[illegible] presidência da Federação Me[illegible] politana de Football, o sr. Ga[illegible] Soares de Moura Filho, que [illegible] achava licenciado daquele car[illegible]

SERÃO MULTADOS

Os jogadores Jorge e Anto[illegible] pertencentes ao Bangú serão m[illegible] tados pela F.M.F. em 200$000 [illegible] da um, em face de terem aplic[illegible] jogo violento, no match contr[illegible] Flamengo.

PARA A POSSE DO TILÓ

Está marcada para hoje, às [illegible] horas da tarde, uma reunião [illegible] Comissão de Propaganda e P[illegible] blicidade, da F.M.F., para ser [illegible] da a posse do novo membro, [illegible] Antenor de Magalhães.

RECORRERAM DA SUSPENSÃ[illegible]

O juiz Carlos Potengy e o [illegible] Victorino da Silva Porto, diret[illegible] do Bonsucesso, enviaram, onte[illegible] à F.M.F. recursos, solicitan[illegible] reconsideração das suspensõ[illegible] aplicadas aos mesmos.

CONCEDIDAS AS TRANSFERÊNCIAS

Na F.M.F. foram concedid[illegible] as seguintes transferências: d[illegible] amadores Reynaldo M. Ferrei[illegible] e Nathalino Conceição, ambos [illegible] Botafogo para o Flamengo.

RELEVADA A MULTA

Pelo presidente da F.M.F. f[illegible] relevada a multa imposta ao a[illegible] bitro suplente, sr. Mario Nune[illegible] Duarte, em face das explicaçõe[illegible] apresentadas pelo mesmo.

SERÁ INICIADO AMANHÃ

A comissão técnica da Federação de Tenis, marcou para amanhã, às 4 horas da tarde, nas quadras do Fluminense F. C. o inicio do Campeonato Aberto, que é disputado anualmente pelos principais tenistas brasileiros.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 30 (H.T.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato Argentino de Football disputados ontem:

O Boca Juniors bateu o River Plate por 2x1; o Estudiantes de a Plata empatou por 1x1 com o San Lorengo de Almagro; o Newells Old Boys, de Rosario, foi derrotado pelo Independiente pela contagem de 4x2; o Racing venceu o Rosario Central por 4x3; o Platense bateu o Tigre por 4x3; o Huracan derrotou o Ginasia y Esgrima de La Plata por 3x2; o Banfield perdeu para o Ferrocarril do Oeste por 4x1, e o Atlanta foi batido pelo Lanus pela contagem de 3x0.

A PRÓXIMA RODADA

Domingo 6, será iniciado o returno do Campeonato Carioca com os seguintes encontros nas quatro divisões:

Fluminense x Canto do Rio — No estadio da rua Guanabara.

Bangú x Botafogo — No campo suburbano.

America x Vasco — Em Campos Sales.

Madureira x Flamengo — No estadio Aniceto Moscoso.

S. Cristovão x Bonsucesso — Em Figueira de Melo.

A BIBLIOTECA E O D.I.E.

O sr. José da Silva Rocha, bibliotecário do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. vem de comunicar aos colegas dirigentes daquele Departamento a remessa de mais dois volumes para a biblioteca do D.I.E. Tratase, as obras em apreço, de um trabalho ilustrado e minuciosamente concatenado sob a 7ª Olimpiada; e, de autoria do sr. João Lyra Filho, interessantissimo trabalho sobre "A função social dos desportos". O primeiro desses trabalhos foi oferta do sr. Eugenio Rappaport, o instrutor de atletismo do C. R. Vasco da Gama, e o outro dedicado ao D.I.E. pelo próprio autor, sr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO

Hoje, à noite, se o tempo permitir, serão realizados mais três encontros do Torneio de Classificação da Federação Metropolitana de Basketball, que são os seguintes: Tijuca x Aliados, no ginásio de Conde de Bonfim; Botafogo F. C. x America, no rink do Leme; S. Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo.

O D. I. E. NO TORNEIO ABERTO DE VOLLEY

Todos os componentes do D.I.E. que quizerem integrar a equipe que vai participar do Torneio Aberto de Volley da A.C.M. patrocinado pelo "Correio da Noite" deverão procurar na séde da A. B.I. até o dia 5 próximo o sr. Lauro Pessoa e solicitar-lhe a inscrição do seu nome na relação que será enviada àquela Associação.

NO GINASTICO PORTUGUÊS

Está quase encerrado o Torneio Interno de Basketball organizado pelo Clube Ginástico Português, o qual tem obtido o melhor resultado. Esse torneio, dirigido pelo instrutor Otacilio Braga, ofereceu ante-ontem os seguintes resultados: Tijuca 57 x Botafogo F. C. 31; America 26 x Carioca 24.

OS RESULTADOS SUBURBANOS

Nos campos suburbanos prosseguiram os campeonatos locais, dirigidos pelas suas respectivas entidades, oferecendo os seguintes resultados:

Na Federação — (Dos 1os. e 2os. teams) — Abolição x River: 3x0 e 0x0; Del Castilo x Engenho de Dentro: 3x2 e 3x2; Confiança x Mavilis: 2x0 e 3x1.

Na Associação Carioca — (Dos 1os., 2os. teams e juvenis) — Bandeirantes x Jardim: 2x0, 1x5 e 1x3; Argentino x Estrela do Norte: 3x1, 3x0 e 2x2; Casanova x Paraiso: 4x3, 2x0 e 1x3.

Na Associação de Amadores — (Dos 1os., 2os. e juvenis) — Bela Vista x Rio de Janeiro: 1x1, 1x0 e 4x0; Rio Branco x Germania: 4x0, 2x1 e 5x0; Vila Real x Nacional: 3x1, 1x3 e 2x2; Americano x S. Lorenzo: 4x2, 3x0 e 1x7; Palestra x A. Carioca: 6x1, 3x2 e 8 x 0.

A VIDA SOCIAL

Modas e partidos

Em As Farpas, Ramalhão Ortigão faz uma sátira ao sistema de modas no vestuário dos elegantes portuguezes de seu tempo. Dizia êle que o mal estava no exagero. Se em Londres, por exemplo, os alfaiates de luxo lançavam um novo modelo de fraque com dois botões maiores nas costas, era certo que, mezes depois, êsse modelo surgia em Lisboa e no Porto não com os mesmos botões, mas com um par de puxadores de vidro próprios para gavetões. O critico-paisagista ia por aí além, argumentando no sentido de provar que em modas, como em tudo mais, a terra padecia de desproporção.

— Pois nós aqui, observava-me Otto Prazeres, nos primeiros dias da Assembléia Nacional Constituinte de 1934, temos idêntica mania. Iniciados os trabalhos da casa, Antonio Carlos recebeu o pedido de vários deputados, para que as bancadas respectivas se dispusessem de acôrdo com os partidos nelas representados. Tive ordem de estudar o assunto afim de ver como era possivel atender o plenário.

— Montanhescs, Girondinos e Jacobinos, arrisquei eu, para gracejar.

— Não, não era isto, prosseguiu o jornalista e antigo secretário da presidência da Câmara. A situação era outra. Tratei de verificar, pelos diplomas dos constituintes, quantos partidos haviam na ocasião e quais eram seus deputados políticos. Indago daqui, apura dali e anota de acolá, em resumo verifiquei que na Assembléia estavam figurando nada menos de 44 partidos. Os programas de cada qual eram mais ou menos idênticos. Conservadores, liberais, católicos, ateus, socialistas e até comunistas misturavam-se. Os rótulos, porém, diferiam. Dei conta da minha tarefa a Antonio Carlos, mostrando-lhe, com a planta do plenário diante de seus olhos, que se fossemos mudar as bancadas para nelas caberem todos os partidos, o local não chegaria. O velho parlamentar mineiro sorriu, acendeu o cigarro e declarou-me que havia outras questões mais importantes a resolver. Não se falou mais na história.

Otto Prazeres lembrou-me que nenhuma nação do mundo contava com uma safra tão excessiva de partidos. A Tchecoslováquia, que os alimentava em quantidade excessiva, só possuía 29. No Brasil republicano, onde durante muitos anos existiram, apenas, dois, o do governo e o da oposição, inesperadamente mudou-se o panorama, apresentando-se logo 44.

A desproporção, em política, dos brasileiros de 1934 era semelhante à que Ramalho ridicularizava nas modas masculinas dos portuguêses de sessenta anos atrás.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PÉ

Esse teu pé, faceiro e breve,
vi, como um pássaro, escondido
sob a renda côr de neve
de teu vestido.

Belmiro Braga

Eu comparo Roma, ainda cheia de vida, a um artista, no atelier de um artista elegante, orgulhoso do sucesso e disto fazendo garbo, mas de um artista mui perfeito que em seu tempo teve gênio e hoje vivesse em questões com os fornecedores.

TAINE — Voyage en Italie.

Para as vitimas da guerra polonesas

Sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, haverá, quarta-feira proxima, 2 de julho, mais um chá-bridge-cocktail no Clube Paissandú, cujo produto reverterá em beneficio das vitimas polonesas.

A reunião promete ter grande brilho, tanto pelo fim de auxiliar esta nação heroica, tão cruelmente atingida, quanto pelo prestigio das Patronesses daquela tarde, a saber: madame Skowronska, embaixatriz Joaquim Eulalio, sra. Olympio da Fonseca, sra. E. G. Fontes, condessa Dolly Krassicka, sra. Cecilia Leitão da Cunha, sra. Nilo Peçanha, condessa de Paranaguá, embaixatriz Paulo, princesa Ladislaw Radziwill, sra. Oscar Rudge, sra. Carl Sylvester, condessa Tarnowska, sra. Aleira Sampaio, sra. Theunisse, sra. Augusto Antonio Xavier. As mesas podem ser reservadas pelo telefone, com mlle. Lynch (25-3030) e com miss Mary Ferraz (38-5174).

Banquetes

Gilberto Freyre — Amigos de Gilberto Freyre, comemorando a saida do seu ultimo livro, *Região e Tradição*, promovem um almoço em homenagem ao escritor de *Casa Grande e Senzala*. As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olympio, no *Jornal do Commercio* e no Jockey Clube. Já aderiram as seguintes pessoas: embaixador José Carlos de Macedo Soares; Assis Chateaubriand; Lourival Fontes; ministro Octavio Tarquinio de Sousa; Ministro José Americo de Almeida; general Góes Monteiro; embaixador Afranio de Mello Franco; Arnon de Mello; Delgado de Carvalho; Dario de Almeida Magalhães; Lindolfo Collor; Austregesilo de Athayde; José de Queiroz Lima; capitão Juracy Magalhães; José Lins do Rego; José Olympio Pereira Filho; Daniel Pereira; ministro Rubem Rosa; Prudente de Moraes Netto; Gastão Cruls; tenente-coronel Mario Travassos; embaixador Mauricio Nabuco; José Nabuco; Jayme Chermont; Afonso Arinos de Mello Franco; Manoel Bandeira; Mucio Leão; Pedro Nava; Luiz Jardim; Graciliano Ramos; capitão Jeová Motta; Rachel de Queiroz; Lucia Miguel Pereira; Antonio Gabriel de Paula Fonseca; ministro Gustavo Capanema; Almir de Andrade; Carlos Drumond de Andrade; ministro Anibal Freire; Barros Carvalho; Alcides Carneiro; Alfeu Domingos; Adalgisa Neri Fontes; Carneiro Leão; Afonso Pena Junior; Vera Jordão Pereira; João Neves da Fontoura; ministro Francisco Campos; tenente-coronel Ignacio José Verissimo; Eloy Pontes; Madureira de Pinho; Oscar Berardo; Castro Azevedo; Costa Rego; Paulo de Bettencourt; Sylvia de Bettencourt; Pericles Madureira de Pinho; Paulo Filho; Gondim da Fonseca; Hermes Lima; Elmano Cardim; Alvaro Lins; Aurelio Buarque de Hollanda; Waldemar Cavalcanti; Lucio Cardoso; Paulo Inglês de Souza; Jorge de Lima; Candido Portinari; Celso Antonio; José Claudio Costa Ribeiro; Eurico de Souza Leão; Carlos Leão; Francisco de Assis Barbosa; Gagalhães Junior; Marcelo de Queiroz; — Dinah Silveira de Queiroz; — Carolina Nabuco; Jayme de Barros; Nelson Romero; Maria Pinheiro Guimarães Romero; José Johim; professor Silva Mello; professor Antonio Austregesilo; Cassiano Ricardo; Santa Rosa; Bartolomeu Anacleto; Mario Chaves; José Chaves; Donatelo Grieco; Roberto Alvim Corrêa; ministro Edmundo da Luz Pinto; Clovis Ramalhete; José Bonifacio Sanches Torres; Heloisa Alberto Torres; Vinicius de Moraes; Olegario Mariano; Leonidio Ribeiro; Marcos Carneiro de Mendonça; Ana Amelia Carneiro de Mendonça; Miran de Barros Latif; Paulo Barros; Ruy Coutinho; José Auto; Herman Lima; Anibal Machado; Murilo Mendes; Batista da Silva; Nelson Porto; Lucia de Paula Fonseca; Francisco Solano Carneiro da Cunha; conde Pereira Carneiro; Inah

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Fricassé de vitela
Tomates empanados
Figos recheados

Jantar

Coração de vitela empanado
Vagens com crême
Docinhos de castanhas do Pará

ALMOÇO

FRICASSÉ DE VITELA

Deite na caçarola 1 colher de manteiga, cebola ralada e tomates esmagados.

Junte 1 quilo de carne de vitela cortada em pedaços e já condimentada a gosto. Refogue-os em pouco e junte agua que a cubra.

Deixe ficar macia e retire-a do fogo.

A' parte doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada, depois junte 1 colher de farinha de trigo.

Aos poucos vá juntando 1|2 copo de leite e 1 copo do caldo onde cozinhou a vitela. Junte azeitonas à carne, 1 colher de manteiga e regue-a com o molho já preparado.

TOMATES EMPANADOS

Corte rodelas de tomates bem duros e deite-as em agua, sal e caldo de limão.

A' parte prepare uma pasta com queijo ralado, manteiga e mostarda.

Tome as fatias de tomates, enxugue-as bem, passe um pouco da pasta de queijo sobre cada uma, passe-as em farinha de rosca, ovos batidos e novamente farinha de rosca.

Frite-as em azeite ou banha e manteiga.

FIGOS RECHEADOS

Lave bem alguns figos, corte uma ponta na parte de cima e com uma colherzinha retire toda a polpa.

Misture esta, com creme "Chantilly" adicione algumas gotas de licôr e recheie os figos.

Coloque as tampinhas e leve à geladeira.

JANTAR

CORAÇÃO DE VITELA EMPANADO

Lave bem 1|2 quilo de coração de vitela e leve-o ao fogo com um bom refogado. Condimente com sal e pimenta e deixe cosinhar até ficar macio.

Retire do fogo, corte-o em fatias finas, passe-as em farinha de rosca, ovos batidos com queijo ralado e novamente em farinha de rosca.

Frite em gordura bem quente.

VAGENS COM CREME

Cosinhe vagens em agua e sal, passe-as em manteiga e queijo ralado e cubra com o seguinte molho.

Leve ao fogo em banho-Maria 2 gemas, sal, mustarda, 1 chicara de leite, 1 colher de chá de farinha de trigo e 1 colher de sopa de manteiga.

Mexa sempre até tomar ponto.

Régue com este molho as vagens.

DOCINHOS DE CASTANHAS DO PARA'

Passe pela maquina de moer 300 grs. de castanhas do Pará (sem as cascas).

Tome 1|4 de lata de doce de leite, junte 2 gemas e leve ao fogo em banho-Maria afim de cosinhar as gemas e o doce ficar um pouco grosso. Retire-o do fogo e junte as castanhas moidas.

Misture bem e faça bolinhas, passe-as em chocolate em pó e deite-as em caixinhas de papel.

Sampaio de Moraes; viscondes de Carnaxide; ministro Orozimbo Nonato; Rinaldo de Sales; Joaquim de Sales; Rodrigo M. F. de Andrade; Roquete Pinto; Teodoro Xanacky; Saul Borges Carneiro; Gabriel Passos; maestro Villa Lobos; Aldo Sampaio; Fileno de Miranda; Antonio Bento de Araujo Lima; Antiógenes Chaves; Demosthenes de Oliveira Dias; Prefeito do Rio; Pedro Americo Werneck; Roberto Marinho; Ulysses Pernambucano; Olivio Almeida; Sérgio Buarque; Joaquim Ramos; interventor Nereu Ramos; Adelgar Tavares; Orris Soares; Mauri Costa Ribeiro; Pedro Galotti; Jules Vercelst; Madame Austregesilo de Athayde; Belarmino Lessa; José Bonifacio Rodrigues; Edison Cavalcanti; José Honorio Rodrigues; Homero Recia Sena e Maria do Carmo Nabuco.

— Realizou-se, na "Confeitaria Colombo", o almoço que amigos íntimos ofereceram ao dr. Leopoldo Peres, diretor do Departamento Administrativo daquele Estado, pelo motivo do seu regresso, que se realizou ontem, de avião, até Manáos. O homenageado foi saudado pelo dr. Benjamim Lima em nome dos seus companheiros. Estiveram presentes numerosos escritores, destacando-se os srs. Gastão Cruls, Raul de Azevedo, Araujo Lima, Huascar de Figueiredo, Cunha Lopes, Pedro Thiago e muitos outros.

O sr. Leopoldo Peres fez uma brilhante oração, agradecendo aquela manifestação de apreço e carinho.

O almoço foi presidido pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Nascimento

Está em festas o lar do sr. Ismar de Oliveira e sua esposa, d. Debora Freire de Oliveira, com o nascimento de um filhinho, que receberá o nome de João Raul.

Natalicios

Dr. Bricio Filho — O dr. Bricio Filho, uma das mais brilhantes figuras da nossa intelectualidade, completou anos ontem. Com isso se rejubilaram varios meios do nosso mundo social: o da imprensa, porque o aniversariante é um prestigioso jornalista, cheio de serviços à nação, como fundador e diretor de *O Seculo*, diario que deixou imorredoura lembrança; o do ensino, porque o dr. Bricio Filho foi um professor de invulgares meritos pedagogicos; o de oratorio, por haver sido o distinto patricio um virtuose da palavra, que usava com rara eloquencia e extraordinario brilho; o do *turf*, pois o ilustre brasileiro ai tem destacada posição, por força dos seus conhecimentos tecnicos. Muitas foram por isso, as homenagens que o dr. Bricio Filho ontem recebeu, todas testemunhas da alta estima em que é tido, pelos seus compatriotas o eminente varão, republicano historico que nunca esmorece em pelejar vivamente pelos seus ideais.

Transcorre no proximo dia 3, o primeiro natalicio da menina Marlene Marinho Brito, filha do sr. Djalma Pereira Brito, funcionario do Porto Roza, e de sua esposa d. Diva Marinho Brito e neta do sr. José Marinho de Lima, 1.º comissario de valor Cuiabá do Lloyd Brasileiro e de sua esposa d. Albertina do Carmo Marinho.

Casamentos

Consorciaram-se sabado o dr. Renato Gross e a senhorita Marie Stella, filha do dr. Joaquim Motta. No casamento civil, que se realizou na residencia dos pais da noiva, foram paraninfos o almirante Rocha Fragoso e sua exma. esposa e o dr. Arthur Moles e exma. esposa, respectivamente por parte do noivo e da noiva. Na igreja de Santo Ignacio realizou-se a cerimonia religiosa, servindo de testemunhas da noiva o dr. Americo da Silva Pinto e exma. senhora e do noivo o professor Renato Souza Lopes e exma. senhora.

Viajantes

Pelo avião da carreira da Panair partiu, ontem, às 6 horas da manhã, para os Estados Unidos, o sr. James Mackim Bell Junior, engenheiro do Departamento de Construções da Light, em São Paulo, e filho do sr. J. M. Bell, diretor residente das Companhias Associadas,

O sr. J. M. Bell Junior, ao lado de seu pai, sr. J. M. Bell e de sua irmã, srta. Katherine Bell, momentos antes da partida

no Rio. Figura das mais estimadas nos circulos sociais de São Paulo e desta capital, o joven engenheiro teve um embarque muito concorrido, notando-se entre os presentes inumeros colegas seus e familias das relações do distinto casal J. M. Bell.

— Com destino a São Paulo, parte hoje o professor Jofre de Almeida Ramalho, que aqui esteve em companhia de sua progenitora d. Mitre de Almeida Ramalho e sua irmã srta. Jandira de Almeida Ramalho. O professor Ramalho, que é figura de relevo no magisterio paulista, foi alvo de muitas homenagens de apreço do grande numero de amigos e admiradores que possue nesta capital.

Enterramentos

Antonio Alves da Fonseca — Realizou-se o enterramento do sr. Antonio Alves da Fonseca, tradicional figura do nosso comercio, fundador e chefe da firma proprietaria do Bazar America, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da sua residencia, à rua Clarisse Indio do Brasil, para o cemiterio de São João Batista. Deixou o morto a viuva d. Otilia Alves da Fonseca. O sr. Antonio Alves da Fonseca era carioca de nascimento, tendo nascido em Guaratiba. A sua vida foi um exemplo de trabalho e de ação humanitaria. Ligando o seu nome ao Bazar America, com a sua iniciativa foi quem introduziu em nossa vida comercial a sugestão exotica dos produtos da industria japonesa.

O primeiro navio mercante, de procedencia do Japão, que entrou na Guanabara, trazia um carregamento de mercadorias todo destinado ao Bazar America, constituindo a iniciativa um acontecimento novo na vida do carioca. A firma Batista & Fonseca hospedou a tripulação, dando a todos uma acolhida cativante. O gesto inovador do negociante foi além. O sr. Antonio Alves da Fonseca, com uma visão aguda dos fatos, foi quem fundou em Toquio, o primeiro estabelecimento de venda de café torrado e crú, bem como de outros produtos carateristicos do nosso pais, dando-lhe o nome de Café Paulista. E foi rapido o exito que conseguiu, levando-o a abrir uma filial em Yokoama, onde tambem abriu um escritorio de compras do Bazar America. A firma Batista & Fonseca tambem fundou em Toquio uma casa de vendas de automoveis europeus. Mas não só nesse particular teve o Bazar America uma atuação em nossos habitos de cidade, que se modernizava. Pelo descortino do seu chefe, foi o Bazar America um centro de reunião de muitos propagandistas da Republica. O sr. Antonio Alves da Fonseca tinha uma alma de filantropo. Ninguem mais do que ele soube amparar e estimular os seus semelhantes, conservando no anonimato sua ação de auxilio às associações de caridade. Sempre teve a sua atenção voltada para as crianças desamparadas, ou para os cegos e paraliticos. O morto era diretor da Associação Comercial e de outras instituições de classe, em cujo convivio se impoz pelo seu largo espirito de colaboração.

Missas

Será rezada amanhã, na igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, Piedade, às 8,30 horas, missa de 7.º dia por alma de João Barbosa dos Santos, funcionario municipal.

— Celebra-se amanhã, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa por alma do sr. Edmundo Kelly, alto funcionario do Ministerio do Trabalho, casado com d. Cacilda de Simas Kelly, pai do capitão do Exercito Everardo Kelly, dos srs. Eluysio Kelly, Helvecio Kelly e da senhorita Enilda Kelly, e irmão do dr. Octavio Kelly, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Serão amanhã rezadas as seguintes missas: na matriz de S. Domingos, às nove horas, por alma de Henrique Duarte da Fonseca; na igreja N. S. do Carmo, às nove e meia, em intenção da alma de Antonio José de Miranda Carvalho; na igreja S. Francisco de Paula, às nove e meia, por alma de Camila de Azevedo Lobato; na Cruz dos Militares, às dez horas, pelo centenario do nascimento do marechal Pego Junior.

Serão hoje rezadas as seguintes: na Cruz dos Militares, às dez horas, por alma de Demetrio Antonio Basilio e na Candelaria, às nove horas e meia, por alma do capitão de fragata Napoleão Alexandre Moniz Freire.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição reunir-se-á no próximo dia 4, tratando de assuntos de toda opórtunidade cientifica. Os assuntos da ordem do dia serão os seguintes:

a) Dr. Mauricio Rocha — Considerações em torno de um caso radiológico portador de imagens hidronêreas do abdomen; b) dr. Alvaro Pontes — Diverticulo de Meckel; c) dr. Jayme Rosado — Diverticulo do Duodemo; d) professor A. Paulino Filho e dr. Fernando Paulino — Considerações sobre a cirurgia das vias biliares (colangiografia operatória e post-operatória); e) dr. J. Vilela Pedras — Litíase biliar — Diagnostico pelo intubação duodenal e pela prova de Grahan e Cole.

RADIO

"SKETCHES"

O sketch tem sido um ponto permanente das programações do radio local. Tanto as estações principais, como as de menores recursos passaram, desde ha alguns anos, a incluí-lo, diariamente, nos seus programas.

E, é licito reconhecer, dessa enxurrada de *scripts*, poucos são os que se recomendam à nossa admiração. Não esperamos, naturalmente, que sejam otimos todos os *sketches*, mas que uma boa parte sinão a maioria justifique a irradiação...

A causa da má qualidade dessses trabalhos são ainda as "adaptações". Tal como sucede com o "radio teatro", que se abastece no velho repertorio teatral, os *sketches* são, em geral, "adaptações" de anedotas vulgares.

Os trabalhos originais são raros, mas quase sempre constituem o que o radio oferece de melhor no genero. Lamentavel que as emissoras locais mantenham escritores produzindo para as suas programações, em vez de se utilizarem dessas "adaptações" de mau gosto. A anedota ampliada, em geral desagrada. Seria bom que as programações nos trouxessem, de vez em quando, *sketches* originais, com o sabor e o ritmo proprios do genero que, afinal de contas, pode ser tão bem apresentado pelo radio com todos os recursos sonoros de que dispõe. — H. P.

VARIAS

As palestras promovidas pela Academia Carioca de Letras, através da PRD-5 — Continua a Academia Carioca de Letras a sua obra de divulgação cultural através do radio. Graças à gentileza da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, os academicos abaixo indicados realizaram palestras ao microfone da PRD-5, às 19,30 horas das segundas e quintas-feiras do mez findo: Dia 2 — Henrique Lagden; 5 — Melo Nobrega; 9 — Castilhos Goycochêa; 12 — Afonso Costa; 16 — D. Martins de Oliveira; 23 — Candido Jucá Filho; 26 — M. Nogueira da Silva; 30 — Carlos Rubens, todos versando assuntos de interesse literario e cultural. Para o mês que se inicia está sendo organizado o quadro de oradores.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Moreira da Silva, Nhô Totico, Odette Amaral, Cesar Ladeira, Alvarenga e Ranchinho, "A vida em perguntas e respostas" e outros.

Radio Club — De 19.15 em diante: Licia Maris, Orquestra, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, Tito Leardi, José Maria de Abreu e outros.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Prog. de Musica Variada.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano o Jorge Bailly, baixo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Orquestra Tupy, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Ivonette Miranda, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e outros.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura; às 2 2hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto sinfonico: Wagner — Lohengrin — Preludio do 1º ato. Tschaikowsky — Concerto em ré para violino e orquestra — op. 35; Berlioz — Sinfonia fantastica; Ravel — Concerto para a mão esquerda — piano e orquestra; Prokofieff — Sinfonia classica em ré maior — op. 25.

PROVAS DE TREINAMENTO DE POMBOS-CORREIOS DE SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Devido ao máu tempo, diversos pombos extraviaram-se

Numa distancia de 300 quilômetros entre a cidade mineira de Lafaiete e Rio, pombos-correios, do Serviço de Transmissões do Exército, realizaram domingo uma interessante prova de treinamento.

Acontece, porém, que, devido ao mau tempo, diversos pombos se estraviaram, determinando imediatas providências daquele Serviço para a sua localização e captura, pois pertencem ao Serviço Aéreo Militar.

Assim qualquer pessoa de Minas, São Paulo e Rio que venha a encontrar aqueles pombos deve alimentá-los e soltá-los, pois eles retornarão ao seu lugar de origem.

As referidas aves possuem, como prova de sua identidade, um anel de aluminio, em uma das pernas, com o seu número de inscrição no Ministério da Guerra.

Tambem quaisquer informações a respeito, devem ser dadas pelo telefone 43-2267, do Serviço de Transmissões do Exército.

FILMS E "ASTROS"

Soltos no oeste

Os filmes cinematográficos ou são muito bons, entrando numa categoria decididamente de "arte" — e então merecem uma análise e um comentário todo especiais — ou estão na categoria mais comum de "divertimento" e então trata-se apenas de saber se eles divertem ou não...

"No Tempo do Onça" diverte, não há como negar, mas diverte quem gostar dos irmãos Marx — e tambem não me venham dizer que não seja uma questão de gostar ou não dos três malucos. Sempre achamos os Marx ótimos, como sempre achamos detestáveis os Rits e como sempre — embora desçamos muito o nivel agora — nos invadem idéias de suicidio ao aparecerem na téla os Três Patetas.

Em "Uma noite na Opera" tivemos vontade, mais de uma vez, de pedir que interrompessem o filme. Estavamos cansados de rir. "Um dia nas Corridas" mais ou menos a mesma coisa. Com "No tempo do Onça" não chegamos a cansar, mas rimos, rimos bastante.

O diabo é que a idéia dos irmãos Marx "sortos" no Oeste encheu os fans dos referidos irmãos de esperanças a que o filme não corresponde. A critica ao renascente genero, entregue aos tremendos palhaços, poderia ter dado uma das melhores coisas do ano e temos o direito de esperar o maximo dos Marx, em vista dos poucos filmes que fazem.

John Carroll é que, se por um lado deu uma amostra do seu apreciavel talento de "crooner", baixou muito com seu papel neste filme. Tanto quanto o sul-americano classico (sul-americano classico de Hollywood) em "Esposa emprestada" como no seu discreto papel uma "Uuma miher original", apresentou-se correto e com ares de quem pretende invadir rapidamente o "stardom". Com "No tempo do Onça" fez um passo atrás. Felizmente ai vem "Sunny".

A. C.

Greer Garson

Diario para o fan

Uma correspondência da Reuters diz que Marlene Dietrich, a que não se contenta em ser *diferente* mas quer ser *indiferente*, tambem, perdeu a carapuça de gelo com a chegada de Jean Gabin...

Diz a cronica da Reuters que, agora quando Gabin quer ir ao teatro Marlene vai. Se ele prefere um clube ela passa a adotá-lo. Se ele passeia no campo ela passa a pregar o retorno à natureza. Se ele detesta certo restaurante ela coloca nos pratos do tal restaurante a peor cozinha do mundo. Falam varias vezes ao telefone, como quaisquer namorados, e só Jean Gabin ainda se preocupa em manter a sua pose distante, de quem nada afirma para não comprometer a dama adorada...

Em resumo, termina a correspondência, Marlene deixou de ser *diferente* das outras mulheres, humanizou-se. E será que Jean Gabin não está preocupado com a tremenda responsabilidade?

GREER

Brevemente teremos de volta a multissimo interessante Greer Garson, que nos parece uma das criaturas mais inteligentes de Hollywood. O titulo do filme em que ela vem com Walter Pidgeon é bonito: *Blossoms in the Dust*, o que poderia ser para nós *Flores no Pó*, ou coisa parecida. Mas dentro da técnica da tradução de titulos deverá virar *Tres Semanas de Farra* ou *Eu te amo*.

FAMILIA

Wallace Beery é um grande cartaz em Hollywood, como bem podemos imaginar. Mas um cartaz sério, de bom artista, de sujeito feio. Apesar de tudo, entretanto, inventam de vez em quando um romance para Mr. Beery. Há dias souberam que ele estava *acompanhado*, no Brown Derby, e os fotografos para lá rumaram: Pancho Villa estava com a filha, a encantadora Carol Ann.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 29 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Há um engano em supor que o público cinemaniaco (sim, porque há os apreciadores e há os maniacos, quase obcecados) só se interessa pelos artistas que os cartazes consagram com os maiores letreiros. E aqui vai uma prova disso: pelo menos cinquenta por cento das cartas que chega a esta metrópole do celuloide, de todas as procedencias imaginaveis, desde Paris à Conchinchina, são dirigidos a atores e atrizes que desempenham papeis de segunda ou terceira ordem.

Nem é necessário dizer que essa correspondência constitue um grande estimulo. Mesmo as criaturas menos vaidosas ou ambiciosas poderão permanecer insensiveis ao saber que um espectador põe à margem o protagonista para prestar atenção ao seu modesto auxiliar.

Ora, dentre esses que se colocam no segundo plano, conta-se Walter Brennam, amigo de Gary Cooper, e figurante, a seu lado, de muitas peliculas de sucesso.

Pois bem: Walter Breenam que apesar dos seus papeis secundários mereceu por três vezes o premio da Academia — gloria, ao que me consta, não conquistada até agora por mais ninguem — é, pode-se dizer, um homem... sem correspondencia. Os infaliveis pedidos de autografos, os doces bilhetes de amor, ou as simples perguntas nascidas da curiosidade — nada disso, que persegue seus colegas, atormenta Walter Brennam.

Como compreender tal paradoxo?

Walter Brennam — lá vai a chave do enigma — faz sempre papeis de velhotes mais ou menos encarquilhados e reumáticos. E aí está o mal: as jovens de todo o mundo acabaram pensando que ele é, mesmo, um ancião de cans venerandas, quando, de fato, é um guapo, um sacudido rapaz, elegante e alegre.

De maneira que Walter Brennam, assim desprezado pelo sexo fraco do mundo, ainda encontra um consolo nesse triste abandono sentimental: ele é o resultado da sua arte perfeita...

Mas isso será realmente um consolo?

Alterado o orçamento de um ministerio

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação.

CONFESSOU-SE INSOLVAVEL A FIRMA HORTA & COMP., DESTA CAPITAL

O passivo sóbe a 1.569:335$000

Ao juiz da 11ª Vara Civel desta capital, confessou sua insolvencia a firma Horta & Comp. sita à rua Visconde de Inhaúma, 97, com comercio de materiais de construção. O passivo declarado sóbe a 1.569:335$000.

CORREIO MUSICAL

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE E O MAESTRO SZENKAR — Foi cheia do mais belo entusiasmo (como sempre) a Dominical Sinfônica de ante-ontem, no Palácio Teatro, revolvido por um tufão arquitetônico: um desconcerto... no concerto!

O programa já não nos preocupa. Sob a magia da regência de Eugen Szenkar qualquer programa surte efeitos maravilhosos. E o público assim o percebe. A massa de espectadores aumenta gradativamente e, breve, o amavel recinto de refúgio da O. S. B. não o comportará mais. E o que prevêmos.

Esse interesse popular sugere-nos, no entanto, amargas reflexões, todas já expendidas nestas columnas e, das quais, algumas acabamos de vêr reproduzidas pelo próprio Szenkar, numa entrevista que concedeu à "A Noite".

O reporter assinalou fielmente todos os sonhos, todos os ideais, todas as dificuldades, todos os tormentos por que passou e ainda passa o abnegado e eminente criador da Orquestra Sinfônica Brasiliense — falta de ensaios, falta de elementos, falta de partituras, etc. — e só não acertou quando o chama de *regisseur*, dando-lhe funções que ele nunca teve na vida, pois *regisseur* quer dizer "mestre de cena, administrador interno de um teatro", e jamais regente de Orquestra, como supõe o reporter. Já explicamos isso, ha tempos, a proposito de Toscanini, quando vimos praticar o mesmo erro, em letra de fôrma...

Agora, falemos como patriotas, nacionalistas, no bom sentido.

Nenhum país civilizado pode prescindir de uma Orquestra Sinfônica. É o índice da sua cultura e mesmo da sua importancia social. Acreditamos não ser preciso insistir, nem citar exemplos.

Esses conjuntos, para serem eficientes, necessitam de grandes subvenções ou de verbas especiais, públicas ou particulares, com que se possam manter. O músico que trabalha em orquestra não pode ficar sujeito a procurar a subsistência em outros afazeres.

Devido a esse terrivel empecilho, a Orquestra Sinfônica Brasiliense, fundada sob tão bons auspicios e com elementos tão preciosos do nosso meio artistico, vai perdendo aos poucos os seus melhores componentes. Alguns deles tem gasto mais em passagens do que recebem pelo trabalho..

Uma situação assim precária chega a ser vergonhosa. Que dirão de nós os povos que prezam o culto da Arte, quando souberem que o Brasil não pode nem sequer manter uma única Orquestra Sinfônica digna desse nome?! Não ficaremos em posição de inferioridade? Não redunda isso em desprestigio para nós? Não será tido como um sintoma de inferioridade?

O governo precisa considerar sériamente esse lado do problema, que afeta diretamente o nosso grau de cultura e a própria importancia que as outras nações nos concedem.

Ao dr. Gustavo Capanema, como ministro da Educação, compete olhar com interesse e carinho para a manutenção dessa Orquestra, para a situação de um grupo de músicos, devotados, sem dúvida, mas que não podem estar se sacrificando para fazer crêr aos seus compatriotas e, mórmente, aos estrangeiros que aqui vivem, ou por aqui passam, que estamos num país adiantado, amigo da Arte e do Belo e que, em suma, se presa de ser civilisado. — *JIC*

OS TRES BAILADOS DE SÁBADO, NO MUNICIPAL — Não há nada mais dificil do que encontrar um *bom* assunto para bailado. A imaginativa, nesse capítulo, já está totalmente gasta no que concerne à coreografia clássica e já começa a escassear quanto à moderna e até mesmo à futurista. Por isso os hábeis coreógrafos — desde os russos, passando por outras várias modalidades — preferem recorrer ao fantástico, ao exótico e, sobretudo, ao folclore, que é mina preciosissima e inesgotavel.

Tivemos exemplos frisantes dessa última modalidade no terceiro espetáculo de assinatura do "American Ballet", sábado, à noite.

"Juke Box", "Billy the Kid" e "Charade" são tres Bailados tipicos e interessantes, todos eles com argumentos de Lincoln Kirstein.

O primeiro aproveita a música de jazz; o segundo enfeita-se com música de Aaron Copland e o terceiro com músicas populares.

A coreografia de William Dollar, Eugene Doring e Lew Christensen, respectivamente, para os tres bailados agradou. — *J.*

— Hoje, em quarta e última récita de assinatura, o "American Ballet" vai dar-nos um dos seus mais interessantes espetáculos, com tres Bailados Tipicos: "Goodluck and Goodbye", música de Aaron Copland; "Apollo Musageta", música de Strawinsky; e "O Morcego", música de Johann Strauss.

O "Apollo Musageta" foi escrito para instrumentos de corda e data de 1928. — *J.*

NORKA ROUSKAYA E O SEU FESTIVAL — Deve realizar-se nestes primeiros dias de julho, no Teatro Casino de Copacabana, o lindo espetáculo organizado pela talentosa bailarina, violinista e cantora que é Norka Rouskaya.

Oportunamente daremos o programa na integra. — *J.*

O "CÔRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE YALE" NA CULTURA ARTISTICA — São os estudantes americanos que se encarregam agora da propaganda artistica, o que é um fenômeno devéras auspicioso para as bôas relações brasilo-ianquis.

Quarta-feira, à noite, no Teatro Municipal, o Côral do "Yale Glee Club" fará sua estreia, entre nós, em concerto da nossa sociedade lider musical.

A Cultura Artística presta com isso magnífico serviço. — *J.*

CORAL MASCULINO DE 60 ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE YALE — Será certamente uma sensação para o nosso público de espetáculos do gênero o 7º concerto da série oficial da Escola Nacional de Música, pois nele se fará ouvir o famoso Yale Glee Club, coral masculino constituido de 60 estudantes da Universidade de Yale, Estados Unidos, os quais vêm à América do Sul em missão de amizade e intercambio cultural.

Os interessados poderão procurar convites na secretaria da Escola Nacional de Música.

O concerto se realizará depois de amanhã, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez".

PIANISTA DYLA JOSETTI — Pelo "Afonso Pena" regressa hoje de Buenos Aires, onde esteve em viagem de recreio, recebendo, não obstante, várias homenagens da sociedade portenha, a eximia pianista patricia Dyla Josetti.

CONFERENCIAS

Na Academia Brasileira — Realiza-se hoje, às 5 horas e 15 minutos da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a terceira conferência da série organizada pela sua diretoria sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea" (1914-18 a 1941). Ocupará a tribuna o escritor sr. Fidelino de Figueiredo, que dissertará sobre a literatura portuguêsa naquele periodo. A entrada é franca.

A nova legislação Metrologica Brasileira — Conforme vem sendo anunciado, será realizado hoje, no salão do Palácio Tiradentes, a conferência do professor Dulcidio Pereira. A palestra terá inicio às 5,15 da tarde e se subordinará ao tema "A nova legislação metrologica brasileira". A entrada é franca, não havendo convites especiais.

— *As grandes atrizes brasileiras da minha geração* — Em uma das próximas segundas-feiras, a escritora e jornalista sra. Silvia Moncorvo realizará uma conferência literaria, versando sobre o tema: "As grandes atrizes brasileiras da minha geração" que será patrocinada por Bibi Ferreira, a mais jovem das nossas atrizes de comédia. A festa será no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa revertendo sua receita total em favor dos velhos artistas recolhidos ao Retiro de Jacarépaguá.

Instituto Brasileiro de Cultura — O professor Avelino Pessoa Cavalcanti, conhecido médico em nossa capital e catedrático da Universidade da Capital Federal, realizará, hoje, às 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português e sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência sobre o tema "O internacionalismo da Cruz Vermelha". Nessa mesma sessão do Instituto o professor Oscar Clark, vice-presidente daquele sodalicio e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil dirá algumas palavras sobre "A felicidade do Brasil e a Medicina".

Comemorações centenárias portuguêsas — No próximo sábado, às 4 horas da tarde, realiza-se o encerramento da Exposição das Fotografias do Mundo Português no salão nobre da Camara Portuguêsa de Comércio e Indústria, no 1º andar do edificio do Real Gabinete Português de Leitura, à rua Luiz de Camões n. ... De colaboração ... da Camara, a Associação dos Amigos de Portugal promove, à mesma hora, uma conferencia pelo sr. Ildefonso Leitão, 1º secretário daquela instituição e fundador da Associação dos Amigos do Brasil em Lisboa, sob o tema "Comemorações Centenárias Portuguesas".

Curso do Código Penal — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa prosseguirá o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com a colaboração de juristas e com o fim de comentar o novo Código Penal. Falará o desembargador Carlos Xavier, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e autor de varias obras de Direito, que continuará suas preleções anteriores sobre o titulo "As penas acessórias", artigos 67 a 74 da nova lei, seguindo o critério adotado de se comentar todos os artigos um por um. As aulas do "Curso" realizam-se todas as terças e quintas-feiras, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. A entrada é franca.

E as profecias se cumprem — No Abrigo Seára dos Pobres conferenciará no primeiro domingo do mês, em curso, dia 6, às 4,30 horas da tarde, o professor Leopoldo Machado, que dissertará sob o tema: "E as profecias se cumprem". Entrada franca.

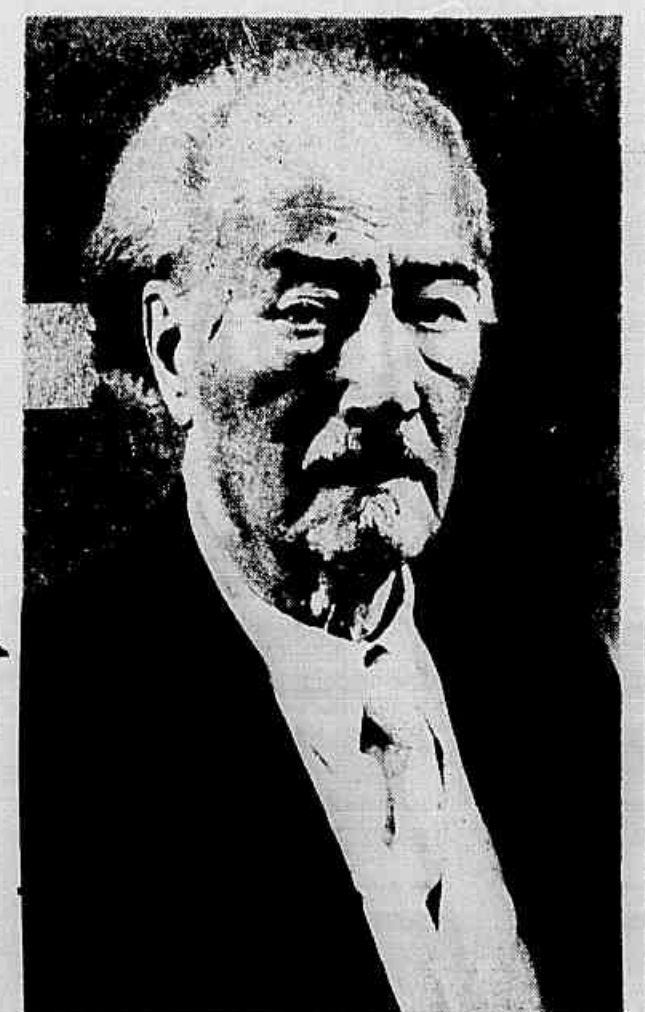
DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.311
Ano XLI

PADEREWSKI FALECEU COM 80 ANOS

O grande músico e estadista polonês expirou após várias semanas de enfermidade

Paderewski

Apesar de há muito se saber condenar-se Paderewski com a vida em perigo, tão precarias eram as condições da sua saúde, nem por isso a notícia da morte do grande musicista deixa de emocionar profundamente o mundo civilizado. E que mesmo aqueles que jámais o ouviram ou puderam apreciar as suas composições nutrem simpla admiração pelo seu nome, tão grande era a fama do mestre como artista, digno continuador dos seus patricios Chopin e Moniuszko, e como patriota abnegado, que no campo da ação nacional era mais um a honrar as tradições de civismo polonês ensinado por Kosciuszko. Paderewski era desses poucos cujo nome tornára — e tê-lo-á por muito tempo ainda — familiar a toda gente, um nome sempre ouvido com simpatia, que dava á fisionomia suavidade, numa agradavel evocação de um homem muito rico de belas qualidades, raramente reunidas numa criatura só, possuidor de um poder de fascinação nascido da combinação de excelso talento com bondade extrema e magnifica firmeza de carater.

O falecimento de Ignaz Paderewski entristece-nos a todos nós, porque com o desaparecimento dessa forte individualidade é mais uma figura representativa desse mundo de outróra que se vai, de um mundo de ontem e que já parece tão afastado, tal a sua dissemelhança com estes tempos brutais e nebulosos. Perde-se com êle uma das derradeiras recordações de uma época bonançosa, em que as proprias guerras tinham um certo que de cavalheirismo e de elegancia.

Os oitenta e um anos do glorioso artista não poderiam resistir ao espetaculo que o mundo ora oferece e, assim, ao cerrar os olhos para sempre, o mestre da musica polonesa teve de contemplar novos horrores que as provações presentes prometem de modo implacavel.

Paderewski nasceu em tempos bem duros para a sua pátria, quando o tzarismo mais a comprimia reiniciando a pressão exercida dois decenios antes. Em ambiente de torturas morais cresceu o futuro artista, desde cedo vendo-se obrigado a ir buscar no estrangeiro as condições necessárias para a formação da sua cultura.

Longe da pátria teve quasi sempre de viver, numa constante peregrinação de virtuose pelas grandes cidades, movido não apenas pela profissão de concertista mas também pelo proposito de levar nas azas das melodias do seu piano o apelo da sua Polonia pela redenção.

O jovem pianista e compositor não tardou em se tornar extraordinariamente celebre, dono de um nome que com o seu prestigio sobremodo avolumava a corrente dos que levavam todo concurso possivel aos patriotas poloneses. Essa propaganda crescia dia a dia, enquanto as condições da Europa por força da configuração [illegible] chegava o momento da Polonia se libertar do jugo e se organizar como país soberano: o artista [illegible] de lado a arte e, transformando-se num político, surgiu [illegible] a todos surpreendido pela habilidade [illegible] ação, com [illegible] reconstituir a veneranda nação.

Uma nova fase transcorre na vida de Paderewski a partir dai, a do estadista, como ministro do Exterior e delegado á Conferencia da Paz.

Porém menos de um ano — janeiro a novembro de 1919 — durou esse abandono da música. Logo Paderewski voltou a ser o musicista e, reiniciando a sua carreira triunfal de pianista e compositor, prosseguiu a [illegible] como artista, depois de ter dado o que ela exigira no terreno ingrato da politica.

Aureolado pelo cumprimento perfeito do dever, Paderewski se entregou de novo ao seu piano, para outra vez encher as salas de concerto com as suas maravilhosas execuções, nas quais a interpretação continuava a inebriar com toda a infinita poesia que nunca esmorecia na alma do sublime artista.

A CARREIRA ARTISTICA E POLÍTICA DO GRANDE PIANISTA

Nova York, 30 (U. P.) — João Inácio Paderewski, o celebre pianista falecido ontem aos oitenta anos, teve seu primeiro professor de música aos sete anos.

Depois dos estudos de conservatório, obteve uma catedra em Varsovia aos dezoito anos.

Aos vinte e sete anos, partiu para Viena, onde fez uma brilhante e ruidosa estréia como concertista. Realizou, em seguida, inumeras excursões a Paris, Londres, Nova York e muitas outras cidades, tornando-se mundialmente conhecido.

Pouco depois de estalar a guerra de 1914, começou a intervir na política internacional, sendo um dos fundadores do "Comité Nacional Polonês", cuja finalidade era de interessar os aliados no restabelecimento de uma Polonia independente.

Teve grande êxito em sua campanha diplomatica nos Estados Unidos, particularmente por causa de sua fama conhecida em todo o país. Recebido pelo presidente Wilson e pelo coronel House, conseguiu convencê-los da justiça de sua causa.

A vitória dos aliados deu independencia á Polonia e Paderewski foi recebido em Varsovia como um heroi, em dezembro de 1918.

Foi primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores no gabinete Pilsudsky e representou seu país na Conferencia da Paz, tendo sido um dos signatários do Tratado de Versalhes.

Divergindo de Pilsudsky em 1921, fixou residencia na Suiça, de onde fez inumeras excursões artisticas, até que, falecido o presidente da Polonia, seus concidadãos chamaram o grande pianista e homem de Estado á chefia da pátria.

Nova York, 30 (H. T.) — Paderewski, que foi o primeiro presidente do Conselho Polonês formado nos Estados Unidos durante a outra guerra e presidente do Conselho do primeiro governo da Polonia independente, nasceu em Kurylowka (Podolia) em 1860, tendo sido um grande pianista, compositor e homem político.

Estudou no Conservatório de Varsóvia, onde em 1878 foi professor e percorreu a França, a Inglaterra, a Russia e em seguida a América, onde se fez aplaudir como "virtuose", e, notadamente, como intérprete de Chopin. Escreveu um "Concerto" e uma "Fantasia Polonesa", para orquestra; numerosas composições para piano e melodias. Sua ópera em três atos, "Manru", foi apresentada em 1901 em Dresde, com grande sucesso. Em 1910, ofereceu á cidade de Cracovia, por ocasião do transcurso do quinto centenário da vitória de Gunwald, um monumento que foi inaugurado diante dos representantes poloneses de todos os países. Nos primeiros meses de 1915, veiu aos Estados Unidos para ai organizar os socorros ás vitimas da guerra na Polonia. Em agosto de 1917, o "Comité Nacional Polonês", fundado em Lausanne para representar a Polonia junto aos Aliados o escolheu como seu representante junto ao governo de Washington. No desempenho desse cargo desenvolveu uma ardente propaganda para a constituição de um exército polonês. Entrando na Europa após a vitória dos Aliados, seguiu para a Polonia, onde foi recebido com um entusiasmo indescritivel.

Em janeiro de 1919, criou um ministério de união nacional, reservando-se a pasta dos Negócios Exteriores. Delegado á Conferência da Paz, foi um dos signatários do Tratado de Versalhes. A impossibilidade de encontrar uma solução para a luta dos partidos o levou a abandonar o poder em novembro de 1919. Após ter durante alguns meses representado a Polonia na Conferência dos Embaixadores e na Sociedade das Nações, renunciou definitivamente á vida politica.

A morte de Paderewski, verificada em circunstâncias tão trágicas para a pátria que ninguem mais do que êle, amou, vem encher de tristeza todo o mundo que vê no espirito a alavanca mais forte.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO POLONÊS

Londres, 30 (Reuters) — O gabinete polonês adotou esta tarde uma moção especial de pezar pela morte de Paderewski. A reunião foi presidida pelo sr. Rackiewicz, presidente da Polonia, tendo comparecido igualmente a ela três vice-presidentes do Conselho Nacional.

O general Sikorski proferiu uma alocução elogiando os serviços prestados á Polonia pelo extincto, falando em seguida o presidente Raczkiewicz. Os membros do gabinete ouviram, de pé, as duas orações.

O texto da resolução é o seguinte: "O falecimento de Ignacio Paderewski consternou toda a nação polonesa. A personalidade do grande polonês e grande patriota era não somente admirada pela nação polonêsa, como reconhecida pelo mundo inteiro como simbolo da Polonia guerreira, alimentada nos principios da liberdade, da justiça e do direito. Essa morte é uma perda irreparavel para a causa polonesa. Na ocasião de tão infausto acontecimento o governo polonês, em presença do presidente, declara que fará tudo o que for possivel para levar a termo a grande herança legada por Ignacio Paderewski, cuja vida foi um longo sacrificio pela Polonia. O governo polonês declara que Ignacio Paderewski foi digno da pátria.

"O governo polonês decidiu que os restos mortais de Paderewski serão transportados para a Inglaterra logo que as condições o permitam, e enterrados em local que faça justiça aos seus méritos históricos. O governo polonês enviou instruções ao seu embaixador em Washington para que o represente nos funerais. Decidiu igualmente que o vaso de guerra polonês, ora em construção, receberá o nome de "Ignacio Paderewski".

De outro lado, foi providenciado para que seja celebrada uma missa de "requiem", em Londres, provavelmente na Catedral de Westminster.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Londres, 30 (Reuters) — O general Sikorski, primeiro ministro polonês, anunciou hoje ao gabinete, especialmente convocado, a concessão da maior honra militar da República, a "Virtude Militar", como uma homenagem póstuma ao sr. Paderewski.

A LUTA NA AREA DE TOBRUK

Especial para o "Correio da Manhã"

Richard Mc. Millan, (Correspondente da United Press

Com as forças britanicas defensoras de Tobruk, 30 — Bombardeados e metralhados durante quasi tres meses, os britanicos de Tobruk não só conservam o terreno, como tambem devolvem com igual violencia os golpes alemães. [illegible] o esquife para chegar até á chamada cidade sitiada, a qual encontrei segura, repousada e serena com cada um dos seus homens entregues a um duro trabalho. Nosso navio navegava entre campos de minas, semeadas pelos aviões inimigos.

Quando a noite se aproximou o céu iluminou-se com relampagos amarelos, brancos e vermelhos, lançados pelos canhões da periferia que reiniciavam seu duelo noturno. Os britanicos fazem dois disparos em resposta a cada um disparo alemão. Nesta faixa de terra africana de 40 quilometros de largura, onde o deserto ardente encontra-se com o mar de esmeralda, volta a adquirir vida a guerra que se travou na frente ocidental há 25 anos passados.

O estilo é o mesmo. Na linha frontal os britanicos e nazistas espiam-se reciprocamente com periscopios, exatamente como fizeram seus pais nas trincheiras de Flandres durante a ultima guerra. Há porém uma diferença. As trincheiras de Tobruk são de solido concreto, construidas pelos italianos como parte do anel de defesa em torno do perimetro externo. Os alemães, umas poucas centenas de metros além, não podem considerar-se tão afortunados em seus postos de proteção. São trincheiras improvisadas, cavadas com dificuldade sob o fogo dos canhões britanicos cuja pontaria, segundo opinião dos proprios inimigos, é certeira. Entre os dois campos está a terra de ninguem em que as patrulhas britanicas realizam suas incursões noturnas procurando surpreender os postos inimigos e capturar alguns alemães e italianos.

E' um erro imaginar que Tobruk está sitiada. Os abastecimentos essenciais chegam regularmente, com excepção do cigarro e da cerveja. Por falta de cigarros todos os soldados imperiais e britanicos converteram-se em fumadores de charuto. Os italianos deixaram centenas de milhares de "toscanos" em Tobruk que as tropas britanicas fumam agora, muitas vezes os adaptando ao cachimbo.

O uniforme mais favorecido nas defesas exteriores é ultra-tropical. As tropas usam apenas calças curtas de "kaki". Alguns australianos trabalham descalços. Quando não se encontram na primeira linha, os defensores de Tobruk divertem-se jogando football, hockey ou nadando.

O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 30, (Re[illegible]) — Nos circulos diplomatic[illegible] panha-se com interesse [illegible] do governo de Toquio [illegible] indicam, pelo menos nos [illegible] cados oficiais, o acentua[illegible] da manutenção de relaç[illegible] tosas com os Estados U[illegible].

As declarações ontem [illegible] pelo Principe Konoye, seg[illegible] quais "não ha motivos [illegible] os dois paises deixem de se[illegible] migos" e que acentuam "a natureza defensiva", do pacto das três potencias entre o Japão, a Italia e a Alemanha são consideradas em certos circulos como prognosticos favoraveis.

Salienta-se ainda que as indicações definidas de Toquio, de que "os tempos são favoraveis em virtude do afrouxamento na tensão que existia nas relações nipo-norte-americanas", conduzirão talvez á realização de ações diplomaticas de importancia muito maior do que a questão do petroleo, que consistiria atualmente em permitir a exportação tanto quanto possivel.

A GUERRA TEUTO-RUSSA

Londres, 30 (Especial para o "Correio da Manhã", de Edward W. Beattie, correspondente da United Press) — Os observadores militares aguardam com grande interêsse o desenlace das operações que ora se travam na frente oriental, visto que, se as tropas russas não conseguirem impedir que as divisões restabeleçam seu contacto com a infantaria, — pois segundo se dedúz estão no momento isoladas nas proximidades da fronteira, — seria um rude golpe na eficacia das forças slavas.

É evidente que as enormes perdas em homens e material bélico produziram confusão nos planos táticos, aparte a necessidade de cobrir as baixas com divisões que devem ser mobilizadas no interior da Rússia. Por outro lado, a ofensiva alemã foi desfechada de surpresa e, se bem que os russos tivessem muitos homens sob as armas, seus exércitos não estavam totalmente dispostos na frente nem a aviação russa estava pronta.

Aparentemente a Rússia não decepcionou de todo os britânicos. Considera-se aqui uma sorte que, pelo seu volume, a maquinaria bélica slava tenha podido absorver o primeiro choque sem desorganizar-se nem perder o moral, o que certamente permitiu que no interior do país se processem as medidas militares adequadas.

Tudo indica que os alemães não poderão realizar avanços como os registrados nos primeiros dias do ataque que paralizou, primeiro, a Polônia e depois a França. A configuração do terreno ajuda, nesse sentido, os russos.

Muitos observadores neutros são de opinião que o avanço para o sul, em direção a Kiev, é mais perigoso que o do norte, mas êste último defronta-se com grandes contingentes russos em Bialystock, na Lituania. A perda de Kiev, que está mais próxima da fronteira que Moscou, colocaria em má situação as tropas russas que combatem na Polônia e na Ucraina.

Medidas contra a ação dos paraquedistas e agentes internos

Bucareste, 30 (H. T.) — Acusados de terem disparado tiros contra tropas rumenas e alemãs, atrás das linhas de defesa, foram fuzilados em Jassy 500 comunistas, na maioria judeus.

Bucarest, 30 (U. P.) — Informam de Bucarest que um comunicado do governo rumeno anuncia que foram hoje fuzilados em Jassy quinhentos judeus comunistas, os quais se haviam posto em contacto com os paraquedistas russos, que desceram outro dia naquela localidade.

Bucarest, 30 (H. T.) — Foi anunciado o seguinte nesta capital:

"Os bolchevistas empregam todos os metodos imaginaveis para provocar a desordem nas linhas rumenas. Paraquêdistas foram lançados e agem em combinação com agentes internos para cometer atos de sabotagem. A maioria dos paraquêdistas e agentes já foi aprisionada. A população civil é convidada a denunciar ás autoridades as atividades de todos os estrangeiros nas regiões fronteiriças. Todo aquele que esconder em sua residencia elementos estrangeiros será sumariamente fuzilado com todos os membros da respectiva familia."

A luta no setor de Murmansk

Estocolmo, 30 (H. T.) — Noticia-se que estão sendo travados combates encarniçados entre as tropas russas e os elementos avançados alemães, que sofreram perdas consideraveis. Essas noticias acrescentam que no setôr de Dvinsk estão sendo tambem travados combates violentos entre tropas russas e elementos blindados e mecanizados alemães, que tentam atravessar a frente russa na direção nordeste.

Moscou, 30 (H. T.) — A emissora russa informa que os Exercitos russos estão travando combates, violentissimos ao longo de toda a frente de batalha, acrescentando que na fronteira finlandesa todos os ataques foram repelidos.

A luta na Bessarabia

Ancara, 30 (H. T.) — Noticias chegadas a esta capital informam que tropas teuto-rumenos tentaram atravessar o rio Pruth em vários pontos mas que foram repelidos com pesadas perdas.

O dificil ataque á base naval de Hangoe

Helsinki, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças finlandesas estão atacando, desde ontem, a base naval de Hangoe, situada no territorio continental da Finlandia e que fora arrendada á Russia.

Segundo se informa, as forças finlandesas realizaram alguns progressos, porém, admite-se que as operações são dificeis devido ao limitado espaço da zona e ao poderio das fortificações russas.

Congelamento dos haveres russos na França

Vichi, 30 (H. T.) — O ministro da Economia Nacional de Finanças prescreveu aos Bancos o congelamento, a partir de hoje, de todos os haveres que possuem, direta ou indiretamente, por conta da Russia, por conta de pessoas fisicas e morais residentes na Russia ou por conta de pessoas de nacionalidade russa residentes na França ou em qualquer país estrangeiro.

A divisão espanhola para combater a U. R. S. S.

Madrid, 30 (H. T.) — A divisão azul que será a primeira unidade a partir para combater a U. R. S. S. estará formada no proximo dia 2 de julho e pronta para seguir para o campo de batalha.

O uniforme dos aviadores compreenderá o gorro vermelho dos tradicionalistas, a camisa azul da Falange e a calça de veludo da Legião.

A atitude do Japão

Toquio, 30 (A. P.) — Foram realizadas, hoje, duas conferencias extraordinarias do governo com os generais e almirantes niponicos, em continuação dos esforços do Japão por decidir a sua atitude em face da guerra russo-alemã.

Enquanto o gabinete conferenciava com os altos comandos militar e naval, o imperador Hirohito recebia os relatorios dos seus ministros.

O ministro da Marinha, almirante Koshiro Oikawa, informou o trono sobre a situação naval e o ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, esteve com o imperador durante duas horas, relatando a sua majestade a situação diplomatica.

Os grupos nacionalistas continuam a exercer pressão sobre o governo, afim de que o Japão, dê a mais completa cooperação á Alemanha e á Italia.

O grupo direitista chefiado pelo almirante Nobumasu Suyetsugu, ex-ministro do Interior, adotou uma resolução exigindo que o governo tome a atitude esboçada no memorandum de 28 de junho. (A revelação do texto dessas resoluções e dessa memoranda está proibida).

Os pontos de vista do eixo foram comunicados ao governo, em conferencia com os representantes diplomaticos de Roma e de Berlim. O embaixador alemão, general Eugen Ott, conferenciou durante meia hora com o senhor Chuichi Ohashi, vice-ministro do Exterior, e o embaixador italiano, sr. Mario Indelli, conferenciou com o sr. Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior.

Todos os jornais de Toquio prognosticam que a politica do governo será decidida amanhã, durante a habitual reunião do gabinete, devendo o "premier", principe Konoye, informar ao imperador, depois da sessão, a decisão tomada.

Comité de defesa

Londres, 30 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou ter sido criado um comité de defesa que terá toda autoridade e será integrado por Stalin, Molotoff, Voroshilof, Malenkof e Berya.

O governo rumeno não se afastou de Bucareste

Bucareste, 30 (H. T.) — Ao contrario das informações difundidas por fontes estrangeiras, todos os membros do governo se encontram nesta capital, onde a vida continua absolutamente normal.

Não se registrou qualquer alarme anti-aéreo depois da meia-noite de ontem.

Comentarios da imprensa dominical londrina

Londres, 30 (Reuters) — Todos os comentaristas da imprensa dominical londrina são de opinião que a proxima semana decidirá a sorte da guerra germano-russa. Ver-se-á, com efeito, se a "Blitzkrieg" vai triunfar, mais uma vez, ou se, ao contrario, os russos forçarão os alemães a uma guerra longa e de usura.

Os peritos militares opinam que, mesmo não estando em condições de manter sua linha atual, os russos ainda poderão hostilizar por muito tempo as divisões alemãs, por meio de contra-ofensivas destinadas a exgotá-las. O essencial é que se sustentem até o inverno: se o conseguirem, a campanha de Hitler poderá redundar num desastre, igual ao de Napoleão.

Os jornais entendem, além disso, que ainda será mais dificil á Inglaterra auxiliar a Russia do que á Polonia,; mas, graças aos ataques diurnos e noturnos da R. A. F., o Reich ver-se-á obrigado, afinal, a transferir da frente lêste para a de oéste grande parte de sua aviação agora empenhada contra os russos.

Por que o chanceler Hitler atacou a Russia? Garvin o explica, no "Observer": "Hitler receia, acima de tudo, a supremacia aerea democratica, resultante do esforço anglo-americano; sabe que não a pode impedir por meio da batalha do Atlântico, porque as perdas infligidas á marinha mercante inglesa, conquanto consideraveis, são insuficientes e decepcionantes em comparação com as esperanças do principio do ano; e sabe, finalmente, que não pode tentar com êxito a invasão imediata da Inglaterra. Entretanto, como teria Hitler se arriscado a um golpe dessa natureza neste momento?

Êle terá de preparar-se, parece-nos para uma grande guerra, tendo necessidade de levar ao máximo os seus recursos economicos e a exploração do trabalho. Não lhe bastará a conquista da Ukraina e de Bakoum: terá necessidade de desarmar a Russia, apoderar-se de todo o seu material de guerra."

Dois problemas que se impõem ao estado-maior alemão

Londres, 30 (U. P.) — Em fontes fidedignas diz-se que os almeães penetraram profundamente nas defesas russas, nas zonas de Minsk e Luck, mas o estado maior alemão enfrenta dois problemas que podem resultar em desastres para a campanha:

1º — A infantaria alemã não poude proporcionar o apoio necessario ás colunas blindadas que romperam a frente em dois pontos da vasta frente.

2º — Os alemães sofreram elevadas perdas em homens e material durante os primeiros oito dias de luta, segundo se afirma autorizadamente.

Seria necessario determinar se os alemães poderão suportar perdas continuas em tão grande escala. Ao comentar a guerra, de acordo com os comunicados de ambas as partes, um informante merecedor de credito disse que os proximos dois ou tres dias serão de grande importancia para o desenvolvimento da campanha, especialmente nas zonas de Minsk e Luck.

A investida alemã em direção a Smolenks parece ser o ponto basico de toda a frente. Os alemães, no que parece, procuram repetir as taticas postas em pratica em Sedan no ano passado, quando se lançaram sobre o que consideraram ser o ponto mais debil com uma força de alta mobilidade e em seguida forçaram o alargamento da brecha para que através dela pudesse passar a infantaria alemã. Entretanto, parece que os russos aplicaram á coluna blindada alemã uma tatica que se considera apropriada contra forças blindadas, ou seja, deixar que a coluna penetre e em seguida cortar sua comunicação com a retaguarda antes que o grosso das forças possa segui-la. Se os alemães tivessem penetrado no ponto assinalado poderia afirmar-se que se apoderaram de Smolenks, ou pelos menos que se encontram em suas visinhanças, pois a partir de Minsk o terreno torna-se mais plano e adequado aos movimentos mecanizados.

65 aviões russos abatidos

Berlim, 30 (A. P.) — Circulos informados disseram que numa gigantesca batalha aerea travada sobre cabeça de ponte de Dueneburg, uma esquadrilha da arma aerea alemão abateu sessenta e cinco aviões russos.

O sr. Ansaldo tambem adverte que a luta poderá ser longa

Roma, 30 (U. P. — Em discurso radio-difundido e dirigido ás forças armadas italianas, o senhor Giovani Ansaldo, diretor do "Il Telegrafo" de Livorno, declarou que o eixo se apossará de Moscou. O orador acentuou textualmente:

"Os alemães encontraram uma vigorosa resistencia, como o demonstra o numero de tanques russos destruidos. A batalha talvez seja longa, pois o Kremlin defende-se com unhas e dentes, mas as forças do eixo aniquilarão por compito as forças armadas da União Sovietica. Os exercitos do eixo chegarão a Moscou, tomarão a cidade e a reterão por quanto tempo quizerem. Como pode esperar Stalin que os camponeses sejam expropriados para lutarem por ele?".

Do Mar Branco ao Mar Negro

Ankara, 30 (U. P.) — As forças alemãs ampliaram a frente de batalha até o Mar Branco, e atacam ao longo da mesma que se extende sobre uma distancia aproximada de 3.000 quilometros na direção sul até o Mar Negro; entretanto, as forças russas resistem em todos os pontos no 9º dia de hostilidades, segundo os ultimos telegramas recebidos aqui. As unidades alemãs conseguiram penetrar em territorio russo em certo ponto na região de Minsk, mas não puderam introduzir ali uma cunha solida visto que sua infantaria não se manteve em contacto direto com as divisões blindadas de vanguarda.

Os tecnicos militares declaram que, segundo parece, a *blitzkrieg* alemã não se desenvolve com o ritimo previsto pelo estado maior alemã, e é por esse motivo que as divisões alemãs se esforçam desesperadamente para acelerar sua ofensiva tanto quanto possivel. Os russos afirmam que tiraram todo o carater fulminante da ofensiva. Assinalam que, conforme tinham afirmado os alemães as tropas do Reich deveriam atingir Kiev, capital da Ucrania, e Smolensk no transcurso da primeira semana de luta. Apesar de tudo, os alemães ainda não se aproximaram desses pontos, que no momento se encontram livres da ameaça alemã.

Os russos afirmam que as forças alemãs realizaram sobre toda a frente um gigantesco esforço para acelerar a ofensiva geral, acrescentando que todos os ataques foram contidos com grandes perdas para o inimigo. O marechal Timosenko está desenvolvendo uma tatica anti-tanque que se tornará desastrosa para Hitler. As forças russas permitiram a passagem das colunas de tanques para em seguida cercá-las, isolando-as completamente da infantaria. Uma vez conseguido isso, as unidades de tanques serão destruidas.

Os russos teriam repelido a ofensiva na frente da Finlandia

Moscou, 30 (A.P.). — Anuncia-se que, no decorrer do dia de hoje, as tropas russas repeliram as forças inimigas que hontem haviam lançado uma vigorosa ofensiva ao longo da fronteira russo-finlandêsa.

Segundo essas noticias, houve violentos e sangrentos encontros com as tropas alemãs que avançavam na direção de Murmansk, onde se diz terem sido infligidas pesadas perdas aos alemães.

Segundo a D.N.B. uma grande parte da Ukrania está deserta

Berlim, 30 (A.P.) — A D.N.B. anunciou que as forças germanicas e rumenas "penetraram profundamente em território da Ukrania", tendo encontrado uma grande parte da área completamente deserta.

4.500 aerodromos russos destruidos

Zurique, 30 (Reuters) — Os circulos militares germanicos, passando em revista os acontecimentos da semana que findou, dizem que, com a captura de Libau e mais a posse de zona limitada por Vilna-Duenabur-Riga, há poucas probabilidades de que os russos possam efetuar uma retirada. Os mesmos circulos pretendem que tenham sido destruidos 4.500 aerodromos russos e dizem mais que os submarinos germanicos destruiram desde o começo das operações quatro destroyers, um barco-torpedeiro e tres submarinos russos.

O ataque a Minska e a tatica russa

Washington, 30 (Reuters) — Nos circulos militares de Washington considera-se que o resultado da primeira semana de guerra teuto-russa não póde ser qualificada de decisivo. Admite-se geralmente que os russos estão combatendo muito melhor do que era esperado.

Existe uma cunha intruduzida pelas forças alemãs na região de Minsk — o que é evidenciado pelos comunicados de ambos os lados — mas o fato é que a importante cidade fortificada não foi ainda ocupada.

Parece que a penetração alemã na região de Minsk, bem como nos panicos de Pripet, e nas regiões de Luck e de Lwow, foi efetuada por colunas blindadas que avançam á frente do grosso das tropas. Os russos estão seguindo a velha estrategia que data do tempo de Souvarov e que consiste em bater lentamente em retirada para além dos grandes rios.

A MISSÃO BRITANICA EM MOSCOU

Moscou, 30 (Reuters) — Os membros da missão britanica, chefiados pelo general Mcfarlane tiveram já ocasião de encontrar-se com o estado maior do exercito russo, o que se deu hoje pela manhã.

Informase que essas reuniões prosseguirão regularmente.

Moscou, 30 (Reuters) — O sr. Lilloyan, comissario do Comércio Exterior, recebeu, hoje, o sr. Stafford Cripps e os membros da secção econômica da missão britanica enviada á Rússia.

Outras conferências foram realizadas hoje entre o embaixador Cripps e o sr. Molotoff, comissário do Exterior, e entre os lideres militares e os membros da missão militar britanica.

Até agora, entretanto, nada transpirou dessas conferências.

O que se informa de Moscou

Confirma-se a retirada na região de Lemberg

Londres, 30 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou que as tropas russas se retiraram para novas posições, situadas por detrás de Lwow, (Lemberg), devido "ao perigo em que se achava nossa retaguarda".

Acrescenta o comunicado que todas as tentativas efetuadas pelos alemães para abrir passagem para Minsk e Baranowicse foram rechassadas com grandes perdas para o inimigo.

Unidades navais russas afundaram dois navios alemães no Mar Báltico e um outro no Mar Negro.

Moscou, 30 (Reuters) — A emissora desta cidade, na sua irradiação do meio dia de hoje, anunciou que no decorrer da noite passada as tropas russas empenharam-se em violentas lutas em toda a região de Murmansk, Dvinsk, Minsk e Lustk, ao mesmo tempo em que nos demais setores prosseguiram as atividades de reconhecimento e reagrupamento das fôrças russas, além de duelos de ambas as artilharias.

Acrescenta a mesma emissora que durante o dia de hoje, as tropas alemãs tentaram por diversas vezes romper as defesas das fronteiras russo-finlandesas, na Karelia, sendo repelidas e deixando 300 mortos no campo de batalha. No setor de Kaxholm, três batalhões de infantaria alemã atacaram as posições russas mas foram também rechassados.

Ontem mesmo, no setor de Viborg, os alemães tentaram efetuar um desembarque de fôrças navais, tendo os russos destruido as fôrças atacantes. No decorrer dos combates aéreos de ontem, os alemães perderam 53 aviões, contra 21 aparelhos russos abatidos. Na região de Sebash, um avião russo derrubou um "JU-33", cujos tripulantes, que desceram com o auxilio dos seus paraquedas, foram aprisionados.

Medidas das autoridades de Leningrado

Moscou, 30 (A.P.) — O decreto de conscrição baixado pelas autoridades de Leningrado convocou os homens entre 16 e cincoenta anos, e as mulheres de 16 a 45 anos, exceto aquelas que já estiveram trabalhando nas fábricas de material para defesa nacional, e outras categorias especiais.

As pessoas que ainda não estiverem trabalhando, deverão exercer alguma atividade nas indústrias de defesa, durante oito horas por dia. Os empregados foram convocados para dar três horas diárias de trabalho extra. A conscrição prevê um máximo de sete dias de trabalho, seguida de pelo menos quatro dias de descanço, antes de um novo periodo de trabalho. A recusa ao trabalho redundará em seis meses de prisão e multa.

Retardado o avanço alemão para leste

Moscou, 30 A. P.) — Anuncia-se que continua travada uma grande batalha de "tanks" no distrito de Rovno, a léste de Luck, tendo sido repelidas com grandes perdas todas as tentativas alemãs para avançar para léste.

Segundo o que se anuncia nesta capital, toda a luta nesse sector está caracterisada por encontros violentissimos entre "tanks", dos quais numerosos têm sido destruidos, de uma parte e de outra.

Comunicado de guerra russo

Moscou, 1 de julho (U. P.) — A radio Moscou informa:

"Ontem, 30 de junho, continuaram os ataques inimigos na fronteira sovietica-finlandesa, sendo repelidos pelas nossas tropas. Na direção de Murmansk travou-se uma violenta luta com as tropas alemãs, no curso da qual o inimigo sofreu consideraveis perdas.

Na frente do Baltico, nossas tropas combateram furiosamente com unidades motorizadas inimigas que procuravam abrir passagem de norte para oéste nessa direção nossas tropas contiveram o avanço inimigo.

Na direção de Minsk e Baranovich, nossas forças travaram uma violenta luta com unidades moveis inimigas em numero superior, cujo avanço foi contido. Grandes formações de tanques estão lutando, porem, até agora, foram repelidos, com fortes perdas para o inimigo, todas as suas tentativas para abrir passagem.

Na zona de Lwow, em consequencia do perigo que existia para a retaguarda, nossas forças abandonaram a cidade e se retiraram para novas posições.

Na frente da Bessarabia o inimigo tentou por varias vezes penetrar em nossas linhas, mas todos os seus ataques foram frustrados e causamos-lhe fortes baixas. Unidades navais russa afundaram dois submarinos alemães um no Baltico e outro no mar Negro."

Impedido o exercito alemão de atravessar o rio Pruth

Moscou, 30 (A.P.) — Anuncia-se que, durante o dia de hoje, foi repelida pelas forças russas da Bessarabia mais uma tentativa dos germano-rumenos para transporem o rio Pruth.

Incursão aerea alemã sobre o sul do País de Gales

Londres, 1 (Terça-feira) (A. P.) — Pouco antes das três horas da madrugada de hoje, aviões alemães lançaram bombas sôbre uma cidade do sul do País de Galles, pela primeira vez depois de dois meses.

A artilharia anti-aérea obrigou-os a voar muito alto, e os danos causados foram mínimos, com poucas vitimas.

O embaixador russo deixa Vichí

Vichí, 30 (U.P.) — O embaixador russo nesta capital, sr. Gogomolof, e 88 membros que compunham a representação diplomática russa, juntamente com suas familias, abandonaram esta noite a embaixada, ás 23 horas, embarcando no trem especial que partiu ás 23,30 horas para Port Vendres, onde esperarão condução por via maritima.

Bogomolof visitou o embaixador norte-americano, Leahy, ás 17 horas. Os diplomatas russos ainda não designaram a embaixada ou legação estrangeira que se encarregará dos negócios russos.

O discurso pronunciado pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos, em Boston

É de opinião que se empregue a marinha afim de livrar o Atlantico da ameaça alemã

Boston, 30 (A. P.) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, falando durante a conferência anual de governadores dos Estados Unidos, declarou abertamente "que era tempo de se usar a Marinha norte-americana para livrar o Oceano Atlântico da ameaça alemã". O sr. Knox disse que "o momento era oportuno para se desfechar o golpe", alegando que a Rússia poderia "sustar a máquina de guerra alemã durante meses vitais dêste ano cruciante", acrescentando: "pela primeira vez, desde que Hitler soltou os seus cães de guerra sôbre o mundo, surge diante de nós uma oportunidade oferecida pelo poder divino para decidir o desfecho dessa luta universal".

Prosseguindo, o orador acrescentou: "Chegou o momento de colocarmos em movimento a poderosa máquina de guerra que vimos construindo desde o início das hostilidades! Poderemos assegurar, fora de qualquer dúvida, a derrota da fôrça pagã e, consequentemente, a vitória da civilização cristã. Seria um delírio se deixasse de acrescentar que só será possível alcançarmos isso mediante riscos e perigos. E talvez, mesmo, teremos que nos sujeitar a sacrifícios extremos. A América deve despertar, não apenas para encarar os seus perigos, e êsses, aliás, já são grandes e reais, mas para enfrentar as realidades do sacrifício exigido. Devemos, se necessário fôr, igualar, com lagrimas americanas, máquinas americanas, suor americano e sangue americano, as lagrimas, as máquinas, o suor e o sangue que a Grã Bretanha tão galhardamente tem gastado para impedir a nefasta dilatação do poderio nazista através do mundo civilizado."

Falando poucas horas depois, o presidente Roosevelt, em mensagem dirigida á conferência dos governadores, afirmou: "Os dias que nos aguardam serão um *test* da nossa energia, da nossa engenhosidade e da nossa habilidade politica." O sr. Frank Knox concitou ainda a utilização da esquadra americana para abrir caminho no Atlântico á entrega de materiais de guerra á Grã Bretanha, "aproveitando a oportunidade de Hitler ter virado as costas para nós". O secretário da Marinha frisou que, atacando a Rússia Soviética, Hitler "demonstrou que alimenta um absoluto desprêzo pelo auxílio que oferecemos á Inglaterra, o que, a seu ver, constitue um gesto fútil e vazio, uma veb que permitimos que todo o material se amontoe nas nossas docas, ficando por entregar. Enquanto as suas costas estiverem voltadas, devemos replicar ao seu desprêzo, desfechando para isso um golpe mortal que pode ocasionar, e ocasionará, uma alteração completa nas perspectivas universais". O sr. Knox afirmou ainda que a continuação das atuais perdas marítimas proporcionarão a Hitler a vitória e a dominação mundial. Disse que já foram afundadas 2.198.000 toneladas de espaço marítimo nos primeiros cinco meses do corrente ano, numa proporção anual de 5.275.000 toneladas, sendo que cada navio posto a pique leva carregamentos essenciais de suprimentos de guerra. "Devemos nos lembrar que, para cada navio que nós e a Grã Bretanha construimos, três são afundados. E não se perde apenas a unidade, mas também os aeroplanos, canhões, munições e gêneros alimentícios que ela transporta. Tudo isso só poderá ter uma consequência — a vitória que dará a Hitler a dominação total sobre o mundo". "Por outro lado, prosseguiu o sr. Knox, se, enquanto Hitler assalta Stalin cuidarmos de livrar a rota do Atlântico e entregar, a salvo, as armas que as nossas fábricas estão produzindo, o resultado será a derrota certa de Hitler."

O BOMBARDEIO DE CHUNGKRING

Chungking, 30 (Reuters) — A embaixada britanica nesta cidade foi atingida em cheio pela explosão de duas bombas, ocorrida durante o bombardeio que as esquadrilhas japonesas levaram a efeito, hoje, contra Chungking.

O edificio da embaixada ficou completamente destruido, devendo-se registrar a morte de duas pessoas que se haviam recolhido ao abrigo anti-aereo subterraneo, além de outras 11 que ficaram feridas. O conselheiro da embaixada, sir Artur Blackburn, saiu ferido, o segundo secretario, Denis Allen, foi gravemente atingido no braço e sua senhora foi tambem atingida.

O edificio do consulado, localizado na outra margem do Yangtsé tambem sofreu as consequencias do bombardeio de hoje.

Shanghai, 30 (H. T.) — A Grã Bretanha fará representações ao governo de Toquio em consequencia dos danos ocasionados no edificio da embaixada britanica em Tchung-King durante o ultimo bombardeio da capital chinêsa pelos aviões niponicos.

A INDEPENDENCIA DA SIRIA

Jerusalém, 30 (Reuters) — Segundo informações de Damasco, encara-se a possibilidade de ser concedido á Siria u mestatuto independente, similar ao do Egito, e confirmado por tratado no modelo do tratado egipcio.

Nesse meio tempo declara-se que os membros do governo sirio foram convidados a prosseguir nos seus deveres administrativos como usualmente.

Espera-se que brevemente será dado um aspecto mais formal ás promessas contidas na recente declaração dos aliados, com a troca de comunicações entre as forças ocupantes e o governo sirio, destinadas a formarem uma base para discussões detalhadas sobre o futuro estatuto do paiz.

Farão igualmente parte dessas discussões as questões comerciaes e financeiras, bem como a estabilidade futura do paiz.

Deve ser lembrado que, ao anunciar a entrada das tropas aliadas na Siria, ha tres semanas, o governo britanico disse que "ao mesmo tempo tinha sido publicado uma declaração do general Catroux, em nome do general De Gaulle, garantindo a liberdade e a independencia da Siria e do Libano, e assumindo o compromisso de negociar o tratado para a obtenção desses objetivos. O governo de Sua Magestade apoia e associa-se a essa promessa de independencia."

O AFUNDAMENTO DO "MAARDEN"

Viajava para Londres um pequeno destacamento norte-americano para o serviço da embaixada

Washington, 30 (Reuters) — Os circulos autorizados informam que o navio holandês "Maarden", a serviço da marinha britânica, foi torpedeado e afundado no Atlântico. A mesma informação acrescenta que a seu bordo se encontravam homens da marinha de guerra norte-americana, que se dirigiam para Londres. Um dos americanos está desaparecido, presumindo-se que os demais tenham sido soivos.

Trata-se de um pequeno destacamento composto de 10 oficiais e 60 fusileiros navais, que tinham seguido para a Europa "afim de facilitar as comunicações entre os vários departamentos americanos ali localizados."

A comunicação publicada pelo Departamento de Estado sobre esse embarque dizia que "em virtude da grande expansão dos trabalhos da embaixada norte-americana e do estabelecimento de vários departamentos separados, em Londres, era necessaria a cooperação desses homens, por algum tempo.

Os fusileiros tambem serão utilizados nos serviços de combate aos incendios, afim de reduzir o trabalho já a cargo do pessoal da embaixada."

Até este momento, o Departamento do Estado declara não ter confirmação alguma da noticia do afundamento do "Maarden".

Washington, 30 (A. P.) — O secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, declarou, hoje, em entrevista coletiva á imprensa, que um certo numero de enfermeiras da Cruz Vermelha Norte-Americana estava a bordo do navio estrangeiro que foi, ao que se diz, afundado no Atlantico, com possiveis perdas de vida de fusileiros navais dos Estados Unidos.

Não havia porém confirmação oficial do afundamento, ao que disse o sr. Sumner Welles.

As referidas enfermeiras viajavam, como os fusileiros, para a Inglaterra para auxiliarem a expansão dos serviços de enfermagem da embaixada norte-americana assim como os de comunicações e prevenções contra incendios.